# CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 661 | S. PAULO — Domingo, 15 de Agosto de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.333


# Aproximam-se da fase final as conferencias dos enviados das nações ocidentais em Moscou

OS EMBAIXADORES DA INGLATERRA, ESTADOS UNIDOS E FRANÇA AGUARDAM INSTRUÇÕES DOS SEUS RESPECTIVOS PAISES PARA FORMULAR NOVAS PROPOSTAS AO GOVERNO SOVIETICO

## Perdura porém o sigilo nas conversações do Kremlim

AFIRMA-SE, POR OUTRO LADO, QUE O DELEGADO ESPECIAL BRITANICO FICARA' NA CAPITAL RUSSA AGUARDANDO A QUINTA REUNIÃO COM MOLOTOV

**MOSCOU, 14 (U.P.) — Os representantes diplomaticos dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, prepararam-se hoje para uma nova entrevista com o ministro das relações Exteriores sovietico, Viacheslav Molotov, justamente quando os observadores estrangeiros prevêm que as conversações aproximam-se da sua fase final.**

**Todavia, não foi recebida comunicação alguma do "Kremlin" acerca da data da sexta conferencia entre Molotov e os diplomatas ocidentais, porém acredita-se que essa comunicação chegará amanhã ou quando muito na proxima segunda-feira.**

**Informações fidedignas dizem que o embaixador dos Estados Unidos, gen. Walter Bedell Smith, o enviado especial britanico, sr. Frank Roberts, e o embaixador da França, sr. Yves Chataigneau, receberam instruções para novas propostas a Molotov.**

**Em virtude do completo sigilo que rodeia as negociações, não foi possivel saber-se em que consistirão as novas propostas.**

**Ao anoitecer, o gen. Smith não havia recebido comunicação alguma do "Kremlin" e parece provavel que os representantes das três potencias ocidentais não serão convidados pelo menos até amanhã, domingo.**

**Por motivo de conduta diplomatica, a embaixada norte-americana é a primeira a ser informada sobre os resultados da entrevista e, porisso, o general Smith leva mais tempo em Moscou do que os seus colegas ocidentais.**

**Os correspondentes que informam sobre as conferencias, mostram-se surpresos pela estrita reserva que guardam as negociações. Esta reserva não impediu, no entanto, que os observadores**

(Continua na 2.a pagina).



RAFAEL TRUJILLO, presidente da Republica Dominicana



JAWAHARALAL NEHRU, primeiro ministro da India

## Intervenção direta da Russia no caso dos professores sovieticos

NOVO PROTESTO DE MOSCOU DENUNCIANDO A VIOLAÇÃO DO CONSULADO RUSSO PELA POLICIA "YANKEE" — INSISTEM AS AUTORIDADES SOVIETICAS EM TRANSFERIR A PROFESSORA OKSANA DO HOSPITAL ONDE SE ENCONTRA — SOB PROTEÇÃO POLICIAL, A ENFERMA QUE DEVERA' PRESTAR DEPOIMENTO — VARIAS

WASHINGTON, 14 (R.) — A Russia entregou, hoje, aos Estados Unidos, o seu quarto protesto, por motivo do caso dos professores sovieticos em Nova York.

INTERVENÇÃO DIRETA DO EMBAIXADOR

WASHINGTON, 14 (R.) — Foi oficialmente anunciado nesta Capital que o embaixador da Russia, nos Estados Unidos, sr. Alexander S. Panyushkin, entregou, esta tarde, ao sub-secretario de Estado, sr. Roberto Lovett, o quarto protesto de seu país ao governo norte-americano, por motivo do caso dos professores escolares russos em Nova York.

Participaram da conferencia os srs. Charles Bohlen, conselheiro do Departamento de Estado, que fala o idioma russo, e Charles Gross, perito legal chefe do Departamento de Estado.

Na entrevista que concedeu aos jornalistas, o embaixador da União Sovietica declarou ter se avistado com a sra. Konsenkina há uma semana quando então lhe perguntou simplesmente como fora tratada pelos seus "raptores", querendo indicar os russos brancos acusados pelo consulado sovietico de Nova York de raptarem aquela professora pouco antes dela partir para a Russia.

EXIGENCIAS DOS SOVIETICOS

WASHINGTON, 14 (R.) — O sr. Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado, anunciou, esta tarde, que o sub-titular daquele Ministerio, sr. Robert Lovetti, rejeitou todos os pontos do quarto protesto sovieticos ao governo norte-americano por motivo dos casos dos professores russos em Nova York.

São os seguintes os pontos levantados pelo protesto sovietico:

1.o — A alegada iniciativa da policia de Nova York ao penetrar no consulado sovietico de N. York e de realizar buscas nos aposentos da sra. Iksana Stepanovna Konsenkina.

O sr. McDermott afirmou que o sr. Lovett declarou ao embaixador soviético não possuir relatorio algum sobre essa iniciativa da policia de Nova York, mas que o Departamento de Estado já solicitara um relatorio das autoridades de Nova York.

2.o — A alegação de que o consul geral da Russia em Nova York, sr. Takov Lomakin, não tivera permissão para se avistar com a sra. Konsenkina, no Hospital Roosevelt. A nota soviética insiste, tambem, em que o consulado soviético tenha permissão para colocar uma guarda de 24 horas no Hospital; que o consul geral tenha permissão de se avistar com a sra. Konsenkina e que a sra. Konsenkina possa ser removida para qualquer lugar que o consul geral designe, sob a proteção das autoridades consulares soviéticas.

A nota russa alega que a entrada de policiais no consulado soviético de Nova York constitui uma violação dos direitos de extra-territorialidade consular e que as iniciativas de funcionarios norte-americanos impediam que o consul geral cumprisse o seu dever.

O sr. Lovett declarou ao diplomata russo que a sra. Konsenkina tinha tido permissão de receber quem bem

(Continua na 2.a página).

## Denuncia da Republica Dominicana contra Cuba

### Adestramento de poderosa força expedicionaria invasora em territorio cubano — Funcionarios do governo de Cuba envolvidos na trama

WASHINGTON, 14 (R.). — A Republica Dominicana denunciou hoje a existencia, em Cuba, de uma força expedicionaria destinada a atacar o territorio dominicano.

PODEROSA FORÇA EXPEDICIONARIA

WASHINGTON, 14 (R.) — A Republica Dominicana apresentou hoje à Comissão Interamericana de solução pacifica das disputas, de que fazem parte os representantes dos Estados Unidos, Brasil, Mexico, Argentina e Cuba, uma denuncia sobre a existencia, no territorio de Cuba, de uma força expedicionaria destinada a atacar o territorio dominicano.

A declaração dominicana diz que a nova força de assalto está sendo organizada com a discreção e precauções que faltaram à abortada tentativa realizada em Cuba, no ano passado, para derrubar o presidente da Republica Dominicana, sr. Rafael Trujillo.

Recorda-se que o governo dominicano anunciou que em principios do ano passado, cerca de 3 mil homens, inclusive cubanos, venezuelanos, guatemaltecos, espanhois, americanos e dominicanos prepararam-se em Cuba para invadir a Republica Dominicana. No entanto, as autoridades cubanas desorganizaram essa força antes que tivesse partido de Cuba.

A declaração feita hoje pela delegação dominicana diz que as tropas estão sendo agora organizadas e treinadas nas cidades costeiras de Cuba. Acrescenta que malograram completamente as negociações diretas com Cuba, a proposito dessa questão.

ENVOLVIDOS FUNCIONARIOS DO GOVERNO CUBANO

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O comite interamericano de solução pacifica das disputas tomou conhecimento de uma denuncia contra varios altos funcionarios do governo cubano, formulada pelo governo da Republica Dominicana. Diz a denuncia que no ano passado varios altos funcionarios cubanos envolveram-se abertamente na organização de um exercito rebelde dominicano, em territorio cubano o qual, mais tarde, cruzaria o mar para atacar a Republica Dominicana.

## Problemas da India no primeiro ano de sua independencia

### DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO MINISRTO NEHRU SOBRE A SITUAÇÃO INTERNA E EXTERNA

NOVA DELHI, 14 (U. P.) — Por Stewart Hensly, correspondente — O primeiro ministro da India, Jawaharalal Nehru, declarou que eventualmente o mundo "se suicidará", salvo se puder organizar uma especie de Federação Mundial, na qual os russos, ingleses, americanos e outros povos concordem em viver em paz.

Na sua primeira entrevista exclusiva a uma agencia telegrafica internacional, desde que a India conseguiu a sua independencia, há um ano, Nehru fez um apelo às grandes potencias para que realizem um esforço sincero para resolver as suas divergencias. Em lugar de "provocarem-se mutuamente".

Apesar de julgar que as perspectivas de uma terceira guerra mundial se tornaram mais esmaecidas, recentemente, Nehru pensa, todavia, que o barril de polvora continuará sendo um perigo, enquanto os britanicos, russos e norte-americanos não fizerem um esforço sincero para resolver as suas divergencias.

Entre os russos e norte-americanos, segundo o primeiro ministro "existe aparentemente não só desacordo, como tambem o desejo de estar em desacordo uma tentativa deliberada de se ofenderem mutuamente."

Nehru acrescentou que "o principal é ter o desejo de estar de acordo. Isso possivelmente não conduzirá inteiramente à paz, porem, constituirá um passo para a frente."

Afirmou que "o medo das consequencias "tem constituido um poderoso fator estabilisante, que conseguiu evitar a guerra este ano. Para o ano, segundo espera, o perigo já terá passado."

"O advento de alguma forma de governo mundial será inevitavel" — proclamou — "seja na nossa geração, seja na proxima".

"Sem isso o mundo se suicidará. Não sei a forma que terá esse governo mundial, porem, a sua constituição será gradual e por vontade dos povos."

Afirmou que o governo mundial deverá ser alguma forma de federação, mais ou menos definida, baseada não tanto nas legalidade e sim numa mudança psicologica nas mentes dos povos.

UM ANO DE VIDA INDEPENDENTE

Passando em entrevista o primeiro ano de independencia da sua patria, o primeiro ministro disse que apesar das dificuldades, migrações e das lutas, é otimista com respeito ao futuro.

Admitiu que o país sofre uma inflação e que a situação economica é má, porem, afirmou que a base é solida, o que é demonstrado pelo fato de haver resistido este ultimo ano.

Nehru declarou que o governo havia adotado "algumas medidas" para

Continua na 2.a página).

## Exigem os judeus a fixação de um prázo para o final da tregua na Palestina

### NA SOLICITAÇÃO, ENVIADA ÀS NAÇÕES UNIDAS, O GOVERNO DE ISRAEL ADVERTE QUE ESPERARÁ UMA DECISÃO ATÉ O PRAZO ESTIPULADO — PROPOSTA ARABE PARA A DESMILITARIZAÇÃO DE JERUSALEM — OUTRAS NOTICIAS

**LAKE SUCCESS, 14 (R.) — O governo de Israel solicitou às Nações Unidas a fixação de um termo para a atual tregua na Terra Santa.**

**AS CONDIÇÕES DE PAZ**

**LAKE SUCCESS, 14 (R.) — A representação do governo de Israel junto às Nações Unidas solicitou hoje a fixação de um prazo para que dentro dele seja concluida a paz na Palestina, ou sejam obrigados a se retirar os exercitos arabes "invasores".**

**AGIRÃO COMO JULGAR ACERTADO**

**LAKE SUCCESS, 14 (R.) — Solicitando que seja fixado um prazo para expirar a tregua iniciada na Terra Santa a 18 de julho o governo de Israel declara que findo esse prazo, sem que se chegue a uma conclusão de paz, o governo se sentirá livre e desobrigado para agir por conta propria e encontrar uma solução para o problema.**

**DISPOSTOS A AGIR OS JUDEUS**

**LAKE SUCCESS, 14 (R.) — O governo de Israel solicitou ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que estabeleça um "breve limite de tempo" para a tregua na Palestina e declarou que, se não for conseguida uma solução pacifica até o termino do prazo estabelecido, julgar-se-á livre para "procurar uma solução por seus proprios meios".**

**Essa solicitação chegou a Lake Success ontem, à noite, quando o Conselho de Segurança discutia um pedido judaico no sentido de serem fornecidos, pelas Nações Unidas, os materiais necessarios ao conserto das instalações dos serviços de agua de Latrun, que servem à população de Jerusalem. Essas instalações foram danificadas ha dois dias por explosões provocadas por irregulares arabes. Os judeus pediram tambem permissão para ocupar as instalações.**

**NOVAS VIOLAÇÕES DA TREGUA**

**AMMAN, 14 (R.) — O quartel general da Legião Arabe afirmou esta noite que as forças semitas violaram a tregua da Palestina, mediante um ataque às posições da Legião Arabe em Bab el Wad, ontem à noite.**

**As posições arabes em Bab el Wad dominam a estrada entre Jerusalem e Tel Aviv.**

**As autoridades arabes afirmaram, ainda, que "o ataque semita foi particularmente pesado", tendo sido repelido com "pesadas perdas para o inimigo".**

**Informa-se que ambos os lados empregaram consideravelmente morteiros e artilharia.**

(Continua na 2.a página).

## Vasta conspiração comunista na Birmania

### O MOVIMENTO VISAVA A QUEDA DO GOVERNO

**RANGOON, 14 (R.) — Foi descoberta vasta conspiração comunista, cujo objetivo era derrubar o governo da Birmania, liderado pelo primeiro Thakin Nú.**

**DESCOBERTO PELAS AUTORIDADES**

**RANGOON, 14 (R.) — Um comunicado oficial expedido hoje diz que um "complot" comunista estava marcado para o dia 10 do corrente, tendo sido descoberto a tempo pelas autoridades.**

**O OBJETIVO DOS CONSPIRADORES**

**RANGOON, 14 (R.) — Os conspiradores comunistas liderados pelos desertores do exercito birmanês pretendiam atacar e ocupar a cidade de Rangoon e depôr o governo — informa um comunicado oficial distribuido hoje.**

**RANGOON, 14 (R.) — As tropas governamentais que realizam operações de limpesa na area dominada pelos comunistas eliminaram 150 desertores do exercito, que participavam do "complot" contra o governo do sr. Thakin Nu.**

**DESIGNADO PARA ORGANIZAR A DEFESA DE RANGOON**

**RANGOON, 14 (R.) — O major general Smith Dun foi designado comandante chefe da defesa interna e promovido ao posto de tenente general, para enfrentar a situação criada com o "complot" comunista descoberto pelas autoridades birnanesas.**


GENNARINO RANIERI

Estabelecido à RUA CORONEL MURSA N. 138 — TELEFONE: 2-2663 — Unico representante da mundialmente conhecida fabrica de

"PROVOLONI" Cav. GENNARO AURICCHIO S.A. de S. GIUSEPPE VESUVIANO

comunica a seus amigos e clientes que acaba de receber pelo vapor "TOSCANELLI" uma grande partida desse famoso produto.


## Os guerrilheiros gregos contra-atacaram em Patoma

### Afirma-se, no entanto, que a ex-séde do quartel-general de Markos está abandonada

ATENAS, 14 (U. P.) — Noticias da imprensa dizem que Likohrakhi, ex-sede do quartel general do general Markos está abandonada, mas os guerrilheiros contra-atacaram em Patoma, nas proximidades de Likohrakhi e receberam reforços no monte Stavros, ao norte de Alevitsa.

OS GREGOS LUTAM COM DUAS FRENTES A MILITAR E A ECONOMICA

ATENAS, 14 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry F. Grady, que acaba de regressar de uma excursão feita às zonas de luta no norte da Grecia, revelou que a ofeniva do exercito grego em Monte Grammos terá exito certo num futuro proximo.

Em sua primeira entrevista à imprensa, desde que assumiu o cargo, Gray disse que os chefes das divisões gregas contaminaram seus homens do espirito da vitoria.

Disse Grady "que existém duas frentes na Grecia: a militar e a economica. Após o termino vitorioso das operações militares, devem os gregos triunfar na frente economica. Ambas as vitorias devem ser e serão conseguidas pelo povo grego".

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

## Genio incompreendido

**LERAM a historia do tiro na praça?**

**Um sujeito que vinha especulando na agiotagem, cansou-se do negocio. Achou que isso de viver de juros, por mais elevados que sejam, não é negocio. E concebeu um plano. Como não lhe seria dificil obter credito, mediante deposito de uma dada soma (os bancos só emprestam a quem tem dinheiro, isto é, a quem não precisa), pegou em mil contos e pôs em conta-corrente num dado banco. Nada mais foi preciso para merecer todas as atenções da gerencia.**

**Ora, quando um homem está em cheiro de santidade com a gerencia de um banco, pode fazer aí todas as transações. E o sujeito não era rico? Não inspirava confiança, pelo fato de fazer depositos e sacar dinheiro grosso?**

**Criada essa atmosfera, tudo o mais correu como nos romances.**

**O homem arranjou uma porção de parceiros necessitados. E começou a inana. Os parceiros aceitavam titulos e recebiam a metade do valor sacado, depois que o agiota os descontava. E' claro que os aceitantes eram pessoas cheias de dificuldades. Topavam semelhante transação, muitos deles, porque estavam com a corda no pescoço. Tinham recebido a garantia verbal de que apenas deviam, na data do vencimento, entrar com a metade: o agiota cobriria a outra metade. Tal não se deu, porém. Os bancos queriam receber do aceitante a totalidade. Nessa altura deu-se o estouro.**

**O resto é do conhecimento publico.**

**Houve chôro e ranger de dentes, unico direito que não se nega às vitimas. Nada menos de cinco mil contos foram engulidos nessa brincadeira.**

**Os jornais puseram a boca no mundo.**

**Não adianta. O homem levou um sumiço, deixando atrás de si uma porção de suspiros melancolicos. As opiniões se dividem: é impossivel conciliá-las em emergencias tais:**

**— Que grande patife!**

**— Mas que sujeito esperto, heim?**

**— Vamos e venhamos, o homemzinho é das Arabias, sim senhor...**

**— Imagine que o tal sujeito é analfabeto...**

**— Se soubesse ler e escrever, iria muito longe!**

**— De se lhe tirar o chapéu!**

**— Mas que canalha inteligente!**

**Como vêem, cada cabeça cada sentença. As opiniões refletem a indole de cada um. Há até aqueles que, lambendo os beiços e mastigando em seco, não dizem, mas pensam com seus botões:**

**"Que cabra sarado! Eu, se tivesse a coragem desse sujeito, não dava um tiro de cinco mil, mas de dez mil contos. Quando a gente se suja, deve sujar-se gordo. Desgraça pouca é bobagem".**

**Todas as opiniões, porém, não valem a que nos foi transmitida por um homem de idéias modernas, sujeito atiladissimo. Dos tais que não sabem alemão, mas sabem o país em que vivem. Ele nos veio dizer, espontaneamente:**

**— Que grande vocação se perdeu no homem que deu o tiro na praça!**

**— Vocação para que?**

**— Para financista: um genio capaz de salvar o país, não tenham duvida...**

## Manifestações de protesto diante do Congresso argentino

### A aprovação da reforma da Constituição, proposta pelos deputados peronistas, deu margem ao movimento de desagrado popular

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — A Camara dos Deputados aprovou por 96 votos contra 34 o projeto de lei que declara necessaria a reforma da Constituição.

BUNOS AIRES, 12 (R.) — Foram efetuadas varias prisões, hoje, nesta capital, quando numerosas pessoas reuniram-se diante do Congresso Nacional para protestar contra a proposta de reforma da Constituição Argentina, que tem 95 anos.

A manifestação de protesto teve lugar depois que a Camara dos Deputados aprovou, por 96 votos contra 34, um projeto de lei convocando, para dentro de seis meses, a Convenção Nacional, a fim de reformar a Constituição.

A maioria peronista apresentou a proposta e levou-a a debate quatro horas apenas depois de ter sido ela conhecida.

Verificou-se tumulto quando, após a aprovação do projeto de lei, os deputados peronistas rejeitaram u'a moção da oposição no sentido de que para ser aprovada a proposta de reforma da Constituição seria necessario uma maioria de dois terços.

MANCHADA

# Discutida em Londres a situação da capital alemã

## OS RUSSOS JA' ESTÃO SENTINDO OS EFEITOS DO SEU PROPRIO BLOQUEIO ECONOMICO — SERA' REJEITADA A IMPLANTAÇÃO DE UMA MOEDA SOVIETICA NO TERRITORIO BERLINENSE

**LONDRES, 14 (U.P.)** — O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr Ernest Bevin e o governador militar inglês na Alemanha, sir Brian Robertson, mantiveram hoje prolongada conferencia acerca da situação de Berlim.

**LONDRES, 14 (U. P.)** — Teve lugar esta manhã uma conferencia de altas autoridades sobre a situação de Berlim no Ministerio do Exterior. Tomaram parte nela o chanceler Bevin, "sir" Brian Robertenson e "sir" William Strang.

Embora não fosse divulgado nenhum comunicado oficial, acredita-se que foram discutidos na reunião do "Hite hall" certos aspectos tecnicos da situação de Berlim. Espera-se que Bevin discutirá mais detalhes com Roberteson sobre questões surgidas em resultado das conversações de Moscou.

**RETORNO DO GEN. ROBERTSON A BERLIM**

**BERLIN, 14 (R.)** — O general sir Brian Robertson, governador militar britanico da Alemanha, regressou hoje depois de ter conferenciado em Londres, com o ministro do Exterior, da Inglaterra, sr. Ernst Bevin.

O general Robertson, que viajou por via aerea, chegou a sua residencia em Melle, nas vizinhanças de Hedford, às primeiras horas da tarde de hoje. ....

Segundo informou hoje a emissora de Hamburgo, general Robertson confenciará com os representantes do Departamento de Administração da Bizonia, da administração bizonal alemã e provavelmente com os 11 primeiros ministros alemães, com o general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano da Alemanha e o general Pierre Koenig, seu colega francês, em Frankfort, na proxima segunda feira, para conferenciar com os politicos, autoridades sindicais e representantes industriais alemães. Acredita-se que durante essas conferencias a produção industrial do Ruhr, e o desmantelamento das industrias alemãs seriam provavelmente discutidas.

A emissora de Hamburgo informou tambem que o general Robertson participará, outrossim, das comemorações de amanhã do 7.o centenario da catedral de Colonia.

**DIFICULDADES ECONOMICAS NAS ZONAS ORIENTAIS**

**BERLIM, 14 (U. P.)** — Annuncia-se aqui que os russos estão tendo tremendas dificuldades economicas nas zonas de ocupação orientais, em consequencia da total paralisação do trafego comercial com os setores ocidentais.

**OS RUSSOS SÃO OS PROPRIOS PREJUDICADOS**

**BERLIM, 14 (U. P.)** — O feitiço está virando contra o feiticeiro, em Berlim, pois os russos tambem já estão sentindo sériamente os efeitos do bloqueio que impuseram aos setores ocidentais desta capital.

**REJEITARÃO A IMPOSIÇÃO DA MOEDA RUSSA EM BERLIM**

**BERLIM, 14 (U. P.)** — Representantes dos partidos Social Democratico, Liberal Democrata e Cristão Democrata bem como dos sindicatos independentes não comunistas entregaram hoje um "memorandum" aos representantes dos tres governos militares ocidentais.

Nesse documento protestam contra a possibilidade de um acôrdo entre os aliados e os russos que venha a impor o novo marco da zona sovietica como unica moeda legal em Berlim.

**ADVERTENCIAS A'S POTENCIAS OCIDENTAIS**

**BERLIM, 14 (U. P.)** — Tres partidos não comunistas e um sindicato não comunista apresentaram um "memorandum" aos governos militares americano, britanico e francês, advertindo-os que qualquer tentativa para tornar o marco sovietico moeda exclusiva em Berlim fracassará, mesmo que o seja feito sob o controle das quatro potencias ocupantes. "Devemos rejeitar a possibilidade de que o controle da moeda de Berlim constitua um ponto das negociações entre as potencias ocidentais e a Russia nas conversações de Moscou" — dizem as quatro organizações que representam meio milhão de pessoas.

**PREJUDICADO O TRANSPORTE AEREO ALIADO**

**BERLIM, 14 (R.)** — Acredita-se que as continuas chuvas e as nuvens baixas sobre a Alemanha Central prejudicarão, hoje, o serviço anglo-norte-americano de transporte aereo para Berlim.

As ultimas previsões do tempo indicam apenas ligeira diminuição das chuvas, que cairam sob forma de tempestade em Berlim, inundando porões, interropendo o trafego e derrubando paredes.

As condições de vôo, consideradas como muito más, motivaram quase a completa paralisação dos serviços aereos durante a noite.

Anuncia-se oficialmente que a Russia, a pedido da administração sovietica em Berlim, enviará 18.000 toneladas de gordura de seus "stocks" para a Alemanha. Os russos anunciaram tambem o embarque, para Berlim, de cereais da Russia e legumes da Polonia e Checoslovaquia. No entanto, somente um por cento dos alemães dos setores ocidentais registraram-se para receber os alimentos racionados no setor sovietico.

# Problemas da India

(Conclusão da 1.a página)

remediar a situação economica e "adotaremos outras no curso das proximas semanas". Disse Nehru que a India necessita de capitais norte-americanos e de outros paises para levar a cabo a reconstrução, porém, acrescentou que somente aqueles capitais que poderão garantir a independencia economica do país.

**A POLITICA DA ASIA**

Falando sobre outros problemas, Nehru demonstrou estar de acordo com a politica norte-americana de restabelecer a economia japonesa. Disse que seria tolice procurar esmagar completamente um povo como o japonês. Não só seria impossivel, como seria condenavel, sob o ponto de vista moral. A unica coisa que se conseguiria seria retardar a reabilitação daquele país como tambem da Asia.

Realçou, entretanto, a necessidade de adotar medidas adequadas para evitar o ressurgimento do militarismo japonês. Nehru disse que o recente incremento das atividades comunistas foi provocado pelas más condições economicas e que se torna mister remedia-las antes de esperar conjurar a ameaça comunista.

**QUESTÕES INTERNAS**

Nehru afirmou que a India não está diante do perigo comunista nas mesmas proporções que as outras regiões da Asia, como a Birmania e a Malasia.

Interrogado sobre a questão de Hyderabad e de Cachemira, Nehru adiantou que se o Hyderad conseguir a sua independencia, reduzirá a independencia da India a "mera formula no papel".

Nehru não aprova a forma pela qual as Nações Unidas estão tratando a disputa de Cachemira com a India e o Paquistão.

Disse que a admissão, pelo Paquistão, de que os seus soldados haviam lutado em Cachemira constituia uma prova de que o caso apresentado pela India era exato. A India apresentou-se ante as Nações Unidas e apresentou um simples pedido para que o Paquistão fosse obrigado a suspender a concessão de auxilio aos agressores. "As Nações Unidas jamais nos responderam".

Disse mais que agora a situação se esclareceu, uma vez que o Paquistão admitiu que as suas tropas lutavam em Cachemira. Acrescentou que tal admissão era a negação do que o Paquistão havia declarado às Nações Unidas.

# JUAN NATALICIO GONZALEZ, O NOVO PRESIDENTE DO PARAGUAI

CARLOS SA'

Hoje à tarde, perante a Camara dos Representantes em Assunção, Juan Natalicio Gonzalez, figura duplice de politico e homem de letras, será empossado no alto posto de presidente da Republica do Paraguai. Tal fato, por si só, deveria nos causar jubilo, não fossem novas duvidas quanto aos propositos politicos do novo presidente, homem na realidade inteligente e culto, porém levado ao poder pela temivel "Guion Rojo", facção do Partido Colorado, notoriamente conhecida por suas simpatias totalitarias.

**O JORNALISTA SE FEZ POLITICO**

Nascido em Villarrica em 1897, onde fez seus primeiros estudos, transferiu-se Natalicio Gonzalez mais tarde para Assunção, onde, seguindo real vocação, ingressou no jornalismo, passando a militar ativamente no diario "Juan Caballero", dirigido, então, pelo atual presidente do Supremo Tribunal e até a pouco presidente interino da nação, dr. Juan Manuel Frutos. Em 1916, passou a integrar as fileiras do Partido Colorado, naquela época em franca oposição ao governo presidido pelos Liberais. Tornou-se, nessa época, amigo e companheiro de um grupo de intelectuais nacionalistas, que encetava pela imprensa de Assunção, amplo movimento revisionista, visando reabilitar a memoria denegrida de Francisco Solano Lopez. Nessa fase de exacerbação civica, publicou Natalicio Gonzalez o seu primeiro trabalho literario, que lhe trouxe na época certa notoriedade: — "Solano Lopez e outros ensaios". Daí por diante, não abandonou mais o jornalismo, passando a dirigir, primeiro o diario "A Patria", orgão oficial do Partido Colorado, e mais tarde "A União", juntamente com Victor Morinigo. Em 1926, galgou o primeiro degrau de sua movimentada vida politica, sendo eleito deputado por Assunção. Mais tarde, adversario ferrenho que era e que é dos Liberais, foi exilado, tendo oportunidade então de conhecer o Brasil e a França. Em Paris viveu grande parte do seu desterro. Mais tarde, voltando para a America, fundou em Buenos Aires a "Editora Guarania", estabelecimento de firmada reputação. Foi quando o ex-ditador Morinigo lhe abriu às portas da patria, recebendo-o como lidimo expoente da cultura paraguaia, e designando-o, em seguida, para o posto de ministro plenipotenciario e enviado especial junto ao governo do Uruguai. Deixando esse país, retornou ao Paraguai, vindo a ocupar a pasta da Fazenda do governo de Morinigo, onde permaneceu mesmo depois de sua queda. Hoje, finalmente, atinge a culminancia de sua vida politica ao assumir a direção da sua patria.

**"PALIDO CRISTO, EU NÃO SOU CRISTÃO"**

A par de inegaveis dotes politicos, possui Natalicio Gonzalez as qualidades inatas de vigoroso escritor, brilhando invulgarmente em varios generos literarios. Suas obras publicadas, em grande numero, abrangem desde o ensaio sociologico, como o que encontramos no "Proceso y formacion de la cultura paraguaya" até a poesia na sua forma mais pura, que encontramos em suas "Baladas Guaranís", ou no "Crédo" com o seu "Palido Cristo, yo no soy cristiano". Seus estudos politicos, outrossim, são equilibrados e objetivos, e constituem exito nas livrarias de Assunção, como ocorre atualmente com o opusculo — "El paraguayo y la lucha por su expression".

**UM INDIO FALANDO FRANCÊS**

Vive Natalicio Gonzalez pacatamente instalado numa casa modesta, num bairro residencial de Assunção, cercado exclusivamente por seus "protetores" do "Guion" e por seus livros, sua unica paixão. Quando o visitei ha pouco, num fim de tarde de julho, em companhia do nosso embaixador, dr. Barbosa Carneiro, figura impar da nossa diplomacia encontrei-o na biblioteca, cercado de custosas encadernações e de raridades bibliograficas. Contou-me, então, ser esta a sua grande paixão, perdendo em Paris, durante o exilio, horas e horas diariamente, vasculhando aquela fileira de "sêbos" interminaveis, situados à esquerda do Sena. Lia, no momento em que chegavamos a Verlaine. Não pude esconder surpresa. Parecia-me inacreditavel que aquele homem, num clima de efervecencia politica, pudesse calmamente lêr versos. Iniciamos assim nossa palestra. Procurei falar-lhe, primeiramente, da situação politica paraguaia, assunto para ele desinteressante, segundo me disse, mostrando-me polidamente uma tradução do "Don Casmurro", de Machado de Assis. Voltei ao assunto instantes após, já então perguntando-lhe sobre o verdadeiro significado da palavra "guionismo" na politica paraguaia. Mais uma vez, habilmente, fugiu do assunto, fazendo-me perguntas sobre o panorama intelectual brasileiro, que por sinal acompanha com grande interesse. Diante do fracasso das duas primeiras investidas, não tive outra alternativa, senão a de deixar em seu poder um pequeno questionario, para ser respondido oportunamente. Já a essa altura, o nosso embaixador polidamente fazia "blague" da curiosidade e indiscreção dos jornalistas. Passaram-se varios dias Excusado será dizer que não recebi o questionario de volta. Algum tempo depois, vim a saber que o povo o havia apelidado de "indio" Fiquei então mais conformado, pois todos sabem que o indio somente fala quando tem abosluta necessidade de falar...

**O ESTADO SERVIDOR DO HOMEM LIVRE**

A filosofia politica de Natalicio Gonzalez está consubstanciada numa ficção denominada "O Estado servidor do homem livre", que ele tenta explicar de forma um tanto vaga no seu estudo "El paraguayo y la lucha por su expression". Procuramos dele proprio saber de que forma seria esse Estado costituido e organizado, no questionario deixado em seu poder. A resposta não foi obtida. Porem, de antemão, podemos assegurar, pelo menos do que se deprende da leitura da citada obra, não se tratar de nada de novo sobre a terra. Nada mais do que formulas usadas e em desuso, ocultando maliciosamente um conteudo ideologico obscuro, para não dizermos inexistente. Ouvi, por sinal, em Assunção, um comentario amargo sobre este assunto.

— Teremos, sim — dizia o interlocutor, um novo Estado no Paraguai, porem servido por escravos!

# INTERVENÇÃO DIRETA DA RUSSIA NO CASO

(Conclusão da 1.a página).

desejasse e que o vice-consul russo tinha tido permissão de vê-la sem o pedido expresso da sra. Konsenkina. Relembrou o embaixador soviético de que, ao ver o vice-consul russo, a sra. Konsenkina dise-lhe que não queria manter com ele conversação alguma. O sr. Lovett afirmou ainda que a sra. Konsenkina teria permissão de se avistar com quem quisesse no futuro, mas que o governo dos Estados Unidos não tinha o direito de exigir dela que recebesse quem quer que fosse ou de coloca-la sob o dominio de qualquer pessoa, contra sua vontade.

O sr. Palyushkin negou a exatidão das noticias publicadas pela imprensa sobre a visita do vice-consul a sra. Konsenkina, durante a qual a professora russa declarou, segundo um policial norte-americano conhecedor do idioma russo, afirmou ter sido mantida prisioneira no consulado soviético. O sr. McDermott afirmou ainda que, embora o Departamento de Estado não estivesse investigando o caso, estava coordenando suas ações com os organismos responsaveis pela execução da lei.

**REJEITADA A PETIÇÃO**

**WASHINGTON, 14 (U. P.** — Os Estados Unidos rejeitaram a petição oficial sovietica no sentido de que a senhora Oksana Kosenkina seja transferida do Hospital de Nova York para o consulado russo na referida cidade.

O governo dos Estados Unidos negou tambem um pedido da embaixada sovietica para que seja autorizada a permanencia de um guarda no hospital onde se encontra Oksana Kosenkina.

As duas petições foram entregues pelo embaixador sovietico Panyheru, durante a entrevista de quase duas horas mantida com o sub-secretario do Estado Lovett.

Soube-se que Lovett respondeu ao embaixador russo que o governo dos Estados Unidos não tem o direito de pedir à professor Kosenkina que se coloque sob a proteção de alguem contra a sua livre determinação.

**PODERA' SER PROCESSADO O CONSUL**

**NOVA YORK, 14 (U. P.)** — O consul sovietico em Nova York poderá ser processado judicialmente pela Justiça americana, segundo afirmou o consultor juridico do Departamento de Estado, senhor Gross, o qual afirmou a imunidade diplomatica não livra os funcionarios consulares estrangeiros de receber castigos pelos crimes que venham a cometer.

**AS ACUSAÇÕES**

**NOVA YORK, 14 (U. P.)** — O prefeito O'Dwker insinuou a possibilidade de que a justiça da cidade de Nova York venha a agir contra os funcionarios consulare. russos que "segundo declarações da senhora Kosenkina, a mantiveram prisioneira, contra a vontade, no edificio do consulado geral russo em Nova York.

**NÃO QUER SER TRANSFERIDA DE HOSPITAL**

**NOVA YORK, (R.)** — A sra. Oksana Kosenskina, professora sovietica que tentou suicidar-se quinta-feira, ultima, rejeitou uma proposta do vice-consul sovietico desta cidade, para ser transportada para um outro hospital.

**"VOCES TORNAR-ME-IAM PRISIONEIRA**

**NOVA YORK, 14 (R.)** — "Vocês tornar-me-iam uma prisioneira e jamais me dariam liberdade" — disse a sra. Kosenskina ao vice-consul da Russia em nova York, quando este foi visitá-la no hospital Roosevelt.

**INTIMAÇÃO À PROFESSORA**

**NOVA YORK, 14 (R.)** — A sra. Oksana Stepanovna Kosenskina será intimada hoje judicialmente, a fim de prestar depoimento perante a Comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes, logo que suas condições de saude o permitam.

**DEVERA ESCLARECER A QUESTÃO**

**NOVA YORK, 14 (U.P.)** — Robert Stripling, chefe dos investigadores do Comité de Inquerito de Atividades Anti-Americana do Congresso, intimou a professora russa Oksana Stepanovna Kosenkina a comparecer ante o referido comité a fim de fazer o relato da sua detenção no consulado Sovietico em Nova York.

Mediante essa intimação a professora russa tambem foi colocada sob a proteção do governo dos Estados Unidos e ela permanecerá sob vigilancia de guardas armados até que possa apresentar o seu depoimento frente ao dito comitê.

A gravidade do caso de Konsekina foi posta em evidencia pelas noticias de que o embaixador sovietico Panyushkn viera de Washington a afim de visita-la no consulado. Isso sucedeu pouco antes de Kosenkina saltar da janela do quarto andar, na tarde de quinta-feira.

Soube-se que o referido enviado sovietico lhe pedira que assinasse um "affidavit" declarando que ela se encontrava no consulado por sua livre e espontanea vontade. Kosenkina, entretanto recusou-se a faze-lo.

**SOB GUARDA POLICIAL**

**NOVA YORK, 14 (R.)** — A sra. Oksana Stepanovna Kosenkina, professora russa de 52 anos de idade, que na ultima quinta-feira se lançou de uma janela do consulado sovietico nesta cidade, recebeu, hoje, a intimação para prestar depoimento, perante a Comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes.

A sra. Konsekina, que alegou ter sido conservada prisioneira no consulado sovietico, foi transportada para o Hospital Roosevelt em condições criticas e colocada sob guarda policial.

A intimação foi-lhe entregue no Hospital, pelo sr. Robert S. Stripling, investigador-chefe da referida Comissão, que declarou, ao chegar a Nova York, que a intimação colocaria a sra. Konsekina em "custodia de proteção dos Estados Unidos."

A Comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes está investigando as atividades comunistas nos Estados Unidos.

Os circulos competentes desta Capital prevem novos acontecimentos no caso da sra. Konsekina, principalmente depois que o Departamento de Estado anunciou ter o embaixador da Russia sr. Alexander Panyushkin, marcado uma entrevista com o sub-secretario de Estado, sr. Robert Lovett, para esta tarde. Acredita-se que a Russia fará entrega, nessa ocasião, de outro protesto aos Estados Unidos.

A sra. Konsenkina, declarou não ter objeção alguma a fazer quanto ao seu comparecimento perante a Comissão de Atividades Anti-Americanas.

O sr. William Taraska, detetive de Nova York, que fala o russo, acompanhou o sr. Stripling aos aposentos da sra. Konsenkina, estando tambem presente o sr. William Wheller, outro investigador da mencionada Comissão.

O sr. Stripling deu instruções ao sr. Taraska para que ele perguntasse o seguinte:

"Tem a senhora qualquer objeção a fazer quanto ao seu comparecimento perante a Comisão de Atividades Anti-Americanas?"

"Não" — respondeu a sra. Konsenkina e aceitou a intimação que lhe foi apresentada pelo sr. Striplin g.

A visita dos investigadores durou menos de 10 minutos.

**INSISTENCIA DO EMBAIXADOR RUSSO**

**WASHINGTON, 14 (R.)** — O embaixador da Russia nos Estados Unidos, sr. Alexander S. Panyushkin, teve hoje, prolongada conferencia com o sr. Robert Lovett, sub-secretario de Estado, do Departamento de Estado.

O diplomata sovietico recusou-se, porem, a divulgar o objetivo de sua visita.

**NENHUMA DECLARAÇÃO**

**WASHINGTON, 14 (R.)** — Durante um ahora e 40 minutos, o embaixador da Russia nesta capital, sr. Alexander S. Panyushkin, conferenciou no Departamento de Estado com o subtitular daquele Ministerio, sr. Robert Lovett.

Ao deixar o Departamento de Estado, o sr. Panyushkin foi interpelado pelos jornalistas, recusando-se, porem, a revelar as causas de sua visita. O correspondente especial da Agencia "Reuters" não pode obter, de imediato, qualquer comentario em torno da estensão unusual da conferencia.

Entretanto, os circulos geralmente dignos de credito acreditam que o sr. Panyushkin levantou novamente a questão do que alega ser a "conivencia dos Estados Unidos no rapto de professores russos em Nova York".

Não se sabe, porém, se o diplomata sovietico entregou nova nota de protesto da Russia aos Estados Unidos.

**MOSCOU ACUSA OS NORTE-AMERICANOS**

**LONDRES, 14 (U. P.)** — A radio Moscou acusou os agentes federais dos Estados Unidos de terem violado o direito internacional invadindo o consulado russo de Nova York, depois que a sra. Oksana Kosenkina saltou do terceiro andar.

**REPELIDAS AS INSINUAÇÕES**

**WASHINGTON, 14 (U. P.)** — As autoridades diplomaticas declararam que a acusação sovietica contra os Estados Unidos no caso de dois professores sovieticos foi completamente destruida.

**PUNIÇÃO PARA OS FUNCIONARIOS SOVIETICOS**

**WASHINGTON, 14 (U. P.)** — O representante republicano Karl Mundt declarou que o governo sovietico punirá o seu funcionario consular que não soube impedir a fuga de Osana Kosenkina. Mundt que é membro do Comité de Inquerito das Atividades Anti-Americanas disse que Jacob Lomakin, consul geral sovietico em Nova York será com toda certeza chamado à Russia. E será enviado às salinas da Siberia — se tiver muita sorte, acrescentou. O Kremlin não vê com bons olhos o homem que tendo conseguido apanhar em suas mãos a mulher deixou-a escapar.

# EXIGEM OS JUDEUS

(Conclusão da 1.a página).

**DESMILITARIZAÇÃO DE JERUSALEM**

**AMMAN, 14 (R.) — Informa-se nesta capital que os arabes elaboraram um plano de 12 pontos para a desmilitarização de Jerusalem.**

**O plano sugere que numero igual de policiais judeus e arabes, semelhantemente armados, juntamente com guardas das Nações Unidas, patrulhem a fronteira entre os dois setores da cidade.**

**"Esta linha de fronteira — propõe o plano — deve ser traçada de maneira a corresponder às posições, propriedades e de forma a eliminar os bolsões. Deverá igualmente determinar a troca de zonas, pelo menos temporariamente".**

**O plano explica a desmilitarização como "um meio de se voltar à normalidade e de se aplicar novamente o "status quo ante", permitindo aos arabes tomar posse novamente de suas casas.**

**O plano pede tambem a devolução das propriedades moveis saqueadas ou uma compensação adequada e aprova o fornecimento de utilidades essenciais não militares aos judeus, sob fiscalização das autoridades das Nações Unidas, dos arabes e dos judeus.**

# Adiado para 5.a-feira proxima o tabelamento das bananas

## Durante a reunião extraordinaria de ontem da C. M. P. verificou-se que o assunto não estava suficientemente esclarecido — Nova sessão em presença do secretario do Trabalho — Tabelamento das tinturarias na proxima semana — Outras notas

A Comissão Municipal de Preços realizou ontem uma reunião extraordinaria, com o objetivo de debater o problema do tabelamento da banana. A sessão contou com a presença de todos os membros do orgão de preços e do tecnico do Ministerio da Agricultura, e José Soares Carvalhais, representante do Sindicato do Comercio Varejista dos Feirantes e Sindicato de Vendedores Ambulantes.

Aberto os trabalhos, o sr. Iukishire Tamura apresentou dados sobre o surto de produção da banana no litoral, o qual atinge à quantia de Cr$ 7,90 por cacho, posto na estação de embarque. Varios outros elementos foram apresentados por aquele edil, estando porem os resultados em desacordo com os obtidos pelo sr. Brasil Bandechi, vice-presidente da C. M. P. e que realizou há pouco uma viagem de estudos à zona produtora de banana, que chegou à conclusão que o custo de produção era de Cr$ 5.00 por cacho. Em torno do assunto foram travados varios debates, tendo o sr. Soares Carvalhais esclarecido alguns pontos de interesse para a solução do problema, pecualiaridades do comercio distribuidor do produto. Tendo a discussão mostrado que o assunto não estava suficientemente claro para ser tomada uma deliberação a respeito, ficou decidido que na proxima quinta-feira será realizada uma nova reunião, em presença do secretario do Trabalho, com o comparecimento dos bananicultores e de representantes do comercio distribuidor do produto.

**TABELAMENTO DAS TINTURARIAS**

Após a realização da reunião, o sr. Janio Quadros solicitou ao vice-presidente da C. M. P., sr. Brasil Bandechi, lhe fosse fornecidos os elementos necessarios para dar inicio, amanhã, aos trabalhos preliminares para o tabelamento das tinturarias. Segundo ficou assentado, na proxima reunião da C. M. P., na quinta-feira vindoura, o sr. Janio Quadros apresentará as conclusões dos seus estudos, a fim de que possa ser efetivada aquela medida.

**OCORRENCIAS POLICIAIS:**

# Atingido por uma alavanca de ferro, morreu ao ser socorrido

## AGREDIDO E ASSALTADO — PERECEU AFOGADO — ATROPELAMENTOS — O CAMINHÃO FOI DE ENCONTRO A ARVORE — OUTROS FATOS

Grave acidente registrou-se na manhã de ontem, do qual foi vitima um rapaz que se encontrava entregue a seus afazeres no estabelecimento comercial em que trabalhava. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, que imediatamente seguiu para o local, a fim de tomar as providencias necessarias. Como a ocorrencia envolvesse misterio, foi o inquerito policial, iniciado no cartorio da Central de Policia, enviado à Delegacia de Segurança Pessoal.

Segundo conseguimos apurar, mais ou menos às 9.20 horas de ontem, Juvenal Paulo Soares, de 25 anos, solteiro, domiciliado à rua Ulisses Cruz, 1176, encontrava-se trabalhando na fabrica de camisas instalada no predio 23, da rua São Bento. No momento que passava por uma área interna do predio, que está em obras, foi atingido por uma alavanca de ferro, que segundo se supõe, caiu de um dos andares superiores, ferindo-o gravemente na região inguinal.

Imediatamente foi removido para o posto de curativos da Assistencia, em auto de aluguel. Porem, não resistindo ao ferimento que sofrera, faleceu antes de ter recebido qualquer socorro medico.

Por determinação da autoridade de plantão na Policia Central, o corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal no Araçá, para as formalidades legais.

**AGREDIDO E ASSALTADO**

Na tarde de ontem, por volta das 13 horas, compareceu à Central de Policia, e apresentou-se à autoridade de serviço, o individuo João Joaquim dos Santos, de 24 anos, solteiro, residente em um barracão à avenida Rebouças, queixando-se de que na madrugada de ontem, mais ou menos a uma hora: na rua Conceição, proximo à Estação da Luz, havia sido agredido e assaltado por um mulato, que lhe tirou a quantia de cem cruzeiros.

A vitima depois de submetida a exame de corpo de delito, prestou declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

**PERECEU AFOGADO**

Às 9,40 horas de ontem, José Mati, de 22 anos, solteiro, operario, morador à rua Pedro Fernandes, 33, em Vila Bonilha, pereceu afogado no rio Tiete, no trecho que passa pela Vila dos Remedios.

Por determinação da autoridade de plantão na Policia Central, o corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinente Medico Legal, no Araçá, para autopsia.

**ATROPELAMENTOS**

No cruzamento da rua Augusta com a rua Estados Unidos, às 9 horas de ontem, o auto particular de chapa .. 29-68, dirigido por Edmond Metrer, atropelou Carlos Alberto Assuição, de 82 anos, casado, domiciliado à rua Barão de Caparfema, 558.

O octogenario sofreu graves ferimentos e foi internado no Sanatorio Esperança.

— As 12 horas de ontem, na avenida Alvaro Ramos, Sebastião Maximiano de Sousa, de 36 anos, solteiro, residente à rua Falchi Gianini, s|n, foi colhido pelo auto-caminhão de chapa 5-58-21, guiado pelo motorista João Teixeira de Sousa.

A vitima recebeu graves ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

— Elsa Ferranti, de 17 anos, solteira, moradora à rua Lavapés, 256, às 12 horas de ontem, em frente à sua residencia, foi apanhada pelo auto-caminhão de chapa 5-58-06, conduzido pelo motorista Domingos Peluzzo.

A moça, depois de medicada no posto de curativos da Assistencia, retirou-se para seu domicilio.

A camionete de chapa 22.16.64, dirigida pelo motorista João Teles de Freitas, às 20 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, em frente ao Instituto de Menores, colheu Caetano Sebastião Antonio, de 39 anos, casado, residente à rua Almeida, 8, em Vila Granada.

A vitima foi socorrida pela Assistencia, e internada no Hospital das Clinicas.

**O CAMINHÃO FOI DE ENCONTRO A' ARVORE**

Eduardo Marques Antonio, de 23 anos, solteiro, morador à alameda Olga, 245, às 13,30 horas de ontem, dirigia o auto-caminhão do Ministerio da Aeronautica, de chapa 9.01.11. Nas proximidades do predio 2.350, da avenida Rebouças, Eduardo manobrou o veiculo a fim de desviar-se de outro. Nesse momento perdeu o controle da direção atirando o caminhão contra uma arvore.

Em consequencia do choque o motorista recebeu graves ferimentos e foi hospitalizado depois de ter recebido no posto de curativos da Assistencia os primeiros socorros medicos.

**DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES**

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

# Aproximam-se da fase final as conferencias

(Conclusão da 1.a página).

**estrangeiros nesta capital fizessem conjecturas. A opinião desses observadores é que quando muito bastarão outras duas reuniões para que as negociações esclareçam se chegaram ou não a acordo. Parece assegurado que os diplomatas ocidentais deixaram assentado, de forma categorica, que em nenhuma hipotese os seus respectivos paises retirar-se-ão de Berlim.**

**Por outra parte, é provavel que os russos hajam sido igualmente categoricos em sua negativa para a criação de um governo em separado na Alemanha ocidental e em sua insistencia ter voz ativa na administração da zona industrial do Ruhr.**

**No momento, a Grã Bretanha, Estados Unidos e França, estudam concessões mutuas, necessarias para conciliar divergentes pontos de vista.**

**Os observadores estrangeiros comentam que os sovieticos demonstraram claramente que não estão dispostos a ceder.**

**O nervosismo observado em outras capitais sobre a possibilidade de uma outra guerra, não é levado em conta pela propaganda oficial sovietica.**

**HOJE NOVA REUNIÃO**

**MOSCOU, 14 (U.P.) — Informa-se que será realizada outra conferencia entre os diplomatas ocidentais e sovieticos no Kremlin, para discutir a crise de Berlim, hoje à noite ou amanhã. Noticia-se tambem que os enviados ocidentais receberam novas instruções dos seus respectivos governos.**

**NADA SERA' DIVULGADO ANTES DA CONCLUSÃO DO ACORDO**

**MOSCOU, 14 (U.P.) — A unica publicidade até hoje feita aqui sobre as atividades dos enviados ocidentais foi o comunicado anunciando que Stalin havia, juntamente com Molotov, recebido os embaixadores Smith e Roberts. A este respeito os russos estão seguindo rigorosamente a politica de nada informar antes da conclusão das negociações.**

**O leitor comum dos jornais sovieticos sabe certamente da crise de Berlim, mas ainda não pode dar o sentido que dão os leitores americanos e britanicos. Não se fala praticamente em guerra nesta capital. Nenhuma insinuação oficial, ou nas noticias de imprensa, sobre possibilidade de conflitos armados. A imprensa contudo continua a fornecer noticias ocasionais sobre o conflito entre oriente e ocidente em Berlim, acusando repetidamente os anglo-americanos de violar os regulamentos aéreos de Berlim, de preparar a evacuação de civis dos setores ocidentais e dar noticias tambem do conflito monetario da capital alemã.**

**O PRECO EXIGIDO PELO GOVERNO DE MOSCOU**

**WASHINGTON, 14 (U.P.) — O preço exigido pelos russos para levantar o bloqueio de Berlim é o abandono dos planos ocidentais para a criação de um governo nacional alemão no oeste da Alemanha — foi o que revelou uma fonte diplomatica de Washington.**

**OBJETIVO SOVIETICO**

**WASHINGTON, 14 (U.P.) — Segundo uma fonte diplomatica local, os russos estão fazendo, em Moscou, exigencias que sabem impossiveis de satisfazer e que o unico objetivo que têm é adiar o estabelecimento do governo nacional.**

**CONDIÇÕES RUSSAS**

**WASHINGTON, 14 (U.P.) — Segundo um diplomata digno de todo o credito, durante as conferencias de Moscou, o sr. Viacheslav Molotov teria manifestado aos aliados ocidentais que a Russia deseja participar do controle do Ruhr e que tal condição é essencial para a realização de uma conferencia das quatro potencias, para resolver o caso da Alemanha.**

**OS ENVIADOS ESPECIAIS FICARÃO ATE' O FIM DA SEMANA PROXIMA**

**MOSCOU, 14 (R.) — Por Don Dallas, correspondente especial — As ultimas informações obtidas pelo correspondente especial da Agencia Reuters revelam que o sr. Frank Roberts, enviado especial da Inglaterra a Moscou, para discutir a crise de Berlim com as autoridades sovieticas, permanecerá nesta capital durante este fim de semana, para o caso de ser convocada a quinta conferencia dos enviados aliados especiais com o ministro do Exterior da Russia, sr. Viacheslav Molotov.**

# IMPEDIDO DE SAIR DA HUNGRIA

**CIDADE DO VATICANO, 14 (U. P.)** — Despachos de Budapest indicam que o governo hungaro recusou permissão ao cardeal Windzenty de sair do país para participar da celebração do centenario da catedral de Colonia.

Mindszenty fora convidado pelo delegado pontifical cardeal Clemente Noara e autoridades religiosas e civis de Colonia.

# Ultima hora esportiva

## Cestac venceu Capitaneli no 4.º assalto

Perante regular assistencia realizou-se ontem, à noite, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembú, a luta de box entre Abel Cestac, argentino, e Americo Capitanell, italo-argentino, em disputa do torneio de seleção.

Após uma luta desinteressante, em que a superioridade de Cestac foi notoria, quer pelo seu fisico, quer pela tecnica, Americo Capitanell, caiu no quarto assalto, não conseguindo levantar-se mais.

As preliminares de amadores agradaram de um modo geral. O mesmo não se deu com a semi-final entre Walter Araujo, carioca, e Baianinho, fluminense. Este revelou-se um lutador bisonho, sem estilo, e completamente fora de forma, motivo por que

# Centenario do nascimento de Brasilio Machado

Ocorrendo no proximo dia 4 de setembro o centenario do nascimento do barão de Brasilio Machado, um dos mais talentosos estudantes que passaram pela Faculdade de Direito de S. Paulo, onde, depois, foi erudito e prestigioso professor, a turma dos bachareis de 1907, de acordo com entendimentos que já vinha realizando, resolveu organizar uma grande comissão para promover condigna comemoração da citada efemeride, constituida dos srs. cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano; desembargador Teodomiro Dias, presidente do Tribunal de Justiça; dr. Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras; prof. Gabriel de Rezende Filho, diretor da Faculdade de Direito de São Paulo; desembargador Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo; bacharelando Antonio Rogé Ferreira, presidente do Centro Academico XI de Agosto; prof. Paulo Barbosa de Campos Filho, presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo; prof. Noé Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados de S. Paulo; dr. Leoncio Ribas Marinho, presidente da Associação Paulista de Imprensa; dr. José Torres de Oliveira, presidente do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo.

# NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

## AS APOSENTADORIAS E REFORMAS PELO ARTIGO 177 DA CONSTITUIÇÃO DE 1937

### O TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS ASSEGUROU SUA VALIDADE

RIO, 14 (Asapress) — O Tribunal Federal de Recursos tomou importante decisão, assegurando, em tese, a validade das aposentadorias dos funcionarios e civis e a reforma de militares pelo artigo 177 da Constituição de 1937.

De acordo com o parecer do procurador Alceu Barbedo, que funcOiou no processo desde a primeira instancia, na qualidade de primeiro procurador da Republica no Distrito Federal, foi julgada a apelação civil n.o 24 interposta contra a ação promovida contra a União pelo consul Pinheiro Vasconcelos, julgando o T. F. R. validos o artigo 177 da Constituição de 1937 e a lei constitucional n.o 2, que prorrogara indefinidamente os efeitos daquele dispositivo. Julgaram pela validade o ministro Sampaio Costa, relator, Armando Prado, Abner Vasconcelos, Artur Marinho e o Juiz Mourão Russel, que tomou parte no julgamento em virtude do impedimento do ministro Djalma Cunha Melo.

Segundo estamos informados existem mais de 50 ações tratando do assunto identico, ficando agora todas pré-julgadas à vista dessa decisão.

## A VIDA DE MONTEIRO LOBATO DEVE SERVIR DE EXEMPLO À JUVENTUDE

### REVELAÇÃO DO MINISTRO CORREA E CASTRO À IMPRENSA CARIOCA

RIO, 14 ("Correio") — Em longa entrevista concedida a um jornal carioca o ministro da Fazenda sr. Correia e Castro revelou que o "Pedrinho" das historias de Monteiro Lobato é ele. "E' que eu soube, mais tarde — disse o ministro — que o "Pedrinho" e sua traquinadas no sitio de sua avó "dona Benta", era uma carinhosa evocação da nossa juventude, relembrando o seu velho condiscipulo e amigo de infancia. "O Fedrinho" fui eu e a "dona Benta", minha avó, que ele reviveu no seu sitio, contando algumas das nossas travessuras minhas e dele, Lobato."

Relembrando o seu velho amigo de infancia, há pouco desaparecido, o ministro Correia e Castro declarou:

"A obra de Monteiro Lobato é variada e brilhante, havendo os que discordam das suas ideias e sobretudo da sua maneira de encarar certos problemas economicos que muito interessam e apaixonam o país. Não quero discutir essas ideias. O que quero afirmar e ressaltar é o exemplo de sua grande vida, norteada por um grande amor ao Brasil, dedicada a um nobre ideal de arte, vivida sempre com um sentido de dignidade, que deve servir de exemplo à juventude."




## TUMULTUOSA A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL DE MAGÉ

### PRISÃO DE VEREADORES COMUNISTAS E VIOLENCIAS POLICIAIS

RIO, 14 (ASAPRESS) — A reunião de ontem da Camara Municipal de Magé, no Estado do Rio, foi tumultuosa. Quanto o presidente da Camara, sr. Radamés Marzulo lia o ato de cassação dos mandatos dos quatro vereadores confessadamente comunistas, mas eleitos sob a legenda do PTB, os vereadores Irun Santana, Feliciano Costa, Agenor dos Santos e José Muris de Melo protestaram em altas vozes, sendo então solicitada a intervenção da policia, pois encontravam em Magé inumeros investigadores do Rio e de Niteroi. Os investigadores entraram em ação, agredindo os vereadores, formando-se tumultos. Foram presos os vereadores Irun Santana e Feliciano Costa e os srs. Waldemar de Souza e Manuel Ferreira da Silva. O vereador Agenor dos Santos fugiu e o seu colega José Muniz de Melo foi acometido de mal subito. Os detidos foram conduzidos para Niteroi e autuados por resistencia à prisão, sendo ouvidos na delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio. A policia dificultou a ação da reportagem, arrebatando a maquina de um fotografo e impedindo a entrada de um representante da propria imprensa estadual.

## CENA DE "FARWEST" NO PRONTO SOCORRO

### VIOLENCIAS DA POLICIA MUNICIPAL

RIO, 14 (Asapress) — Ocorreu hoje no Pronto Socorro uma cena digna de "farwest". Um choque da Policia Municipal soltou ali varios elementos que sitiaram o hospital iniciando caça a um funcionario de nome José Barbosa que tivera antes uma desavença com o guarda municipal José Diniz Braga. Os guardas municipais acabaram prendendo José Barbosa, debaixo de tremenda surra de "cassetete". O medico chefe de plantão tentou intervir sendo desacatado e ameaçado. Foi necessario chamar a radio patrulha que acabou dominando a situação. Os policiais foram levados ao Decimo Distrito Policial, assim como as testemunhas, sendo aberto rigoroso inquerito.

### Aniversario de fundação da Casa dos Estudantes

RIO, 14 (Asapress) — A Casa dos Estudantes comemorou brilhantemente a passagem do 19.o aniversario da fundação da entidade. Varias festifidades foram realizadas em comemoração à efeméride.

### Resolução promulgada pelo presidente do Senado

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Nereu Ramos, presidente do Senado, de acordo com o art. 66, item 1.o da Constituição Federal, promulgou uma resolução do Congresso Nacional, aprovando a tradução em português devidamente autenticada, do tratado de paz firmado em Paris em 10 de fevereiro de 1947, pelo Brasil, Estados Unidos, Russia, Australia, Belgica, Canadá, Grecia, Países Baixos, Polonia, Checoslovaquia, União Sul Africana, India e outros países.

### Organização da Comissão do Vale do São Francisco

RIO, 14 (Asapress) — A Comissão de Finanças do Senado aprovou o substitutivo do sr. Apolonio Sales ao projeto de lei da Camara que organiza a comissão do Vale do São Francisco, mantendo o principio da subordinação direta da mesma à presidencia da Reobras em Belo Horizonte, Joazeiro e obras em Belo Horizonte, oJazeiro e Propriá.

### SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

RIO, 14 (Asapress) — Procedentes de S. Paulo, deram entrada no Superior Tribunal Militar as apelações referentes a Decio Dias Ferreira, José Garcia Fernandes, Haroldo Batista Reis, Alvaro José dos Santos, Antonio Nobrega e José do Amaral.

### Comissão de Legislação Social da Camara dos Deputados

RIO, (Asapress) — A Comissão de Legislação Social da Camara declarou-se incompetente para tratar sobre o projeto que abre o credito de 50 mil cruzeiros como auxilio ao Asilo São Vicente de Paula da cidade de Lins, Estado de São Paulo. O sr. Aluisio Alves relatou o projeto que regula as eleições sindicais. O sr. Gama Damaso Rocha solicitou vistas do processo. O sr. Aluisio Alves solicitou que na segunda-feira proxima compareçesse à comissão o ministro do Trabalho e o presidente do Sindicato das Companhias de Seguros Privados, a fim de serem ouvidos sobre a reforma da lei de seguros e acidentes do trabalho.

### Sancionado o decreto sobre gratificação de magisterio

RIO, 14 ("Correio") — O presidente da Republica sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional, dispondo sobre gratificação de magisterio: "Art. 1 — Para efeito da gratificação de magisterio, concedida de acordo ocm a legislação vigente, será computado todo o tempo de serviço publico prestado no magisterio federal, estadual ou municipal, anterior à efetivação na catedra. Art. 2 — Revogam-se as disposições em contrario".

## AVISO À PRAÇA

## Companhia de Cimento Portland São Paulo

Torno publico que, em virtude de renuncia de minha parte, deixei nesta data o cargo de Diretor-Tesoureiro dessa Companhia.

São Paulo, 11 de agosto de 1948.

AMADEU MENDES

## Pronunciamento sobre as diretrizes economicas do Brasil

### A INICIATIVA DO CONSELHO FEDERAL DO COMERCIO EXTERIOR — SÉRIAS ADVERTENCIAS DO GENERAL ANAPIO GOMES — AMEAÇADO O NOSSO PRESTIGIO POLITICO INTERNACIONAL

RIO, 14 ("Correio") — Através de um questionario a ser encaminhado às instituições economicas e a economistas de todo o país, sobre problemas da agricultura, da industria, do comercio, da mineração etc., o Conselho Federal de Comercio Exterior tentará obter o pronunciamento daqueles setores a respeito da nossa politica economica. "Visa esse inquerito — declarou o general Anapio Gomes, — fixar as diretrizes e os planos de uma esclarecida e corajosa politica economica interna, que sirva de base a uma politica economica exterior firme e ber definida. Devemos reconhecer que no campo economico o Brasil apresenta sintomas claros de estar na iminencia de perder terreno, pois enquanto outros países progridem, o nosso permanece estacionario em varios setores economicos, e em outros está até mesmo regredindo. O declinio do nosso prestigio politico internacional acompanhará na mesma cadencia o declinio de nossa economia. Grande parte das elites brasileiras ainda não percebeu a situação delicada em que nos encontramos e a situação mais delicada para que marchamos, se não mudarmos os rumos até agora seguidos".

E acentuou o presidente do Conselho Federal de Comercio Exterior — "Eão ha ilusões a respeito do destino que nos espera. A terra se esteriliza de maneira impressionante e o pauperismo aumenta. A subalimentação e varias molestias estão causando, a meu ver, a decadencia biologica de grandes contingentes da população de diversas regiões brasileiras. Ao lado de algumas centenas de milhares de brasileiros, razoavelmente tributaveis, vivem milhares de zeros economicos; daí o baixo nivel de renda nacional; daí como a produtividade "per capita" é tão mesquinha e um padrão de vida tão baixo, que ficamos em posição pouco lisonjeira quando nos comparamos com outros países, mesmo do nosso continente".

Referiu-se às advertencias feitas à Nação pelos representantes da Agricultura, da Industria e do Comercio, sem ressonancia por motivos que não lhe competia relatar agora, o general Anapio Gomes concluiu:

"Quando acentuamos a necessidade de se intensificar o mercado interno e de se criarem certas fontes de produção, não estamos advogando uma politica de autarquia ou de exagerado nacionalismo economico. O que pretendemos é contribuir para que nos libertemos de certas sujeições economicas perigosas, elevarmos o padrão de vida do nosso povo, não esquecendo a ameaça que paira sobre varios setores da população brasileira".

## O ENCONTRO ENTRE OS PRESIDENTES GASPAR DUTRA E HERTZOG

### Programa das solenidades que se realizarão em Corumbá e São José

RIO, 14 (A. N.) — O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, seguirá às 6 horas do proximo dia 21 para Corumbá, onde ficará hospedado na residencia do prefeito daquela cidade. Acompanhará s. exc. numerosa comitiva.

No dia seguinte, o presidente da Republica seguirá para São José, onde o estará aguardando o presidente Hertzog, da Bolivia, a fim de inaugurarem o novo trecho ferroviario da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia. Nessa solenidade, discursará o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana.

Partirão em seguida os dois presidentes, de trem, para a cidade de Roboré, onde, às 20 horas, o chefe boliviano oferecerá um jantar e saudará o presidente Eurico Dutra, que proferirá o discurso de agradecimento.

Às 8 horas do dia 23 do corrente, o general Eurico Dutra regressará a Corumbá, aguardando nessa cidade, acompanhado das autoridades federais, estaduais e municipais, a chegada do presidente Hertzog, da Bolivia. O programa para esse dia consta de um almoço intimo e jantar oferecido pelo presidente Eurico Dutra ao presidente Hertzog, no Grande Hotel de Corumbá. Discursará o ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, e em resposta falará o ministro das Relações Exteriores da Bolivia, a quem o presidente do Brasil acompanhará até o aeroporto, onde o 18.o Batalhão de Caçadores prestará as homenagens de estilo.

Às 7,30 horas, o general Eurico Dutra regressará ao Rio de Janeiro.

### A corrida do "Fogo Simbolico da Patria"

RIO, 14 (A. N.) — Conforme vem sendo feito ha varios anos, por iniciativa da secção do Rio Grande do Sul, da Liga de Defesa Nacional, será levado a efeito este ano a corrida do "Fogo Simbolico da Patria", partindo o archote de Lisboa, por via aérea, devendo chegar a esta Capital no proximo dia 16 do corrente. O avião que conduzirá o "Fogo Simbolico" chegará ao "Galeão" às 11,30 horas, e nessa ocasião o facho será entregue pelo representante da Liga de Defesa Nacional a um atleta do Vasco da Gama, que o conduzirá num barco escoltado pela flotilha do referido clube e do Departamento de Educação Fisica da Marinha até a praça Mauá. O desembarque do archote dar-se-á às 16 horas, passando o mesmo, naquele logradouro publico, às mãos do primeiro atleta da Escola de Educação Fisica do Exercito, procedendo-se o revesamento até a chegada à frente da estatua de Pedro Alvares Cabral, onde realizar-se-á significativa cerimonia. Seguirá o archote para a igreja da Gloria, devendo ali recebe-lo o presidente da irmandade, que transmitirá à lampada existente no templo o fogo simbolico, que aí permanecerá até o dia 19, quando continuará a viagem rumo ao sul do país.

### Mudança do nome da praça Getulio Vargas

RIO, 14 ("Correio") — A praça Getulio Vargas mudou de nome tambem. Vai chamar-se agora praça Mahatma Gandhi. A solenidade de mudança das placas será realizada amanhã com a presença do prefeito Mendes de Morais e do chefe da missão diplomatica da India no Rio de Janeiro.

### PALACIO JOAQUIM NABUCO

RIO, 14 (Asapress) — O deputado Gilberto Freire recebeu um telegrama do sr. Tolosa de Almeida, deputado estadual de Pernambuco, comunicando que a Assembléia aprovou a sua indicação no sentido de se denominar Palacio Joaquim Nabuco o edificio da Asembléia Legislativa de Pernambuco.

### APENAS UM CASAMENTO NO DIA DE ONTEM

RIO, 14 (Asapress) — Ontem, 13 de agosto, sexta-feira, ano bisexto, o pior dia para os supersticiosos, realizou-se apenas um casamento no pretorio. Os proprios funcionarios do pretorio ficaram admirados com o casal que subia as escadas sem ligar para o "azar".

### NOVOS CASOS DE GRIPE E TIFO NO SUBURBIO DA PENHA

RIO, 14 (Asapress) — Na Penha, populoso suburbio proletario desta cidade, surgiram novos casos de gripe. O reaparecimento dessa molestia repercutiu na Camara dos Vereadores, tendo sido solicitadas providencias às autoridades sanitarias municipais.

* * *

RIO, 14 (Asapress) — Está grassando tifo na Penha, suburbio proletario e populoso do Rio, tendo os vereadores chamado a atenção para o caso das autoridades sanitarias.

### O parecer do ministro Daniel de Carvalho sobre o petroleo

**RIO, 14 (Asapress) — O ministro Daniel de Carvalho, na Convenção Nacional do P. R., no dia 12 de outubro, em Belo Horizonte, vai defender seu parecer, com relação ao petroleo.**

### VOLTARAM AS FILAS DA CARNE

RIO, 14 (Asapress) — Na manhã de hoje foi grande a corrida nos açougues. Houve escassês de produto. Faltou em muitas partes da cidade. Não faltaram as "clássicas" filas em alguns bairros, portanto, está provado que não existe mesmo carne e a situação tende-se a agravar nos proximos dias. A distribuição está sendo feita de conformidade com a carne chegada dos frigorificos.

### Representação do Brasil na posse do novo presidente do Equador

**RIO, 14 (ASAPRESS) — O presidente da Republica, decretou nomeando o embaixador Oscar Correia e como primeiro secretario José Augusto Ribeiro, para a missão especial de representarem o governo sem onus para o tesouro, na solenidade de posse do presidente do Equador.**

### O PROJETO DE LEI SINDICAL

RIO, 14 (Asapress) — A Comissão Mixta de Leis Complementares, em sua proxima reunião, deverá apreciar emendas oferecidas pelas organizações sindicais ao projeto de lei sindical, de autoria do sr. João Mangabeira, presidente do Partido Socialista.

### LEI ORGANICA DE SAUDE

RIO, 14 (Asapress) — Foi distribuida ao deputado Leão Sampaio, da Comissão de Saude Publica da Camara, o projeto de lei organica de saude.

### O contingente eleitoral do Estado de Minas

BELO HORIZONTE, 14 (Assapress) — Em relatorio sobre o pleito de 23 de novembro de 1947, o Tribunal Regional Eleitoral deu como existentes em Minas um milhão e quinhentos e sessenta e um mil e cincoenta e cinco eleitores. Tomando-se por base os trabalhos do alistamento a ser intensificado, o aumento da população maior de 18 anos e a campanha de alfabetização de adultos perve-se que no pleito de 1950 haverá um efetivo eleitoral de cerca de dois milhões de votantes. E' interessante assinalar-se que em 1950 haverá nada mais nada menos de onze eleições simultaneas para presidente e vice-presidente da Republica, um terço do Senado Federal, Camara dos Deputados, governador e vice-governador, Assembléia Legislativa Estadual, prefeito e vice-prefeito, Camara Municipal e Juiz de Paz.

### Capitalistas europeus instalarão fabricas no nordeste

RIO, 14 (Asapress) — As obras de Paulo Afonso já começaram a despertar interesse no exterior. Assim na França um grupo de financeiros integrado das personalidades mais poderosas da industria daquele país, que se dispôs a estudar a possibilidade de fundar importantes fabricas no nordestes. Esse grupo já solicitou amplas informações junto à Cia. Hidroeletrica do São Francisco. Esses capitalistas estão interessados, pois mostram-se seguros quanto ao futuro industrial da França e seu acelerado programa de socialização.

### MENSAGENS PRESIDENCIAIS ENVIADAS AO CONGRESSO

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica enviou mensagem à Camara propondo a majoração do valor atribuido às bolsas de estudo concedidas pelo Departamento Nacional de Saude.

* * *

RIO, 14 (Asapress) — Anuncia-se que dentro em breve será enviada u'a mensagem do presidente Dtura ao Congresso sobre a mudança da capital da Republica, afirmando o jornal oficioso "A Manhã" que a mudança da capital brasileira não será para o Planalto Central.

* * *

RIO, 14 (Asapress) — O presidente Dutra remeteu ao Congresso u'a mensagem, pedindo o credito de 93.600.000 cruzeiros para pagamentos de compromissos contraidos com a ultima guerra.

## Os abusos do governo paulista no setor das finanças

### ASPECTOS DO PARECER FERREIRA DE SOUSA SOBRE O CASO PAULISTA

RIO, 14 (Asapress) — Ao que circula nos meios politicos locais, o parecer do senador Ferreira de Sousa, que deverá ser contrario à intervenção em São Paulo, proporá varias medidas de ordem financeira, para sanar os "chamados abusos do governador Ademar de Barros nessa materia, como a emissão de bonus".

* * *

RIO, 14 ("Correio") — O parecer do senador Ferreira de Sousa sobre o caso paulista está pronto. E segunda-feira o entregará à Secretaria do Senado para copia, sendo provavel que no mesmo dia ele o leia perante a Comissão de Finanças. Antes, porem, o senador Ferreira de Sousa reunirá a bancada udenista da Casa a fim de antecipar-lhe os seus pontos de vista a respeito da delicada questão. O seu parecer concorda inteiramente com o do senador Atilio Vivacqua, já aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça. No seu importante trabalho, diz o senador Ferreira de Sousa que a questão é mais juridica do que financeira, e que neste carater a solução já foi dada. Sobre o aspecto financeiro, entretanto, é preciso distinguir até onde a alegada desordem financeira é assunto para ser solucionado dentro do Estado e pelo proprio Estado, e até onde essa desordem extravasa, atingindo a propria União. Mesmo nesse ultimo caso, ha tambem que distinguir que a União é atingida de maneira a se comprometer, ou se o reflexo dessa desordem não trará maiores consequencias para o credito da União, interna ou externamente. Acha o sr. Ferreira de Sousa que o que lhe parece mais importante no caso é a questão dos bonus. Considera a lei que o regula inconstitucional. Mas não aconselha solução. O caso é digno de um estudo todo especial e lembra que talvez se deva provocar uma decisão do Supremo Tribunal Federal, salvo se o Senado achar mais acertado revogar essa lei dos bonus. Não ha menção ao recurso intervencionista no parecer do senador udenista. E assim aguardaremos a sua leitura para maior conhecimento da materia, o que poderá se dar na sessão de segunda-feira, dia 16.

**CONFERENCIOU COM O CHEFE DA NAÇÃO**

RIO, 14 (Asapress) — Continua em ordem do dia o caso de São Paulo. O senador Ferreira de Sousa esteve com o presidente da Republica durante quase uma hora, falando-lhe longamente sobre o seu parecer.

Segundo os jornais cariocas, o presidente não deu ao sr. Ferreira de Sousa nenhuma impressão se estava ou não pela intervenção. O lider da UDN saiu do Catete convencido de que o presidente da Republica quer legalidade e que o assunto seja resolvido dentro da Constituição.

## JÁ TERIAM ENTRADO EM CONTATO COM OS BOCAS NEGRAS

### Continuam interrompidas as comunicações com a vanguarda da expedição

RIO, 14 (Asapress) — O capitão Alonso, falando de Porto Velho, declarou que não sabe até o momento onde encontra-se a expedição, devido a pane do radio. Entretanto, acredita que o grupo já entrou em contato com os "Bocas Negras", pois a ultima noticia dizia que o capitão Gerson havia pedido patrulhas de reconhecimento para as malocas dos mesmos. Disse ainda o capitão Alonso que a expedição não corre perigo, porquanto, os "Bocas Negras" estão entre amigos. Da expedição faz parte o proprio "tuchança" desses indios.

**APREENSÃO EM PORTO VELHO**

RIO, 14 (Asapress) — Continuam interrompidas, até agora, as comunicações com a vanguarda da expedição do capitão Gerson de Oliveira, que está a procura do tenente Fernando Oliveira. Por esse motivo, reina certa apreensão em Porto Velho sobre o destino dos componentes da expedição.

### COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

RIO, 14 (Asapress) — A proposito de noticias publicadas sobre uma tentativa de suborno da C.C.P. relativamente ao tabelamento do leite em pó, os srs. Mader Gonçalves e Zeferindo Contruste requereram a abertura de rigoroso inquerito, solicitando tambem a retirada do referido processo da pauta até que seja apurada a denuncia.

### O SITIO DO PICAPAU AMARELO EM PARAIBUNA

PARAIBUNA, 14 — (Correspondencia especial) — Desejando prestar homenagem à memoria do saudoso escritor Monteiro Lobato, o sr. Aurelio Silva Santos resolveu dar ao sitio de sua propriedade, na Vila Modesto, em Paraibuna, o nome de "SITIO DO PICAPAU AMARELO". Essa propriedade está situada no perimetro urbano, é quase toda cercada pelo tranquilo rio Paraibuna e fica a poucos metros da Fazenda "BARRA", onde esse rio recebe o seu irmão Paraitinga, para formar o lendario Paraiba, tão cantado pelo poeta Edgar Portes, falecido recentemente. Em sua pequena mata alem de outros passaros, encontram-se em grande numero os famosos picapaus amarelos. Para identificá-la: um garboso pé de ipê no terreiro, a alguns metros da casa e em frente ao Chorão um riacho de gua cristalina e fria.

O sr. Aurelio Silva Santos nasceu em Paraibuna, a 2 de dezembro de 1874. Exerceu o magisterio primario durante alguns anos e, em 1905, foi nomeado escrivão do Registro Civil, por concurso. Era casado em primieras nupcias com d. Maria Eugenia Nogueira, filha do cel. José Antonio Gomes Nogueira Lobato e prima do consagrado escritor Monteiro Lobato. Desse consorcio, tem dez filhos — os irmãos Nogueira Santos. Casado em segundas nupcias com d. Maria Santos, teve mais quatro filhos. Descende de familia republicana, sempre defendeu o regime da ordem, motivo por que tomou parte com toda a sua familia na Revolução Constitucionalista de 1932 ;é o atual vice-presidente do diretorio do P. R. daquela cidade serrana.

### EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDUSTRIA E COMERCIO

RIO, 14 (Asapress) — Numa demonstração de interesse pelos problemas economicos do Brasil, visitará amanhã a Exposição Internacional de Industria e Comercio uma caravana de oficiais do Exercito brasileiro organizada pelo Clube Militar. Na ocasião os visitantes terão oportunidade de verificar o funcionamento do stand ali instalado pela Intendencia do Exercito, bem como mostruarios da produção nacional e estrangeira.

### Campanha Nacional da Criança

RIO, 14 (Asapress) — Será iniciada segunda-feira, uma campanha financeira em prol da Campanha Nacional da Criança. Foi instituido pela comissão diretora um livro de ouro, destinado a angariar recursos entre particulares que desejam colaborar no grande movimento pela redenção da criança brasileira. O referido livro de ouro foi aberto com a assinatura do presidente da Republica que nesse ensejo deixou gravadas em suas paginas as seguintes palavras:

"Não é apenas aos corações bem formados, sensiveis a todo o sofrimento e com a maior razão de seres inocentes que se dirige a Campanha Nacional da Criança, lançada e organizada sob o meu direto patrocinio. E' ao proprio sentimento de solidariedade nacional cujo testemunho dificilmente poderiamos conservar. Desejo unir ao empenho do governo no encaminhamento para a solução do grave problema da infancia no Brasil o meu apelo para que concorram todos os brasileiros a essa comunhão, os propositos e as dedicações de que tanto depende o futuro da nação".

### RECONHECIMENTO DE SINDICATO

RIO, 14 (ASAPRESS) — O ministro do Trabalho assinou carta do reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem de Curvelo, Estado de Minas Gerais.

### Associação Brasileira de Imprensa

RIO, 14 (Asapress) — A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil uma solicitação para que sejam dadas facilidades à importação de material destinado à reportagem fotografica.

## COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DO PARTIDO REPUBLICANO

De acôrdo com os dispositivos regimentais realizar-se-á quinta-feira, dia 19, às 17 horas a reunião plenaria da Comissão Municipal Coordenadora do Partido Republicano, devendo comparecer à mesma os elementos que a integram, presidentes de Diretorios Distritais e de Gremios Universitarios, conselheiros e membros do Diretorio Executivo da referida Comissão, bem como os componentes das Comissões Tecnicas.

### Armado de revólver ameaçou a redação do "O Jornal"

**RIO, 14 (ASAPRESS) — "O Jornal", em sua edição de 11 do corrente, publicou um artigo contra o ministra da Viação. Ontem, à noite, um dos redatores recebeu uma telefonema, dizendo que o jornalista Alarico Paes Leme, oficial de gabinete do ministro ia à redação tirar desforço em defesa do ministro. Pouco depois, chegou o sr. Alarico que dirigiu-se ao sr. Paulo Correia, secretario do jornal e autor do referido artigo. Em atitude hostil interpelou-o, abrindo o paletó onde vai-se um revolver. Diante dessa atitude os demais redatores impediram que o mesmo fizesse uso da arma, havendo ligeiro corpo a corpo, quando o sr. Alarico foi desarmado. O sub-secretario do jornal apresentou queixa a policia entregando o revolver, escudo calibre 32, com carga dupla que foi tomado do oficial de gabinete do ministro.**

### Paralisadas as obras do tunel Catumbi-Laranjeiras

RIO, 14 (Asapress) — As obras que a Prefeitura vinha executando na construção do tunel Catumbi-Laranjeiras foram paralisadas em virtude de interdito proibitorio interposto pela familia Guinle.

### O verdadeiro objetivo da reunião dos produtores nos Campos Eliseos

Firmado pelo sr. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo; Mariano J. Ferraz, presidente do Centro das Industrias; Armando Arruda Pereira, presidente da Federação das Industrias, e pela Faresp, recebemos o seguinte comunicado:

**"Diante das noticias contraditorias que vem sendo veiculadas, as entidades de classe que este subscrevem sentem-se no dever de esclarecer que atendendo a um convite a elas dirigido pelo sr. governador do Estado, para uma reunião no Palacio dos Campos Eliseos, a ela estiveram presentes.**

**Na referida reunião foram debatidos unica e exclusivamente alguns aspectos da atual conjuntura economica, principalmente da dificuldade de credito, da ausencia de financiamento à produção e de medidas favoraveis ao incremento à exportação".**

### Recital de Margarida Lopes de Almeida

Após varios anos de ausencia de nossos teatros, a festejada declamadora Margarida Lopes de Almeida se apresentará ao publico paulistano no dia 21, às 16 horas, no Teatro Municipal.

O reaparecimento de Margarida Lopes de Almeida está sendo esperado com entusiasmo pois em recentes recitais no Rio de Janeiro a critica teceu os mais elevados elogios à primorosa interprete da poesia, que se mostrou expressiva na dramatização d elguns recitativos, vibrante de ardor passional nos lances da tragedia e de uma espirituosa graça nos poemas leves.



A declamadora Margarida Lopes de Almeida

Os ingressos para o recital do dia 21, já se estão à venda na bilheteria do teatro.

### CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

"O diretor do Serviço de Educação de Adultos, prof. Valdomiro Prado Silveira, oficiou a 62 estações radio-emissoras da capital e do interior do Estado de São Paulo, agradecendo-lhe a valiosa cooperação que vêm prestando à Campanha de Educação de Adultos, trazida ao seu conhecimento pelas informações das autoridades escolares. Muitas respostas a esses oficios de agradecimentos já chegaram ao S. E. A. e em todas elas se notam entusiasmo e boa vontade pela nobre causa.

Quase todas as estações radio-emissoras, alem dos "slogans" que enunciam, oferecem às autoridades escolares oportunidades para pequenas palestras sobre os objetivos da Campanha, educação da saude, educação economica e educação civica. Outras ha que permitem a realização de "shows" com elementos dos cursos de alfabetização, contribuindo dessa forma tambem para a educação artistica dos alfabetizandos.

A COOPERAÇÃO PARTICULAR À CAMPANHA — E' cada vez mais acentuada a colaboração de particulares e instituições privadas na Campanha Nacional de Educação de Adolescentes e Adultos. Dentre as organizações particulares que vêm cooperando de forma patriotica na Campanha destaca-se uma empresa de espetaculos de cultura artística da capital do país.

A referida instituição, concessionaria da Temporada de Concertos de 1948 no Teatro Municipal, faz divulgar nos programas dos espetaculos que promove na principal casa de representações do Distrito Federal frases e comentarios de propaganda do movimento nacional de recuperação de analfabetos.

A CAMPANHA EM ITUVERAVA — Vem-se desenvolvendo com entusiasmo a Campanha de Educação de Adultos em Ituverava. Estão funcionando naquele municipio 3 cursos do quadro regular e 3 do de voluntarios, com uma matricula de 204 alunos, dos quais 101 do sexo feminino.

A frequencia media tem sido boa, pois acusa no mês de junho um total de 106,02. Esses cursos são regidos pelos professores Mauricio Alexandre, Hildebrando de Oliveira, Teresinha de Jesus Teixeira Marques, Abigail de Lima, Geralda Camilo e Yolete Prado, sendo que os 3 ultimos são do quadro de voluntarios. Espera-se um excelente resultado no ano em curso, pois tem sido das mais eficientes a colaboração que as autoridades vêm dando à Campanha no que têm sido auxiliadas pelos membros da Comissão Municipal e pelo povo".

### As proximas eleições governamentais em Porto Rico

SÃO JOÃO DO PORTO RICO, 14 (U. P.) — Os cinco partidos politicos de Porto Rico realizarão, a partir de hoje, convenções para escolher os seus candidatos ao cargo de governador da ilha, nas eleições de novembro proximo. Essas serão as primeiras em que o povo desta ilha poderá escolher o seu governador.

# Rigoletos e Traviatas

FRANCISCO PATI

Em minha cronica sobre a riqueza sinonimica de "bobo" em português, sugeri o aproveitamento de "rigoleto" (com r minusculo) e "triboulet" (com t minusculo).

"Triboulet" é o personagem de Vitor Hugo, em "Le Roi s'amuse", que estamos acostumados a ouvir cantar em nosso teatro lirico, sob o nome verdiano de "Rigoleto", o "Vendetta" e o "Cortiggiani, vil razza dannata!" Quando falo nisso me lembro de Carlos Galeffi ou de Lenardo Warren. Vejo-os, na cena rigoleteana de "La vendetta", ir até o fundo do palco, fechar a porta e caminhar de novo em direção ao proscenio, com o grito de vingança na boca. Vejo diante deles o maestro Papi ou o maestro Eduardo di Guarnieri, de batuta parada no ar à espera do agudo e da ovação. Vejo-os capengando de um lado para outro fingindo que se divertem.

Um "leitor e amigo" fez-me, por escrito, a objeção que reproduzo na integra:

"Não lhe parece que é forçar muito a nota usar "rigoleto" ou "triboulet" por "bobo alegre", "bobo da corte", "bobo-bobo"? Se a analogia enriqueceu tanto a nossa lingua, a ponto de existirem mais de trinta equivalentes de "tolo", por que recorrer a nomes proprios estrangeiros? Alem do mais, usando "rigoleto" (ou "triboulet") por "bobo", serei entendido apenas pelos que conhecem a tragedia de Vitor Hugo ou a opera de Verdi. "Rigoleto" é bobo da corte. Se temos "bobo da corte", "bufão" "truão", "jogral", por que usar "Rigoleto"?

A objeção, como se vê, não tem fundamento.

A substituição, por nomes proprios substantivados, de palavras que em português significam o homem tolo, é um recurso estilistico elegante, de muito bom gosto. O missivista já ouviu dizer-se "harpagão" por "avarento", "jacinto" por "moço rico e de talento", "ugolino" por "sujeito faminto capaz de comer até pedra", "romeu" por "homem apaixonado", "otelo" por "ciumento". Substituimos o nome proprio pelo substantivo comum. Harpagão é personagem do teatro de Molière, Jacinto, do romance de Eça de Queiroz, Ugolino, do poema de Dante, Romeu e Otelo, das tragedias shakspeareanas.

Conhece-se uma pagina de Rui intitulada "Porneia", trecho de um trabalho forense. Nele encontro isto: "Por artes não se sabe de que destino obsceno, a colonia das traviatas, no Rio de Janeiro, tende a se apinhar à sombra da autoridade".

Quem não conhece a "Traviata", tambem de Verdi? A ultima "Traviata" digna de menção, ouvida em São Paulo, teve como protagonista Bidu' Sayão. Era, ao meu tempo, a opera de mais rico "bordereau". Bidu' cantou-a, no ano a que aludo, quatro vezes em seguida. Dizia-me, naquela ocasião, um empresario inteligente e esperto: "Se não fosse o contrato para oito operas diferentes, eu faria, este ano, a temporada lirica, unicamente com a "Traviata". A "Traviata" com Bidu' no papel principal, um tenorzinho qualquer cantando a parte de Armando e um baritono regular para a hora do "Di Provenza", é uma fabrica de dinheiro capaz de competir com a Casa da Moeda...

O emprego que de "traviata" fez Rui Barbosa em presença do Supremo Tribunal Federal, impetrando um "habeas corpus", justifica o de "rigoleto" por "bobo".

Prefaciando, em 1933, a primeira edição do "Vocabulario Analogico" do professor mineiro sr. Firmino Costa (Editora Melhoramentos), dizia o meu estimado mestre e amigo dr. Afonso d'E. Taunay que "largos suplementos" poderiam ser redigidos, no genero dos que figuram no volume, "referentes por exemplo, a fogo, a agua, a vida aos esportes, à agricultura". Se o educador mineiro tivesse lido e meditado a obra de Rui, nela teria colhido elementos para outros verbetes sobre "traviatas", "chicote", "lixo", "politica", "instrumentos perfuro-cortantes", "calunia", etc.

Em "Porneia" o grande brasileiro empregou vinte palavras diferentes com o significado de "traviatas" ou "messalinas". Baptista Pereira, por sua vez, comentando a exuberancia sinonimica do mestre, enfileirou mais vinte e duas. Ao todo, 42 sinonimos de "madalenas", "frinéias", "dalilas", "Traviatas", "messalinas", "madalenas", "frinéias", "dalilas", "venus", são nomes de personagens biblicos, mitologicos ou historicos. Dão autoridade e prestigio por conseguinte, ao meu "rigoleto".

# Fechado para balanço...

Dada a repercussão alcançada pela série de artigos em que temos procurado fixar objetivamente o estado de coisas reinante na alta administração financeira do país, fomos obrigados a ampliar-lhes a esfera de interesse. Provado ficou, por tudo quanto se verifica no Rio e em outros Estados, onde nossas observações têm sido transcritas e largamente comentadas, que à situação particular da economia paulista não permanecem indiferentes os nossos patricios.

Se São Paulo — nunca é demais insistir neste ponto — representa 70 % da riqueza nacional, constituida pela sua lavoura e industria, manipulações do comercio, iniciativas sempre e sempre desdobradas pelo genio intrepido do povo bandeirante, nada mais natural que a sorte de nossa economia seja acompanhada, nos demais Estados, com crescente ansiedade. Reduzindo seus emprestimos em São Paulo, nos ultimos cinco meses, em precisamente um milhão de contos, o Banco do Brasil certamente procurou aplica-los em outra parte. Mas com o proposito de desenvolver a industria, o comercio, a lavoura? Já ficou provado que esse montante apreciavel foi aplicado, no Rio, em transações que não concorrem em absoluto para a melhoria da situação catastrofica para a qual nos vai conduzindo aceleradamente o sr. Guilherme da Silveira. Prosseguindo — e até ampliando — a politica financeira da ditadura, que consistia em aumentar cada vez mais a produção de artigos de uso e não de consumo, um milhão de contos teriam saido das arcas do Banco do Brasil para especulações varias e estereis.

De Minas nos chegam, através de informes espontaneamente prestados por aqueles que lá vêm acompanhando estes artigos, pormenores crueis da crise. A Rede Sul Mineira viu baixar a receita diaria, que era de setecentos e tantos contos, para duzentos e poucos contos. As composições daquela ferrovia trafegam com os vagões vazios. Não ha o que transportar, porque a lavoura se viu inteiramente desamparada. Enquanto isto, o Banco do Brasil, fôrça, de um lado, a liquidação de emprestimos em reduzida escala aos lavradores, para, de outro, socorrer alguns Bancos duvidosos. E' com o auxilio daquele Banco que se mantêm, no Rio, estabelecimentos de credito em cuja diretoria se apontam figurões bem protegidos, sem que se possa explicar a finalidade de tais organismos, pois, como ainda ontem procuramos demonstrar, não sendo o Rio um nucleo industrial de consideravel importancia, nem agricola, mas tão somente comercial, o numero de Bancos, lá, excede de muito as necessidades da praça. Não admira, portanto, que, passando a viver de pequenas transações, todas de discutivel lidez, venham esses Bancos a pipocar como castanhas ao forno.

Ora, enquanto isso, a capacidade de recuperação de São Paulo vai sendo posta a bem rude prova. E os reflexos, lá fora, começam a acusar-se. Nem se deve perder de vista que, até 1947, as nossas importações, de outros Estados, somavam mais ou menos 11 milhões de contos anuais, enquanto as exportações, para esses mesmos Estados, orçavam por doze milhões de contos.

Esse ritmo não poderá ser mantido por causa da politica deflacionista do Banco do Brasil. O sr. Guilherme da Silveira, em sua fanatica obstinação, pretende estar apenas liquidando os especuladores, quando está ferindo cegamente o cerne da economia nacional. Que s. s. se negue a alimentar os "golpistas", cuja atividade vinha sendo prejudicial às operações legitimas, e que floresceram em plena guerra, admite-se. Não seremos nós quem ha de condenar s. s. por isso. Sucede, porém, que o sr. Guilherme da Silveira está longe de estabelecer rigorosas discriminações, tanto assim que não tem faltado o seu apoio a organizações de credito de periclitante sobrevivencia, oriundas do periodo em que a inflação, sob o Estado Novo, autorizava as mais absurdas concessões do banco oficial.

Já vêem os nossos leitores que sabemos distinguir perfeitamente a parte sadia da politica financeira preconizada pelo atual responsavel pelos destinos da economia nacional, — preconizada mas não posta em pratica na medida que se assoalha — daquela que está sendo realmente executada. O proprio sr. Corrêa e Castro não endossa, como todos sabem, semelhante politica. E a consequencia desta desarmonia é a mais funesta que se possa imaginar, gerando absoluta falta de unidade na alta administração financeira. O ministro da Fazenda adota um ponto de vista, o sr. Guilherme da Silveira outro diametralmente oposto, gerando um mar de incertezas sobre o qual oscila, desarvorada, a nação cheia de negras apreensões.

Assim, chegamos a isto: anarquia interna, nos dominios da produção, inteiramente desamparada de credito, como prova o desmantelo da lavoura, sendo que a do café tende a desaparecer roída pela broca; regime da licença previa provocando a ruina dos portos e criando sérios embaraços à exportação, porque os países que não nos vendem, tambem não nos querem comprar; perda de substancia nas exportações, mesmo reduzidas, porquanto o preço que nos pagam pelas mercadorias é cada vez menor, com graves danos para a balança de contas já deficitaria; o exodo rural incessante, a criar para os poderes publicos problemas urbanos insoluveis. Diante deste quadro sombrio, que apenas bosquejamos, o sr. Guilherme da Silveira esfrega as mãos, contente. E' o mesmo homem da ruina cafeeira de 1929. Ninguem logrou, jamais, em tão curto espaço de tempo, provocar maior terremoto economico-financeiro num país. E foi por isto que, ha dias, um ilustre visitante argentino, notando o marasmo em que se acha a economia nacional, chegou à conclusão de que o Brasil, neste momento, está, como certas casas comerciais, fechado para balanço...

# Ainda sobre a conferencia de Paris

GILBERTO FREYRE

Outra condição de franqueza, de objetividade, de independencia que distinguiu a Conferencia de Paris, promovida pela Unesco, resultou do fato de que ela não reuniu individuos nomeados por governos nacionais, nem sempre felizes nas nomeações para congressos internacionais, de cientistas, intelectuais ou artistas, quando o criterio de seleção é o da pura conveniencia politica. Sucede que mesmo quando as nomeações são felizes, os intelectuais, cientistas ou artistas incumbidos por governos nacionais de representa-los em conferencias internacionais convocadas para a discussão de assuntos por vezes inflamaveis, se sentem constrangidos, dados os seus compromissos oficiais. Ainda ha pouco, num congresso de intelectuais europeus em Genebra, no qual se discutiu o tema "o espirito europeu", foi recordado por um dos congressistas, intelectual francês, o fato de que o Comité de Ciencias e Artes da antiga Liga das Nações se encontrou constantemente diante desta dificuldade imensa: a de não poder discutir livre e independentemente problemas de cultura, de ciencia, de arte por serem os seus membros delegados de governos. Daí o Comité ter terminado os seus dias, segundo o mesmo critico, quase limitado à tarefa de promover inocuos recitais de declamação.

Esta dificuldade acaba de ser superada pela Unesco na organização da conferencia de cientistas sociais, para a qual foram convocados antes representantes de ciencias do que de nações; e de modo algum representantes de governos. Os governos esclarecidos, realmente interessados na aproximação entre os povos, serão os primeiros a estimar os resultados de uma conferencia como a que de 28 de junho a 10 de julho se reuniu em Paris e que, convocada por uma organização internacional para discutir problemas de internacionalismo e de nacionalismo, tinha que fazer face a tais problemas, desembaraçada, o mais possivel, de conveniencias estritamente governamentais, de compromissos de natureza oficial, de considerações convencionalmente diplomaticas. E esse criterio é que caraterizou os trabalhos da Conferencia que o professor Cantril presidiu como se apenas regulasse o trafico numa praça movimentada, dando a todas as idéias o direito de circulação, embora a nenhuma, o de obstrução.

Um de nós era marxista, outro psicanalista: dois representantes de duas doutrinas não raro acusadas de exclusivismo e não raro encarnadas por exclusivistas. Mas não nesta conferencia onde o espirito dominante creio poder-se dizer que, tendo sido o de analise, foi tambem o de sintese. Como que se sentiu ali numa significativa antecipação, que as ciencias sociais por um lado, e as nações, por outro, caminham todas no sentido de sinteses. Sem que a sociologia deixe de ser sociologia ou a psicologia deixe de ser psicologia ou a economia deixe de ser economia, é, entretanto, evidente, que cada dia uma precisa mais da outra para o objetivo comum da analise e explicação do que é social e, ao mesmo tempo, pessoal, no homem; e sem que a França deixe de ser França, ou a Inglaterra deixe de ser a Inglaterra ou os Estados Unidos deixem de ser os Estados ou a Hungria deixe de ser a Hungria ou a Noruega deixe de ser a Noruega é, tambem evidente, que, cada dia, as nações precisam mais umas das outras, sob pena de isolada tornar-se um perigo para si mesma e um perigo para as demais.

A Conferencia de Cientistas Sociais reunida em Paris é o que me parece ter marcado mais expressivamente: o reconhecimento por esses homens de ciencias, da crescente necessidade de sintese e de interdependencia nas relações entre os especialismos, para que as ciencias do homem se completem e se integrem. Isto quanto ao metodo. Quanto ao problema com que a mesma conferencia se defronta, igual tendencia se observou entre os seus membros: todos reconheceram nos homens de todas as nações, comuns necessidades vitais que precisam de ser satisfeitas para que haja paz entre os grupos e entre as nações. Daí todos terem reconhecido tambem a necessidade de alterações fundamentais de organização social e de modos de pensar. Sem elas, só com reformas de superficie, não conseguiremos dominar as tensões entre grupos e entre nações.

Haverá, talvez quem se espante ao saber que na conferencia reunida em Paris, os cientistas sociais se manifestaram de acordo quanto à necessidade, entre outras, de se planejar e organizar o uso do poder de produção e dos recursos, entre as nações. Que consideraram as desigualdades economicas, a falta de segurança, as frustrações, causas de conflitos armados entre grupos e de guerras internacionais. Que não vêem nas guerras consequencia inevitavel da chamada "natureza humana". Nem de "instintos" insuperaveis do homem.

E' possivel que alguem diga: isso não é ciencia social mas socialismo. Ou: isso não é ciencia do homem mas humanitarismo. A verdade, porem, é que as discussões, os debates, os acordos nas conclusões foram todas alcançadas em ambiente de critica cientifica, dentro do qual seria dificil a qualquer "ismo" doutrinario ou utopico sobreviver; a qualquer ideologia de partido manifestar-se; a qualquer programa politico perturbar com suas seduções o criterio de analise e explicação cientifica dos fatos.

Ao contrario: não nos faltou desde o inicio o pessimismo lucidamente critico de um Professor Gurvitch, o mestre de Sociologia do Direito da Universidade de Strassburg; nem as analises psicologicas de um Allport, de um Sullivan, de um Rickman e filosoficas de um Naess, professor de Filosofia Social da Universidade de Oslo.

E' claro que não se reuniu em Paris um grupo de magicos capazes de fazer sair pombinhas da paz, em vez de serpentes da guerra, das cartolas dos homens de Estado. Mas, evidentemente, os responsaveis pela politica internacional encontrarão alguma coisa de concreto nas sugestões dos cientistas sociais reunidos pela Unesco.

# NOTAS & COMENTARIOS

## QUER TRABALHAR E QUER TRABALHO

O presidente da Assembléia Legislativa, numa das ultimas sessões, manifestou espanto e pesar por ter de anunciar uma ordem do dia com apenas um projeto em pauta, lamentando que mais não houvesse e dirigindo fervoroso apelo às comissões permanentes no sentido de que apressem seus trabalhos e despachem sem mais demora os processos a elas distribuidos para estudo e parecer.

Os presidentes de comissão que se achavam presentes se apressaram a fazer declaração afirmativa da pontualidade dos trabalhos a seu cargo, protestando contra o que consideravam uma censura do sr. Lincoln Feliciano, o qual, repelindo o protesto, acentuou seu desejo de ver mais produtividade nas comissões, para que a missão dos representantes do povo tenha fiel desempenho, correspondendo à confiança do eleitorado. E, não ha duvida, a razão está com s. exc.

Basta dizer que o proprio Regimento Interno da Assembléia ha mais de seis meses se encontra encalhado na comissão respectiva enquanto outros projetos, já aprovados, não foram ainda remetidos à sanção governamental aguardando redação definitiva. E' um estado de coisas que concorre para a vaga de desprestigio que vai cobrindo, lenta mas implacavelmente, as nossas instituições democraticas, ao mesmo tempo que favorece a propaganda dos inimigos do regime.

Na verdade, mais vale uma ordem do dia com um unico projeto de lei, que represente qualquer providencia em beneficio coletivo, do que um rol extenso de proposições de votos de louvor, congratulações ou pesar ou ainda de pedidos de transcrição disto ou daquilo nos anais da casa, que para isso não foi, certamente, que os eleitores depositaram uma cedula nas urnas a 19 de janeiro do ano passado.

Aliás, em materia de transcrições, ha muito que reparar na publicação dos debates da Assembléia, pois o "Diario Oficial", ao contrario das normas adotadas outrora pela antiga Camara dos Deputados, não se limita a registrar o movimento do expediente nas sessões do Legislativo, em forma resumida, de acordo com a ata, mas gasta desnecessariamente espaço com a reprodução fiel de tudo quanto é carta, telegrama ou oficio recebido pela mesa, fidelidade essa que vai ao ponto de dar-se disposição grafica igual ao original, não faltando as iniciais dos dactilografos, dizeres de carimbos, descrição das armas e emblemas do papel, numero convencional do modelo da tipografia, etc., como se estivessemos na idade do ouro, sem crise de papel e "deficits" orçamentarios...

Como a maior parte da materia aludida é de rotina, tratando-se de oficios de encaminhamento, que obedecem quase sempre a um padrão só, mudando apenas o assunto, essas transcrições integrais representam verdadeiro desperdicio, pois nenhum proveito traz a repetição das formulas da correspondencia oficial do modo por que está sendo feita a publicação dos debates da Assembléia. E' uma despesa inutil e perfeitamente evitavel.

O sr. Lincoln Feliciano, de certo, vai dedicar ao assunto a mesma atenção que o levou a reduzir os comissionamentos de funcionarios estaduais e municipais junto à Secretaria da Assembléia, muitos dos quais nem sequer lá compareciam para assinar o ponto. Afinal, se as oposições exigem que o Executivo economize, a fim de sanear as finanças do Estado e fortalecer as burras do Tesouro, o exemplo de poupança deve começar pelo Palacio 9 de Julho, como compreendeu o chefe do nosso Legislativo ao iniciar a varrição dos encostados.

Seria interessante, na publicação da ata das sessões, resumir o movimento do expediente para incluir a lista de comparecimento dos representantes do povo, como se fazia outrora. E' coisa de muito maior interesse para o publico.

Enfim, o novo presidente quer trabalhar e quer trabalho. Já é alguma coisa.

## CASA PROPRIA

A pedido do sr. deputado Sales Filho, lider do P. R. na Assembléia Legislativa, foi adiada por cinco sessões a discussão do projeto governamental que dispõe sobre a aquisição de um predio destinado à Universidade de São Paulo.

Não sabemos quais as intenções do deputado paulista. Quer-nos parecer, porem, que a compra de um predio para sede da Universidade de S. Paulo colide com a idéia, já em execução, da construção, no Alto de Pinheiros, da "Cidade Universitaria". Vamos ou não vamos ter "Cidade Universitaria"? Em caso afirmativo, por que esbanjar mais dinheiro, comprando um edificio que amanhã ou depois será novamente abandonado pelo governo?

Ninguem ignora o que vai de irregularidade nessa historia de locação e compra de imoveis para uso do poder publico.

A Prefeitura Municipal gasta uma fortuna com o pagamento de aluguel mensal.

Um andar inteiro em predio de apartamento não lhe fica por menos de trinta ou quarenta mil cruzeiros. Uma velha casa apalacetada da rua das Palmeiras, onde tem sede a espetacular Secretaria de Educação e Cultura, custa, ao que se diz, quarenta mil cruzeiros mensais. Quarenta mil aqui, quarenta mil acolá, e lá se vai, como agua por entre os dedos, o dinheiro obtido do povo por meio de taxas e impostos.

A idéia de um predio para a Universidade de São Paulo não tem o menor cabimento, à vista da construção da "Cidade Universitaria". Salvo se se trata de um predio para a Reitoria, o que é coisa diferente.

Seja como for, manda o bom senso aguardar a marcha do problema da "Cidade Universitaria". Gastar dinheiro pelo prazer de gastar é luxo a que podem entregar-se governos prosperos, apoiados e prestigiados pelo respeito publico. Não é coisa a que devam abalancar-se governos que já perderam a confiança do povo, o qual vê, em tudo e em todos, por toda a parte, uma sociedade de individuos cujas atitudes se tornaram suspeitissimas.

O sr. deputado Sales Filho sabe, no entanto, melhor do que nós, o que convem fazer em casos tais.

—o—

Em declarações feitas à imprensa, após seu regresso de uma viagem à America do Sul, Mr. Bolson, diretor da firma "Champion Electric Corporation", anunciou ter recebido encomendas de aparelhos de rádio no valor de 160.000 esterlinos.

Mr. Bolson, que esteve no Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Colombia e Guatemala, salientou que encontrou em todos esses paises grande estima pelos produtos britanicos e que espera organizar nos mesmos um importante mercado de exportação.

Acrescentou que os aparelhos da rádio "Venus" de forma esférica, construidos pela "Champion Electric Corporation", que tanto interesse despertaram na Exposição Radiolympia, tambem foram muito bem recebidos na America do Sul. Do mesmo modo, foram muito elogiados os modelos "Comet" e "49", que interessam, principalmente, aos automobilistas.

—o—

Quase a quarta parte das experiencias de automoveis da Grã-Bretanha nos ultimos seis meses foi destinada à Australia. Incluindo chassis, o numero de unidade exportadas foi de .... 115.816, tendo a Australia recebido 27.681.

Os pormenores sobre as exportações de automoveis britanicos, que acabam de ser publicadas pelo "Board of Trade Journal" mostram que tambem o Canadá, e os Estados Unidos compraram mais automoveis britanicos este ano que em 1947 e 1938. O Canadá recebeu 3.173 automoveis no segundo trimestre deste ano, em comparação com 734 no primeiro trimestre. A média trimestral em 1938 foi de 143. Os Estados Unidos importaram, este ano, mais de 8.000 automoveis britanicos. O total, no ultimo trimestre de 1947, foi de 860 e a média trimestral em 1938 apenas de 12.

# Galeria de velhas figuras paulistas

## O MUNICIPALISTA E O ADMINISTRADOR ESCLARECIDO — O POLITICO E PARTIDARIO APAZIGUADOR E COERENTE

PELAGIO LOBO

Um dos assuntos que provocou maiores debates e mais extensas esplanações na Constituinte Nacional de 1946 e na Estadual de 1947 foi a da autonomia dos municipios. Tiveram estes, desde sua primeira organização no advento do regime republicano, uma vida de restristas realizações, consequente de suas restritas arrecadações. As fontes de renda de seus orçamentos era parca e a necessidade de planos e obras de interesse local absorvia totalmente a renda ordinaria.

O recurso era o de emprestimos, a longo prazo, operações em que os administradores municipais incidiam em erros frequentes, de desastrosas consequencias para a força do seu erario: esses erros eram atribuiveis, em sua parte maior, à falta de pratica de tais negocios e à precipitação de suas realizações, resolvidas, comumente, sob o acicate de exigencias de nucleos eleitorais poderosos ou com a perspectiva errada de rendas que cobrissem os encargos dos emprestimos, em prazo curto, tudo isso agravado pelo erro de orçamentos otimistas, calculados a olho, por homens de pouca ou nenhuma visão administrativa, embora animados do fervor de servir à sua terra e concluirem alguma obra a que ficassem ligados os nomes dos realizadores.

Uma parte pequena, muito pequena, felizmente, desses fracassos seria atribuivel a planos desonestos com apaniguados dos agentes das Municipalidades. Com o mau vezo que tem a nossa gente de exagerar as consequencias dos fracassos e atribuir a moveis ilicitos os negocios, depois do insucesso, generalizou-se o mau conceito da honorabilidade dos "estadistas municipais", pecha injusta que atingiu a muitos e honrados servidores de suas pequenas cidades e forçou alguns deles a um afastamento de toda e qualquer colaboração nos serviços publicos. Até nas cidades de mais alto nivel cultural agitaram-se, varias vezes, campanhas inflamantes que obrigavam os administradores a virem a publico defender-se contra increpações insultuosas, irrogadas por individuos sem eira nem beira que os fermentos de mesquinhas inimizades pessoais e invejas de campanario convertiam pomposamente em "defensores dos sagrados interesses publicos".

No regime republicano a autonomia municipal, regulada pela Lei de Americo Brasiliense, redigida sob a inspiração da nova forma politica, se é verdade que deu aos municipios franquias maiores do que as que gozavam na organização centralizadora e estirilizante da Monarquia, deixou aberta a janela para manifestações exorbitantes dessa autonomia. Era isso natural e era, mesmo, esperado quando se promulgou essa lei, que havia passado sob o olhar vigilante de Americo Brasiliense e de deputados como Miranda Azevedo, Galeão Carvalhal, Ezequiel Ramos, Paulo Egidio e Luiz Piza.

Aliás, os desmandos em materia legislativa e as exorbitancias dos aplicadores da nova forma politica se notaram tambem na propria Constituição Estadual de 14 de julho de 1891 como aquele famigerado art. 69 que dava ao Congresso Estadual a faculdade de declarar em estado de sitio "qualquer parte do territorio do Estado e, nos casos de agressão estrangeira ou de c[illegible]oção interna, mandar que sejam ali suspensas, por tempo determinado, as garantias constitucionais!"

E no entanto a Constituinte, que votou esse despropósito, pelo qual o Congresso Estadual se arrogava a pratica de atos e de providencias que eram de estrita esfera federal, tinha no seu elenco professores de Direito e homens de vasta cultura juridica, como João Monteiro, Ezequiel Ramos, Martim Francisco, Paulo Egidio, Cincinato Braga e Brasilio dos Santos. Era, portanto, naturalissimo que os organizadores dos municipios cometessem desgarros desse estilo, atribuiveis ao impeto desenfreado com que se iniciaram no uso e gozo daquelas, até então, desconhecidas franquias democraticas.

A Constituição paulista, promulgada a 14 de julho de 1891, trazia muito pouca coisa relativa aos preceitos de organização municipal e levou a sua pouca atenção quanto a esse problema ao ponto de nada dispor sobre as fontes de renda que lhe seriam privativas; nem as menciona no capitulo reservado ao "Regime Municipal". No entanto a Constituição de Minas Gerais, promulgada a 15 de junho do mesmo ano, um mês antes da nossa, dispensou-lhe atenção muito maior, estabelecendo com clareza as fontes de receita dos orçamentos municipais, a obrigatoriedade da publicação de balanços, as condições basicas da formação de novos municipios, a questão de divisas entre os municipios existentes e varios outros preceitos legais que atestam o cuidado com que essa parte foi discutida e votada, recebendo a contribuição dos legisladores que, dos varios pontos do Estado lhes traziam subsidios, aspirações e ideias, que seriam depois fundidas nos artigos da carta mineira. O governo de Americo Brasiliense teve por isso, que encaixar na Lei 16 os dispositivos basicos dessa organização, suprindo as deficiencias e o silencio da Constituição estadual. Era um bom passo, mas a lei revelou, de inicio, imperfeições e tinha que ser modificada. As camaras que compunham o Congresso na 2.a e 3.a legislaturas concentraram sua atenção em outros problemas — saude publica, organização do ensino, imigração, criação de nucleos agricolas e aparelhos de incremento das nossas lavouras, etc. Já Arnolfo Azevedo, que era municipalista de cerne e havia tomado contacto com a Lei 16, na aplicação do seu sistema a Lorena, notara seus defeitos maiores e elaborára, muito antes de vir a S. Paulo como deputado, um projeto que era completo substitutivo da lei. Foi, ao que parece sua maior preocupação, melhorar e esclarecer o diploma então vigente e essa melhoria principiou por uma distribuição diferente dos seus capitulos.

Seus conhecimentos deram-lhe logo a autoridade de "especialista" e ele foi escolhido para presidente e relator da Comissão incumbida de revisão dessa Lei, em companhia de Eugenio Egas e A. M. Fontes Junior, em 1896, logo no inicio das sessões. O projeto já ele o trouxera bem estudado e a Comissão o adotou integralmente.

O encaminhamento dos debates foi, por isso, feito pelo presidente-relator após os primeiros dos seus discursos. Discurso sobrio, no qual apreciados os merito da lei 16, apontava suas falhas e as deficiencias notadas na sua aplicação. Em sessões subsequentes fizeram-se ouvir, além dos companheiros de comissão, os deputados Alberto Sarmento, que trazia dados complementares colhidos da vigencia da lei estadual, no municipio de Campinas, Miranda Azevedo e Carlos Vilalva, este ultimo com a responsabilidade de ter sido secretario de Estado de Americo Brasiliense e amigo fidelissimo do presidente até as ultimas horas da sua melancolica retirada em 14 de dezembro de 91, ante o motim que aqui rebentará, em ligação com outros irrompidos no interior, insuflados e dirigidos pelos republicanos que Americo Brasiliense, instigado pelo barão de Lucena, havia combatido tenazmente, com sacrificio de velhas e bem consolidadas amizades pessoais.

No resto da legislatura, no correr de 1896-97, Arnolfo Azevedo, homem do seu partido e amigo dos seus amigos, só ocupou a tribuna para debate de assuntos de interesse geral, com a predominancia do da reforma da organização municipal. Mas a crise politica, decorrente da cisão verificada no P. R. F. e a queda e inicio do ostracismo de Francisco Glicerio e dos seus amigos politicos, teve repercussões profundas nas duas camaras do Congresso paulista: — eram os amigos da vespera, companheiros da propaganda republicana, que se desavinham e se combatiam acremente. Campos Sales havia deixado a presidencia do Estado, a fim de se desincompatibilizar e assumir a da Republica, para a qual fora eleito. Estava desenhada a discordia que, dois anos mais tarde, alcançaria seu ponto mais alto com a dissidencia no Partido que voltára a ser o antigo P. R. P.

Da reforma municipal ninguem mais cogitou. Os subsidios do trabalho de Arnolfo Azevedo só viriam a ser aproveitados em 1906, na promulgação da lei 1.038, já ao tempo do governo de Jorge Tibiriçá, por outra Camara, por outra situação politica, em moldes mais amplos inspirados pelo incessante progresso do Estado.

E' oportuno observar que dois pensamentos preocupam a redação do projeto Arnolfo Azevedo, um dos quais ele iria mais tarde propugnar da tribuna da Camara Federal para a boa redação dos orçamentos da Republica. O primeiro é o da autonomia do legislativo (Camaras municipais) e executivo (Intendencias, depois denominadas Prefeituras), para evitar a absorção danosa que, na Monarquia, amesquinhara esses governos comunais. Outro se refere à elaboração orçamentaria e à promulgação de leis que criavam taxas de novos impostos ou agravavam os existentes. E' notavel a visão de Arnolfo Azevedo, municipalista integral, nessas duas questões que pela sua magnitude, viriam a ser objeto de debates nas Constituições Federais de 1934 e na de 1946, com o fito de por cobro às inconveniencias conhecidas num largo periodo da administração republicana pelo nome de "caudas orçamentarias". Na administração municipal propugnava ele por uma distinção facil e clara de atribuições sob o lema de — maxima liberdade de iniciativas e correspondente responsabilidades pelos desmandos.

Dizia o autor nas "Notas" ao seu substitutivo:

> "Da lei atual se depreende que o governo municipal deve ser exercido por 2 poderes que conquanto, harmonicos e solidarios, devem ser independentes em sua esfera de ação. A ter dois poderes, dos quais um absorve e nulifica o outro, é preferivel ter, como antes, só um e neste resumir as atribuições de ambos. Intendentes automatos, maquinas inconscientes nas mãos das municipalidades não se poderiam encontrar com bastante capacidade e aptidão porque, quem as tem, tem tambem o sentimento de sua personalidade que deseja imprimir nos atos de que lhe cabe responsabilidade. Os legisladores de 1891 quiseram criar dois poderes, mas para isso fora preciso ter cercado o executivo de certas condições de existencia, de certa autonomia e amplitude, que garantissem a sua ação no governo local".

E, quanto ao orçamento e leis tributarias, desenvolve estas lucidas apreciações que a Camara Federal só adotaria quase trinta anos mais tarde, para por um pouco de ordem nos tradicionais tumultos orçamentarios da Republica:

> "O art. 63 é novo e justifica-se pela necessidade de declararem as camaras, em lei especial, o imposto criado, o modo de sua cobrança e lançamento, o que não se deve incluir em lei de orçamento, por sua natureza destinada a vigorar durante um só exercicio e na qual nunca se deve tratar de assuntos destinados a existir permanentemente, ou por mais tempo do que a lei.
>
> Alem disso podem as Camaras criar todos os impostos imaginaveis na sua competencia e só autorizar a cobrança daqueles que se tornarem necessarios por exigencias de serviços, o que torna o povo conhecedor dos seus onus, mesmo antes de os sofrer".

Repitamos: foi isto escrito em 1896, quando a balburdia das leis fiscais estava apenas em inicio. Nessa balburdia, permaneceram, e as leis orçamentarias continuaram como a grande valvula de criação de impostos novos, subrepticiamente instituidos e atirados sobre os contribuintes com os inconvenientes da surpreza e de contraditorias interpretações. Talvez por esse motivo foi que Arnolfo Azevedo, ao fim da legislatura, vendo postas à margem ideias praticas e absorvidos os legisladores na agitação partidaria que os dividira em duas facções incompativeis, tomou a resolução — surpreendente resolução: — de renunciar à cadeira. E foi o que fez.

Deixou a Camara Estadual sem recriminações, sem causar agravos aos companheiros, sem tomar parte avançada nas suas querelas, sem se incompatibilizar com nenhum deles. Verificou a impossibilidade de prestar serviços uteis na sua cadeira e, infenso a um exercicio de estirilidade politica ou de utilitaria acomodação, apresentou sua renuncia e recolheu-se tranquilamente a Lorena, reassumindo a presidencia da sua Municipalidade. Voltou a consagrar-se integralmente aos negocios do municipio aos problemas economicos da sua vasta zona e à direção da sua fazenda de café. Voltava o novo Cincinato à sua charrua, até que o Partido fosse reclamar quatro anos depois, sua colaboração e seus serviços no mais amplo cenario da Camara Federal. Sobre essa atividade devotada e eficiente falaremos no proximo artigo.

NO PALACIO 9 DE JULHO

# A sessão de hontem da Assembleia Legislativa

## POUCOS ORADORES E FALTA DE ENTUSIASMO NOS TRABALHOS — NÃO PROCEDE MAIS A REFERENCIA DO SR. SEBASTIÃO CARNEIRO, A PROPOSITO DE ATRASO NO PAGAMENTO DE FUNCIONARIOS — NOTAS

Sob a presidencia sucessiva dos srs. Lincoln Feliciano, Pereira Lopes, Luiz Augusto de Matos e Auro de Moura Andrade, esteve reunida ontem a Assembléia Legislativa Estadual, na sua 109.a sessão ordinaria. À hora regimental foi declarada aberta a sessão, iniciada com a leitura da ata da reunião anterior. O segundo secretario deu conhecimento à Casa do expediente, dizendo o presidente que achavam-se inscritos para falar diversos oradores.

Subiu então à tribuna, o sr. Sebastião Carneiro, relembrando o seu discurso, de ha dias, a respeito do atraso que se vinha processando no pagamento de serventes e porteiros de grupos escolares. Todavia, informações lhe foram prestadas pela Secretaria da Fazenda, esclarecendo terem sido pagos todos aqueles servidores publicos.

Em seguida, abordou a questão dos novos estatutos do funcionalismo publico estadual, traçando novas considerações a respeito.

Com o sr. Sebastião Carneiro na tribuna, esgotou-se a hora do expediente, passando-se, então, à Ordem do Dia.

**ORDEM DO DIA**

Da pauta da Ordem do Dia de ontem constavam apenas quatro itens. Foram aprovados os seguintes:

Redação final do projeto de lei n. 45, concedendo auxilio de 100 mil cruzeiros à Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo.

Redação final do projeto de lei 277, com parecer da Comissão de Redação.

Foi arquivado o projeto de lei n. 119, mensagem do sr. governador, dispondo sobre concessão de pensão mensal, no valor de dois mil e quinhentos cruzeiros, ao dr. Anibal Adjuto, em consequencia do falecimento do mesmo.

**EXPLICAÇÃO PESSOAL**

Nada mais havendo a tratar, na Ordem do Dia, passou-se à explicação pessoal, anunciando o presidente Lincoln Feliciano estar com a palavra o deputado Alfredo Farhat. O referido parlamentar volveu ao assunto da descentralização da policia, demonstrando os inumeros beneficios da sua missão representativa e preventiva, com a distribuição dos elementos que ora se aglomeram no edificio do Departamento de Investigações. O tema, ao qual já tivemos oportunidade de aludir, prende-se à desnecessidade da mantença de delegacias especializadas o que, a seu ver, não se justifica, devido as constantes remoções, havendo titulares que já percorreram todos os setores, desde o crime até incendios. Sobre a policia tecnica e serviços medico-legal, então é compreensivel a especialização pois, são serviços tecnicos, na acepção da palavra, de peritagem, enfim.

Terminou, lançando um apelo à Casa, a fim de ser levado ao conhecimento do Poder Executivo os beneficios que trariam à nossa população a imediata descentralização dos serviços policiais em nossa capital.

O ultimo orador foi o sr. Waldy Rodrigues. Demorou-se na tribuna, aquele parlamentar, iniciando sua oração com uma critica à imprensa e ao radio que frequentemente nomeia o descaso de certos parlamentares nas respectivas comissões permanentes, saindo desse terreno para focalizar o problema da moto-mecanização da lavoura. Cerca de sessenta minutos esteve esse deputado na tribuna, porem, ao que parece sua tese não foi muito apreciada pois apenas seis deputados permaneciam no Plenario, sem a menor inclinação para um aparte. Como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, o sr. Auro de Moura Andrade, às 17,40 horas declarou encerrada a sessão, marcando outra para amanhã, à hora regimental.

À MARGEM DA GENEALOGIA

# XXV - Os troncos lusitanos

**SINESIO TRINDADE E MELO**

CAPITÃO-MÓR JOÃO DE MELO REGO

*Filho do alferes Manuel de Melo e Almada e de Luzia Cabral de Melo; neto paterno de Agostinho de Sousa e Almada e de Isabel de Melo; neto materno de Calixto de Sousa e de Maria Cabral de Melo; por Calixto de Sousa, bisneto de Gonçalo do Rego, terneto de Manuel do Rego, quarto-neto de Gonçalo do Rego, quinto-neto de João Vaz do Rego, fidalgo da casa real de d. Fernando, rei de Portugal. Por Maria Cabral de Melo, bisneto de André Alves de Siqueira e de Catarina Cabral de Melo; por esta, terneto do capitão Adão Cabral (dos Cabrais da ilha de São Miguel).*

*O capitão-mór João de Melo Rego exerceu cargos de governo em Itu e foi coronel do regimento dos auxiliares desta vila. Provido no cargo de provedor dos reais quintos e comissario dos direitos da fazenda real sobre as tropas saidas das campanhas do Rio Grande do Sul.*

*Foi casado em 1704 em Itu, com Bernarda de Arruda, filha de Sebastião de Arruda Botelho e de Isabel de Quadros (conforme citamos no capitulo dos Botelhos), e falecida na mesma vila em 1767, com 91 anos de idade. Faleceu João de Melo Rego na mesma vila de Itu, em 1771 com 94 anos. Com numerosa e ilustre sucessão por seus sete filhos, conforme vão abaixo descritos.*

Dr. Manuel de Melo Rego — *Mestre em artes pelos patios do colegio de São Paulo. Casou em 1749 em Curitiba com Ana Barbosa Leme, filha do capitão Antonio Raposo Leme e de Luzia Machado Leme, de Guaratinguetá. Com descendencia por oito filhos, espalhada pelo sul do Estado, Piracicaba e vizinhanças.*

Miguel de Melo Rego — *Casado em 1748 em Parnaiba com Escolastica de Arruda, sua prima, filha de João de Lima Figueira e de Maria de Sá e Arruda; por esta, neta de José de Sá e bisneta de Francisco de Arruda Sá (citados). Com cinco filhos.*

Luzia de Melo — *Casada em 1749 em Itu com Estanislau de Campos Paes, filho do tenente-coronel Pedro Vaz de Campos e de Escolastica de Oliveira Paes (serão citados no capitulo dos Campos).*

Antonio de Melo Rego — *Casou em Araçariguama com Gertrudes Pedroso Leme, filha do sargento-mór José Martins Cesar e de Ana Leme de Brito; neta paterna de Francisco Cesar de Miranda, natural de Portugal, e de Ana Peres de Menezes; neta materna de Gonçalo Simões Chasim, natural de Portimão, Algarve, Portugal, e de Maria Leme (citados). Falecido em 1743 ou 44. Com sucessão por duas filhas.*

Isabel de Melo Rego — *Casada em Itu com Bento Leme Cesar, falecido em 1777, filho do sargento-mór José Martins Cesar e de Ana Leme de Brito (supracitados). Falecida em 1750 em Parnaiba. Com sucessão.*

Maria de Melo — *Faleceu solteira em 1771 em Itu, com 50 anos.*

José de Melo — *Falecido solteiro em 1758 com 52 anos.*

CAPITÃO PEDRO DE MELO E SOUSA

*Natural da ilha de São Miguel, filho do alferes Manuel de Melo e Almada e de Luzia Cabral. Irmão do capitão-mór João de Melo Rego e Matias de Melo Rego. Casou-se com Maria de Arruda Siqueira, filha de Maximiano de Góis e Siqueira, neto de Lourenço Castanho Taques, o Moço (Varão Santo, por autonomasia) e bisneto de outro Lourenço Castanho Taques (de quem falaremos oportunamente). Faleceu com 85 anos de idade em 1775 em Itu. Deixou os três filhos seguintes:*

Pedro de Melo Castanho — *Casou em 1758 em Itu com Inacia de Arruda, filha do capitão-mór Manuel de Sampaio Pacheco e de Veronica Dias Leite; por esta neta de Antonia de Arruda e do capitão Pedro Dias Leite, natural de São Paulo; por Antonia de Arruda, bisneta de Francisco de Arruda e Sá (citados nos Arrudas Botelhos). Com dois filhos.*

Guarda-mór Calixto do Rego Sousa e Melo — *Natural de Itu, casou em 1747 em São Roque, com Maria de Cerqueira Paes, filha do capitão Fernão Paes de Barros e de Angela Ribeiro Leite. Foi guarda-mór das minas de ouro de Araçariguama em 1763. Faleceu em 1803 em Itu, deixando seis filhos, entre os quais anotamos o capitão Teobaldo de Melo Cesar, que casou em Itu, em 1783, com Josefa Rodrigues do Amaral, pais de d. Antonio Joaquim de Melo, conde romano, bispo de São Paulo, falecido em 1862, que foi o fundador do seminario episcopal de São Paulo em 1856. Devemos, tambem, mencionar a filha, Gertrudes Celidonia de Cerqueira, casada com o ouvidor dr. Antonio José de Sousa, pais de Francisco de Paula Sousa e Melo, batizado em Itu em 1791, intelectual, orador notavel, que deixou seu nome na historia. Quando vereador em Itu, bateu-se em 1821 pela independencia do Brasil. Foi deputado às Constituintes de Lisboa e do Brasil, deputado geral nas três primeiras legislaturas, tendo sido presidente da Camara na primeira; senador do Imperio, ministro e conselheiro de Estado. Casado com Maria de Barros Leite, e foram pais do dr. Antonio Francisco de Paula Sousa, que se formou em medicina na Belgica, pela Universidade de Louvain, em 1842, tendo sido deputado provincial de São Paulo, deputado geral de 1863 a 1866, e posteriormente ministro da Agricultura e conselheiro de Estado honorario; e por este, avós de Antonio Francisco de Paula Sousa, doutor em matematica, formado na Alemanha, que ocupou cargos do governo estadual, bem como da União, e foi diretor da Escola Politecnica de São Paulo.*

Maria do Rego Melo — *Casada em Itu em 1749, com José de Campos Brandenburgo, filho do sargento-mór de batalhas, Domingos José da Silva, e de Margarida de Campos Bicudo. Sem sucessão.*

MATIAS DE MELO REGO

*Natural da ilha de São Miguel. Filho do alferes Manuel de Melo e Almada e de Luzia Cabral de Melo (supracitados). Foi o segundo marido de Francisca de Arruda, viuva de Antonio de Medeiros de Macedo e filha de Sebastião de Arruda Botelho e de Isabel de Quadros (citados no capitulo dos Arrudas Botelhos). Deixou os nove filhos seguintes:*

Jeronimo de Arruda — *Franciscano.*

José de Melo — *Faleceu solteiro.*

Vicente de Melo — *Casado em 1737 em Itu com Maria Pereira de Bittencourt, natural da mesma vila, filha do capitão de ordenanças João Pereira de Bittencourt, natural da cidade de Ponta Delgada, ilha de São Miguel, e de Maria de Abreu, falecida em 1751, em Itu; neta paterna de Manuel Pereira e de Antonia Cabral, da ilha de São Miguel; neta materna de Baltazar Fernandes e de Isabel de Abreu (citados).*

Matias de Melo Rego — *Casou-se em 1738 em Itu com a sua prima Francisca Barbosa, filha de Jacinto Barbosa, de São Paulo, provedor da fazenda real nas minas de Cuiabá, e de Catarina de Campos, esta filha de Francisco Cardoso e de Maria de Campos. Faleceu em 1753 em Cuiabá, deixando oito filhos, que se fixaram em Porto Feliz e adjacencias.*

Maria de Melo — *Beata de Nossa Senhora do Carmo.*

Antonio de Melo — *Falecido solteiro.*

Manuel de Melo Almada — *Casou com Maria de Araujo, filha de João de Lima Figueira e de Maria de Sá; por esta, neta de José de Sá e Arruda e de Maria de Araujo (citados nos Arrudas Botelhos). Faleceu em Cuiabá, em sua fazenda de Caxipó, deixando descendencia por seus três filhos, espalhada por Tietê, Porto Feliz, Capivari e outros pontos de São Paulo.*

Angela de Melo — *Nada consta a seu respeito.*

Luzia de Melo — *Sem mais referencias.*

## Exames de Proteticos

Devem comparecer amanhã, às 19 horas, à rua d. José de Barros, 152, 9.o andar, os seguintes candidatos ao titulo de protetico: Benedito Leme de Sousa, José Carlos Ribeiro, Romeu Reinhardt Medici, Erval Rosa de Sousa, Oscar Cassali, Julio Antonio, Atanazio Biscotti, João Lazaro Valentim, Eugenio Gumieri, Laercio Castro Alves, Aristides Domingos Mistieri, Orlei Augusto Ribeiro e Roberto Silbiger.

## Opções dos cidadãos residentes em territorio cedidos à França

Comunicam-nos do Consulado Geral da Italia:

"Foram estabelecidas as novas normas que regularizam o exercicio do direito de opção por parte dos cidadãos italianos residentes nos territorios cedidos à França em base ao artigo 19 do Tratado de Paz.

Como é de conhecimento, com base no referido artigo, tornam-se cidadãos franceses os cidadãos italianos que na data de 10 de junho de 1940 residem nos territorios cedidos. Aos mesmos pertence, todavia, se a lingua de uso fôr a italiana, a faculdade de optar pela nacionalidade italiana, até 15 de setembro do corrente.

As pessoas interessadas deverão procurar maiores informações no Consulado Geral da Italia, à rua do Paraiso 651 (Chancelaria).

# RESPIGOS E RECORTES

**TRIGO** Esclarece o "Correio da Manhã", como segue, o caso do trigo que se deixou de adquirir no Canadá e nos Estados Unidos, preferindo-se o da Argentina:

**"Por decisão do Ministerio da Fazenda, o governo deixou de adquirir — devido à carencia de dolares — 9.000 toneladas de trigo norte-americano. Tratava-se de compra nova, da qual se desistiu, e não da suspensão de embarques de trigo ou farinha já adquiridos, conforme se desconfiava.**

**"Entretanto, o governo adquiriu 100.000 toneladas de trigo na Argentina. O preço de compra não foi mais favoravel, pois os exportadores argentinos não fazem quaisquer favores com seu trigo, vendendo-o mais caro. Entretanto, tinha o Brasil necessidade do trigo, e dispunha de saldo comercial na Argentina que lhe permitia compra-lo com dinheiro nosso; acrescendo ainda que esse saldo, em face dos convenios existentes, teria de ser gasto localmente em compras de produtos argentinos.**

**"De qualquer sorte, o fato é que o Brasil não tem dolares na America do Norte. Foi obrigado, por isso mesmo, a comprar a farinha mais cara da Argentina".**

**CONQUISTA DA TERRA**

Salienta "A Noite", do Rio, que não se cogita da mudança do Distrito Federal por questões de defesa em caso de guerra. Pois se, para certos tratadistas, "a capital deve ficar no centro do país, longe e a coberto dos ataques dos invasores, para outros, como Vallaux, no seu magistral "O Solo e o Estado", é justamente proxima às fronteiras que devem situar-se as capitais com as suas possibilidades e recursos rapidamente mobilizaveis para o contra-ataque.

"A guerra aérea, as bombas foguete, a bomba atomica, envelheceram completamente esses conceitos. Nem nos parece que, no caso brasileiro, seja este o primordial facies da questão. Para nós, o que importa mais na transferencia é o deslocamento do eixo administrativo do país para o seu centro, por maneira a contrariar a nossa civilização de caranguejos, arranhando a praia, e atirar para alem da Serra do Mar a campanha da conquista da terra".

**LEIS COMPLEMENTARES**

**Reuniu-se a Comissão Mista de Leis Complementares. Mas dessa reunião — diz "O Globo" — nada resultou. A Comissão tem apresentado poucos ante-projetos, esses mesmos criticaveis.**

**"Haja vista o famoso ante-projeto de lei de imprensa, codigo perigoso de rancores, compendio de violencias, camara de asfixia por meio dos gases letais da censura previa. Ao que parece, a comissão mista, esgotando-se, preferiu meter a viola no saco. De lá para cá não deu mais os ares da sua graça. A bem dizer, não se reune, certa de que não ha nada a fazer. Pelo menos é a impressão geral. Ha todos os ante-projetos, reclamados pela Constituição. Mas, depois da Constituição, o Governo desandou a mandar mensagens à Camara, acompanhada de ante-projetos sobre os mais variados assuntos, todos eles exigindo creditos enormes, despesas astronomicas, verbas polpudas, dispendios que a economia nacional, flechada de tributos, não suportará facilmente. Resultado? Ao cabo de muitos meses de meditação, os técnicos do Senado e da Camara resolveram ressonar. A Constituição em vigor não foi completada. Diversos dispositivos da Constituição em vigor não foi completada. Diversos dispositivos da Constituição ficaram inuteis, pois aguardam leis complementares, isto é, leis que mandem executa-las com eficiencia. A Comissão mista de senadores e deputados, de onde em onde, afirma que esteve reunida. "À la bonne heure!"**


# Os que não precisam de luz...

AS TOUPEIRAS, metidas em suas furnas, são animais que possuem olhos tão rudimentares que por muito tempo foram considerados como inexistentes. Por isso mesmo, não precisam de luz. Daí sua fama como símbolo das pessoas ignorantes. É inteiramente diferente, porém, a situação dos espíritos argutos, de vida mental intensa. Evitemos ter uma vida como a das toupeiras! Somos seres que precisam de luz, muita luz! Porque luz é vida, é alegria, é felicidade!

Light — The São Paulo Tramway Light and Power Company Limited

**A BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS**

PANAM • Casa de Amigos


## VII Salão Internacional de Arte Fotografica

Realiza-sem em outubro, promovido pelo Foto-Cine Clube Bandeirante, o VII Salão Internacional de Arte Fotografica.

Informações, na secretaria do clube, até o dia 30 deste mês.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

# Projetos de leis que visam, apenas, objetivos eleitorais

## A situação economica do Estado e os pedidos de alguns deputados

**Todas as vezes que o Plenario da Camara volta a atenção, e isso é constante, para a solução dos diversos problemas que interessam, diretamente, à coletividade, e que para tanto exige o dispendio de verbas, os parlamentares situacionistas não se cansam de dizer que nada é possivel realizar porque o governo não dispõe de numerario suficiente. O problema dos inativos, por exemplo, é um deles. Embora constando na Constituição Paulista a obrigatoriedade de atualizar os vencimentos daqueles que serviram o Estado durante quase toda uma existencia, até agora não se efetivou medida alguma que viesse mostrar o respeito ao inciso constitucional. O argumento é conhecido: o Estado tem um "deficit" de mais de um bilhão de cruzeiros no orçamento e a Camara não deu ao executivo as medidas julgadas indispensaveis para aumentar a arrecadação. Embora tal realidade seja de todos conhecida, exigindo providencias por parte dos administradores para diminuir as despesas, afastar as obras suntuarias, melhor aproveitar o funcionalismo, evitando a nomeação de novos, nada tem sido feito para comprimir as despesas. E, assim continuaremos até o momento em que se encontre a solução legal para o estado de coisas já conhecido.**

**São essas razões que nos levam a estranhar a iniciativa de alguns deputados, todos eles pertencentes ao situacionismo ou apoiando o situacionismo, em apresentar projetos de leis abrindo creditos relativamente vultosos para fins assistenciais. Em principio está certo, mas acontece que todos os parlamentares, no inicio do ano, tiveram, cada um deles, a importancia de 300 mil cruzeiros, justamente para aquele fim. Apresentar, agora, tais projetos, que serão, muito justamente, recusados pela Comissão de Finanças da Camara e posteriormente pelo Plenario, tem um fim puramente demagogico e de finalidades eleitorais. Os autores dos projetos, mais tarde, quando os mesmos forem recusados, dirão a seus eleitores, às entidade que agrupam dezenas de associados, que tiveram a melhor bôa vontade em atender aos pedidos que lhes foram formulados, nada podendo fazer, entretanto, porque a Camara recusou aprovar a iniciativa tomada. Ficam, assim, bem com seus possiveis eleitores, e atiram toda a culpa no Legislativo, que não endossou a iniciativa injustificavel, considerando a situação em que o erario publico se encontra.**

**Infelizmente, o julgamento em tais casos é feito apressadamente, sem uma analise completa e apartidaria, e a conclusão é aquela visada pelo parlamentar.**

**E' preciso que se ponha um paradeiro nisso, porque a Camara não pode servir de joguete nem ser tão pouco vitima da demagogia que se pretende fazer com sua autoridade.**

**SUBSTITUTO DO SR. LOUREIRO JUNIOR**

Conforme anunciamos, o sr. Loureiro Junior requereu 90 dias de licença, na Camara, e a partir do proximo dia 20 será substituido pelo sr. Renato Egidio de Sousa Aranha. Ontem tivemos oportunidade de ouvir o sr. Sousa Aranha, a respeito de sua posição politica na Assembléia. Declarou-nos que não seguirá a linha que vem sendo observada pelo sr. Loureiro Junior, ficando equidistante das duas forças parlamentares e manifestando-se, apenas, nos problemas isentos de carateristicos politicos.

**REGRESSOU O SR. MACEDO SOARES**

O sr. Macedo Soares regressou, ontem, a esta capital, depois de longa permanencia no Rio de Janeiro. Em rapidas declarações à imprensa informou que amanhã a Comissão Executiva do P. S. D. se reunirá, para estudar a sua proxima reestruturação, nas bases previstas na Convenção Nacional do Partido, recentemente realizada no Rio.

**LIBERDADE DE CRITICA**

O presidente Lincoln Feliciano ontem manteve longas conversações com os lideres das bancadas a proposito de uma reclamação formulada, por um parlamentar, contra um cronista radiofonico que teria feito apreciações julgadas pelo mesmo desairosa à sua pessoa. Podemos adiantar que o citado cronista não individualizou o deputado em causa. Apenas ressaltou um fato, e teceu criticas a respeito de uma atitude tomada pelo parlamentar contra um jornalista. Pretendia o deputado referido que fosse cassada a credencial do cronista, em represalia.

Nada, entretanto, ficou resolvido. Queremos, desde já, dizer que esperamos apenas um ato de justiça do presidente da mesa, igual a outros que ele vem fazendo. O direito de critica é livre e as apreciações, uma vez que não venham ferir a dignidade do poder legislativo, como consequencia de uma injustiça, não podem ser cerceadas. Os deputados erram, e nós mesmo, aqui — por mais de uma vez temos ressaltado esses erros, para que eles não se repitam. Cassada a credencial de um jornalista, abrir-se-á um pessimo precedente cujos resultados serão os mais desastrosos possiveis.

## Utrecht comemora mil e novecentos anos de existencia

UTRECHT — (S. H. I.) — Os sinos da catedral desta cidade acabam de badalar dando inicio às comemorações relativas ao 19.o centenario da fundação daquela cidade da Holanda. Utrecht foi originalmente uma fortificação romana, em "Nare Flevo", região que fazia parte de uma linha continua de fortificações que se estendiam do Danubio ao Mar do Norte, e foi fundada há dezenove seculos, após haver o imperador Claudio ordenado a retirada das legiões romanas localizadas na Europa do Norte. Em reunião extraordinaria do conselho municipal, o vereador, H. A. Bjkker, recordou, que partindo desse pequeno nucleo, Utrecht havia se transformado num centro do comercio de grande relevo, com suas feiras industriais bi-anuais, que rivalizam com as de Leipzig e Hanover, e concluiu dizendo que a cidade tinha pela frente um brilhante futuro. A sessão comemorativa extraordinaria decidiu enviar mensagem reiteirando sua sua lealdade à Rainha.

## Realiza-se na Holanda a primeira corrida automobilistica internacional

ZANDVOORT, 13 (H. S. I.) — Reina grande interesse no país e no estrangeiro pela primeira corrida automobilistica internacional a realizar-se amanhã nesta cidade. As autoridades do Real Automovel Clube e do Club dos Volantes da Grã-Bretanha contam-se entre as personalidades do mundo automobilistico presentes e todos os lugares já foram vendidos. O principe Bira Bongse, irmão do rei do Sião, tomará parte na competição. O principe que vive na Inglaterra, chegará amanhã ao aerodromo de Schiphol, em seu avião particular, e demoram-se-á uma semana na Holanda.


BHU — Hollandsche Bank-Unie N.V. Amsterdam — BHU

Dê rumo Cérto ao seu dinheiro encaminhando-o para o Banco Holandês Unido

CONTA DE MOVIMENTO
CONTA LIMITADA
CONTA POPULAR
CONTA PRÉ-AVISO
CONTA DE PRAZO FIXO

"ÀS MELHORES TAXAS"

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

RUA BUENOS AIRES, 9 e 13 — RUA DA QUITANDA, 101 e 114 — R. 15 DE NOVEMBRO, 157 e 159



Club dos AMORES


## BOLETIM METEOROLOGICO

| 14-8-948 | Temperat. Max. | Temperat. Min. | Chuv |
|---|---|---|---|
| LITORAL: | | | |
| Cananéia | 21 | 12 | 0.0 |
| Itanhaen | 18 | 16 | 15.0 |
| Santos | 25 | 16 | 6.0 |
| PLANALTO: | | | |
| Aeroporto | 18 | 12 | 3.0 |
| Agua Branca | — | 12 | 5.0 |
| Horto Florestal | 19 | 11 | 7.0 |
| São Paulo Obs. Meteorologico | 18 | 12 | 4.0 |
| Avaré | 22 | 11 | 0.0 |
| Botucatu' | 23 | 11 | 7.0 |
| Campinas | 24 | 14 | 0.0 |
| Colina | — | 16 | 0.0 |
| Itapetininga | 19 | 12 | 0.0 |
| Itu' | 24 | 15 | 0.4 |
| Piracicaba | 26 | 12 | 0.0 |
| Rio Preto | — | 15 | 0.0 |
| São Carlos | — | 12 | 0.0 |
| Sorocaba | 22 | — | 3.0 |
| Tietê | 26 | 13 | 0.0 |
| SERRA: | | | |
| Pindamonhangaba | — | 12 | 1.0 |
| OESTE: | | | |
| Araçatuba | — | 17 | 0.0 |
| Bauru' | — | — | 0.0 |
| Jaú | 26 | 13 | 6.0 |
| Sta. Sofia | — | 14 | 0.0 |

**PREVISAO DO TEMPO**

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas passageiras, melhorando no fim do periodo.

TEMPERATURA — Em ligeiro declinio.

VENTOS — De Sul com rajadas frescas.

# VIDA SOCIAL

## EXPOSIÇÃO DE POESIA

*Entre as coisas inesperadas que vêem acontecendo em São Paulo, nos ultimos tempos, destaca-se agora a exposição de poesia, organizada, no Clube dos Artistas, por um grupo de jovens da geração mais nova. Haverá quem discorde da utilidade de uma exposição de versos. Ninguem negará, porem, a importancia do fato em si. A exposição é, antes de tudo, o passo inicial no itinerario de muitos valores ainda inéditos. Só isto, já a justifica.*

*À inauguração do surpreendente certame compareceram não apenas os seus jovens participantes, mas tambem alguns nomes dos mais representativos no mundo artistico e intelectual da cidade. Lá estavam o critico Sergio Milliet, o romancista Geraldo Ferraz, os pintores Clovis Graciano, Rebollo González, Aldo Bonadei, E. Camerini e Elisabeth Nobling, os poetas Oswald de Andrade, Jamil Almansur Haddad, Geraldo Vidigal e Tavares de Miranda. E, em pessoa, o sr. Barão de Itararé...*

*A nenhum dos poemas expostos falta uma ótima ilustração, sendo frequente a vitória do ilustrador sobre o poeta. O melhor trabalho literario é, a meu ver, o que nos oferece Paulo Sergio com um esplendido desenho de Graciano. Belos são tambem os versos de Dalmo Florence, Ciro Pimentel, Radhá Abramo, Amélia Martins, Noemia de Azevedo.*

*São Paulo é um mundo de ciladas. No meio deste oceano de interesses materiais, quando menos se espera, surge um congresso de poesia ou uma exposição de versos... Destas surpresas se nutrem o espirito e a tradição da cidade, que não é apenas um aglomerado humano, um ajuntamento de edificios. Saudemos, pois, os jovens poetas em exposição. Eles estão fazendo viver a cidade.*

DOMINICVS

:o:

## ANIVERSARIOS

**DR. FABIO VILABOIM DE CARVALHO**

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do dr. Fabio Vilaboim de Carvalho, suplente de deputado estadual pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, e elemento destacado em nossos meios sociais.

Brilhante advogado nos auditorios da capital, o distinto aniversariante, que pertence a uma estirpe de republicanos — a familia Vilaboim — desde os bancos academicos ingressou nas fileiras daquela prestigiosa agremiação politica.

Pela passagem da festiva efemeride, o dr. Fabio Vilaboim de Carvalho deverá receber, por certo, muitos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

**PROF. AQUILES BLOCH DA SILVA**

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do prof. Aquiles Bloch da Silva, ex-diretor do Monte de Socorro do Estado, membro da diretoria das Classes Laboriosas e figura muito relacionada em nossos meios sociais.

**BIAGIO CANTISANO**

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio o sr. Biagio Cantisano, dedicado chefe da remessa desta folha.

Labutando ha mais de quarenta anos nesta casa, o aniversariante terá oportunidade de aquilatar o quanto é estimado pelas inumeras pessoas de suas relações de amizade.

* * *

**Fazem anos hoje:**

a menina Dirce Assunção, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sra. d. Guilhermina Vasconcelos;

a menina Vilma, filha do sr. Paulo Sales e da sra. d. Lidia da Silva Sales;

a menina Noeli, filha do sr. Cecil Suckow;

a menina Darci, filha do sr. Bernardo Fernandes da Silva e da sra. d. Arminda Fernandes da Silva;

a menina Katia Maria, filha do sr. Hugo Perri e da sra. d. Rute Perri;

o menino José, filho do sr. Vicente Pepiscopo e da sra. d. Maria Nicoleti;

o menino José, filho do sr. Francisco Pereira Salgado e da sra. d. Judite Fernandes Salgado;

a srta. Maristela, filha do sr. José Gois Artigas, já falecido, e da sra. d. Eugenia Gois Artigas, residentes em Garça;

a srta. Helena, filha do sr. Vadi Tebet e da sra. d. Carmelinda Tebet;

a srta. Carmem, filha do sr. Antonio Madi e da sra. d. Nasia Madi;

a srta. Iolanda, filha do sr. Jeremias Simi e da sra. d. Querida Simi, já falecida;

a srta. Olga, filha do sr. Donato Baldini e da sra. d. Maria Baldine;

o jovem Milton, filho do sr. João Alves e da sra. d. Catarina Alves;

a sra. d. Iracema Oliveira Lima, esposa do sr. João Lima;

a sra. d. Regina Morato Mello, esposa do sr. Vicente Mello;

a sra. d. Cornelia Genari, esposa do sr Mario Genari, residentes em Pirassununga;

a sra. d. Marieta Barreto Alvim, esposa do sr. Pedro Alvim;

a sra. d. Carolina Cardinali, esposa do sr. José Cardinali, residentes em Itu;

a sra. d. Soeli Dias Carvalho, esposa do deputado Castro Carvalho;

a sra. d. Assunção Gonzales, esposa do sr. Salvador Gonzales;

a sra. d. Regina Badra, esposa do sr. Miguel Badra;

o sr. Antonio Zanoni;

o dr. Adriano de Oliveira;

o sr. Oscar Florindo;

o sr. Angelo Capelini;

o sr. Elisiario Dupar;

o sr. João Amazonas Maia;

o sr. Darci Vieira Novais;

o sr. Antonio Augusto Dias Capela;

o sr. Giacomo Barbulo;

o sr. Americo Pelosini;

o sr. Orestes Turano;

o sr. João Batista Maroti;

* * *

**Fazem anos amanhã:**

a menina Maria Elisa, filha do sr. Jacomo Quarto e da sra. d. Margarida Quarto;

a menina Olinda, filha do sr. João Cipola e da sra. d. Filomena Cipola;

a menina Marcia, filha do sr. Henrique Storino e da sra. d. Anunciata Storino;

o menino Elisio Roque, filho do sr. Inacio de Almeida Morais e da sra. d. Carolina Galvão de Almeida Morais;

o menino Welington Luiz, filho do sr. Valdomiro dos Santos e da sra. d. Olga Barbosa dos Santos;

a srta. Guaraciaba, filha do sr. Francisco Corazza e da sra. d. Maria do Carmo Corazza;

a srta. Dirce, filha do sr. Virgilio Augusto de Melo;

a sra. d. Matilde de Azevedo Marques, esposa do sr. Paulo de Andrade;

a sra. d. Rute G. Ferraz, esposa do sr. James Ferraz Alvim;

o sr. Adib Miguel Haddad;

o sr. Osvaldo Andreozzi, funcionario da Secretaria da Educação;

o sr. João Batista Franco de Camargo;

## NUPCIAS

**ENLACE CAROPRESO-BRANDÃO-MACHADO**

Realiza-se dia 4, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. José Brandão Machado, filho do sr. Antonio Brandão Machado, já falecido, e da sra. d. Helena Brandão Machado, com a srta. Antonieta Caropreso, filha do sr. Vicente Caropreso e da sra. d. Leonarda Damaso Caropreso.

**ENLACE SILVA-RIBEIRO**

Realiza-se quarta-feira em Campinas, o enlace matrimonial do sr. Joaquim M. Ribeiro, filho do sr. Manuel Martins Ribeiro, já falecido, e da sra. d. Maria Maciel Ribeiro, residentes em Bauru, com a srta. Alaide Rodrigues da Silva, filha do sr. José Rodrigues da Silva, residente em Bebedouro.

## NASCIMENTOS

**Nesta capital:**

Maria Conceição, filha do sr. Roberto Dias e de sua esposa sra. d. Elza Cervoli Dias.

## BATIZADOS

Realiza-se hoje, na igreja São Judas Tadeu, o batizado da menina Marly Angela, filha do sr. Arnaldo Pinto Mariano e de d. Italia Roggero Mariano.

Serão padrinhos o sr. Plinio Rascio e d. Maria Roggero Rascio.

— Terá lugar hoje na igreja de São Judas Tadeu, o batisado do menino José Emilio, filho do sr. José Argento e de Deise Malpighi Argento. Serão padrinhos o sr. Otavio Argento e d. Assunta Argento.

## EM SÃO BERNARDO DO CAMPO

Passando pela vizinha cidade de S. Bernardo do Campo, verificamos algo de muito interessante; uma cidade que pouco são os divertimentos com um amplo ringue de patinação. Com o seu proprietario, sr. Pedro Borghese, que de parabens está com o povo da referida cidade, trocamos impressões sobre seus ideais futuros, a respeito de diversos divertimentos.

## HOMENAGENS

**DESEMBARGADOR JOSÉ DAVID FILHO**

Amigos e admiradores do dr. José David Filho vão homenagea-lo em virtude da sua promoção ao corpo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

As adesões poderão ser enviadas ao cartorio do 13 o Oficio Civel.

**AFONSO SCHMIDT**

Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestarão uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt, pelo exito que obteve no concurso literario da revista "O Cruzeiro" com seu trabalho "Menino Felipe" classificado em primeiro lugar naquele certame. Essa homenagem constará de um aperitivo em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados.

A comissão promotora da homenagem é constituida dos srs. Mario Graciotti, Pericles da Silva Pinheiro, Correia Junior, Gumercindo Fleury, Judas Isgorogota, padre João Batista de Carvalho, senhorita Najla Bez, as sras. Maria Emilia, Maria Antonia e Jovita Pessoa.

**PROF. DR. JOÃO DIAS DA SILVEIRA**

Amigos e admiradores do dr. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube Ipê, vão homenagea-lo com um banquete por ocasião de sua chegada a esta capital de regresso da viagem de estudos que fez pela região amazonica.

As adesões podem ser dadas ao sr. Dario Machado de Oliveira, à rua de S. Bento 176 — tel. 2-1774.

**DR. MURILO DE MATOS FARIA**

Os advogados do Foro Criminal, amigos e admiradores, vão prestar, uma homenagem ao dr. Murilo de Matos Faria, pelo brilho com que conduziu os destinos do Tribunal do Juri desta capital, no elevado cargo de presidente e juiz das execuções criminais, cargo que ora deixa para reassumir a Vara Auxiliar do Juri, da qual é titular.

A comissão constitui-se dos srs: Milton Silva, Miguel de Campos Junior, d. Ester de Figueiredo Ferraz, Oto Cirilo Lehmann, A. Marco Antonio e Manuel Pedro Pimentel.

**DR. MILTON OLINTO ARRUDA**

Amigos, colegas e admiradores do dr. Milton Olinto Arruda vão homenagea-lo com um jantar em dia, local e hora que serão previamente comunicados, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital Municipal.

As adesões podem ser dadas nos seguintes telefones: — 3-1726 — 4-3918 — 4-2288.

## REUNIÕES DANÇANTES

**E. D. TERPSICORE** — O E. D. Terpsicore fará realizar hoje, baile, das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

**MARCONI CLUBE** — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30, às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

**A. D. FLORESTA** — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

**E. D TROCADERO** — O A. D. Trocadero fará realizar hoje, em sua séde das 20 às 24 hs, à r. Mons. Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

**CENTRO GAUCHO** — O Centro Gaucho fará realizar hoje, das 20 às 24 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

**E. D. TRIANON** — A E. D. Trianon fará realizar hoje, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

**C. R. METROPOLITANO** — O C. R. Metropolitano fará realizar hoje, das 15 às 18,30 horas, nos salões do Clube Suiço, rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

**C. A. "JUVENAL LINO DE MATOS"** — O Centro Academico "Juvenal Lino de Matos" fará realizar hoje, das 15 horas em diante, nos salões do Trocadero, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

**TATU CLUBE** — O Tatu Clube de Sant' Ana realizará hoje, das 20 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

**E. D. RITMO DAS AMERICAS** — O E. D. Ritmo das Americas realizará hoje, das 20 às 24 horas, uma soirce dançante oferecida aos socios e convidados.

**LORD CLUBE** — O Lorde Clube fará realizar dia 22 das 14,30 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

**SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS** — Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 29, a partir das 20 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias. Dia 6 será realizado um baile de gala comemorativo da passagem de fundação.

## FESTAS BENEFICENTES

**NOITE DA GAROA** — Realiza-se dia 20, às 21 horas, na "boite" Oasis, uma festa em beneficio da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado, denominada "Noite da garça".

Haverá desfile de concorrentes ao premio "miss" Brasil, vestidas por costureiros famosos e numeros de canto por Dorival Caimi.

Informações à rua da Consolação, 166, pelos fones 4-9166 e 8-2347.

**CLUBE LATINO** — O Clube Latino fará realizará dia 21, das 22 horas em diante, nos salões do Esplanada Hotel, um baile oferecido aos socios e familias.

## CHÁ DANÇANTES

**C. A. PAULISTANO** — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 22, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

## UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO

No proximo dia 21 será realizada, na cidade de Caconde, a posse solene da primeira diretoria do Nucleo da União Paulista de Educação dessa progressista cidade.

Sob a chefia do prof. Solon Borges dos Reis, presidente da entidade, seguirá desta capital uma comitiva integrada por professores, jornalistas e convidados, a fim de assistir à cerimonia em apreço. Na mesma ocasião, o prof. Erasmo de Freitas pronunciará uma palestra sobre um tema educacional.

Os visitantes assistirão tambem à coroação da rainha dos Estudantes de Caconde, que se efetuará logo após a posse dos diretores do Nucleo local da União Paulista de Educação.

Saudável e saboroso!

ACCOLIVA é uma excelente mistura de azeites de oliva e amendoim, mais saudável porque é extremamente leve e, portanto, mais digerível. ACCOLIVA é saboroso e nutritivo, ideal para mesa, saladas e cozinha!

ACCOLIVA
AZEITE DE OLIVA E AMENDOIM
PARA SALADA E MESA
PRODUTOS ACCO A SUA GARANTIA
ANDERSON, CLAYTON & CIA LTDA.
RUA Nº 2 TRAVESSA DA AV. SPEERS - S. PAULO

ACCOLIVA
AZEITE DE OLIVA E AMENDOIM
numa excelente mistura

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

McCann

## Campanha da Ruralização

**CONFERENCIA DO CARDEAL MOTA NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA**

A Sociedade Rural Brasileira organizou programas de grande envergadura, cujo inicio de realização será nesta semana, no sentido da ruralização, da formação de ambiente ruralista, pois na base de todos os nossos problemas está a crise de produção e as atuais condições não são estimuladoras de um incremento de atividades rurais.

Divide-se em tres partes o plano da Sociedade Rural Brasileira: criação de novos departamentos tecnicos de assistencia; cursos intensivos; e conferencias publicas.

O lançamento da grande campanha será a conferencia inaugural, sobre "O trabalho agricola e o ensino cristão", a ser proferida por s. em. o sr. cardeal Mota, no dia 20, às 20,30 horas, na sede da Sociedade ural Brasileira.

Mui facilmente explicavel por que a Rural se permitiu dirigir o convite a s. em. e por que s. em. acedeu em abrir a serie de grandes conferencias publicas: ruralizar é cristianizar, e cristianizar e nacionalizar. O sr. cardeal Mota, aliás é perfeito ruralista, havendo formado no agro sua mentalidade. Conhece a fundo as questões agrarias sobre as quais discorre com a mais perfeita mestria.

Como todas as da serie, a conferencia será publica.

**COMITE À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Em nome da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Alberto Prado Guimarães esteve, ontem, na Assembleia Legislativa, a fim de convidar o presidente e os deputados para assistir a conferencia do cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota que se realizará no proximo dia 20, às 20.30 horas, e que versará sobre o tema "O trabalho rural e a educação cristã."

## DONATIVOS

Recebemos de um anonimo a quantia de Cr$ 50,00 para os tuberculosos pobres de Campos do Jordão.

## CIRCULO MILITAR DE SÃO PAULO

**CHURRASCO NO DIA 22**

Promovido pelo Circulo Militar de São Paulo será oferecido, no proximo dia 22, às 9 horas, no Campo-Escola "Fernando Fosta", junto ao Horto Florestal, um churrasco aos socios e convidados especiais. Quaisquer informações deverão ser pedidas na séde do Circulo, à rua João Bricola, Banco do Estado, 10.o andar.

**BAILE DE FORMAÇÃO DE RECONHECIMENTO**

Por iniciativa do Circulo Militar de São Paulo e constando do programa comemorativo da data de 25 de agosto consagrada como Dia do Soldado, celebrando-se ao mesmo tempo o nascimento do inclito Duque de Caxias, será realizado um grandioso baile nos salões do Esquadrão de Reconhecimento, à rua Padre Manuel da Nobrega, tendo inicio às 21 horas desse dia. Para convites e outras informações dirigir-se à séde do Circulo no 10.o andar do edificio do Banco do Estado.

**FORMATURA DO C. P. O. R. DE SÃO PAULO**

Hoje, às 9 horas, na praça de Esportes do Clube Regatas Tietê, será realizada a solenidade da formatura dos aspirantes da turma "Siqueira Campos", sendo paraninfo o capitão Afonso Maglio, recentemente incluido na Ordem do Merito Militar, no grau de Cavaleiro. E' esta a mais numerosa turma até hoje saida do C. P. O. R. de São Paulo.

## CLUBE PIRATININGA

Realiza-se no dia 21, uma excursão ao Guarujá, promovida pelo Clube Piratininga.

A secretaria dessa entidade receberá inscrições para esse fim, das 13 às 18 horas.

## Curso de Puericultura da Cruzada Pró-Infancia

No dia 16 do corrente, às 14 horas, terá lugar, na sede da Cruzada Pró Infancia, a aula a ser proferida pelo dr. Manuel de Paiva Ramos — Alimentação nos primeiros anos de vida.

## Seminario de Estatistica

Realizar-se-á no proximo dia 18, das 17 às 18 horas, no Departamento Estadual de Estatistica, à rua Maria Antonia, 294, mais um Seminario de Estatistica.

Essa palestra estará a cargo do prof. Luis de Freitas Bueno, Catedratico de Estatistica Economica da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, e versará sobre o tema: Planejamento dos experimentos."

## Conferencias na Cruz Vermelha Brasileira

Prosseguindo a serie de palestras na sede desta instituição, à rua Libero Badaró, 595, realiza-se quinta-feira, às 20,30 horas, uma nova conferencia, a cargo de um dos pediatras do Hospital de Crianças, situado em Indianopolis, dr. Alencar de Carvalho, que dissertará sobre o tema "Educação Sexual na Infancia".

## Culto Catolico Livre

A missa da festa da Assunção Pentecostes será celebrada às 7.30 e às 10 horas, na capela do Salvador, à rua Linga Batista, 62. E mais nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa, capela de Santo Andre, em Osasco; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; capela de Santa Ifigenia, em Vila Buenos Aires; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela do Abrigo "Santa Maria", em Guaianazes; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela de Santa Cruz, no bairro de Ouro Fino.

Bispo diocesano: d. Salomão Ferraz, rua Pelotas, 241, telefone 7-6806.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

DR. A. FARNESI

Comunica a transferencia de seu Consultorio Medico para à Praça da Republica, 290 — 4.o Andar, Salas: 406-407-408 onde continuará a atender de 14 às 19 horas.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

# Rodrigues Alves, deputado provincial

HONORIO DE SYLOS

Assinala 1879 o fim da atividade de Francisco de Paula Rodrigues Alves como deputado provincial. Observando essa interessante fase da vida do grande brasileiro, agora, pela primeira vez, estudada mais detidamente, verificamos que o promotor e juiz tiveram uma grande influencia na formação do politico. A lida de magistrado foi excelente lastro para a faina do estadista. Guardou, para o resto da vida, aquela serenidade e compostura que sempre andam juntas para completar a fisionomia de um austero distribuidor de justiça.

Como deputado provincial, revelou suas qualidades de jurista, de economista, bem assim demonstrou seus conhecimentos de profundo estudioso dos problemas agricolas, especialmente na parte relativa aos transportes, crédito, imigração e colonização e dos assuntos ligados à educação.

Não se deixou ficar Rodrigues Alves, ocioso e enfatuado, no seu assento, como mero espectador dos acontecimentos, enchendo o tempo, como muitos o fazem, com as simples e banais manobras eleitorais. Levou a sério o seu mandato, estudando, atentamente, as questões em debate. Daí sua obra parlamentar fecunda, continuada mais tarde, na côrte, pelo deputado geral.

* * *

O dr. Laurindo Abelardo de Brito, substituindo, a 12 de fevereiro de 1879, o dr. João Batista Pereira, inaugurou seu governo justamente no momento em que a luta pela emancipação dos escravos começava a assumir, em São Paulo, aspectos verdadeiramente dramaticos. Basta relembrar os acontecimentos de Itu, com o atentado de que foi vitima o dr. João Dias Ferraz da Luz e sua familia, fatos com veemencia verberados, na Assembleia, pelo liberal Leite de Morais (1).

Dos mais oportunos o projeto que, visando melhorar o aparelhamento do ensino, apresentou Rodrigues Alves nessa derradeira etapa de sua carreira de legislador provincial. Visava esse projeto o exame e concurso, perante bancas designadas pelas camaras municipais, para o preenchimento de cadeiras nos bairros e freguezias distantes, pelo menos, uma legua, das cidades e vilas. O ordenado anual dos professores foi fixado em 500$000, com direito, após cinco anos de efetivo exercicio, ao salario e mais favores de que gosavam os mestres-escolas das vilas. A lei permitia a escola mista, porem... em salas separadas os dois sexos. Um dispositivo autorizou o governo a reformar o regulamento da instrução publica, subordinando-o, entre outras, a estas bases:

a) liberdade de ensino primario e secundario, mediante simples comunicação à autoridade competente:

b) nomeação dos inspetores de distrito sob proposta das edilidades;

c) obrigatoriedade do "visto" da autoridade municipal nas folhas de pagamento do professorado;

d) atribuição, às camaras locais, para resolver quanto à conduta, suspensão provisoria do professor e nomeação de substitutos.

Rodrigues Alves tinha sempre seu espirito voltado para as questões de ensino. Já em 1874, propondo a criação da Escola Normal, atendeu a um justo anseio dos paulistas.

O periodo inicial da nossa escola de professores (hoje, Instituto "Caetano de Campos") foi, como se sabe, mofino.

Instalada em 1846, passou a ser, quatro anos depois, considerada, pelo inspetor da Instrução, "uma instituição sem suma utilidade". mas que, no seu modo de entender, convinha ser reformada... Nesse ano de 1850, contava com apenas 21 alunos matriculados, dos quais 7 apenas presentes, quando visitada pela mencionada autoridade escolar. O total de alunos (desde a fundação do estabelecimento) não ia além de 47. Destes, habilitaramse para o magisterio apenas 14, reduzindo-se a 9 os que, no momento, exerciam a bela e nobre profissão!

Em 1853, a situação continuava a mesma, observando o presidente da provincia, dr. Josino do Nascimento Silva, que os resultados obtidos não compensavam os sacrificios. A despesa com a instrução, nesse exercicio, foi de 89:800$000, atingindo a despesa geral a 374:000$000. — ("A instrução e as provincias", **Primitivo Moacir**). — Pelo autor citado, constatamos que, em 1855, o curso normal era de dois anos, com lições diarias de apenas uma hora! Do programa, não constavam as cadeiras de historia e geografia! Era, nada mais nada menos, que o ensino normal em falencia!

Em 1858, o inspetor geral da Instrução, Diogo de Mendonça Pinto, anotou, em seu relatorio, que não sabia como falar de "uma cadeira posta em uma das salas da Sé, sob o titulo de escola normal". Declarou o presidente Fernandes Torres, em 1862, que a Escola Normal, "tão util quando teoricamente estudada, tem, desgraçadamente, produzido, em nosso país, as mais inesperadas decepções".

Em 1864, foi aprovada a lei que reformava a escola normal, que passaria a ter duas cadeiras: — a de gramatica, arimetica, geometria, agrimensura e nivelamento, caligrafia e religião e outra de geografia e noções de ciencias fisicas. A lei foi vetada, o que é de espantar, por Homem de Melo, em virtude do aumento de despesas...

O presidente João da Silva Carrão dizia, em 1866, que a Escola Normal não passava de uma tentativa inutil e em 1867, pela lei do orçamento (art. 17) foi esse estabelecimento, como se esperava, suprimido.

Foi a lei "Rodrigues Alves" que criou, efetivamente, a Escola Normal de São Paulo (até agora, não se lembrou ela de reverenciar, como devia, a memoria desse grande brasileiro, seu fundador) porque o que existia antes de 2 de março de 1874 não passava de um pitoresco arremedo de curso normal.

Primitivo Moacir, no seu alentado trabalho "A instrução e as provincias", falando do ensino obrigatorio em São Paulo e na criação da escola normal, só faz referencia ao presidente João Teodoro Xavier, esquecendo-se de Rodrigues Alves, o autor da lei. Naturalmente, o ilustre escritor limitou suas pesquisas à coleção de leis e relatorios presidenciais, olvidando a mais rica e preciosa fonte de informações, que são os anais da Assembléia Legislativa.

* * *

A provincia de São Paulo contava, em 1872, com uma população de apenas 837.354 almas (a capital com ... 68.000 habitantes).

Muitos problemas, que, hoje, parecem destituidos de importancia, desafiavam a atenção da Assembléia, como, por exemplo, o calçamento da rua da estação da Luz (a atual Florencio de Abreu). Foi apresentado um projeto concedendo, para esse serviço, a verba de 20:000$000. O assunto foi largamente debatido, por deputados como Rodrigues Alves, Prudente (2), Leite de Morais, Salvador Corrêa, Martinho Prado (3). Leite de Morais, pôs em relevo a greve de carroceiros, declarada pelo máu estado da referida rua. E o proprio orador ficou com sua bagagem retida na estação, tendo solicitado providencias ao presidente da Provincia... Prudente combateu o projeto, alegando que, aprovada a medida, as municipalidades do interior teriam o direito de bater às portas do legislativo, para pedir auxilio identico para calçar, cada qual, a rua que ia à estação... Rodrigues Alves, por sua vez, ofereceu u'a emenda, que foi re-

## VI (Conclusão)

jeitada, concedendo uma subvenção de 10:000$000 a cada uma das Camaras Municipais de cidades servidas por estrada de ferro.

Apresentando-se-lhe uma oportunidade, Rodrigues Alves verberou a atitude do governo por ocasião das eleições, apontando o que ocorrera em terra natal, "onde as violencia asministração Batista Pereira, cujo candalo e da imoralidade".

Em longo e, como sempre, bem fundamentado discurso, o representante com residencia em Guaratinguetá (deputado que examinava, de preferencia, problemas gerais da provincia e não tão sòmente os de seu formoso Vale do Paraíba) estigmatizou a administração Baptista Pereira, cujo unico mérito foi o de "inaugurar o regime do mais requintado arbitrio, da mais requintada ilegalidade". A seu ver, o sr. Batista Pereira revelou-se um administrador detestavel, que desorganizou a instrução publica, sendo digno de registro o seu gesto, suspendendo o funcionamento da Escola Normal de São Paulo, sob a alegação pueril de falta de professores catedraticos e falta de verbas regulares.

"Pasma, realmente — diz Rodrigues Alves — que, neste seculo, onde todas as forças sociais convergem para o desenvolvimento da instrução popular, surgisse alguem com a afoiteza de tentar pôr entraves à formação de professores". Concluiu, afirmando que a administração do sr. Batista Pereira era um desastre para o país; e, mais do que isto, uma afronta para a provincia de São Paulo.

Defendeu o ex-presidente o deputado Martim Francisco Junior. Rodrigues Alves voltou à tribuna e, de seu discurso, convem destacar este trecho: "O nobre deputado não pode alegar serviços particulares de preferencia ao serviço publico; não pode alegar o sacrificio que faz no desempenho de seus deveres, quando o interesse publico sobrepuja o interesse individual".

O requerimento de informações de Rodrigues Alves foi aprovado por grande maioria.

Ao ilustre deputado, cuja atuação, na Assembléia Provincial, procuramos fixar em sintese, coube relatar o parecer das comissões reunidas de Instrução e Fazenda, em torno da criação do Instituto Paulista de Ciencias Naturais, projeto de Cesario Mota. Essa escola teria um curso geral e dois especiais, sendo um agricola e outro de farmácia. O relator bateu palmas à idéia, anotando que o estudo das ciencias naturais, da agricultura e da engenharia rural poderiam concorrer eficazmente para o progresso da lavoura (4).

Se à provincia não era possivel, no momento, a instalação do Instituto, convinha, pelo menos, a criação de um Instituto Agricola.

Ao apagar das luzes, mais uma vez o digno brasileiro, que, sob os melhores auspicios, estava percorrendo os primeiros caminhos de sua carreira de homem publico, pronunciou esplendida oração. Ofereceu-se-lhe um pretexto a 2.a discussão do projeto que fixava a força policial. Com esse trabalho, revelou Rodrigues Alves os seus recursos como deputado de oposição, cuja palavra, clara e segura, embora veemente, quando de mistér, calava no espirito de seus pares.

Seu discurso é de protesto contra a marcha da administração do país e, particularmente, da provincia. Se o povo está oprimido, não conspira, protesta. Só compreende o poder quando ele se reveste das insignias da lei, para garantir a liberdade. Afastando-se das normas da justiça, deixa de seu poder, para transformar-se em tirania. A situação dominante criava em torno de si uma atmosfera nebulosa. As aspirações, as idéias, os principios apregoados de longa data, nada mais eram que falsos matizes com que o liberalismo ornava a estrada do poder para conseguir galga-lo. Estuda, a seguir, os acontecimentos do Rio Grande do Norte, Goiaz, do Ceará, do Espirito Santo, onde a Assembléia, na sua maioria conservadora, foi dissolvida. E cita outras tropelias.

Continuando, o orador pormenoriza fatos assinalados na provincia, por ocasião das eleições, apontando, com palavras candentes, os erros, nesse terreno, praticados pelo presidente Baptista Pereira (5). Os conflitos e ameaças de maior gravidade, provocados pelos liberais, foram registrados em Guaratinguetá, Lorena, Pirassununga, Mocóca, Jau', Areias e Rio Verde. O presidente despachou, para a terra do orador, 20 praças, sendo de apenas 51 o numero de eleitores. Somavam-se a esses 20 soldados, mais 20 do destacamento local e outros de localidades vizinhas, num total de 50! E a força fazia exercicios pelas ruas sob toques de clarins, intimidando a população. Os cidadãos (da oposição) eram revistados e muitos foram presos às vesperas do pleito. E os conservadores não puderam comparecer à igreja para votar.

A proposito desses acontecimentos, Rodrigues Alves escreveu um artigo no jornal "O Paraíba", sob o titulo "Miserias". Teria preferido, disse, esconder aos olhos da provincia e do país cenas vergonhosas que se verificaram em Guaratinguetá, ofendendo a moralidade e o pudor publico, infamando os brios de uma pacifica população.

Referindo-se à administração do sr. Baptista Pereira, aponta seus erros quanto à colonização, sendo um deles a destituição do dr. Antonio Prado, que, gratuitamente, exercia o cargo de inspetor-geral desse serviço. Critica o ex-presidente tambem em relação à atitude que tomou no caso da Escola Normal e pela aplicação, que o orador julgava ilegal, de varias verbas. Aborda, a seguir, a politica geral do país, censurando, em termos energicos, a politica adotada pelo partido liberal (6).

Conclui, dizendo fazer votos para que não se verificasse com o Brasil, no meio das desgraças, que o atormentavam, o que aconteceu aos infelizes irlandeses, que, sob a coação da metropole e dilacerados pelas lutas intestinas, quando se lhes perguntava onde estava situado o seu país, respondiam: — Nós estamos situados ao oeste da lei.

No fim da sessão, Rodrigues Alves apresenta, com Vieira de Carvalho e padre Bicudo, um projeto autorizando o governo a contratar com o dr. João Kopke o fornecimento de cartões, aparelhos e o que necessario fosse para a adoção do metodo racional e rapido para aprender a ler. Sempre a mesma e nobre preocupação.

O jovem deputado provincial revelou o estadista eminente que, na presidencia da Provincia, no Ministerio da Fazenda, no Senado, nos governos do Estado e do país, prestaria, à sua patria, os maiores serviços que ela já reclamou de seus filhos predestinados.

---

(1) — Um escravo assassinou, a machadadas, o dr. Ferraz da Luz, sua esposa, duas filhas e uma escrava. O deputado Valladão tambem protestou com energia, fazendo o elogio do fazendeiro tão barbaramente morto e que o orador considerava homem de carater, amavel e bom. Ataca a orientação do imperador, comutando penas de criminosos semelhantes e revogando a pena de morte atitude sugerida pelos "poetas e desocupados da Europa". No seu parecer, as viagens de Pedro II ao Velho Mundo, os apertos de mão com Littré, Renan, Victor Hugo, ocasionavam grandes desastres ao Brasil...

Outro assassinato ocorreu, no mesmo municipio, na fazenda "Deitado".

Cerca de 200 cidadãos, justamente indignados, invadiram a prisão para arrancar dali o assassino do dr. Ferraz da Luz, estabelecendo-se um conflito com o destacamento policial, resultando a morte de um guarda.

(2) — Ocupando a tribuna, declarou Prudente de Morais, de uma feita: "Prudente pelo nome, prudente por principio e por habito, seu tambem prudente, procurando sempre evitar questões pessoais, questões odiosas".

(3) — Martinho Prado Junior, ao contrario de Prudente de Morais, era inflamado. Exaltando-se, fugiam suas palavras, muitas vezes, da realidade. A d. Pedro II atacou, muitas vezes, acerbamente, dando-lhe o apelido de d. Babiano. Julgava inoportuna a ocasião para o imperador viajar. No momento em que temivel seca assolava o norte do país, não tinham desculpas "esses passeios faustosos". Chegou Martinho Prado, no seu esbraseado republicanismo, a afirmar que essas excursões vinham influindo para o rebaixamento do carater paulista. "Já não existe — bradava — a gente da velha tempera!"

Martinho Prado pronunciou um de seus mais violentos discursos contra a corôa quando debateu, em 3.a discussão, o projeto revogando a lei n.o 22, de 7-3-1846, que declarava feriado o dia da chegada a São Paulo, pela 1.a vez de d. Pedro II — projeto esse rejeitado.

(4) — Com o progresso das estradas de ferro, que possibilitou o desenvolvimento das lavouras, passaram os paulistas a cuidar do problema da imigração e colonização. Nesse ano de 1879, o deputado Ulhôa Cintra apresentou um projeto, autorizando a provincia a despender até 250:000$000 para a introdução de mil asiáticos (japoneses) à razão, portanto de 250$000, cada um.

(5) — Causticante a linguagem de alguns deputados conservadores, referindo-se ao dr. João Batista Pereira:

"O sr. **Frederico Abranches** — A paixão e ódio politicos estavam encarnados na pessoa do sr. Batista Pereira que, como um vandalo, empunhou o camartelo da demolição, entendendo que não devia ficar, na provincia, pedra sobre pedra. Foi essa administração tão ominosa e fatal que, nos seus ultimos dias, como o esposo da Biblia, o ex-presidente foi até abandonado pelos proprios amigos e correligionarios".

(6) — Velha a queixa de São Paulo contra o centro. Nessa sessão de 1879, observava Martim Francisco que o ministro da Fazenda "seguiu o mesmo sistema de seus antecessores e de todos os governos: dificultar o desenvolvimento das rendas provinciais de São Paulo e aproveitar o mais possivel os nossos impostos gerais".

# VIDA JUDICIARIA

## QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

### Recurso cabivel das decisões sobre suspensões

Tendo em vista o valor, a repercussão social e a importancia dos processos, assim como dos despachos e sentenças, os legisladores sempre estabeleceram, a par de varia modalidade de recursos, diferenças quanto à forma e conhecimento destes.

O processo judiciario do trabalho, entretanto, com o evidente intuito de simplificar e de apressar o julgamento das questões, evitando procrastinações sem causa, apenas admitiu recursos das decisões que as julgassem a final, seja na ação principal, seja na execução, recursos esses enumerados no art. 893, e paragrafos, da Consolidação das Leis do Trabalho, com a redação dada pelo decr.-lei 8.737, de 1946.

Dois dos recursos aí mencionados merecem especial atenção das partes, dos advogados e dos juizes, pela facilidade com que ocorrem as respectivas hipoteses: o de embargos e o ordinario, aquele decidido pelo proprio juiz ou Tribunal, prolator da sentença, e este pela instancia imediatamente superior.

Costuma-se, assim, dizer que os processos de que apenas caiba o recurso de embargos, é da alçada do prolator da sentença, porque julga soberanamente o feito, enquanto nos demais casos não lhe completa o conhecimento do recurso.

Atribuindo à alçada meramente o valor da demanda para efeito de recurso, o prof. Cesarino Junior acaba por afirmar, que quanto ao julgamento das questões, nem sempre os juizes podem "julga-las irrecorrivelmente, senão alguns e em relação a causas até determinado valor. Assim é que, sendo as Juntas de Conciliação e Julgamento competentes para julgar os dissidios concernentes a salarios, ferias e indenização por motivo de despedida injusta, podem julgar esses dissidios até um determinado valor". ("Direito Processual do Trabalho", pag. 181).

Apenas o valor (nominativo ou real da demanda) determinaria a natureza do recurso cabivel, sem ter em vista origem e fim da demanda.

Esse o modo de entender de alguns, para os quais o legislador contemplou, apenas o valor material da causa. Para esses as reclamações relativas às suspensões só admitem recurso ordinario se o valor for superior à alçada da Junta de Conciliação e Julgamento ou juiz que tiver julgado o dissidio.

Outros chegam à mesma conclusão, mas usam de um artificio. A suspensão disciplinar só pode ser conhecida pela Justiça do Trabalho porque afeta diretamente o meio de vida do empregado, isto é, o seu salario. Dessa forma, quando se decide se a suspensão foi justa ou injusta, decide-se, tão somente, se deve ou não deve ter o empregado direito a salarios correspondentes aos dias da suspensão. O processo relativo à suspensão disciplinar, dizem eles, em ultima analise, nada mais é que uma discussão sobre direito ou não a salarios. Assim, concluem, se os salarios discutidos no proceso em que impugnada a suspensão forem superiores à alçada será caso de recurso ordinario, em caso contrario o de embargos.

Parece-nos que não têm razão os que assim pensam. Dispõe o art. 894 da Consolidação das Leis do Trabalho: "cabem embargos das decisões definitivas das Juntas e Juizos nos dissidios individuais e concernentes a salarios, ferias e indenizações por rescisão do contrato de trabalho em que o valor da reclamação haja sido igual ou inferior" às importancias que fixa a seguir. Já no art. 895, alinea "a" estipulou-se: "cabe recurso ordinario para a instancia superior das decisões definitivas das Juntas, não previstas no artigo anterior, no prazo de dez dias".

A simples leitura dos dois dispositivos, conjugadamente, evidencia que quando não se tratar de dissidios resultantes de salarios, férias e indenizações em virtude de rescisão do contrato de trabalho, qualquer que seja o valor das reclamações haverá recurso ordinario.

Será a suspenão, como pretendem os primeiros, méra discussão sobre salarios?

Tratando-se, como se trata da aplicação de uma penalidade, é quanto ao acerto ou desacerto desse ato do empregador que se discute, e não sobre o salario propriamente dito. Se assim não fosse, haveria nesses dispositivos palavras inuteis. Efetivamente, se admitida a interpretação extensiva de que, na suspensão, se discute sobre salarios e não sobre a penalidade em si, teriamos que a referencia às ferias, na lei, seria inutil. Realmente, estas são um descanço anual remunerado (art. 129 da Consolidação das Leis do Trabalho).

Discutir-se-á na demanda relativa a esse titulo de direito sobre remuneração durante esse lapso de tempo. Ora, limitar-se-ia a discussão à remuneração ou aos salarios e inutil seria a referencia a ferias feita pelo art. 894 citado.

Não é só. Outros processos ha em que é sempre cabivel o recurso ordinario, seja qual fôr o valor da demanda. Por exemplo, no pedido de reintegração formulado por empregado estavel, discutir-se-á o seu direito ou não a salarios, correspondentes ao periodo em que afastado do emprego, mas o recurso cabivel da decisão que o julgar é o ordinario. Supunha-se, assim, que um empregado de São Paulo onde a alçada das Juntas é de Cr$ 3.000,00, e que percebesse Cr$ 390,00 mensais. Supunha-se, ainda, que após o primeiro mês de afastamento do emprego manifestasse reclamação, pedindo sua reintegração e obtivesse ganho de causa. Não é porque o empregador fosse condenado a pagar a esse empregado Cr$ 390,00, que o recurso seria de embargos e não o ordinario.

Verifica-se, por aí, que o argumento de que a reclamação contra a suspensão diz respeito a salarios e não à penalidade em si, para efeito de recurso, não pode ser recebido.

Sempre entendemos que os julgamentos da Justiça do Trabalho não morrem nas paginas mortas dos autos, nem ficam definitivamente encerrados com o cumprimento das decisões. Eles se refletem não só dentro do proprio estabelecimento a que se referem, como tambem, nos demais, para constituirem verdadeiras normas de conduta, aos empregados e empregadores.

São, pois, mais carecedores de cuidado e de perfeição os julgamentos de questões em que empregados e empregadores, após os mesmos, continuam em intimo contato.

O julgamento de uma suspensão de insignificante valor, isso verificamos diariamente, tem muito maior importancia; tem muito maior repercussão dentro dos estabelecimentos comerciais e industriais, do que reclamações de valor muito maior, em que ha rescisão do contrato de trabalho. Assim acontece porque neste caso, cada qual das partes tomará seu rumo, enquanto na suspensão defrontam-se empregado e empregador, diariamente, um como vencedor e outro como vencido. Conceder-se às partes uma possibilidade de recurso para a instancia superior, mesmo em questões de minimo valor, é muito mais satisfatorio do que tolher-se esse recurso, sob o pretexto de que se tomará por base o valor da reclamação e não sua propria natureza, ou de que esta é a da discussão do salario e não a da penalidade mesma.

———o———

## DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

**1054 — Retomada de predio comercial para nele estabelecer-se — Idade do locador — Não evidencia a insinceridade do pedido.**

Em uma ação renovatoria de locação, o proprietario do imovel pediu-o para nele estabelecer-se comercialmente, como lhe faculta a lei Alegou o autor insinceridade do pedido, sob o fundamento de que, dada a idade avançada do reu, proprietario, não podia ele alí estabelecer-se. Denegada a ação, o autor apelou, mas a 4.a Camara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal negou-lhe provimento, para assentar: "O fato do cidadão ter 70 anos de idade não constitui prova de insinceridade no pedido de retomada do predio para no mesmo aquele se estabelecer". (Ap. Civel 980, D. J. U. — Jurisprudencia — 31-7-48, pag. 1.925).

**1055 — Sociedade anonima — Direito dos acionistas de pedir sua liquidação judicialmente — Entendimento de "Capital Social".**

Acionistas, representando um quinto das contribuições de todos os socios de certa sociedade anonima, ingressaram em Juizo, pedindo a dissolução da mesma, fundados no art. 138, letra b do decr.-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, em virtude do qual poderia ela ser dissolvida "por decisão definitiva e irrecorrivel proferida em ação proposta por acionistas que representam mais de um quinto do capital social e provem não poder ela preencher o seu fim". Contestda a ação, processada e julgada em primeira e segunda instancias, decidiu-se que, para pedir a dissolução "necessario seria que a medida fosse pleiteada por acionistas que representassem um quinto do capital nominal subscrito, desde que tenham os acionistas que pleiteam a liquidação, integralizado os seus titulos". Como o acordão fosse tomado por maioria, houve embargos infringentes do julgado, que, conhecidos pelo Tribunal de Justiça Pleno, do Distrito Federal, foram providos, a fim de assentar-se: "para os efeitos do artigo 138 citado, ha de ser entendido o capital realizado, aquele que represente as contribuições de todos os acionistas. Ha de ser tido como o integralizado". (Embs. de Nul. Apl. Civel, 7.055, D. J. U. — Jurisprudencia — 31-7-48, pag. 1.025).

**1056 — Despejo — Clausula contratual obrigatoria de aviso previo — Pode confundir com o aviso previo determinado pela lei do inquilinato.**

**O inquilino notificado com a antecedencia de 90 dias, nos termos do decr. lei 9.669, contestando ação de despejo que o proprietario lhe moveu, alegou que, como resando o contrato, o predio só poderia ser pedido, mediante aviso previo de trinta dias deveria ser notificado com 90 dias em virtude da lei do inquilinato e mais 30 dias em virtude do contrato, razão pela qual deveria ser decretada a improcedencia da ação.**

Resolvendo a controversia decidiu a 5.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "Desde que uma das partes denunciou o contrato de locação a tempo determinado, que por mais de uma vez se prorrogou tacitamente, fazendo "o aviso previo" estabelecido em clausula contratual não pode a outra parte alegar ignorancia ou materia em oposição ao que livremente de modo inequivoco convencionou. Esta notificação, feita com as formalidades legais, constitui, não só a denuncia do contrato, como o aviso previo de que cogita a legislação do inquilinato". (D. J. U. — Jurisprudencia — 31-7-48, pag. 1925).

TRABALHISTAS

**1057 — Prazo para recurso — Contagem do prazo — Desde quando começa a fluir.**

O Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo deixou de conhecer de recurso ordinario interposto de uma sentença, sob o fundamento de que o prazo começa a correr da data em que expedida a notificação da mesma. Tendo havido recurso extraordinario, o Tribunal Superior do Trabalho deu-lhe provimento, para decidir que "consoante jurisprudencia mansa e pacifica deste Tribunal, a contagem do prazo para a interposição de recurso ordinario, se faz a partir da data do recebimento da notificação e não da expedição". (Proc. TST — 5.321-47. D. J. U. — Jurisprudencia — 3-9-48, pag. 1946).

**1058 — Greve — Interpretação do art. 723 da Consolidação das Leis do Trabalho**

Destacamos do acordão proferido no processo TST — 5.053-47, pelo Tribunal Superior do Trabalho, as seguintes conclusões: "O empregado da recorrente entraram em greve e o Tribunal Regional do Trabalho determinou que eles se apresentassem ao serviço dentro de 48 horas. Todos voltaram, com excessão dos ora recorridos, que por isto foram dispensados. O art. 723 da Consolidação das Leis do Trabalho estabelece as penalidades em que incorrerão os empregados que abandonarem o serviço ou desobedecerem a qualquer decisão proferida no dissidio. Não estabelece, no entanto, a lei qual a autoridade que deve aplicar essas penas, principalmente em se tratando de pena de demissão. Esse poder é da empresa e ele não pode ser transferido aos tribunais. Aos tribunais é justo, apenas, apreciar e julgar da justiça ou injustiça da aplicação da penalidade e a eles não é licito graduar as penas, quando aplicadas pelo emprego. Não se pode negar às empresas esse poder de comando. Do contrario, os tribunais exorbitariam das suas atribuições, imiscuindo-se no comando das mesmas". (D. J. U. — Jurisprudencia — 3-8-48, pag. 1.945).

## FORUM CIVEL

### DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação executiva que Nagib Elias Naugal move c| Jesies Marino.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. F. Mourão — Julgando procedente as seguintes ações: — Edgard de Morais Ferreira c| Pascoal Veneroso; Lucia de Araujo Jordão c| Helio Augusto da Silva e outros; Maria Milan c| Antonio Mota.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando procedente em parte a ação de despejo movida por Antonio Garcia Fernando c| Pedro Lancelotti Julgando improcedente a ação de despejo movida por Felicio Fanaro c| Carolina Maria de Jesus.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Sousa Nogueira — Julgou improcedente a ação proposta por Anatole Kagan c| Siegfried Rudin. Declarou saneadas os seguintes processos: — Banco Credito Real c| Soc. Labor; Aparicio Vieira c| Afonso Balatoris.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando procedente o despejo requerido por José Paludom Paiano c| Luiz Bonfiglio.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Paschoal Ferraresi moveu à Standar Oil Co. of Brasil.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Recebendo a apelação na ação movida por Jorge Zarif c| a Fazenda Nacional. Recebendo a apelação na ação movida pelo I.A.P.E.T.C. c| Ana Beatriz Bierrenbach. Julgando improcedente a ação movida pela Mercansul S. A., Mercantil e exportadora, contra a Fazenda Nacional.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario de Maria Rosa Ribeiro.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Sampaio — Homologou a desistencia no arrolamento de Catarina Ambrozina de Esposito. Julgando a partilha no inventario de Vicente Cardinale. Julgando extinto o usufruto requerido por Amadeu Gazeozi.

FALENCIAS

SEVIFARMA LTDA. — Foi decretada a falencia de Sevifarma Ltda., estabelecida nesta capital, à rua Rubino de Oliveira, 315. Foi nomeado sindico o Laboratorio Licor Cacau Xavier S. A. e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. (3.o Oficio).

* * *

B. ARAUJO — Foi decretada a falencia de B. Araujo, comerciante estabelecido nesta capital, à rua João Teodoro. (15.o Oficio).

* * *

JORGE RAUL & CIA. — Pela firma supra, foi requerida a extinção de suas obrigações| (3.o Oficio).

* * *

JORGE ATALA — Foram julgadas extintas as obrigações da firma supra (14.o Oficio).

## FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — Pelo juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, foram condenados Antonio Elias Moreira, Luiz Moreira, Eunice Aparecida Morais de Sousa, Maria Fernandes da Silva, Osmar Zapelini e Antonio Carmindo dos Santos, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção; Francisco Benedito e Mario Fortunato Melchiore por ferimentos leves, a 2 meses de detenção, cada um.

PEDIDO DE "HABEAS CORPUS" — A favor de Kiertsman Avram foi requerido "habeas corpus", perante o juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Jr. sob a alegação de achar-se o paciente preso à disposição do delegado de Ordem Economica.

DENUNCIADOS PELO 1.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 1.o promotor publico dr. Melo Freire foram denunciados: — João José dos Santos, por ferimentos leves; Frederico Daniel Garcia, por ferimentos culposos; Antonio de Oliveira, Armando Augusto Preto e Luis Maria Preto, por delito de rixa; Dorival Dias Tavares, por falsificação.

—— O promotor publico dr. Miguel de Campos Junior denunciou Jorge Tot, acusado de ter, no dia 3 de julho do corrente ano, por volta das 23 horas, num parque e diversões, na Lapa, assassinado, a facadas, à traição de surpresa, Ernesto Hipolito.

## TRIBUNAL DO JURI

Será julgado amanhã o processo em que é réu Francisco Caluza Filho, acusado de tentativa de homicidio na pessoa de Jeronimo da Fonseca.

# O jornal e seus leitores

(Para o CORREIO PAULISTANO)

B. SAMPAIO

Um jornal perfeito tem um pouco de tudo para satisfazer a todos: Desde o artigo principal que se costuma chamar de fundo em razão da profundeza e circunspecção das idéias, até as cronicas leves, mais floridas que substanciosas.

Nele se encontram as descomposturas das secções livres; o luto dos obituários; a festa dos casamentos; o nascimento da gente nova; os ultimos achados da ciencia; a critica literaria, e das outras artes; as viagens ao polo norte, e outras viagens mais agradaveis e menos perigosas. E os desastres, e os crimes, e os suicidios. E as receitas de comer bem, e a moda feminina, e mil outras coisas mais...

E cada uma destas partes de um diário que se preza de bem feito tem a sua clientela certa, como um salão de barbeiro de cidade pequena, onde o freguês percorre cinco longos, quarteirões, deixando atrás de si meia duzia de casas de barbear, porque não sabe dar o queixo e a cara a outro escanhoador que não seja o seu, e o seu barbeiro há — de ser aqueloutro, — o João da Cruz, do Salão Violeta! Que duvida!

Pois assim mesmo passa com o leitor inveterado de uma secção de seu gosto: vai saltando por cima da politica, das notas, das ciencias, das informações, das artes, da literatura, dos anuncios, dos reclamos, de tudo enfim, para cair gozoso aos pés do Leonidas, que tem pés gloriosos para os passes de belo estilo, e para os chutes de arromba-gôl...

Este ledor, já se vê, é um afeiçoado ao futebol, e perito ginasta gingaginga de torcidas apaixonadas para o clube de sua eleição.

A outro já outra secção lhe apraz, e nela se deleita baboso, bebendo de olhos a água pouco asseada da enxurra a escrita por um malcriado em hora de desabafo e rancor. E' o amador das secções livres, onde, nas diatribes azedas, costuma estourar a violencia, e ofender a injuria. Ah, que prazer barbaro lhe trazem as ironias e os sarcasmos! Como lhe sabem bem as palavras candentes e bestiais que cortam como navalhas e enxovalham como lodo! Entretanto é de justiça frisar que descem alguns à podridão deste charco, para estudar as almas e apreender a psicologia do ódio, da inveja, da vingança, da calunia, da difamação, como se afirma de Machado de Assis, que se dava a estas leituras, e eu creio que com o intuito artistico de dissecar as paixões humanas, para depois aproveita-las nas suas joias literarias.

Vêm depois os amadores dos desastres, das rixas, das bebedeiras, das facadas, dos tiros, dos suicidios, de todas as coisas vergonhosas ou tristes. E querem saber tudo estes curiosos de mau gosto. Até a côr do sapatinho da suicida! Até o tamanho do cabo da faca do matador! Até o numero e marca do automovel que esmagou na sargeta a criancinha inocente, — o mimoso lirio branco que se tingiu de purpura sob as rodas brutas, guiadas pela mão da imprudencia, do acaso, do estouvamento, da brutalidade, ou, o que é muito raro, por um conjunto de circunstancias inevitaveis.

Depois, outra secção, e esta mais escura, a dos falecimentos. Tambem tem os seus afeiçoados, e não direi que é o deleite da leitura que os traz para este lugar de mortes. Não. Lá, nas outras materias acima tratadas, é o gosto que os chama, a principio. Depois vem o hábito, e hábito e gosto vão de mãos dadas! Aqui não passa o mesmo, porque todos nós, por caridade, tendo o dever de amparar os orfãozinhos e a viuva do amigo que deu o grande merguiho, por isso mesmo sentimos a necessidade moral de lhes acudir a hora e a tempo. E eis porque o meu amigo Pancracio das Candeias é leitor assiduo desta secção mortuaria.

Agora... pode bem ser que esta necessidade caridosa, que se faz habito, dê mais um passo inocente, e se transforme em gosto...

E voltemos a Pancracio com sua leitura necrologica.

Ei-lo na sua cadeira de balanço, de oculos e cigarro, este na boca e aqueles um pouco acima, a folhear o jornal sob a lampada eletrica de quebraluz côr de leite, iluminando a sala, e desperdiçando dois jorros de luz, que fogem pelas duas janelas e vão banhar o jardinzinho lá fora.

Ei-lo circunspecto a ler sem voz a galeria dos defuntos, enquanto a mulher e a sogra lêem revistas com figuras e figurinos.

Mas naquela longa serie de mortos, não vê Pancracio em nem um nome uma despedida triste, que se vai na impassibilidade palida da morte! Nem pensa na parentela que fica banhada em lagrimas! Vai-os lendo na sua indiferença fria de ledor de epitafios desconhecidos... e só de quando em quando, como aconteceu agora, interrompe a leitura — a sua e a das duas mulheres, — para dizer-lhes com naturalidade e sem tristeza:

— Vocês me lembrem amanhã. Preciso telegrafar ao Ninico.

— Quem morreu? pergunta logo a mulher, que já vai acostumada a este "me lembrem amanhã" seguido daquele "preciso telegrafar"...

E o marido responde:

— A Fifinha...

— Coitada! suspira a mulher, e a sogra sentenceia sem suspiros:

— Tambem já era tempo. Setenta anos já é viver! Que Deus a tenha na Gloria! Já era tempo...

— Não diga isso, mamãe — atalha D. Genoveva. Olhe que a senhora tem sessenta e cinco anos, e com esse falar está a pedir a Deus só mais cinco anos de vida... Deus me livre!

— E bastam, minha filha. Para que mais? Tenho vivido muito. Já criei meus filhos. Que eu viva mais cinco anos... não peço mais.

E Pancracio das Candeias pondera:

— E' assim mesmo! A gente sempre quer viver mais cinco anos. E a cada novo dia que raia, pede cinco anos, sem desconto nenhum!

Afinal são cinco anos que não acabam nunca...

— Isso naturalmente não se entende comigo, — rosna a sogra meio zangada.

— Com todos, minha sogra! com todos! Todos cantamos por este mesmo compasso. E' musica velha...

— Mas ha excepção! Ha excepção, Pancracio!

E como alçasse a voz a boa senhora, achou de bom aviso a mulher do ledor de falecimentos deitar agua na fervura.

E cortou cerce a razão ou sem razão de ambos, mudando o rumo do dialogo anunciador de tempestade:

— Olhe, é melhor que você escreva já a norma do telegrama... Você sai cedinho, e eu posso esquecer-me...

E a mãe:

— Isso, minha filha. Não se deixa para amanhã o que se pode fazer hoje.

E Pancracio concorda. Dobra o jornal, toma do lapis e redige a norma do telegrama, com sentimento, elegancia eloquente, e linguagem castigada, para enfeitar a fealdade da morte com lagrimas, retorica e gramatica...

E voltam de novo os três à sua distração predileta: revistas para as duas, e falecimentos para Pancracio...

Outra secção de jornal, que não se ne deva chamar secção, mas que não deixa de se revestir de interesse, são as entrevistas. Virão depois.

Virão depois porque esta cronica vai longa, e faz frio, e o meu relogio está batendo as onze horas da noite, e o sono me aconselha a fechar os olhos, rocando o aspero da minha pena pelo nacio do meu travesseiro...

Boa noite!







A

Cia. Fabio Bastos




RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PÔRTO ALEGRE

tem a satisfação de participar aos seus distintos amigos e clientes a mudança de seu estabelecimento comercial para suas novas instalações à Rua Florêncio de Abreu, 828, Tel. 6-6993 - 6-6994 - 6-6995, onde espera receber, a mesma consideração e preferência que sempre lhe foi dispensada.

CIA. FÁBIO BASTOS

Florêncio de Abreu, 828 — Fones: 6-6993 - 6-6994 - 6-6995
SÃO PAULO

PANAM • Casa de Amigos


# Casas de pensão e hoteis

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

VIII

Há no decreto-lei estadual n.o 15.642, de 9 de fevereiro de 1946, alem das determinações referentes a estabelecimentos de produção, comercio, deposito de generos alimenticios, outras especificas à casas de pensão e hoteis. Em artigos anteriores já tratamos, no que diz respeito à primeira parte atribuidas a estabelecimentos em geral portanto tambem a aqueles. Agora discutiremos condições especiais.

1) edificio deverá ser bem ventilado, maxime nos dormitorios. E a lei detalha, haver obrigação de capacidade nesses, de 30 metros cubicos de ar no minimo por cada hospede. Para garantir regular e constante renovação do ar, há exigencia de veneziana nas janelas e dispositivos para abrir e fechar na parte superior das portas.

A medida, assinala o minimo que se possa traçar em beneficio das necessidades fisiologicas da respiração Entretanto, se enquadra em limites rigidos, como si não houvesse outras soluções capazes de prover o ambiente de arejamento suficiente.

A engenharia sanitaria nos aponta muitos, dentre as quais, adequados jogos de ventiladores e de exaustores.

Certamente, de futuro será a medida, tornada pelo legislador, mais liberal e elastica, afim de que a obra tecnica supra, as finalidades defensoras da saude.

E não é só. O que importa no assunto de ventilação é sanear o ar, levando em conta tambem a temperatura efetiva e a humidade relativa, uma garantia de conforto termico. Assim sendo só será aceitavel como util atmosfera isenta de supensoides como poeiras e gazes, e com as propriedades fisicas, acima enunciadas.

Aliás, tais orientações se extendem a qualquer local de trabalho conforme preceitua a Consolidação das Leis do Trabalho que tem ambito nacional. E é conveniente em todos locais em que vivemos.

No caso de pensões e hoteis, é imperativo por tal injunção, manter as cozinhas, copas e outras dependencias livres de fumaça e poeiras como dentro do conforto termico.

A lei, em tais casos, não estabelece os limites da zona termica. Parecenos a mais aconselhavel a que oscila entre a temperatura de 25 graus centigrados no maximo e 15 graus no minimo, com humidade relativa de no maximo de 75% e minimo de 40%.

Estamos já a ouvir — Isso não é possivel entre nós!

Por que não? Então tambem não merecemos as conquistas do progresso? Si não podermos obter o melhor, ao menos tentemos nos aproximar dele. Os ambientes, com indices de descuido pela saude tão frequentemente encontrados é que não devem persistir.

Cooperemos todos, tambem pelo saneamento da atmosfera ambiente, na luta tão complexa e ardua contra a tuberculose. Esse é ainda um dos meios de combate a fadiga; e mais de dar apoio ao bem estar, e de auxiliar a higiene mental.

Em compartimentos de ar bem higienizado o espirito mais facilmente descança e se refaz. Veja-se bem o que isso representa no aquebrantamento das angustias e diminuição dos desajustamentos e da criminalidade.

# ESCOLAS E CURSOS

CURSO PRATICO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — A Escola Universitaria de São Paulo, à rua Libero Badaró, 561 (2.o andar), fone: 6-3735, está patrocinando um curso de orientação educacional (para normalistas) destinado ao preenchimento dos cargos de tecnicos de educação.

Informações, à rua Libero, 561 (2.o andar).

FACULDADE DE FILOSOFIA CIENCIAS E LETRAS — Iniciam-se amanhã as provas parciais relativas ao 1.o semestre, de acordo com o horario afixado na secretaria da Faculdade.

CONCURSO PARA LIVRE-DOCENCIA — Iniciaram-se ontem as provas do concurso para livre docencia da cadeira de Economia Politica e Historia das Doutrinas Economicas, sendo candidato o dr. Dorival Teixeira Vieira.

As sessões para a defesa de tese e prova didatica serão realizadas, respectivamente, nos dias 18, às 14 horas e 21, às 15 horas.

NALISMO PUBLICO — Realiza-se neste mês uma serie de conferencias sobre o Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo.

"EL VIAJE A DIOS DE LOS MISTICOS ESPAÑOLES" — Realiza-se amanhã às 20,30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, uma conferencia pelo sr. Manuel Augusto Garcia Diñolas, que falará sobre o tema: — "El viaje a Dios de los Misticos Españoles".

## Excursão a Baquirivú

Realiza-se hoje, às 8 horas, uma excursão a Baquirivu, promovida pela Comercial e Imobiliaria Feliciano de Souza, sendo a partida da rua Sete de Abril, 252.

# O genero do vocabulo Laringe

ANTONIO MAURO

Já escrevi sobre o genero do vocabulo laringe, quer na "Revista do Brasil", quer em diversos jornais da capital e do interior (1), varios artigos, tendo sempre sustentado que devemos dizer a laringe e não o laringe.

Claro está que não me deixei impressionar por alguns exemplos em contrario, ora de um ou outro gramatico, ora de um ou outro dicionarista, ora, enfim, de um ou outro medico que sofreu a influencia da literatura francesa, visto que o referido termo é masculino em francês e feminino em italiano e espanhol.

Folgo em registrar que até um ilustre otorrinolaringologista brasileiro que sempre escreveu o laringe e, ao mesmo tempo, a faringe, aceitou o meu parecer.

O fato de haver no Brasil, é claro, defensores do genero masculino para a laringe e do feminino para a faringe, como, por exemplo, o prof. Pedro A. Pinto, do Rio, e o prof. Gustavo de Andrade, da Bahia, é de facil explicação.

O Barão de Ramiz Galvão, o nosso maior helenista, sustentou que a etimologia justificava o laringe e a faringe. A verdade entretanto, é outra. O grego justifica os dois generos, sendo que, ao contrario do que dizem muitos helenistas, inclusive Ramiz Galvão e José Inês Louro, o faringe, em grego, apresenta otimas credenciais.

Registre-se, ainda uma vez que Ramiz Galvão aceitou, pelo menos implicitamente, o parecer de C. de Figueiredo isto é a laringe e a faringe, que o uso consagrou em Portugal e tende a consagrar no Brasil.

Registre-se tambem que o ilustre prof. Vasco Botelho do Amaral, de Lisboa, é da minha opinião. Como prova, reproduzo a ultima e honrosa carta com que me obsequiou o filólogo acima citado (2).

Ei-la:

"Lisboa, 14 de junho de 1948.

Prezado Confrade:

Com os meus cumprimentos, agradeço a correspondencia de v. exc. e informo que o assunto "laringe" foi tratado, nos termos da breve nota junto, ao microfone da Radio Clube Português (a 1.a estação particular do país), na secção de "Lingua Portuguesa", que há 5 anos mantenho com palestras sobre os mais variados problemas filologicos. Cordiais saudações".

A nota diz:

"Já que o Radio Clube Português está com a onda curta a trabalhar, direi que de São Paulo o sr. Antonio Mauro, conhecido filólogo, me enviou longa exposição a respeito do fato de, no Brasil, se empregar "o laringe" em vez de "a laringe". Felizmente, o uso português está safo de controversias, porque em grego o vocabulo larynx é hermafrodito.

Os brasileiros, que puderem, melhor farão em passar a dizer a laringe, até pela razão simples de que empregam "a faringe" e não "o faringe".

Portugal já não quer hoje "o faringe", embora léxicos (qual o de Domingos Vieira) ainda registrassem: — "Pharynge, s. m. ou f ..."

Neste ponto, não invejo ao Brasil a hesitação, que já morreu na "pequena casa lusitana". Por cá, só a laringe, e não o laringe coisa que até nos faz impressão dizer.

E com isto aproveito, e dou descanso à faringe (não: ao faringe).

Não enfado mais, e desejo a todos as mais felizes noites. Boas noites e até sabado, querendo Deus".

(1) — CORREIO PAULISTANO, "Jornal de Piracicaba", "Diario do Povo", de Campinas, "Diario de Bauru'".

(2) — O prof. Vasco Botelho de Amaral é muito conhecido no Brasil. Muito conhecidas as suas obras, sobretudo o Dicionario de Dificuldades da Lingua Portuguesa". Foi ele incumbido de atualizar o "Dicionario Contemporaneo" de Caldas Aulete e Valente. Recomendo aos estudiosos brasileiros o seu "Glossario Critico de Dificuldades do Idioma Português," trabalho publicado em 1947. Este volume consta de 629 paginas, por sinal que a p. 385 há um longo artigo sobre orelha e ouvido, cuja leitura interessa a todos os otorrinolaringologistas brasileiros.

# TEATROS

## COMUNICADOS

A "PEQUENA CATARINA" — Bibi e Procopio Ferreira apresentarão hoje, às 15 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a comedia "A pequena Catarina", original de Regis Gignoux e Jaques Tehry, em tradução de R. Magalhães Junior.

"OS TRES CORAÇÕES" — Os Irmãos Seissel, com o seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje em vesperal e às 21 horas, a comedia "Os tres corações", com Arrelia no protagonista comico.

- Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas", "Los Alvorados e os acrobatas Anki e Mori.

"O ALI-BABA DO RETIRO" — O Circo Piolin, apresentará hoje, às 20,30 horas, a comedia "O Ali-Babá do Retiro".

-- Sera realizado ainda um ato com variedades.

"A MARGEM DA VIDA" — Em vista do sucesso alcançado por "A Margem da Vida", de Tennessee Williams, o "Grupo de Teatro Experimental" apresenta-la-á terça-feira às 21 horas, no "Teatro Municipal" a preços populares.

A renda desse espetaculo, como a do anterior, será aplicada nas obras do "Teatro Brasileiro de Comedia", em construção à rua Major Diogo, 315, a ser inaugurado em setembro.

As entradas já estão à venda, na bilheteria do Municipal e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54.

"S. JUDAS TADEU" — A Companhia Landa Lopes e Dalva Dias apresentará hoje, no Teatro S. Francisco, à ladeira São Francisco, a peça "São Judas Tadeu".

O espetaculo termina com um ato variado dirigido pelo humorista Rondinelli.

# Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE FARMACIA QUIMICA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde desta sociedade, uma sessão da Secção de Farmacia Quimica e Farmacotecnica, com a seguinte ordem do dia: — João Haikal Helou: — "As soluções colorimetricas padrões da Farmacopeia dos EE. UU."

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Patologia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Decio Franco do Amaral — "Normas gerais para o exame parasitologico de fezes e análises clinicas".

Haverá comentarios sobre o tema, sendo distribuido aos presentes o trabalho mimiografado.


TEATRO MUNICIPAL

SABADO, DIA 21, ÀS 16 HORAS, SABADO

RECITAL POETICO DA GRANDE DECLAMADORA PATRICIA

Margarida Lopes de Almeida

COM UM PROGRAMA MARAVILHOSO

Preços: Poltronas, Cr$ 50,00, Foyer, Cr$ 30,00 e Gal., Cr$ 12,00

(Imp. à parte)

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO

"CORREIO" AEREO

# Novas tentativas de velocidades super-sonicas

## DESPACHOS DO COMANDO DA QUARTA ZONA AÉREA — FIRMADO CRITERIO PARA O CANCELAMENTO DE PUNIÇÕES — "GUIA AERONAUTICO BRASILEIRO"

**O capitão Charles Yeager, que alcançou, com o avião XS-1 velocidades maiores que a do som, deverá em breve tentar o vôo a 2.700 quilometros a hora, segundo informam as Forças Aéreas Norte-Americanas. Outro avião de retropropulsão, o XF-86, já alcançou velocidades supersonicas.**

**Chegam-nos agora noticias de que varios aviões, já prontos ou sob construção, devem ser em breve postos a serviço da tentativa de bater o recorde do XS-1. Entre esses, está o XS-2, que a Bell Aircraft está construindo e cujos detalhes, por questões de segurança, não foram divulgados. Há ainda um aparelho inglês de retro-propulsão pronto a voar e recentes telegramas davam contas de um avião russo que teria batido o recorde.**

**A atual velocidade do XS-1 quando em vôo mais rapido que o som não foi revelada. O som, ao nivel do mar, percorre 760 milhas por hora e 660 milhas à altitude de 11.000 metros. Contudo, a chamada barreira sonica a qualquer altitude depende da velocidade do som nessa região, e essa velocidade por sua vez depende dos limites elasticos do ar, variaveis com as mudanças de temperatura. Pelo menos em teoria, um avião transonico poderia atingir a uma velocidade mais alta quando voasse mais perto da terra num dia de soalheira, do que em grandes altitudes.**

**Essa barreira transonica, segundo se descobriu nas observações dos tuneis aerodinamicos, é devida à formação de ondas de pressão sobre as asas da aeronave, quando esta se aproxima da velocidade do som. São as chamadas "ondas de choque" que seguram o aparelho e tendem a leva-lo para trás.**

**Até o momento, as velocidades transonicas não oferecem grande interesse para a aviação civil, principalmente porque os transportes de nossos dias não requerem ainda tão excessiva rapidez e a velocidade só pode ser atingida com grande dispendio de combustivel.**

### DESPACHOS DA QUARTA ZONA AEREA

Graças à gentileza do atual comandante da Quarta Zona Aérea, brigadeiro do ar Samuel Ribeiro Gomes Pereira, podemos a partir de hoje oferecer um novo serviço informativo a nossos leitores, que será estampado nestas colunas: os despachos daquele Comando aos requerimentos da aviação civil em geral. Como é sabido, a Quarta Zona Aérea abrange a area geografica mais importante do país sob o ponto de vista da aviação, servindo a numerosos aeroclubes, escolas dos mais variados tipos, empresas de navegação aérea, etc. Foi justamente dada a sua complexidade crescente que o Ministerio da Aeronautica nomeou para comanda-la um dos oficiais com mais solido "black-ground" de experiencia dos problemas das aviações militar e civil. Não se faz mister encarecer o valor da medida que ora se inaugura, qual a de manter o publico de São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Paraná e parte de Minas Gerais, ao par dos atos das autoridades aeronauticas que jurisdicionam este imenso setor do territorio nacional, com o que justapõem o desejo do brigadeiro Samule Ribeiro de bem servir os circulos aviatorios e o anseio do "Correio" aereo de manter seus leitores informados a tempo e com segurança.

— Despachos de ontem, aos requerimentos em que pedem guia para se submeter a exame médico: Geraldo de Araujo, Paulo Leme de Arruda Oliveira, Rafael Cintra Leite, Euclides Plemiro Poleto, Ademar Arnez Domingues, Celson Gomes Hubner, Adar Rosa Rangel e Orlandino Teixeira Bentes Leal. FORNEÇA-SE.

Os candidatos devem se apresentar às 2.as e 5.as feiras das 12 às 15 horas no Q. G. da 4.a Zona Aérea, largo Santa Ifigenia 40, para se submeterem à inspeção.

### FESTA AVIATORIA EM RIO CLARO

Como parte integrante dos festejos comemorativos do aniversario da cidade e da coroação da "Rainha de Rio Claro", realiza-se hoje mais uma festa aviatoria no aeroporto de R.o Claro. Diversos aeroclubes das vizinhanças participarão das festas.

### "GUIA AERONAUTICO BRASILEIRO"

Está em circulação mais um numero do "Guia Aeronautico", o interessante mensario paulista de turismo e transporte aéreo. Trás os horarios de partidas e chegadas de aviões no Rio e São Paulo, rol das cidades brasileiras servidas por aviação comercial, rotas, tarifas e numerosas outras informações de utilidade a quem viaje por via aérea.

### CANCELAMENTO DE PUNIÇÕES

Ao cancelar as punições impostas a um sub-oficial, o Ministro da Aeronautica afirmou o seguinte criterio para os casos analogos. "O cancelamento de punições só poderá ser feito atendendo aos bons serviços prestados pelos interessados, comprovados por seus assentamentos e depois de decorridos dez anos de serviço, sem qualquer, outra punição a contar da ultima pena imposta, ficando a concessão desta recompensa a criterio do Ministro."

### O "SAPATO VOADOR"

O aparelho de vôo individual tem sido um dos sonhos mais acariciados pelos inventores, a ele não tendo sido extranho o proprio Santos Dumont, que nos ultimos anos de sua existencia estudou o problema. Agora, sabe-se que na California está sendo ensaiado o "sapato voador". O piloto desse extranho aparelho se coloca em pé entre os dois motores de 65 cavalos que fazem giram uma helices horizontais de 75centimetros. Sobre duas varas verticais, uma de cada lado, vão montados os aceleradores que controlam a estabilidade lateral. O piloto se inclina para adiante ou para trás, segundo a direção em que quiser voar.

### NOVA LINHA AEREA

HELSINSKI, 13 — Prosseguindo no seu programa de expansão aerea, a K. L. M. inaugurou mais uma linha entre Amsterdam e Helsinki.

### ABRIGO PARA VIAJANTES EM VIRACOPOS

CAMPINAS, 13 (Especial) — A Prefeitura Municipal desta cidade deliberou construir, a titulo precario, um pequeno abrigo no aeroporto de Viracopos, para proteger os viajantes contra as intemperies. As obras já foram iniciadas.

Embora em carater provisorio, até que seja construido o edificio já projetado pela Secretaria da Viação, espera-se que o abrigo em questão seja dotado de molde a atender as necessidades do publico.

### CONCURSO LITERARIO INTERNACIONAL SOBRE AERONAUTICA

RIO, 13 (Asapress) — A aviadora brasileira Anesia Pinheiro Machado representante do nosso país na Womens Internacional Association of Aeronautica, dirigiu-se ao Ministerio da Educação informando que aquela instituição fundada ha quinze anos em Los Angeles, California, com o objetivo de desenvolver e estimular o interesse pela aviação criou um concurso literario internacional sobre os temas relativos a aeronautica. Esse concurso é aberto a todos que dele queiram participar concorrendo em premios a dinheiro ou objetos de arte.

# Sociedades e Sindicatos

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO — Esta entidade transferiu a sua séde para a rua Jaceguai, 475, sendo o expediente das 12 às 18 horas e aos sabados, das 9 às 12 horas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, — 24.o andar, respectivamente às 14 e 16 horas, as Comissões Fios e Cabos Eletricos e Estruturas de Aço.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO MACKENZIE — Realiza-se no dia 23, às 19,30 horas, uma assembléia geral ordinaria desta entidade, a fim de serem eleitos varios membros dos conselhos diretor e fiscal.

# Reajustamento do salario dos comerciarios

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, reunida extraordinariamente nos dias 12 e 13 do corrente, concluiu os estudos sobre a contra-proposta dos empregadores no comercio, oferecida no processo de dissidio coletivo suscitado por esta entidade com o objetivo de reajustar o salario dos comerciarios. Da reunião participaram, como orientadores, os advogados da entidade.

Dos debates ficou assentado convocar-se uma assembléia de sindicalizados, a fim de votarem, em escrutinio secreto, a aludida contra-proposta.

Se até a vespera da reunião, a contra-proposta original merecer modificações, estas serão levadas ao conhecimento dos associados na aludida assembléia.

Aos associados caberá decidir, soberanamente, sobre a aceitação ou não da contra-proposta.

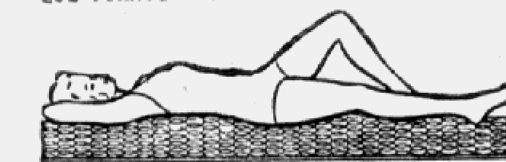
Não aprovada esta, terá prosseguimento, no dia 25 perante o T. R. T. de São Paulo a audiencia de instrução e julgamento do processo de dissidio coletivo, que se encontra na fase final.





As flores também dormem

ÊSTE É O SEGRÊDO DE CONFÔRTO QUE TORNOU EPEDA MUNDIALMENTE FAMOSO



Seu molejo - tecido com um só fio de aço - sem nós nem emendas de qualquer espécie - que forma 400 molas espirais por metro quadrado, suporta cada uma das partes do corpo em proporção com o seu pêso, proporcionando-lhe um repouso anatômicamente perfeito.

O SONO é uma imposição da Natureza que não poupa sequer as criaturas do mundo vegetal. Assim, as flores também dormem. Umas repousam em pleno dia, à luz cálida do sol; outras, à noite, sob o manto frio do sereno. Todas elas, porém, estão sujeitas à mesma lei que nos impõe o repouso como condição essencial à recuperação das energias vitais. E se às plantas a Natureza concedeu meios ideais para um "sono" reparador, a Técnica ofereceu ao homem o Molejo Epeda. Tecido com UM SÓ FIO de aço, que forma 400 molas espirais por metro quadrado, essa engenhosa estrutura metálica amolda-se com precisão às curvaturas naturais do corpo, proporcionando-lhe um repouso anatômicamente perfeito.






EPEDA é fabricado em 26 paises diferentes.
Patente Brasileira N.o 18.154

Únicos fabricantes para o Brasil
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S.A.
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607
SÃO PAULO

JOTAVÊ-Propaganda



Recomendado pelos Medicos de Crianças porque proporciona ao bebê

CONFORTO HIGIENE SEGURANÇA

RODAS DE BORRACHA INTEIRIÇA
CORTINA CORREDIÇA DE AMBOS OS LADOS
CAPOTE CONVERSIVEL
BRAÇO ADATAVEL Á FRENTE E Á TRASEIRA DO CARRINHO
CUSTA APENAS Cr.$ 1.300,00

CADEIRINHA MERRECO
Cr.$ 520,00

CADEIRINHA VITÓRIA
Cr $ 416,00

CONSTRUIDO com celobrax e fibrax, o carrinho Primôr vem provocar verdadeira revolução na técnica de fabricação e desenho de carrinhos para crianças. Confortavel e pratico, é dotado de dispositivos para servir como carrinho de passeio, berço e cadeirinha Póde ser utilisado para crianças até 5 anos de idade ou mais.

CASA Flor


# RESULTADO DO CONCURSO PARA O MELHOR LIVRO INFANTIL

## Aos premios instituidos pelas Edições "Melhoramentos" — 110 originais concorreram — Os vencedores — Abertura dos envelopes de identificação — A comissão julgadora

Como é do conhecimento geral, "Edições Melhoramentos", de São Paulo, que vem se dedicando a uma sempre crescente programação de livros infantis, instituiu, no Natal do ano findo, um grande concurso, que é, tambem, o maior já realizado no Brasil, no genero, e que visava estimular, em nossa terra, os escritores da literatura infantil.

Os premios, inicialmente oferecidos, eram os seguintes:

Para o 1.o lugar Cr$ 15.000,00, para o 2.o Cr$ 7.500,00 e para o 3.o Cr$ 5.000,00, além de destinar, como premios estimulo, mais cinco outros trabalhos, mediante contrato de edição.

### GRANDE NUMERO DE CONCORRENTES

Dado, entretanto, o grande numero de concorrentes, que se elevaram a 110, não só foi retardado o julgamento dos trabalhos como, tambem, "Edições Melhoramentos", no intuito de retribuirem o esforço dos concorrentes, resolveram aumentar de Cr$ 27.500,00 o total do valor dos premios em dinheiro, para Cr$ 35.000,00.

### OS VENCEDORES

Após rigoroso exame, por parte de quatro conhecidos intelectuais brasileiros, e do Departamento Editorial das "Edições Melhoramentos", fazendo o confronto dos pareceres respectivos, que foram dados separadamente, sem que cada julgador tivesse ciencia da opinião do outro, verificou-se que três trabalhos haviam conseguido igualdade de condições, com referencia ao primeiro lugar.

Eram eles:

"Eu, Serafim e o Zéca", de Tamoyo da Serra, "O Espantalho que Viveu", de Gilda Helena e "Quando os Taquarais Florescerem", de Quimboto.

Aos três, então, "Edições Melhoramentos", ao tempo de oferecer os primeiros premios de Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00, resolveu oferecer três premios iguais de Cr$ ..... 10.000,00, consoante a opinião fielmente manifestada nos pareceres dos julgadores.

Além desses três premios, foi instituido um premio Extra, de Cr$ ...... 5.000,00, que coube ao original "Páu Brasil", de Anhara.

### AS MENÇÕES HONROSAS

Foram considerados como merecedores de menção honrosa, devendo, portanto, ser publicados, os trabalhos abaixo, cujos autores farão com a editora contratos de direitos autorais:

"A Maravilhosa Historia do Titi", de Gloria Regi.

"Cem Noites Tapuias, de João Carumbé.

"Sabe que eu vi o Tempo?", de Eli Esse.

"O Diamante Encantado", de Estrela Cadente.

Além desses, "Edições Melhoramentos" escolherão, ainda, dos originais recebidos, mais cinco trabalhos, para publicação, mediante condições a serem estudadas de comum acôrdo com seus autores. Trata-se de originais que não preencheram, por seu assunto ou linguagem, às condições básicas do concurso, mas que, independentemente, merecem pelo seu valor intrinseco, publicação.

### ABERTURA DOS ENVELOPES DE IDENTIFICAÇÃO

Amanhã, às 17 horas, na Camara Brasileira do Livro, à rua Xavier de Toledo n.o 114 — 4.o andar — s/s. 405/6, serão abertos os envelopes que identificarão os vencedores do concurso.

### OS JULGADORES

A Comissão Julgadora do grande concurso infantil foi constituida pelos intelectuais: d. Lenyra Fraccarolli, Diretora da Biblioteca Infantil Municipal de São Paulo, jornalista Vivaldo Coaracy, escritor Augusto Mayer, escritor José Reis e por ultimo o Departamento Editorial das "Edições Melhoramentos".


Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).
Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122


# MAIS UM CURSO DA "UNIVERSIDADE DO AR"

## Inicio das aulas amanhã — Mais de cinco mil alunos inscritos na capital — Apresentação da "Canção do Comerciario" — Sorteio de um aparelho de radio

Realiza-se amanhã, a partir das 20 horas, no amplo ginasio da Escola SENAC, á rua Galvão Bueno, 707, a solenidade inaugural de mais um curso radiofonico, da "Universidade do Ar" do SENAC.

Estarão presentes altos dirigentes das entidades do Comercio e dos Comerciarios, do Serviço Social do Comercio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

No inicio dos trabalhos falarão: o sr. Brasilio Machado Neto, presidente do Conselho Regional do SENAC e do SESC, para dizer da satisfação das classes produtoras pelo interesse demonstrado pelos comerciarios por mais essa iniciativa, que visa proporcionar-lhes assistencia cultural e educativa, e do programa assistencial desenvolvido por aquelas instituições em favor dos comerciarios; e o sr. João Pacheco Chaves, diretor do Departamento Regional do SENAC, que discorrerá sobre a experiencia anterior da "Universidade do Ar" e das alterações feitas no plano inicial do programa de "educação pelo radio", tendo em vista melhorar a eficiencia do ensino, despertar maior interesse geral e facilitar, ao maior numero possivel, as possibilidades de aproveitamento das aulas dos cursos radiofonicos.

### MAIS DE CINCO MIL ALUNOS INSCRITOS NA CAPITAL

Em virtude das modificações feitas, quer no programa das aulas como nas condições de inscrição de candidatos, o novo curso da "Universidade do Ar" do SENAC tomou impulso enorme, ultrapassando as mais otimistas espectativas.

Enquanto no interior prosseguem os preparativos para a instalação, dos 180 nucleos necessarios para atender aos pedidos insistentes provindos de todos os recantos do Estado, mais de cinco mil comerciarios já se inscreveram, na Capital, como alunos da "Universidade do Ar", numa demonstração evidente de interesse pela iniciativa e de vontade de melhorar os seus conhecimentos, como meio de progredir na profissão que exercem, no comercio paulista.

### "SHOW" COMEMORATIVO

Após a irradiação da aula inaugural, pelas ondas curtas e longas da Radio Difusora e Radio São Paulo haverá um "show" comemorativo, com a participação de artistas das Emissoras Associadas. Será sorteado entre os comerciarios e pessoas presentes um aparelho de radio.

A solenidade de amanhã, para o lançamento de mais um curso da "Universidade do Ar", será, tambem, uma homenagem do SENAC à laboriosa classe dos comerciarios.

# CONFERENCIAS

CONFERENCIAS SOBRE URBANISMO — Realiza-se a partir de amanhã às 20,30 horas, na Escola Alvares Penteado, uma serie de conferencias sobre urbanismo, pelo engenheiro Gaston Bardet.

"UM INSTITUTO PARA ESTUDOS BRASILEIROS NOS EE. UU." — A convite da União Cultural Brasil Estados Unidos O dr. José Vicente Freitas Marcondes regressou há poucos dias dos Estados Unidos da America, onde se aperfeiçoou em Sociologia Rural, na "Vanderbilt University", e no George Peabody College" em Nashville, Tennessee, com Bolsa de Estudos concedida por intermedio da União Cultural Brasil-Estados Unidos. Na "Vanderbilt University fundou o Clube Brasileiro", orgão do "Instituto for Brazilian Studies", em cujas reuniões mensais na America do Norte, realiza-se sob a direção do prof. T. Lyn Smith, editará, dentro em breve, varios trabalhos sobre a sua especialização.

A entrada será franca a todas as pessoas interessadas.


Serviços para jantar para todos os preços
Casa PORCELANA
AV SÃO JOÃO, 304

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

# CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 15 de Agosto de 1948

# Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar

**Senhora Dona de Casa!**

**Maravilhosa sugestão**




Esta maravilhosa caixa contém VIC MALTEMA, CHOMALT e EXTRATO DE MALTE MALTEMA e outras surpresas. Por apenas Cr$ 25,00 a senhora terá um milhão de vitaminas. "Maravilha Maltema" é maravilhosa no preço, maravilhosa no valor nutritivo e maravilhosa em vitaminas.

POR PREÇO DE PROPAGANDA E COM ENTREGAS À DOMICÍLIO

CR$ 25,00

Faça ainda hoje o seu pedido à

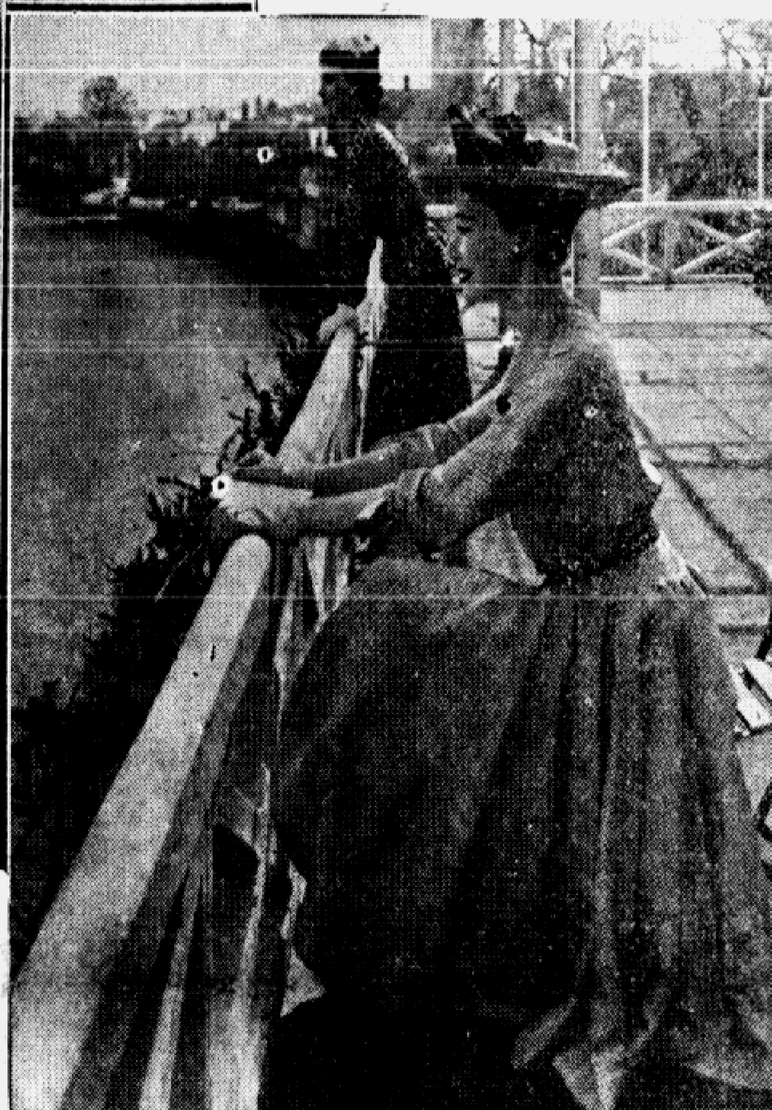
MALTEMA COMERCIO E INDÚSTRIA S.A.
Rua José Paulino, 717 - Tel. 51-7277 - São Paulo

PARA O INTERIOR remetemos contra o envio de cheque bancário de Cr$ 25,00 mais Cr$ 3,00 para as despesas de despacho.

## A moda nos jogos olimpicos de Londres

(Especial para o "Correio Paulistano") De ROSE ROLLAND





**LONDRES — Os Jogos Olimpicos de Londres prometem ser tambem um desfile de modas, alem de uma exibição incomparavel de proezas atleticas. Os modistas anunciam que a maior parte dos vestidos das espectadoras são simples "tailleurs" e que representam uma otima propaganda da moda britanica. Temos aqui dois vestidos que serão vistos durante as competições de remo, as quais se celebrarão em Henley-en Thames, não longe de Londres.**

**No "lawn" do famoso Phyllis Court Club vemos um lindo estampado, (?) preto, cinzento e branco, completado por um estreito cinto de couro. A saia é de comprimento medio, pondo em relevo a singeleza de linhas do calçado. Tambem o chapeu é simples, com uma fita enfeitando a copa. As luvas são curtas, de pelica sueca.**

**Mais dois exemplos da moda britanica poderão ser vistos na terraça de Phyllis Court. Perto da camera temos um vestido de duas peças, marrão e branco e tres quartos de manga. A ampla saia é cingida até as cadeiras, de onde cai depois livremente. O simples chapeu de palha é enfeitado com uma fita e termina com um véu. As luvas são curtas e de grossa pelica da Suecia. Os sapatos, ocultos pela saia, são singelos e sem enfeites. No segundo plano ha um vestido estampado, em azul e branco, com uma pequena jaqueta ajustada. O chapeu azul está enfeitado com flores e as luvas são de pelica branca. — (Copyright B. N. S.)**

## Era uma vez...

### CASAMENTO DE CONVENIENCIA

Conto de M. S. BOLIS

Levantando a cabeça, Jorge viu, fixos sobre a sua pessoa, os olhos graves do tio, que o fitavam com severidade. Disfarçadamente, virou-se para o outro lado, a fim de evitar uma nova discussão com ele. Mais adiante, junto à lareira, sua mãe, em um doce e sereno alheiamento que bailava alegremente sob a chaminé.

Ele bem sabia que aquela sua calma era de todo aparente. Já a via erguer-se, aproximar-se da janela e afastar, com um gesto nervoso, a cortina. Previa o que estava por acontecer e preparava-se para tudo com resignação. Ha cerca de um mês que as coisas andavam assmi: fôra-se o tempo da abundancia. Esse o eterno refrão do tio Ricardo. Recordava os banquetes realizados no tempo em que seu bom pai era vivo; o dinheiro gasto na sua formatura. Esses os assuntos prediletos.

— Se ao menos você concordasse em casar com a Elisa, que tem um rico dote, que poderia cobrir todas as despesas!

A mãe então se punha a chorar ao passo que ele se enfurecia.

Por que não tinham confiança nele? Havia se diplomado recentemente e, como era natural, ainda não tinha um misero cliente. Entretanto, não se desesperava.

Qual nada! Ninguem o acreditava e, naquele dia, cansado de ouvir a monotona ladainha, acabára por dar ouvidos às palavras maternas, que decantavam Elisa, a beleza da cidade, tão rica e filha do unico hoteleiro do lugar.

Tio Ricardo se meteu no meio e finalmente foi fixada a data do primeiro encontro dos dois jovens.

Naturalmente, as duas "crianças" deveriam fingir que estavam inteiramente "a quo" em tudo aquilo. A diplomacia familiar se encontrava em grande efervescencia.

Chegaram, tio e sobrinho naquela tarde. Durante todo o trajeto até o hotel não trocaram uma unica palavra. Sómente ao parar à porta do estabelecimento é que Tio Ricardo lhe atirou uma olhadela furtiva e sussurrou um "Coragem!" quase sibilado.

Foram acolhidos de maneira calorosa pela mãe de Elisa, que os fez acomodar-se numa saleta reservada e lhes ofereceu logo um bom vinho.

O calor reconfortante do aposento e o vinho generoso desataram a lingua do tio, que começou a vociferar, como de costume. Jorge, porém, observava a estranha cena através do espelho colocado à sua frente.

O tio, ridiculamente vermelho, a hoteleira um pouco vulgar mas tola, cerimoniosa e alegre: personagens de comedia, sem duvida nenhuma. E ele, ali, amarrado, a observar tudo, como um estranho.

O charuto de Ricardo começára já a enevoar a sala e em meio desse flutuante véo de fumaça, no espelho, Jorge viu, de repente, um cintilar de ouro, uma luz quieta e gentil.

Voltou-se maravilhado.

— Elisa, minha filha — apresentava a dona da casa.

Levantou-se, atônito, apertando nas suas uma branca mãozinha, tépida e perfumada. Dois olhos claros e meigos encontraram os seus e lhe sorriram compreensivamente. E então, tudo desapareceu. Do tio e da hoteleira vulgar não ficaram senão as vozes e os dois jovens se retiraram para um canto da saleta, a fim de conversarem mais à vontade.

Jorge não podia tirar os olhos da figura de Elisa: a sua doce voz o encantava. Que diabo estavam

**(Continua na 10.a página).**



**CERAMICA BRITANICA — Josian e John Wedgwood, que integram a (?) famosa firma fabricante de ceramica, escolhem peças destinadas à exibição na Feira das Industrias Britanicas — (B.N.S.)**

## ESTILOS NOVOS DE PENTEADOS E CHAPÉUS





Em consequencia da mudança verificada nos figurinos em 1948, surgiram tambem alterações no estilo dos penteados, assim como no dos chapéos femininos. O penteado é, aliás, complemento da elegancia da mulher, motivo por que tem para esta a maxima importancia.

A franjinha continua tendo as preferencias das jovens, casando bem, lisas ou crespas, com a cabeleira lisa no alto da cabeça; ha uma tendencia para ocultar ligeiramente a orelha, e, embora o penteado à pagem ainda seja elegante para as mocinhas, as cabeleireiros recomendam o rolo coroando a nuca para acompanhar o estilo dos novos vestidos, que são, como se sabe, inspirados nos modelos do começo do seculo.

Ao mesmo tempo, completando o perfil que relembra as silhuetas romanticas de Renoir, o chapéu tem de combinar com o penteado, como se verifica na ilustração que aqui apresentamos. Esta jovem exibe uma especie de boné, criação Maud Roser, colocado bem no alto da cabeça, deixando à mostra tanto a franja como o rolo posterior do penteado, numa graciosa disposição. E' confeccionado de veludo com estreita orla de palha, fixando-se no cabelo por meio de um alfinete caprichosamente disfarçado.

Apesar de alguns cabeleireiros elegantes tentarem coisas mais complicadas, os estilos simples ganham maior numero de adeptos e atendem melhor às exigencias da moda feminina atual, tanto no que se refere a vestidos como a chapéus.

CORAÇÃO — EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS
DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — Rua Xavier de Toledo, 46, — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos. 51-3264 — 4-8730 e 4-4388

## De Fôrno E Fogão

### OSTRAS AU GRATIN

*Ostras — Azeite — Cebolas — Leite — Pão — Queijo de ralar — Sal — Pimenta — Manteiga — Salsa — Ovos — Limão — Noz moscada*

Deita-se um pouco de azeite numa caçarola e nele uma cebola picada para alourar. Em seguida, despejam-se as ostras na vasilha, sem agua, deixando-se reforgar, na proporção de seis ostras para cada casca. Molha-se miolo de pão em leite, caldo ou na propria agua das ostras, deitando-se na caçarola que se acha no fogo, juntamente com um pouco de queijo ralado, pimenta, noz moscada, uma colher (sopa) de manteiga e salsa picada. Quando ferver, tira-se do fogo e juntam-se gemas de ovos, na proporção, por exemplo, de três para seis cascas de ostras, o sumo de um limão, levando-se de novo ao fogo, não muito vivo, mexendo-se continuamente para as gemas não talharem. Uuntam-se as casacs de ostras com manteiga, enche-se cada uma com a massa da preparação acima, dourando-se esta com uma gema de ovo e polvilhando-a depois com pão ralado e queijo ralado, cobrindo-se com salsa picada. Levam-se as cascas cheias, em seguida, ao forno, até a crosta alourar, podendo, para facilitar, colocar-se num taboleiro com areia fina, para que não tombem. Em vez das cascas de ostras, pode-se empregar tijelinhas de porcelana ou forminhas proprias para forno ou então conchas.

### PÃO DE CARNE SOMERVILLE

*Carne — Sebo — Pão — Ovos — Cebolas — Molho Inglês — Catsup — Sal — Pimenta — Mostarda*

Passam-se na maquina um quilo de carne e um quarto de xicara de sebo. Picam-se bem duas cebolas de cabeça e medem-se duas xicaras de miolo de pão. Mistura-se tudo juntamente com um quarto de xicara de catsup, duas colheres (sopa) de Molho Inglês, três colheres (chá) de sal, uma colher (chá) de mostarda, dois ovos inteiros e um pouco de pimenta do reino. Unta-se uma forma e deita-se nela essa mistura, que deve ser asada em forno de temperatura moderada durante sessenta minutos.

### ROSQUINHAS

*Nata de leite — Ovos — Manteiga — Farinha de trigo — Sal*

Junta-se todos os dias a nata do leite, deitando-se um pouco de sal fino a cada porção, até completar uma xicara. A ela, junta-se, então, um ovo inteiro, mistura-se, adicionando-se ainda uma colher de manteiga (das de sopa). Amassa-se bem, com farinha de trigo, até a massa ficar consistente e permitir a formação das rosquinhas, as quais se arruamm num taboleiro untado de manteiga e são assim levadas ao forno para assar, a temperatura quente.

## SENSATEZ...

*A moda em seu ciclo de inconstancia já está prevendo alterações para as saias compridas. O desenhista parisiense Christian Dior está criando modelos que constituem grande sensação para o outono. As "now-loock" passarão a ser 2 ou 3 polegadas mais curtas que as atuais. Isto é motivo de parabens aos desenhistas que, com esse novo motivo nos livrará de presenciar os exageros e os monstrengos que amiudadamente vemos. Para essa nova moda recomendamos, desde já, os belissimos sapatos d'"A Veneciana" — a casa dos sapatos lindos da rua Quintino Bocaiuva 151.*

ANTES CR$ 7.000,00

AGORA CR$ 3.500,00

A FÁBRICA DE MOVEIS AKERMAN

tem o grato prazer de comunicar aos seus distintos fregueses, e ao comercio em geral, que em virtude de seu grande desenvolvimento acaba de instalar um vasto deposito, onde se encontram milhares de dormitorios, sala de jantar e copas de novos modelos de 1949.

Com a abertura do novo deposito haverá uma bonificação de 50 % em todos os artigos. Unica oportunidade só para este mês.

Fabrica: Rua Teodoro Sampaio, 867 — Telefone: 8-2982 —— Deposito no ponto final do bonde Fradique Coutinho

★ R. Theodoro Sampaio, 867 - Tel. 8-2982 ★

A CONTINENTAL

# Empolgante confronto classico será efetuado hoje, no Pacaembú

## A PUGNA PALMEIRAS VS. SÃO PAULO E' O PONTO DE CONVERGENCIA DAS ATENÇÕES DOS ESPORTISTAS — OS ESMERALDINOS CONFIAM NO EXITO DA JORNADA — QUADROS PROVAVEIS — VARIAS

O publico futebolistico da Paulicéia prepara-se para assistir dentro em pouco um novo e empolgante desfile de consagrados "azes" do nosso futebol, através do cotejo de campeonato, entre as equipes do Palmeiras e do São Paulo. Neste final do turno, as disputas vão assumindo um carater mais importante e significativo, redundando daí a afluencia dos torcedores às praças onde medem forças os concorrentes. Sampaulinos e palmeirenses, tradicionais rivais do "soccer" piratiningano, novamente vão a campo dispostos aos maiores sacrificios pela vitoria de suas côres. Jogo que dispensa qualquer recomendação, deverá converter-se em algo de real destaque, sem esquecermos o que significará a derrota deste ou daquele contendor. Para o gremio das tres côres, os prejuizos seriam de grande monta, pois, em primeiro lugar, beneficiaria o Santos, não se cogitando dos esforços triplicados que teriam que desenvolver os companheiros de Leonidas para recuperar a posição perdida. O Palmeiras, que se sagrou campeão em 47, neste certame já não tem o mesmo vigor e autoridade. Perdeu o "elan" o "onze" alvi-esmeraldino e, como sempre acentuamos, em virtude da impossibilidade de mandar para o gramado seu conjunto integrado por todos os titulares. Em consequencia, os resultados negativos foram sendo computados. Não desanimam, porém, os rapazes do Parque Antartica, de vez que muito ainda tem de ser feito para que se decida o campeonato.

**PRELIOS DE GIGANTES**

Embora conscios das atuações negativas anteriores, os adversarios de hoje, em jogos desta natureza, costumam apresentar-se em "traje de gala", certos da sua inteira responsabilidade, o que sempre tem contribuido para o brilho dos espetaculos. Eis porque se costuma esquecer o passado e encarar um classico sempre com otimismo. Agigantam-se no gramado os disputantes, fazendo vibrar a "torcida" pelo impeto de suas arremetidas, pela robustez das defesas, que não querem deixar-se vencer. Possuindo caracteristicas de jogos proprios, cada "onze" procura encontrar o ponto falho do conjunto oponente, disso tirando partido. Acontece, e é comum no futebol, que nem sempre a vitoria se decide em favor do quadro que mais trabalhou. O fator "chance" não deve ser desprezado. Mas, firmamo-nos ainda naquele ponto de vista de que muita força terá que ser feita pelo "onze" vencedor do empolgante confronto desta tarde.

**CHUTADORES E OPORTUNISTAS**

Na vanguarda esmeraldina, destacamos, em primeiro lugar, o ponteiro direito Lula. Possuidor de um "tiro" respeitavel, conseguiu esse dianteiro, numa só partida, enviar tres bolas às rêdes sob a guarda de Gijo. Verdadeiramente tremendo o chute do "mignon" atacante, um terror para os arqueiros que a ele se opõem. Canhotinho, o estilista da vanguarda, é um verdadeiro cerebro, encontrando-se em Lima o coração e a dedicação. Osvaldinho, no comando, revela-se impetuoso, lutador e, embora destituido de classe, compensa essa falha com o ardor de sua atuação. Temos ainda Manduco que saiu da linha intermediaria, em momento angustioso, para corresponder plenamente, dado o entusiasmo com que se empenha durante toda a luta. Com esses elementos, que procuram conjugar seus recursos e possibilidades, acredita o Palmeiras que repetirá o feito de 47.

**UMA BOA DEFESA PARA UM BOM ATAQUE**

O São Paulo, por sua vez, se não tem conseguido muito com sua vanguarda, que instou pela volta de Leonidas, contudo, orgulha-se em poder lançar à frente do insinuante ataque palmeirense uma solida defesa. A intermediaria, com Rui, Bauer e Noronha é sobejamente conhecida para que nos detenhamos em analise. A zaga, com Saverio e Mauro, dois baluarte, escudando o solerte arqueiro Mario, converter-se em barreira de dificil acesso, equivalendo dizer que será dos mais emocionantes o duelo a ser travado pela vanguarda do Palmeiras e a retaguarda do tricolôr.

**QUADROS PROVAVEIS**

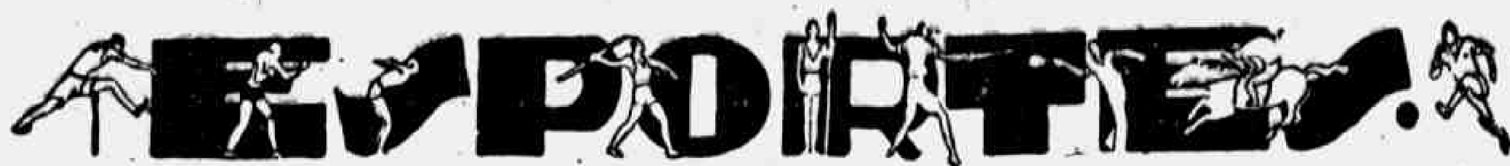
As duas equipes deverão formar assim constituidas:

PALMEIRAS: — Oberdan — Caieira e Turcão — Og — Tulio e Fiume — Lula — Lima — Osvaldinho — Manduco e Canhotinho.

SÃO PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Rui — Bauer e Noronha — Antoninho — Ponce de Leon — Leonidas — Remo e Teixeirinha.

## PREMIANDO UM ATLETA

*Despacho telegráfico, procedente da Argentina, dá-nos conta de como agiu a sra. Eva Duarte Peron, para demonstrar o reconhecimento da Republica irmã ao soldado do Corpo de Bombeiros, daquele país, vencedor na prova de maratona olimpica, em Londres. O primeiro ato governamental consistiu na imediata promoção daquele militar. O simples soldado, que partiu para terras distantes levando no coração a saudade da pátria, da esposa e filhinhos, quando do seu regresso, naturalmente sentir-se-á orgulhoso, pois duas divisas ele ganhou, mercê do seu comportamento no grandioso certame londrino. Imaginamos o contentamento da tropa formada, às orações de praxe, a oficialidade presente, tudo para transformar um soldado, que é verdadeiramente um heroi nacional, num graduado. Mas, outra providencia foi tomada. O Estado custeará a aquisição de um imóvel, onde o feliz homem do povo viverá com seus entes queridos. Ele partiu sozinho. Não fez, como acontece entre nós, questão cerrada de só aceder no embarque se consigo fossem tambem os familiares, os amigos, o cãozinho de estimação. Sabia que ia para uma competição, não podendo, em consequencia, desviar-se da finalidade a ser cumprida. Quando em plena competição, naturalmente seus olhos estavam voltados para a patria, esposa, os filhinhos que, colados ao aparelho receptor, aguardavam pelo resultado da prova. Constitui sacrificio, a qualquer ser bem formado, o apartar-se por curto espaço que seja daqueles com os quais convive. Nessa hora, no entanto, fala mais alto o sentimento nativista, cessando tudo o mais. Nós, que nos ligamos aos argentinos por laços tradicionais de amizade e boa vizinhança, não podemos deixar de rejubilarmonos com aquele povo feliz que estará em massa para receber o humilde bombeiro.* — W. M.




# Os melhores corredores nacionais defrontam-se hoje na disputa do I Circuito «Cidade de Campinas»

## TUDO EM ORDEM PARA A SENSACIONAL CORRIDA — RESULTADOS DAS ELIMINATORIAS — LAMENTAVEL ACIDENTE — GRAVEMENTE FERIDO O CORREDOR EDMUNDO CHADE — CRONOMETRAGEM — PERCURSO — AS PROVAS — PREMIOS E RENDA — INGRESSOS — AUTORIDADES E JUIZES — OUTRAS NOTAS


**BENEDITO LOPES, sério rival de Chico Landi**

O esporte do volante viverá hoje, na "Cidade das Andorinhas" um dos seus grandes dias com a sensacional disputa do I Circuito "Cidade de Campinas".

Concorrem ao certame patrocinado pelo Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, os melhores corredores nacionais, sendo intenso o entusiasmo e expectativa pelo atraente confronto entre os pilotos paulistas e cariocas.

Chico Landi, Benedito Lopes, Francisco Marques( Moacir Carlos Leite, Francisco Credentino, Jaime Neves, Antonio Parra, Luciano Bonini, Amaral Jr., Pascoalino Buonacorsa, João Santo Mauro, Arlindo Aguiar José Zaza, Luiz Valente, Antonio Crovino Junior, os irmãos José e Amadeu Alonso, Angelo Gonçalves, Gino Bianco, Antonio Fernandes da Silva, Henrique Casini, Asnar Daker de Gois, Aluisio Fontenelle, Querino Landi e Osmar Fernandes Lage são os corredores bandeirantes e guanabarinos que vão se alinhar no ponto de partida para lutar pelas primeiras colocações.

Dada a classe e valor dos competidores, os afeiçoados do automobilismo terão o ensejo de presenciar uma corrida empolgante, com "pegas" sensacionais.

**RESULTADOS DAS ELIMINATORIAS**

As provas eliminatorias, anteontem efetuadas em Campinas, apresentaram os seguintes resultados:

**Carros de corridas:** — Chico Landi, com 1'40"; Francisco Marques, com 1'43"9|10; Benedito Lopes, com .... 1'44"4|10; Francisco Credentino, com 1'46"; Moacir Carlos Leite, com .... 1'47"; Antonio Parra, com 1'47"7|10; Luciano Bonini, com 1'49"4|10; Amaral Jr., com 1'52"; José Zaza, com 1'54"6|10; Arlindo Aguiar, com 156"; M. Fernandes, com 2'1"1|10; Angelo Gonçalves, com 2'1"6|10 e Pascoalino Buonacorsa.

**Carros de turismo:** — Amaral Jr., com 2'8"; Jaime Neves, com 1'56"6|10; A. Vale, com 2'11"5|10; Ervin Horomada, com 2'12"8|10; Weber, com 2'5"; e Fabio Crespi, com 2'9".

Os melhores tempos foram obtidos por Chico Landi, na categoria dos carros de corrida e por Jaime Neves, na de turismo.

De acordo com os resultados conseguidos nas provas eliminatorias, os corredores formarão pelotões de três carros, observando-se os melhores tempos para organização das filas. Os concorrentes que não participaram das eliminatorias serão colocados nas ultimas filas.

**LAMENTAVEL ACIDENTE**

Durante a realização das provas eliminatorias ocorreu lamentavel acidente com o piloto Edmundo Chade. Conduzindo um "Ford" adaptado, ao transpor um trecho da avenida Brasil, Chade subiu na calçada indo chocar-se violentamente com um poste. Com o choque, o carro ficou com a parte dianteira inteiramente inutilizada, sofrendo o corredor ferimentos generalizados, fratura do antebraço esquerdo e fratura exposta do tornozelo.

**CRONOMETRAGEM ELETRICA**

A comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil obteve da Casa Oinegue a direção do serviço de cronometragem, sendo os tempos registrados por cronometros eletricos da marca "HEUR".

**PERCURSO**

As provas serão disputadas em circuito fechado, em ruas da cidade de Campinas, com otimo piso de asfalto e paralelepipedos, com o seguinte itinerario: — avenida do Saneamento, rua Sta. Cruz, avenida Barão de Itapura, rua José Paulino, rua Tiradentes, rua Sacramento, rua 4, rua 1 e avenida Sacramento.

O percurso tem a forma de um "U" com uma das pernas alongadas, mediante 1.400 metros de distancia.

**PROGRAMA**

O programa elaborado para a disputa do I Circuito "Cidade de Campinas", conta com as seguintes provas:

1.a PROVA — CARROS DE TURISMO — As 9 horas — Prova para carros de 2.000 c. c. de cilindrada, na distancia de 60 quilometros. Os carros até 1.100 c. c., sem compressor, terão classificação separada.

2.a PROVA — I GRANDE PREMIO "CIDADE DE CAMPINAS" — As 11 horas — Corrida para carros adaptados e de corridas, na distancia de 120 quilometros, havendo classificação em separado.

**JUIZ DE PARTIDA**

Especialmente convidado pelos diretores do Automovel Clube do Brasil, sucursal de São Paulo, o coronel Nelson de Aquino, secretario de Segurança, acedeu em ser o juiz de partida da prova principal.

**PREMIOS**

Aos vencedores serão conferidos valiosos premios, constantes de taças, medalhas de ouro, prata com centro de ouro e prata simples.

Na prova principal estarão em disputa os seguintes premios:

1.o lugar — Cr$ 30.000,00; 2.o — Cr$ 20.000,00; 3.o — Cr$ 15.000,00; 4.o — Cr$ 10.000,00; e 5.o — Cr$ .... 5.000,00.

**RENDA**

Cooperando para a construção do estadio do Guarani F. C., o Automovel Clube do Brasil destinará uma parte da renda em beneficio do gremio bugrino.

**INGRESSOS**

Os ingressos já estão à venda, sendo encontrados, nesta Capital, na sede do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa, 92 — 2.o andar, e em Campinas em varios pontos da cidade, vigorando os seguintes preços: automoveis com 5 passageiros, 100,00; ingressos por pessoa 20,00.

**AUTORIDADES E JUIZES ESCALADOS**

Para superintender a disputa do I Circuito "Cidade de Campinas" foram escalados os seguintes juizes e autoridades:

Direção Geral — Arnaldo Borghi e Artur Bastos; secretario, Bento A. Bicudo; comissario geral, Artur Serra; pista, Francisco Cayubi e Gilberto do Valle; cronometragem (chefe) Lauro de Barros Siciliano; boxes, Ubiratera Alfieri e Moacir Colli; reabastecimento, Peter Warschauer e Hans Ravache; partida, Horacio A. Ferreira; recepção, Benedito Rossi; tesoureiro, Marcelo Guernell, cronometragem: Darwin Pires, J. Nigro, H. Caramata, V. Magri, Van Veen, E. Pelegrino, .. Gogliano, N. Perna, J. Carmona, M. Queiroz, H. Perna, M. F. Guzzardi.


**CHICO LANDI, cujo duelo com Benedito Lopes proporcionará um espetaculo deslumbrante na disputa do I.o Circuito "Cidade de Campinas"**

## Nosso futebol é das arabias...

Coisa que não oferece a menor duvida: a recusa de certos juizes, para certos jogos, é uma simples questão de desconfiança. Por vezes, tambem levam em conta a falta de conhecimentos tecnicos dos apontados. Mas, e que não se contesta, em primeiro lugar é a confiança, ou melhor, a desconfiança nos apontados. E' o que acontece nos famosos jogos do famoso campeonato nacional. Quando chega o momento de cariocas e paulistas medirem forças surge, com imenso cortejo de aborrecimentos, o "caso do juiz". E é um discutir que enerva. Por vezes, a perlenga termina mandando-se buscar arbitros à margem do Plata. E até os apitadores platinos acabam não contentando... Tambem vaiados, tambem xingados a grande! "Incompetentes"! "Parciais"! Dizem... Gritam no Rio, gritam em São Paulo.

Por essas e outras, os senhores mentores do futebol metropolitano resolveram apelar para o prestigio e para os conhecimentos tecnicos dos arbitros das Ilhas Britanicas. E lá no Rio de Janeiro, belos e formosos, prestigiados e endeusados, encontram-se alguns apitadores do Velho Mundo. Britanicos da gema! Apesar dos pesares, continuam sendo aceitos, acatados. A critica está vendo os ilustres visitantes com os seus melhores olhares.

Pois bem, domingo que passou, esteve na Capital do país a turma do Atletico Mineiro. No momento, o Atletico Mineiro goza de grande prestigio em todo o Brasil. E' considerado um de nossos melhores gremios. Seu quadro tem feito verdadeiras proesas quer em Minas, quer no Rio, quer nesta capital. E, diga-se a verdade, verdade que não teme contestação, a turma do Atletico é, realmente, das melhores do país. Otima. A' altura das nossas mais poderosas. No mesmo nivel. Excelente nivel.

Voltemos aos arbitros. Os mineiros, lá na Guanabara, não quiseram que arbitro britanico fosse dirigente do prelio que se realizaria com o Vasco! Nada de ingleses! "Queremos arbitro nosso!" "Arbitro de Minas!" Gritaram e impuseram os mineiros o seu ponto de vista. Ponto de vista vesgo.

Por que? Incompetencia dos ingleses? Falta de confiança nos ingleses? Interrogações que seria interessante fossem respondidas pelos mentores do Atletico. Mas, não foram. Apenas, de pés juntos, impuseram o seu arbitro. E seu ilustre arbitro apitou.

O cumulo! Incompreensivel.

Realmente, o nosso futebolismo é das arabias. — X.

# Santos e Portuguesa de Desportos o grande cotejo desta tarde em Vila Belmiro

## PAULO SUBSTITUIRA' PASCOAL NO COMANDO DA VANGUARDA PRAIANA — O TECNICO BRANDÃO ESPERA MANTER O ALVI-NEGRO NA LIDERANÇA DO CERTAME — DISPOSTOS OS "LUSOS" PAULISTANOS A LUTAR PELA REABILITAÇÃO

Defrontam-se esta tarde em Santos, no estadio "Urbano Caldeira", os quadros do aSntos e da Portuguesa de Desportos. A representação do "campeão da tecnica e da disciplina" lidera atualmente o campeonato, ao lado do São Paulo, com três pontos perdidos. Nutre porisso, grandes esperanças de bisar o feito de 35, quando pela primeira vez conquistou o titulo maximo do futebol bandeirante. Daquela época até o certame passado, mau grado o esforço de seus dirigentes, o alvi-negro praiano sempre terminou o campeonato colocado em posição secundaria.

Acontece, porem, que os paredros do gremio de Vila Belmiro tiveram a feli iniciativa de contratar o tecnico Brandão para dirigir os quadros de profissionais na atual temporada. A nova orientação do destacado "coach" gaucho fe-se sentir imediatamente. O conjunto do Santos, antes apatico e descontrolado, apesar de ressentir-se ainda de um centro avante à altura, surge como uma das forças mais positivas da temporada. Só o fato de na decima terceira etapa encontrar-se na liderança diz bem do poderio da equipe. Com a transformação verificada, diretores e associados do Santos julgam com razão que o momento é propicio para a conquista do titulo e, para a consecução de tal objetivo, vem sendo coordenados todos os esforços da numerosa familia santista.

**POSSIBILIDADES DO RUBRO-VERDES**

Os paredros da Portuguesa de Desportos encaram com respeito o prelio desta tarde. Todas as providencias foram tomadas a fim de que a "Severa" possa cumprir destacada "performance" na contenda com o Santos. Mas, enquanto a ascensão do gremio de Atié é uma realidade, dá-se o inverso com o clube de João Ramalho. A Portuguesa de Desportos de 48 é completamente diferente do conjunto que monopolizou a atenção dos aficcionados bandeirantes através de memoraveis exibições nos certames de 45, 46 e mesmo de 47. Perderam os "lusos" paulistanos a velocidade, fator preponderante de suas grandes vitorias. Atuam quase parados, fleugmaticos, como se fossem "cracks" categorizados. E com tão grande transformação começaram a surgir os insucessos e não tardaram os "casos" tão comuns nesses momentos. A primeira vitima foi Manoelão, cujo "passe" foi vendido a um dos clubes do "hinterland" paulista. Helio Silveira, atual centro medio, já foi afastado do post pr deficiencia tecnica e ameaçado de perde-lo. Lusinho e Pinga I não escaparam tambem do nervosismo que envolveu todo o quadro e foram afastads, send substituids por valor s secundarios. O desacerto no gremio do largo de São Bento é geral e culminou quando, na ultima reunião, os dirigentes resolveram atender um pedido de Pinga I, que havia solicitado reconsideração do ato que o afastou da equipe principal, determinando que o consagrado avante integrasse o conjunto de aspirantes.

Como se vê, muito embora os paredros da "Severa" tenham tomado varias medidas visando uma melhor produção do "onze" inclusive a concentração dos profissionais em Santos, esqueceram-se da principal: a harmonia. O gesto dos diretores rubro-verdes, às vesperas de um prelio de tão grande significação, determinando o aproveitamento de Pinga I no quadro de aspirantes não poderá produzir resultados benefico. Ao contrario, aumentará ainda mais a tensão nervosa entre os profissionais, roubando, dessarte, grande parte de sua eficiencia.

Potanto, com relação a luta entre alvi-negros e rubro-verdes, muito embora se reconheça a melhor coordenação da equipe "lusa", não nos arriscamos apontá-la como credenciada ao triunfo, devendo o "campeão da tecnica e da disciplina", melhor preparado espiritualmente, ser o vencedor do empolgante compromisso.

**OS QUADROS**

Para o embate os quadros jogaram assim organizados:

SANTOS: — Robertinho; Artigas e Expedito; — Nenê, Telesca e Alfredo; — Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

PORT. DESPORTOS: — Caxambu'; Lorico e Pedro; Silveira, Santos e Helio; — Renato, Pinga II, Nininho, Farid e Simão.

## Afastou-se Lino Nocera

Em sua ultima nota oficial distribuida à imprensa, a Federação Paulista de Atletismo informou estar vago o cargo ocupado pelo sr. Lino Nocera, do Departamento Tecnico da entidade maxima estadual, tendo ainda comunicado aquela ocorrencia à Associação Desportiva Floresta, gremio à que pertence o diretor demissionario.

Deverá, pois, o alvi-celeste indicar o substituto para o seu representante no importante orgão da F. P. A.

# Dificil vitoria do Ipiranga sobre a representação do Corintians

## 3 A 2, O RESULTADO DO PRELIO DE ONTEM À TARDE NO PACAEMBU' — CILAS (2) E VALTER MARCARAM PARA O ALVI-NEGRO DA COLINA HISTORICA — CLAUDIO (PENAL) E BALTAZAR MARCARAM PARA O CORINTIANS

Iniciando a decima etapa do campeonato paulista, defrontaram-se ontem à tarde, no Pacaembu', os quadros do Ipiranga e do Corintians. O embate entre os dois alvi-negros conseguiu atrair numerosa assistencia e terminou com a vitoria do Ipiranga por 3 a 2.

O Corintians iniciou a peleja dando a impressão de que conquistaria facil triunfo. Aos dois minutos iniciais, os comandados de Servilio partem celeres no ataque e Baltazar conclui com violencia. Giancoli, em ultimo recurso, desvia a bola com as mãos para o fundo gramado. O arbitro, ao que parece, não percebeu o lance e ao invés de penal ordena a cobrança do escanteio, cobrado sem resultado. Com o ocorrido, os comandados de Cilas contra-atacam com violencia e vão aos poucos estabelecendo um cerco na retaguarda contraria e 10 minutos depois o dominio dos ipiranguistas era flagrante e mais foi se acentuando com o decorrer do tempo.

**BRILHA A OFENSIVA DO "VOVÔ"**

..Quando eram decorridos 15 minutos da primeira fase, a representação ipiranguista, revelando perfeita harmonia entre os seus setores, passou à brindar a regular assistencia com brilhante exibição de futebol. O sexteto defensivo do gremio da rua dos Sorocabanos, atuando com apreciavel desenvoltura e segurança, não só neutralizava todas as ações dos avantes contrarios como apoiava com eficiencia o ataque. Com a retaguarda jogando com acerto, a ofensiva ipiranguista pôde fazer alarde de seus amplos recursos e muito embora a defesa corintiana viesse cumprindo satisfatoriamente a missão que lhes fora confiada, não era possivel estabelecer um controle perfeito nas ações de Liminha, Rubens e Bibe, profissionais de indiscutiveis recursos. Assim, aos 17 minutos surgiu o primeiro tento ipiranguista. Com a abertura da contagem esperava-se uma natural reação corintiana. Mas, enquanto a retaguarda dos calções negros, jogava satisfatoriamente, o mesmo não se pode dizer da ofensiva, que durante quase toda a primeira fase esteve falha. Não era para menos, pois o centro avante Servilio vinha jogando tão mal que a sua presença em campo parecia que atrapalhava seus companheiros. Claudio e Baltazar batiam-se com energia e decisão e nas poucas vezes que conseguiam atravessar a muralha ipiranguista eram forçados a concluir mesmo sem angulo a passar a bola ao "Bailarino", tal a mediocridade do avante baiano. Rui, na meia esquerda foi outro valor positivo e se Noronha, ponta esquerda corintiano, não reeditou as brilhantes atuações anteriores foi porque as suas condições fisicas não permitiram.

Com a vanguarda jogando desarticulada, o sexteto defensivo corintiano, notadamente a linha media, que teve em Helio o valor maximo, conduzia a bola até às proximidades da área contraria. Entretanto, a zaga ipiranguista, atenta, rechaçava sempre com violencia, proporcionando aos seus avantes retomarem novamente à direção da luta. Dez minutos depois do tento de abertura da contagem Cilas aumenta o escore.

Decorridos mais oito minutos, Valter marca o terceiro ponto. Com mais algumas jogadas, a peleja chega ao termino do primeiro periodo.

**REAÇÃO CORINTIANA**

Reiniciada a contenda, observou-se logo que os defensores do gremio da "fazendinha" estavam dispostos a desfazer a vantagem do antagonista. Firma-se mais a defesa do gremio do Parque de São Jorge e a ofensiva, apesar de jogar praticamente com quatro valores, dada à ineficiencia de Servilio, passa a fazer jogo rasteiro, com passes em profundidade. Não tarda que Alberto praticasse penal em Claudio. O mesmo Claudio, colhendo a falta, marca o primeiro ponto do "Campeão do Centenario". A turma alvi-negra empolga-se com o ocorrido e, aos 18 minutos, Baltazar aumenta a contagem para o Corintians. A pressão do clube do Parque de São Jorge continua grande e Servilio, sozinho, frente à meta, perde de marcar por duas vezes.

Quando a turma corintiana lutava incessantemente pelo empate e quando mais necessaria se tornava a ação dos avantes ipiranguistas a fim de aliviar um pouco o trabalho da retaguarda do "vovô", acontece o inesperado. O que se observa é a retração de toda a vanguarda, que passou a auxiliar a defesa. Com o sucedido, o "onze" corintiano, que já vinha dominando completamente o adversario, firma-se definitivamente na altura da linha media do "vovô" e só mesmo por grande falta de sorte deixou de igualar o marcador, contagem que seria justa, pois refletiria de fato a conduta dos litigantes.

**OS PONTOS**

Aos 17 minutos da primeira fase, Rubens ganha uma bola no meio do gramado, desvencilha-se habilmente de Nilton, escapa rapidamente e, da altura da grande área, concede excelente passe à Liminha. O ponta direita ipiranguista avança mais um pouco pelo seu setor e, do fundo do gramado, faz magnifico centro. O zagueiro direito salta para interceptar a bola e não a alcança, do que se aproveita Cilas, que se encontrava na espreita, para cabecear comodamente fora das vistas de Bino.

Dez minutos depois houve grande confusão na área corintiana. Como os zagueiros hesitassem na devolução da bola, Cilas entrou rapidamente e aumentou a contagem, batendo Bino, sem apelação.

Continua a pressão do Ipiranga e oito minutos depois há um rechaço da defesa que o ponta esquerda Valter recolhe de fora da grande area para fulminar Bino no angulo direito.

Aos 10 minutos da fase complementar, o arbitro marca uma penalidade maxima contra o Ipiranga como resultado de uma falta que, se não nos enganamos, foi cometida por Alberto ou Osvaldo sobre Claudio. O ponta direita corintiano transforma-a no primeiro tento do gremio da "fazendinha".

Decorridos mais oito minutos, Claudio anula Dema e corre rapido pela sua ala. Da altura da grande área, ra cabeçada, marcar ahrdiuetaoinesses centra alto para Baltazar, que com certeira cabeçada, marca o segundo tento.

O embate foi arbitrado pelo juiz Mario Gardelli, que teve boa atuação.

A renda atingiu 186.535 cruzeiros.

Na preliminar houve empate de 1 tento.

# NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — Todos os jornais locais tecem elogios em torno da atuação dos jogadores de baquetebol do Brasil que conquistaram o terceiro lugar na XIV Olimpiada de Londres.

As secções esportivas dos jornais cariocas justificam a derrota dos brasileiros frente aos franceses, em virtude do estado de exgotamento em que já se encontram nossos representantes que lutavam com falta de reservas.

Comentando a atuação dos brasileiros, um jornal local diz que nossos rapazes mostrarm desta vez possibilidades e isso servirá de lição para as proximas Olimpiadas.

— Informa-se que estão adiantadas as negociações para a fusão do Tijuca Tenis com outros clubes locais.

— O "five" de basquetebol do Tijuca venceu a seleção "B" da Argentina por 35 a 34.

— Proseguirá amanhã o campeonato com os jogos America e São Cristovão; Madureira e Olaria; Flamengo e Canto do Rio; Fluminense e Bangu; Botafogo e Bonsucesso.

— A seleção "B" argentina de basquetebol jogará hoje em "mach" revanche contra a A. A. Grajau.

— A CBD comunicou à Confederação Sul-americana de Futebol que o proximo campeonato sul-americano terá inicio a 16 de janeiro de 1949, pedindo que a entidade maxima fizesse sentir às suas filiadas a impossibilidade da CBD de atender aos pedidos de adiamento do certame.

— Amanhã, na enceada do Botafogo, realizar-se-á a grande regata comemorativa do cinquentenario do Vasco da Gama, com a participação de clubes de São Paulo.

— Ainda não foi solucionada a crise do Bonsucesso. O presidente renunciante, coronel Proença Gomes, quer plenos poderes para voltar ao cargo.

# RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CHUNA FOI OPERADO — O futuroso atacante "comercialino" Chuna viu-se forçado a submeter-se a uma intervenção cirurgica, informando-nos um mentor alvi-rubro, na tarde de ontem, que aquele profissional está passando bem e que em breve voltará aos exercicios.

• • •

RECONSIDERADA A PENA — A' vista do pedido de perdão formulado pelo avante Pinga I, os paredros da Portuguesa de Desportos se animaram a oferecer nova oportunidade àquele jogador que, a partir de hoje, passará a atuar na equipe de aspirantes.

• • •

CHINA ATUARA' — Causou estranhesa o fato de Feola persistir na mantença de Antoninho na direita do ataque tricolor, em duas partidas. Como aquele elemento não correspondesse, o treinador sampaulino escalou China para formar na peleja desta tarde, ao lado de Ponce de Leon.

• • •

SEGUE O COMERCIAL — Em demanda a Itú, segue hoje uma delegação de jogadores do Comercial. Naquela cidade o alvi-rubro travará uma peleja amistosa, devendo ter por antagonista o forte esquadrão local do Oficinas Gazzola, uma das forças do futebol interiorano.

• • •

PASCOAL NÃO JOGARA' — Confirmando nota por nós divulgada, a direção tecnica do Santos não aproveitará o centro-avante Pascoal na peleja de hoje, com a Portuguesa de Desportos. Devido sua deficiencia tecnica, Pascoal cederá o posto a Paulo, exatamente como noticiamos.

# O Premio Barão de Piracicaba destaca-se no programa de hoje

## Divisa Ouro, Goleiro, Halcon, Hydarnés, o quarteto mais cotado na prova de 2.200 metros — Promete agradar a reunião de logo mais no Hipodromo Paulistano — Os pareos caraterizam-se, no geral, pelo equilibrio de forças — Montarias, cotações, e palpites — Na Gavea, Heliaco reaparecerá como franco favorito, disputando o grande premio Dr. Frontin — O programa em Campinas salienta o grande premio Májor Gashypo Chagas Pereira — Resultados de ontem aqui e no Prado da Gavea

O programa desta tarde no Hipodromo Paulistano apresenta alguns bons atrativos, destacando-se nesse particular o premio "Barão de Piracicaba" na distancia de 2.200 metros e com 50.00 cruzeiros — reservado a produtos nacionais de varias idades.

Treze são os inscritos, sendo que Matão e Gibelino não correrão. E dos onze que deverão intervir na carreira, pelo menos uns cinco ou seis têm muita chance de vitoria. A "catedra" está destacando Goleiro, Divisa Ouro, Halcon e Hydarnés.

Será, sem duvida, um pareo movimentado e atraente. Outras carreiras encontram-se no programa e igualmente interessantes. As outras duas que completam a série do "betting", salientam-se, devendo oferecer igualmente prelios de sensação.

O programa é o que mais abaixo alinhamos, com os joqueis, cotações e nossos breves comentarios:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.800 metros.

| | | Kls. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Entusiasmo, A. Nobrega | 56 | 27 |
| 2 | Kent, J. Carvalho ... | 56 | 40 |
| 3 | Malandrinho, M. Sousa | 56 | 40 |
| 4 | Pirajú, R. Olguin ... | 56 | 30 |
| 5 | Distraidinha, González | 54 | 30 |

Entusiasmo parece a força. Indicamo-lo, com Pirajú e Distraidinha a postos. Um bom azar na distancia deve ser o Malandrinho, embora não venha correndo bem.

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

| | | Kls. | Cts |
|---|---|---|---|
| 1 | Andino, Sobreiro ..... | 56 | 50 |
| 2 | Cezarion, O. Reichel . | 56 | 40 |
| 3 | Condão, J. Carvalho . | 56 | 50 |
| 4 | Amitié, Zamudio .... | 54 | 35 |
| 5 | Aritaca, n\|correrá .... | 54 | — |
| 6 | Astuciosa, n\|correrá .. | 54 | — |
| 7 | Cachopa, M. Sousa .. | 54 | 35 |
| 8 | Helsia, A. Rocha .... | 54 | 40 |
| 9 | India, R. Pacheco .... | 54 | 40 |
| 10 | Pinga Pinga, n\|correrá | 54 | — |
| 11 | Tolléa, R. Olguin .... | 54 | 40 |

Amitié, Cachopa, India, Helsia e até a debutante Tollea — são indicadas como provaveis. Pareozinho "preto". Gostamos, por mero palpite, das duas primeira, na ordem

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1 200 metros.

| | | Kls. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Zuzaid, R. Zamudio .. | 55 | 27 |
| 2 | Artuélia, Sobreiro .... | 53 | 35 |
| 3 | Beduina, P. Vaz ..... | 53 | 40 |
| 4 | Boneca, n\|correrá .... | 53 | — |
| 5 | Helvita, Olguin ..... | 53 | 40 |
| 6 | Hydra, A. Altran .... | 53 | 35 |
| 7 | Jurucê, A. Rocha ... | 53 | 50 |

Buzaid — favorito do pareo — será tambem nosso preferido. Para o placé restante a escolha é mais dificil, mas estamos entre Artuelia e Hydra que escoltaram Jaborandi ha sete dias.

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.400 metros.

| | | Kls. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Bucefalo, P. Vaz ..... | 55 | 50 |
| (2 | Looping, L. Osorio .. | 55 | 25 |
| (3 | Lacraia, R. Pacheco . | 53 | 25 |
| 4 | Atomica, L. González . | 53 | 27 |
| 5 | Dirce, J. Carvalho ... | 53 | 40 |

O duo do Rubens Cesar deverá ganhar e poderá até fornecer vencedor e segundo placé. Atomica é a candidata mais séria depois.

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Flipp, N. Pereira .... | 58 | 50 |
| 2 | Gume, P. Vaz ....... | 58 | 35 |
| 3 | Hanover, González .. | 58 | 27 |
| 4 | Jacuí, Olguin ....... | 58 | 40 |
| (5 | Marlem, Zamudio .... | 58 | 35 |
| (6 | Itanora, A. Rocha ... | 54 | 35 |
| 7 | Hawaiana, O. Reichel | 56 | 35 |
| 8 | Decantada, R. Pacheco | 52 | 50 |

Hanover reaparecerá em melhor estado e melhor montado. Poderá ganhar agora. Como seus inimigos principais — Gume, Marlem ou Hawaiana.

6.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros

| | | Kls. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Aral, R. Corrêa ..... | 56 | 50 |
| 2 | Betraco, O. Santos .. | 56 | 40 |
| 3 | Coral, Osorio ........ | 56 | 30 |
| 4 | Hamlet, M. Sousa .... | 56 | 35 |
| 5 | Hidalgo, Sobreiro .... | 56 | 50 |
| 6 | Hudson, A. Altran ... | 56 | 60 |
| 7 | Mirassol, P. Vaz .... | 56 | 50 |
| 8 | Pinkerton, J. Carvalho | 56 | 50 |
| 9 | Areja, N. Pereira ... | 54 | 60 |
| 10 | Chereta, S. Godoy ... | 54 | 60 |
| 11 | Hederéa, A. Nobrega . | 54 | 30 |
| 12 | Indiana, González .... | 54 | 30 |

Pareozinho dificil para iniciar o "betting". Indiana, Hederea, Coran, Hamlet são os nomes principais, além de Hidalgo, Mirasol, Betraco e Pinkerton, bem lembrados tambem. Gostamos de Hederea-Indiana.

7.o PAREO — Premio "Barão de Piracicaba" — Às 16,20 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 17.500,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 e 5% ao criador — Distancia 2.200 metros.

| | | Kls. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Hydarnés, R. Zamudio | 58 | 40 |
| 2 | Goleiro, L. Osorio ... | 57 | 30 |
| 3 | Halcon, González .... | 57 | 35 |
| 4 | Cancionero, A Altran . | 56 | 40 |
| 5 | Divisa Ouro, Olguin . | 56 | 30 |
| 6 | Matão, n\|correrá ..... | 56 | — |
| 7 | Palmar, A. Cataldi ... | 56 | 50 |
| 8 | Epilogo, A. Nobrega . | 55 | 60 |
| 9 | Gibelino, n\|correá ... | 54 | — |
| 10 | Penicilina, M. Carvalho | 54 | 60 |
| 11 | Denodado, O. Reichel . | 53 | 60 |
| 12 | Strong, J. Carvalho .. | 52 | 50 |
| 13 | Tamara, R. Pacheco . | 51 | 60 |

Divisa Ouro, Goleiro, Halcon, Hydarnés deverão decidir a vitoria. Gostamos dos dois primeiros na ordem.

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

| | | Kls. | Cts. |
|---|---|---|---|
| (1 | Alvinegro, N. Monteiro | 58 | 30 |
| (2 | Hadifah, R. Olguin ... | 54 | 30 |
| 3 | Fulgor, J. Carvalho .. | 56 | 50 |
| 4 | Arakreon, A. Cataldi .. | 54 | 40 |
| 5 | Cabo Negro, O. Reichel | 52 | 30 |
| 6 | Pury, Zamudio ...... | 52 | 35 |
| 7 | Farol, R. Pacheco .... | 50 | 35 |
| 8 | Galga, A. Rocha ..... | 50 | 50 |

Cabo Negro-Hadifah serão nossos indicados embora Pury e Farol sejam inimigos sérios pelo pouco peso que levarão.

### PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

| NOSSO FAVORITO | O INIMIGO | A DIFERENÇA |
|---|---|---|
| *Entusiasmo* | *Pirajú* | *Distraidinha* |
| *Amitié* | *Cachopa* | *India* |
| *Buzaid* | *Artuelia* | *Hydra* |
| *Looping* | *Lacraia* | *Atomica* |
| *Hanover* | *Gume* | *Marlem* |
| *Hederea* | *Indiana* | *Coran* |
| *Divisa Ouro* | *Goleiro* | *Halcon* |
| *Cabo Negro* | *Hadifah* | *Pury* |

### CONVEM NÃO ESQUECER DE QUE...

... O 1.o pareo de hoje está marcado para 13 horas...

... Até 12 horas o funcionamento da "Quitandinha" para venda de bolos, "bettings", acumuladas e poules com porcentagem...

... Para os bolos do 3.o pareo em diante. Os 3 finais são os reservados aos "bettings"...

... Todos os pareos na raia de areia que ontem se apresentava pesada...

... Até ontem eram conhecidos os seguintes "forfaits" para hoje: — Aritaca n. 5, Astuciosa n. 6 e Pinga Pinga n. 10 no 3.o pareo; Boneca — n.o 4 no 4.o pareo, Matão e Gibelino na 7.a prova — numeros 6 e 9...

P. Gibelino — Cuja deserção do pareo de hoje, ontem foi divulgada, está bastante doente nas cocheiras do Silvio Mendes. Apresentou-se com o coração muito dilatado, afetando um pulmão. Era gravissimo o seu estado, explicando-se dessa forma o seu fracasso feio do domingo anterior...

... Em quase todos os pareos de hoje, reina completo equilibrio de forças. Apenas no 3.o pareo e no 4.o — salientam-se provaveis "barbadas" — Buzaid e Looping. Nas demais — ha pelo menos umas 3 ou 4 forças provaveis em cada uma. Cuidado, pois...

### RESULTADO DAS CORRIDAS DE ONTEM

Numa tarde de céu cinzento e carrancudo, fria e umida, transcorreu a sabatina de ontem no Hipodromo Paulistano.

E os resultados tambem estiveram mais ou menos como o tempo, isto é, bastante "carrancudos" para os entendidos. A maioria dos favoritos fracassou, verificando-se algumas surpresas, embora nada que se pudesse chamar de doloso.

Assim, no primeiro pareo o Jubileu venceu folgadamente. Era o favorito e ganhou disparado, embora o Gonzalez na reta viesse olhando para trás com insistencia, como se estivesse assustado. Provavelmente o filho de Singapore vinha com tudo e o chilene ficou com o receio de algum atropelando de trás. Nada aconteceu e o pensionista do Molina deixou longe o Fakir, Libello e Epson — este estreando falado, mas nunca figurando.

No pareo seguinte o Estanhado venceu, seguindo o Broadway para domina-lo na reta e fugir da Norma e Diamantino que o seguiram mais de perto. Os esperados (por alguns pelo menos Vagabond e Agravo figuraram no inicio, mas na reta desapareceram, notadamente o estreante. José Carvalho dirigiu com acerto o pensionista do Pascoal Borroni.

Veio a 3.a prova e Guest ganhou de extremo a extremo. Ramon Pacheco fez com que sua conduzida imprimisse um "train" a vontade, seguida de Guaçu' e Ouro Fino. Na reta, quando os outros dois apareceram, a defensora do Stud Daisy soube resistir e vencer com alguma sobra ainda. Julio Canales apresento bonita a crioula do Haras Bela Esperança.

Na primeira dos "bettings", Sitron repetiu e pagou boa "poule". E' que o conduzido do Nelson Pereira venceu com dificuldade a Tachira outro dia e agora levava quatro quilos a mais. Tomando a ponta que Maripá mantinha desde o pulo, já em plena reta, o defensor do sr. Nelson Rodrigues fugiu, mas teve que se haver com a avançada do Fiscal — agora atuando com outra disposição. Na estréia, favorito, nunca apareceu. Dizia-se que naquele dia o Fiscal estava muito gordo. Provavelmente gordo de "poules"... Pode ser tambem que não tenha gostado do Benitez. Com o Carvalhinho correu muito e perdeu por menos de cabeça. Sitron — bem preparado pelo Luiz Avino — marcou a primeira e agora a segunda vitoria do jovem profissional como cuidador. — Parabens.

A .a carreira resolveu-se a favor de Tamboatá. Era a segunda vitoria do José Carvalho. Canelinha liderou o lote seguida de Bilitis. Na reta surgiram Tamboatá e Five Stars que em luta passaram pelas primeiras e chegaram ao disco vencendo a pernambucana. Bilitis completo os placés, dominando a Canelinha que deu um "banho" competo. Aliás outro dia, quando a Momblam ganhou, diziamos que, ao passar a gaucha facil, tivemos a impressão de alguns dos outros pilotos não se empenharam lá com muita disposição para o placé.

Irmo teve seu piloto trocado a ultima hora. Tirou a Comissão o Palacci e colocou o Pacheco. Nada adiantou a providencia, pois o bicho — que é ruinzinho mesmo — não levantou as patas e fechou raia.

A carreira final marcou novo êxito da Momblam. A conduzida do Nobrega correu longe, avançou na reta e resistiu ao ataque de Carreiro que a secundou, dominando a Existencia que lutando com Farpa em grande parte do percurso, manteve o 3.o placé. A tordilha correu mais do que outro dia, mas em compensação a Sombra correu menos. Aliás já diziamos há tempos que se falava na mudança do nome desta bicha para "Sombrinha..."

Admitido pulou, assuntou-se e atrasou-se um bocado. Altran forçou o pernambucano que chegou a colocar-se, mas adiante do esforço parou outra vez e fechou raia. Foram os seguintes os resultados do dia:

#### PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS

JUBILEU (L. Gonzalez, 55 ks.) em 1.o; Fakir (R. Zamudio, 55 ks.) em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 18,00. Placês (3) Cr$ 11,00 — (2) Cr$ 13,00. Tempo, 81". Correram mas: — Libello e Epson. Movimento do pareo — Cr$ 326.120,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | EPSON | 58,00 | 4 | LIBELLO | 75,00 |
| 2 | FAKIN | 25,00 | | | |

Ganhou disparado o pensionista do Molina, embora o Gonzalez viesse olhando para trás com insistencia na reta, como que assustado. O estreante Epson nunca figurou.

#### SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS

ESTANHADO (J. Carvalho, 55 ks.) em 1.o; Norma (L. Gonzalez, 56 ks.) em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 36,00. Placês (2) Cr$ 17,00 — (4) Cr$ 14,00. Tempo, 108". Correram mais: Diamantino, Vagabond, Agravo e Broadway. Movimento do pareo — Cr$ 502.730,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | DIAMANTINO | 58,00 | 5 | AGRAVO | 76,00 |
| 3 | VAGABOND | 104,00 | 6 | BROADWAY | 328,00 |
| 4 | NORMA | 18,00 | | | |

Firme o conduzido do José Carvalho chegou à meta, com a favorita Norma no 2.o posto. Os falados Agravo e Vagabond produziram pouquissimo.

#### TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS

GUEST (R. Pacheco, 58 ks.) em 1.o; Ouro Fino (L. Gonzalez, 58 ks.) em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 42,00. Placês (2) Cr$ 17,00, (4) Cr$ 12,00. Tempo, 107". Correram mais: — Guaçú e Moira. Não Minerva. Movimento do pareo — Cr$ 523.860,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | GUAÇU, | 30,00 | 5 | MOIRA | 54,00 |
| 4 | OURO FINO | 20,00 | | | |

Dirigida com habilidade pelo Pacheco, a Guest resistiu ao ataque de Guaçú e Ouro Fino.

#### QUARTO PAREO — 1.500 METROS

SITRON (N. Pereira, 56 ks.) em 1.o; Fiscal (J. Carvalho, 51 ks.); em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 62,00. Placês (4) Cr$ 27,00 — (1-2) Cr$ 36,00. Tempo, 100". Correram mais: — Forragel, Tachira, Maripá, Trinta e Tres e Aziocol. Movimento do pareo — Cr$ 647.750,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | T. E TRES | 68,00 | 5 | MARIPA' | 46,00 |
| 2 | FISCAL | 68,00 | 6 | FORRAGEL | 53,00 |
| 3 | AZIOCOL | 32,00 | 7 | TACHIRA | 44,00 |

Mesmo com a sobrecarga, o Sitron repetiu. A duras penas, mas repetiu. O Fiscal desta vez correu com vontade e por um triz não domina o pensionista do Luizinho Avino.

#### QUINTO PAREO — 1.500 METROS

TAMBOATA' (J. Carvalho, 53 ks.) em 1.o; Five Stars (L. Gonzalez, 56 ks.) em 2.o; Bilitis (G. Sibick, 50 ks.) em 3.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 112,00. Placês (5) Cr$ 25,00 — (2) Cr$ 21,00 — (9) Cr$ 25,00. Tempo — 100". Correram mais: — Canelinha, Goyandira, Segredo, Colombina, Inhame e Irmo. Movimento do pareo — Cr$ 678.070,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | SEGREDO | 184,00 | 6 | CANELINHA | 22,00 |
| 2 | F. STARS | 62,00 | 7 | COLOMBINA | 213,00 |
| 3 | INHAME | 108,00 | 8 | GOYANDIRA | 104,00 |
| 4 | IRMO | 81,00 | 9 | BILITIS | 69.00 |

Outra bonita vitoria do José Carvalho — foi a obtida com Tamboatá. Five Stars avançou muito, mas a eguinha resistiu. O Irmo, nem com outro joquei, conseguiu destacar-se.

#### SEXTO PAREO — 1.800 METROS

MOMBLAM (A. Nobrega, 52 ks.) em 1.o; Carreiro (J. Carvalho, 51 ks.) em 2.o; Existencia (P. Vaz, 56 ks.) em 3.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 29,00. Placês (9) Cr$ 15,00, (6) Cr$ 27,00, (4) Cr$ 32,00. Tempo — 119". Correram mais: — Farpa, Bouquita, Passo Livre, Flautim, Sombra e Admitido. Movimento do pareo — Cr$ 769.450,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | FLAUTIM | 164,00 | 5 | SOMBRA | 65,00 |
| 2 | P. LIVRE | 184,00 | 6 | CARREIRO | 60,00 |
| 3 | ADMITIDO | 96,00 | 7 | BOUQUITA | 128,00 |
| 4 | EXISTENCIA | 139,00 | 8 | FARPA | 46,00 |

| | CR$ |
|---|---|
| MOVIMENTO DE APOSTAS | 3.447.980,00 |
| CONCURSOS | 197.415,00 |
| TOTAL | 3.645.395,00 |

RAIA DE AREIA PESADA.

### CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 8 ganhadores, com 5 (cinco) pontos. A cada um — Cr$ 2.335,50;

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 13 (treze) pontos — cabendo-lhe Cr$ 33.383,70;

BETTING SIMPLES — 20 ganhadores. A cada um Cr$ .. 966,30;

BETTING DUPLO — 3 ganhadores. A cada um Cr$ .... 21.651,00.

### EM CAMPINAS

#### O G. P. Major Gashypo Chagas Pereira

O Jockey Club de Campinas vai prestar hoje sua homenagem ao seu ex-presidente e que tanto fez pelo reerguimento do turfe campineiro — major Gashypo Chagas Peerira. Ao ilustre militar será dedicada a jornada que salienta o Grande Premio com seu nome.

A festa conta com seis carreiras interessantes, conforme alinhamos em seguida:

1o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Premio "Coudelaria Tinaiquera" — Às 14 horas.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Solita, L. Moreira ....... | 54 |
| 2 | Delta, J. Dias ............ | 54 |
| 3 | Cruzeiro, O Schneider ... | 50 |
| 4 | Malandro, A. Castro ..... | 50 |

2.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Às 14,30 horas.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Piracaia, O. Acuña ...... | 56 |
| 2 | Xenonsinho, L. Moreira ... | 54 |
| (3 | Ibaé, M. Signoreti ....... | 54 |
| 3( | | |
| (4 | Biscate, D. M. Pacehco . | 58 |
| (5 | Aquaretia, A. Castro .... | 50 |
| 4( | | |
| (6 | Alambary, W. Coelho .... | 58 |

3o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.500,00 — Às 15,05 horas.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Americana, A. Castro .... | 52 |
| 2 | Hacanéa, M. Signoreti ... | 52 |
| 3 | Sulamita, O. Schneider ... | 52 |
| 4 | Sulfanil, L. Moreira ..... | 52 |

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 5.500,00 — Às 15,40 horas.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| (1 | Massacre, O. Clemente .. | 58 |
| 1( | | |
| (2 | Bridge, L. Acuña ......... | 56 |
| (3 | Emboalda, M. Pacheco ... | 57 |
| 2( | | |
| (4 | Martelo, O. Schneider .... | 49 |
| (5 | Vitalina, A. Bracale ..... | 56 |
| 3( | | |
| (6 | F. d'Anzio, L. Moreira .. | 53 |
| (7 | Ipê, A. Castro .......... | 55 |
| 4( | | |
| (8 | Toni, M. Signoreti ........ | 51 |

5.o PAREO — G. G. "Major Gashypo Chagas Pereira" — 1.609 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,20 horas.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| (1 | Peral, O. Clemente ...... | 64 |
| 1( | | |
| (2 | Bombardeio, Signoreti .... | 58 |
| (3 | Fanático, O. Acuña ...... | 59 |
| 2( | | |
| (4 | D. Metalica, O. Schneider . | 48 |
| (5 | Vigor, O. Amaral ....... | 55 |
| 3( | | |
| (6 | Fariseu, n\|correrá ........ | — |
| (7 | Bastardo, L. Acuña ..... | 55 |
| 4( | | |
| (8 | Neblina, A. Castro ...... | 50 |

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 5.500,00 — Às 17 horas.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Boleiro, O. Acuña ....... | 57 |
| 2 | Pelotas, O. Clemente .... | 55 |
| 3 | Moscorra, O. Schneider ... | 53 |
| (4 | Potentado, M. Signoreli .. | 53 |
| 4( | | |
| (5 | Singil, F. Balula ........ | 51 |

Saldo do "betting" simples — Cr$ 810,90.

Saldo do "betting" duplo — Cr$ 1.268,00.

### PELA GAVEA

#### Heliaco-á vontade no G. P. Dr. Frontin

Dentre os pareos de hoje no Hipodromo Brasileiro destaca-se o G. P. Dr. Frontin — na distancia de 2.800 metros e com 250.000 cruzeiros — pareo em que Heliaco — o bi-campeão do G. P. Brasil é favoritissimo e parece estar francamente a vontade, de vez que os rivais de hoje já foram vencidos esmagadoramente no pareo do Sweepstake e seus mais diretos rivais ainda não estão.

Fala-se apenas no provavel candidato ao 2.o posto, de vez que o notavel filho de Formasterus é tido como senhor dos 250 000 cruzeiros, com o que irá ultrapassar a casa dos quatro milhões em premios ganhos.

O programa da jornada é o que em seguida alinhamos:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,20 horas.

| | | Kls. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Camacho, A. Barbosa | 56 | 40 |
| 2 | Cipó, J. F. Vidal .... | 56 | 20 |
| 3 | Jeira, J. Araujo .... | 50 | 60 |
| (4 | Grey Peter, E Silva . | 52 | 40 |
| 4( | | | |
| (5 | Thebano, C Prito .. | 50 | 35 |

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,50 horas.

| | | Kls. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Daphne, W. Lima . . | 52 | 17 |
| 2 | Elvira, A. Nery . . . . | 52 | 50 |
| (3 | Aldean, A. C. Ribas . | 52 | 50 |
| 3( | | | |
| (4 | Hora Certa, E. Castillo | 54 | 50 |
| (5 | Fingida, J. Portilho . | 52 | 40 |
| 4( | | | |
| (6 | Hanibal, J. Martins . | 54 | 35 |

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,20 horas

| | | Kls. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Lorca, L. Leighton . . | 56 | 35 |
| (2 | Pepito, S. Ferreira . . | 56 | 35 |
| 2( | | | |
| (3 | Ubatan, R. Latorre . | 54 | 60 |
| (4 | Cauteloso, A. Barbosa | 56 | 50 |
| 3( | | | |
| (5 | Telmosa, A. C. Ribas | 54 | 50 |
| (6 | Pacalano, L. Rigoni . | 56 | 20 |
| 4( | | | |
| (7 | Arissimo, Ot. Reichel | 56 | 50 |

4.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,50 horas.

| | | Kls. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Guaraz, Ot. Reirhel . | 56 | 35 |
| 2 | Haramun, L. Rigoni . | 52 | 35 |
| 3 | Itaquaty, O. Ulloa .. | 52 | 25 |
| (4 | Leste, E. Castillo . . | 52 | 60 |
| 4( | | | |
| (5 | Valco, J. Portilho . . | 52 | 60 |

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 15,25 horas

| | | Kls. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Ornate, Ot. Reichel . | 50 | 25 |
| (2 | Bien Paga, A. C. Ribas | 56 | 30 |
| 2( | | | |
| (3 | Don Rosendo, W. Lima | 51 | 50 |
| (4 | Miralumo, N. Motta . | 58 | 40 |
| 3( | | | |
| (5 | Cantinero, O. Serra . | 56 | 50 |
| (6 | Panozee, R. Latorre . | 52 | 30 |
| 4( | | | |
| (" | Reirá, J. F. Vidal . | 55 | 30 |

6.o PAREO — 1.600 metros — Premio "O Seculo de Lisboa" — Cr$ 35.000,00 — Às 16 horas.

| | | Kls. | Cts. |
|---|---|---|---|
| (1 | Harley, Ot. Reichel . | 55 | 30 |
| 1( | | | |
| (2 | Rosario, I. Souza . . | 55 | 50 |
| (3 | Jac.-assu', A. Barbosa | 55 | 50 |
| 2( | | | |
| (4 | Minguinho, A. C. Ribas | 55 | 60 |
| (5 | Zodiaco, K. Portilho . | 55 | 50 |
| 3( | | | |
| (6 | Amaralina, J. Araujo | 53 | 80 |
| (7 | Lucifer, R. Irigoyen . | 55 | 30 |
| 4)8 | F. E. B., G. Costa . | 53 | 80 |
| (9 | Serra d'Agua, S. Ferr. | 53 | 70 |

7.o PAREO — Grande Premio "Dr. Frontin" — 2.800 metros — Cr$ 250.000,00 — Às 16,35 horas.

| | | Kls. | Cts. |
|---|---|---|---|
| (1 | Heliaco, O. Ulloa . . | 57 | 13 |
| 1( | | | |
| (2 | Defiant, Ot. Reichel . | 58 | 300 |
| (3 | Erebus, J. F. Vidal . | 58 | 80 |
| 2) | | | |
| (4 | Rumoroso, E. Castillo | 52 | 200 |
| (5 | Saravan, D. Ferreira | 58 | 80 |
| 3) | | | |
| (6 | Cid, G. Costa . . . | 58 | 100 |
| (7 | Multiple, L. Rigoni . | 58 | 50 |
| 4)8 | D. José, A. C. Ribas | 57 | 200 |
| (9 | Caxambu', A. Barbosa | 53 | 350 |

8.o PAREO — 1.600 metros — Premio "Academia Militar de West Point" — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas

| | | Kls. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Nero, R. Latorre . . | 60 | 40 |
| " | Telemaco, F. Irigoyen | 56 | 40 |
| (2 | Imaginada, A. Rosa . | 53 | 35 |
| 2)3 | Combativo, xx. . . . . | 56 | 60 |
| (4 | M. Revuelto, G. Costa | 56 | 35 |
| (5 | Champion, R. Freitas | 52 | 30 |
| 6)3 | Insolito, S. Ferreira . | 50 | 40 |
| (8 | Tauá, J. Morgado . | 52 | 50 |
| (8 | Galhardo, J. F. Vidal | 50 | 50 |
| 4)9 | Gomery, L. Rigoni . | 56 | 35 |
| (" | Literal, O. Ulloa . . | 52 | 35 |

### RESULTADOS DE ONTEM NO RIO

1.o pareo — Isca, em 1.o; Valeta, em 2.o. Rateios — da vencedora, Cr$ 19,00. Dupla (13) $ 16,00. Loba foi retirada.

2.o pareo — Dianteira, em 1.o; Phoenix, em 2.o. Rateios — da vencedora, Cr$ 24,00. Dupla (24) $ 28,00. Placês (2) $ 12,00; (5) $ 13,00.

3.o pareo — Feitor, em 1.o; Alabarcas, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 18,00. Dupla (14) $ 30,00. Placês (5) $ 11,00; (1) $ 13,00.

4.o pareo — Bruto, em 1.o; Abdin, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 13,00. Dupla (12) $ 14,00. Placês (1) $ 10,00; (2) $ 10,00.

5.o pareo — Nativo, em 1.o; Itaí, em 2.o; Genino, em 3.o — Rateios — do vencedor, Cr$ 45,00. Dupla (34) $ 60,00. Placês (11) $ 33,00; (7) $ 21,00; (9) $ 67,00. Não correram — Acarape, Clarim e Guapeba.

6.o pareo — Izarari, em 1.o; Pablo, em 2.o — Rateios — do vencedor — Cr$ 60,00. Dupla (13) $ 23,00. Placês (5) $ 19,00; (1) $ 18,00. Não correram Moema e Flexa.

7.o pareo — Urutu', em 1.o; Huron, em 2.o — Rateios — do vencedor — Cr$ 24,00. Dupla (11) $ 66,00. Placês (1) $ 24,00. Não correu Blindado.


ULTIMA SEMANA

GRANDES OFERTAS

LIQUIDAÇÃO ANUAL

1883 Galeria Paulista de Modas

RUA DIREITA, 162-196



300,00

ROUPAS USADAS

Pagamos até CR$ 300,00 por TERNOS USADOS

Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS

Atendemos chamados à domicilio

6-2287

Rua da Conceição, 637 (ao lado da Est. da Luz)


### AS CORRIDAS DE TROTE

Com seis pareos atraentes, a Sociedade Paulista de Trote promoverá hoje em Vila Guilherme mais um interessante festival de trotadores, com venda de poules de vencedor, dupla e placê. Eis o programa:

1.o Pareo — A's 14 horas.

1 GAROTA — A. Carbonari
2 PIRATA — J. Carpinelli

3-3 TUPI — R. F. dos Santos
4 CHICHARRÃO, 40 mts. J. Bel.

4-5 ALTAIR, 20 mts. — J. Ambrosio
6 FIDALGA II, 20 mts. — A. Carp.

2.o Pareo — A's 14,30 horas

1 BONECO — J. Carpinelli
2 MACACO — C. Scafuro

3-3 GAUCHO — S. Maximino
4 JUQUE — A. Frassi

4-2 CARAMURU' — J. Ambrosio
6 GUARANY, 60 mts. — J. M. B.

3.o Pareo — A's 10,05 horas

1 MENINO — R. F. dos Santos

2-2 BONECO II — A .D. Pinto
" BRASIL, 20 mts. — A. Giannoni

3-3 FIDALGA — L. Macarini
4 FLETE, 60 mts. — J. R. da Silva

4-5 IALA, 60 mts. — J. Belfiore
6 SORSAL, 80 mts. — F. Bosco

4.o Pareo — A's 15,40 horas

1-1 MOON LIGHT, 60 mts. — S. A.
" BIMBO — L. Macarini

2 FESTIN — A. D. Pinto.

3-3 TALA — P. Ramos
4 GATA, 60 mts. — J. R. da Silva

4-5 FREDDY, 20 mts. — A. Carp.
6 TUMBO, 20 mts. — J. Belfiore

5.o Pareo — A's 16,20 horas

1 VIRTOUS — J. R. da Silva
2 AMERICAN — A. Fusco
3 FLEET, 40 mts. — M. E. Isola
4 KARAHA', 100 mts., A. D. Pinto

6.o Pareo — 's 17 horas

1 VERMONT — N. Hipolito

2-2 FRESEDO — E. Andreini
3 DON FABIAN, 80 mts. — S. A.

3-4 JONI, 20 mts. — A. Carpinelli
5 SLEEPER, 20 mts. — A. D. P.

4-6 PARTICULAR, 60 mts. — A. G.
" VERA, 20 mts. — J. M. Anjos

7.o Pareo — A's 17,30 horas

1 DAY DREAMER, 20 mts. E. A.

2-2 FA PRESTO, 20 mts. — P. P.
3 MARTIN, 606 mts. J. Manzioni

3-4 PROMESSA — A. Giannoni
" CONFORME, 20 mts. — J. M. A.

5 SONHADOR, 40 mts. — A. C.
6 LIGHT, 60 mts. — S. Aranha.


Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada" de MOCO'CA deste Estado

Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.



HOJE - Corridas de Trote em V. Guilherme

POULES DE VENCEDOR, DUPLA E PLACÊ.

# Realizaram-se ontem as solenidades de encerramento da XIV Olimpiada

**O discurso oficial foi pronunciado por J. Sigfrid Edstroem, presidente dos Jogos Olimpicos — 82 mil espectadores estiveram no Estadio de Wembley — Imponentes demonstrações de ginastica empolgaram o numeroso publico — As provas efetuadas e os resultados — O representante do Mexico venceu a prova hipica das nações — A classificação final dos concorrentes aos jogos olimpicos de Londres**

Como foi amplamente anunciado, tiveram lugar na tarde de ontem as solenidades de encerramento da XIV Olimpiada, o acontecimento que nestas duas ultimas semanas empolgou o publico esportivo de todo o mundo.

Foi, não resta duvida, uma das grandes realizações do esporte internacional, onde se confraternizaram os representantes de 61 nações, acontecimento que não se registrava desde 1936, quando foram efetuados os Jogos Olimpicos de Berlim.

Referindo-se ao grande acontecimento, J. Sigfrid Edstroem salientou que tanto as grandes nações, como as menores, receberam as honras olimpicas que seus atletas conquistaram com a sua fibra de desportistas.

Neste soberbo acontecimento do esporte internacional, onde desfilaram mais de 6.000 participantes, foi possivel aquilatar em todas as especialidades o grau de progresso alcançado pelos diversos paises concorrentes, através de resultados realmente surpreendentes.

Entre as diversas solenidades efetuadas na tarde de ontem, distinguiu-se a tradicional cerimonia de extinção da chama olimpica, o que foi feito após soarem os clarins e ao ribombar de canhões que executaram novamente a salva de 21 tiros, como na jornada de abertura dos Jogos Olimpicos.

O orador oficial agradeceu ao rei Jorge VI o apoio dado àquela grande festa de confraternização de todos os povos e, ao concluir a sua dissertação anunciou oficialmente que os Jogos Olimpicos vindouros deverão ser efetuados no ano de 1952, em Helsinsqui, na Finlandia.

**O DISCURSO DE ENCERRAMENTO**

LONDRES, 14 (U. P.) — As autoridades olimpicas deram por encerradas todas as provas olimpicas exatamente às 18 horas e 20 minutos de hoje.

Por ocasião do encerramento oficial da XIV Olimpiada, o sr. J. Sigfrid Edstroem, presidente dos Jogos Olimpicos, pronunciou o seguinte discurso perante os 82 mil espectadores que abarrotaram todas as dependencias do estadio de Wembley:

"Os Jogos Olimpicos de Londres de 1948 terminaram. Agradeço sinceramente a todos aqueles que participaram nas diferentes provas. Nessas competições participaram sessenta nações, e, pelo menos, cincoenta delas tomaram parte ativa nos jogos olimpicos.

Tanto grandes nações como as menores receberam as honras olimpicas que seus atletas conquistaram com a sua fibra de desportistas. Nas provas olimpicas 6.000 atletas tiveram oportunidade de medirem forças e de se conhecerem melhor. Todos procederam nobremente nas diferentes competições, pois apesar de terem empregado todos os seus esforços para se superarem mutuamente, continuaram a ser amigos.

Os laços da amizade e fraternidade foram aumentados e, em muitos casos, novos sentimentos surgiram entre os desportistas. Tais amizades não somente surgiram nos campos de provas, mas tambem nas inumeras aldeias em que se alojaram. Esses laços de amizade perdurarão para sempre entre os atletas participantes da XIV Olimpiada.

Os jogos olimpicos não podem predispor os homens para a paz, todavia, eles oferecem uma oportunidade para todos os jovens da humanidade de verificarem de per si que todos os homens existentes sobre a terra são irmãos".

Após ter pronunciado essas palavras, J. Sigfrid Edstroem deu por encerrada oficialmente a XIV Olimpiada depois que os atletas participantes dos jogos olimpicos desfilaram com as respectivas bandeiras de seus paises. Então, o sr. Edstroem declarou: "Apelo a todos os jovens do mundo para que se preparem diligentemente durante os proximos anos para que tenham oportunidade de competirem na XV Olimpiada, a se realizar exatamente em Helsinski, em 1952".

Após essas palavras pronunciadas pelo presidente dos Jogos Olimpicos, foram executados varios toques de clarins enquanto foram dadas salvas com armas de fogo. Então, com grande solenidade a tocha olimpica foi apagada. Este fogo simbolico esteve aceso durante 17 dias no lado Oeste do estadio de Wembley.

Todas as pessoas presentes à solenidade de encerramento da XIV Olimpiada, juntamente com os atletas presentes entoaram o hino olimpico quando a gigantesca bandeira olimpica — composta por cinco circulos coloridos representando os cinco continentes — foi arriada do mastro em que se achava hasteada, exatamente às 18 horas e 23 minutos.

Após essas solenidades, os porta-bandeiras de todas as nações que competiram nos jogos olimpicos desfilaram para fora do estadio com os seus respectivos pendões sob aplausos de 82 mil espectadores. Todos os espaços disponiveis existentes no estadio de Wembley achavam-se ocupados pelos assistentes.

Desta vez desfilaram somente os porta-bandeiras, ao passo que no dia 29 de julho passado, atrás dos porta-bandeiras, desfilaram 6.000 atletas. Agora, a maior parte destes já se dispersou, tendo se dirigido para os seus paises.

Nessa ocasião J. Sigfrid Edstroem, presidente dos Jogos Olimpicos leu o discurso tradicional das Olimpiadas estabelecendo as leis para os proximos jogos e agradecendo o rei, o povo e as autoridades britanicas e aos organizadores dos jogos olimpicos. Então, Edstroem acrescentou:

"Neste momento, proclamo o encerramento oficial dos jogos da XIV Olimpiada e, de acordo com a tradição, apelo à juventude de todos os paises para que se prepare dentro dos proximos quatro anos para que possam comparecer à XV Olimpiada que deverá se realizar em Helsinski em 1952. Espero que os jovens de todo o mundo concorram com a sua parte para que a tocha olimpica seja sempre transportada para o bem da humanidade pelos seculos afora".

## GINASTICA

**PROVAS FEMININAS DE GINASTICA, POR EQUIPE**

LONDRES, 14 (R. — Foram os seguintes os resultados das provas femininas de ginastica, por equipe:

1.o — Checoslovaquia, com 44,4 pontos; 2.o — Hungria, com 440,55; 3.o — Estados Unidos, com 422,60; 4.o — Suecia, com 417,95; 5.o — Holanda, com 408,35; 6.o — Austria, com 405,45; 7.o — Iugoslavia, com 397,90; 8.o — Italia, com 394,20; 9.o — Grã Bretanha, com 392,95; 10.o — França, com 334,65; 11.o — Belgica, com .... 353,57.

Nas provas masculinas de ginastica, por equipe, verificaram-se os seguintes resultados:

1.o — Finlandia, com 1.358,30 pontos; 2.o — Suiça, com 1.356,70; 3.o — Hungria, com 1.330,85; 4.o — França, com 1.313,85; 5.o — Italia, com .... 1.300,30; 6.o — Checoslovaquia, com 1.292,10; 7.o — Estados Unidos, com 1.252,50; 8.o — Dinamarca, com .... 1.245,40; 9.o — Austria, com 1.212,15; 10.o — Iugoslavia, com 1.194,80; 11.o — Luxemburgo, com 1.150,45; 12.o — Grã Bretanha, com 1.144,40; 13.o — Egito, com 1.057,95; 14.o — Cuba, com 950,00; 15.o — Argentina, com 863,85; 16.o — Mexico, com 343,85.

Nas provas individuais de ginastica, para homens foram os seguintes os resultados:

1.o — V. A. Huhtanen, da Finlandia, com 229,70 pontos; 2.o — Walter Lehman, da Suiça, com 229; 3.o — P. J. Aaltonen, da Finlandia, com 228,80; 4.o — Josef Stalder, da Suiça, com 228,70; 5.o — O. Kipper, da Suiça, com 227,40; 6.o — S. Studer, da Suiça, com 226,60.

**CAVALO COM ARGOLAS**

1.o — Finlandia, com P. J. Aaltonen — 38,70 ponto; Filandia, com V. A. Huhtanen, com 38,70; Finlandia, com H. Savolainen, 38,70; 2.o — Italia, com L. Zanetti, 38,30; 3.o — Italia, com Guido Figoni, 38,20.

**CAVALO SEM ARGOLAS**

1.o — Finlandia, com P. J. Aaltonen — 39,10 pontos;
2.o — Finlandia, com O. A. Rove — 39,00 pontos;
3.o — Checoslovaquia, com L. Sotornik;
Hungria, com J. Mogyorossy; e
Hungria, com F. Pataki — 38,50 pontos cada um;
4.o — Finlandia, com S. Teraesvirta — 38,30 pontos;
5.o — Finlandia, com S. Salmi — 38,10 pontos;
6.o — Austria, com L. Redi; e
Hungria, com F. Vaarkoei — 38,00 pontos cada um.

**BARRAS HORIZONTAIS**

1.o — Suiça, com J. Stalder — 39,70 pontos;
2.o — Suiça, com Walter Lehmann — 39,40 pontos;
3.o — Finlandia, com V. H. Huhtanen — 39,20 pontos;
4.o — Finlandia, com A. Saarvala;
França, com R. Bot.;
Hungria, com L. Saantha, e
Suiça, com S. Studer — 38,80 pontos;
5.o — Finlandia, com S. Tereasvirta — 38,70 pontos;
6.o — França, com L. Masset, e
Suiça, com C. Kipper — 38,50 pontos.

**ARGOLAS**

1.o — Suiça, com Karl Frei — 39,60 pontos;
2.o — Suiça, com Michael Reusch — 39,10 pontos;
3.o — Checoslovaquia, com Z. Ruzicka — 38,50 pontos;
4.o — Suiça, com W. Lehmann — 38,40 pontos;
5.o — Suiça, com J. Stalder, e
Suiça, com S. Studer — 38,30 pontos cada um;
6.o — Checoslovaquia, com V. Karas — 38,20 pontos.

**BARRAS PARALELAS**

1.o — Suiça, com M. Reusch — 39,50 pontos;
2.o — Finlandia, com V. A. Huhtanen — 39,30 pontos;
3.o — Suiça, com Christian Kipper, e
Suiça, com Josef Staider — 39,10 pontos cada um;
4.o — Finlandia, com P. Aaltonen — 37,80 pontos;
5.o — Hungria, com L. Saantha — 38,70 pontos;
6.o — Finlandia, com O. Rove — 38,60 pontos.

**EQUILIBRIO**

1.o — Hungria, com F. Pataki — 38,70 pontos;
2.o — Hungria, com J. Mogyorossy — 38,40 pontos;
3.o — Checoslovaquia, com Z. Ruzicka — 38,10 pontos;
4.o — França, com R. Bot — 37,80 pontos;
5.o — Dinamarca, com T. S. Grenne — 37,60 pontos;
6.o — Checoslovaquia, com L. Sotornik, e
Checoslovaquia, com P. Beetka — 37,60 pontos cada um.

## HIPISMO

LONDRES, 14 (U. P.) — Os resultados gerais da ultima prova olimpica realizada na XIV Olimpiada, prova das nações; de hipismo — são os seguintes:

1.o lugar — Capitão H. Marlles Cortes — Mexico. (6,4 pontos contra).
2.o lugar — Capitão Ruben Uriza — Mexico. (8 pontos contra).
3.o lugar — Chevalier D'Orgeix — França (8 pontos contra).
4.o lugar — Coronel F. F. Wing — E. Unidos. (8,5 pontos contra).
5.o lugar — Major Garcia Cruz — Espanha, com 12 pontos contra.
6.o lugar — Capitão Eric Sorensen — Suecia, com 12 pontos contra.
7.o lugar — Capitão M. Fresson — França, (16 pontos contra).
8.o lugar — H. M. Llewellyn — G. Bretanha. (16 pontos contra).
10.o lugar — Capitão Alberto Valdez — Mexico. (20 pontos contra).
11.o lugar — Coronel Morenes Navarro — Espanha. (20 pontos contra).
12.o lugar — Tenente-coronel Franco Ponet — Brasil. (20 pontos contra).
13.o lugar — Tenente G. N. Lewenhauvt — Suecia. (10,75 pontos contra).
14.o lugar — Major J. K. Korry — Irlanda. (21,25 pontos contra).
15.o lugar — Major Rafael Campos — Argentina.
16.o lugar — Major Gavilan y Ponce de Leon — Espanha. (24,25 pontos contra).
17.o lugar — Major F. A. Ahern — Irlanda. (25,5 pontos contra).
18.o lugar — Tenente H. Caldedo — Portugal. (26 pontos contra).
19.o lugar — Major A. Carr — G. Bretanha. (35 pontos contra).
20.o lugar — Capitão J. Gruppelaar — Holanda (36 pontos contra).
21.o lugar — Capitão J. Russell — E. Unidos. (33,25 pontos contra).
22.o lugar — Capitão J. C. Barrento — Portugal. (42,5 pontos contra).
23.o lugar — Tenente T. Rissanuen — Finlandia. (56 pontos contra).

**A CLASSIFICAÇÃO FINAL**

LONDRES, 14 (U. P.) — O correspondente da "United Press" conseguiu compilar a seguinte colocação das nações que participaram dos jogos olimpicos que terminaram oficialmente às 18 horas e 20 minutos de hoje. A colocação abaixo é a seguinte e extra-oficial:

1.o lugar — Estados Unidos com 652,5 pontos; 2.o lugar — Suecia com 351,5 pontos; 3.o lugar — França com 228 pontos; 4.o lugar Hungria com 206,23 pontos; 5.o lugar Italia, com 182 pontos; 6.o lugar — Finlandia, com 167,12 pontos; 7.o lugar — G. Bretanha, com 163 pontos; 8.o lugar — Dinamarca, com 143,5 pontos; 9.o lugar — Suissa, com 130,7 pontos; 10.o lugar — Holanda, com 121,75 pontos; 11.o lugar — Checoslovaquia, com 98,33 pontos; 12.o lugar — Turquia, com 90,33 pontos; 13.o lugar — Australia, com 88,75 pontos; 14.o lugar — Argentina, com 69,5 pontos; 15.o lugar — Noruega, com 68,75 pontos; 16.o lugar — Belgica, com 56,25 pontos; 17.o lugar — Austria, com 46 pontos; 18.o lugar — Africa do Sul, com 42 pontos; 19.o lugar — Egito, com 40,25 pontos; 20.o lugar — Canadá, com 38,60 pontos; 21.o lugar — Jamaica, com 29 pontos; 22.o lugar — Mexico, com 27,5 pontos; 23.o lugar — Yugoslavia, com 17 pontos; 24.o lugar — Uruguai, com 15,75 pontos; 25.o lugar — Coreia, com 15,60 pontos; 26.o lugar — Irã, com 11,60 pontos; 27.o lugar — India, com 11 pontos; 28.o lugar — Peru, com 10 pontos; 29.o lugar — Polonia, com 100 pontos; 30.o lugar — BRASIL, com 9 pontos; 31.o lugar — Portugal, com 9 pontos; 32.o lugar — Panamá, com 8 pontos; 33.o lugar — Espanha, com 7,5 pontos; 34.o lugar — Ceilão, com 5 pontos; 35.o lugar — Cuba, com 5 pontos; 36.o lugar — Tridade, com 5 pontos; 37.o lugar — Porto Rico, com 4 pontos; 38.o lugar — Libano, com 3,25 pontos; 39.o lugar — Irlanda, com 3 pontos; 40.o lugar — Paquistão, com 3 pontos; 41.o lugar — Filipinas, com 2 pontos; 42.o lugar — Chile, com 1,75 pontos; 43.o lugar — Grecia, com 0,33 ponto.

**DOLOROSA OCORRENCIA**

LONDRES, 14 (U. P.) — Faleceu ontem á noite, a jovem atleta Eliska Misakova, integrante da equipe de ginastica da Checoslovaquia. Suas companheiras de equipe afirmam que ela contraiu paralisia infantil três dias após a sua chegada em Londres, Eliska foi levada ao hospital de isolamento de Uxbridge onde os medicos afirmam que a doença fôra contraida em sua patria. Seu estado de saude foi piorando rapidamente e na ultima terça-feira colocaram-no num pulmão de ferro. Os esforços foram baldados e ontem á noite, Eliska Misakova, faleceu quando ainda se encontrava dentro do pulmão de ferro.

Sua irmã, a atleta Mismolva, no mesmo dia, conquistava o campeonato olimpico nas provas de ginastica por equipe. Hoje pela manhã, durante as provas finais alguns atletas da Checoslovaquia, participaram das provas, chorando copiosamente.

LONDRES, 14 (R.) — A srta. E. Misakova, membro da equipe checoslovaca de ginastica que participa dos jogos olimpicos, faleceu ontem à noite, vitimada por um ataque de paralisia infantil.

A sra. Misakova foi levada para um hospital ontem à noite, depois de ter participado das provas de ginastica, durante o dia, em Earls Court. A irmã da jovem falecida, que tambem faz parte da equipe checoslovaca de ginastica, participou das provas realizadas hoje pela manhã.

Durante as provas de hoje, todos os membros da equipe checoslovaca estavam visivelmente afetados. O presidente da delegação chorava copiosamente durante as provas.

A equipe masculina checoslovaca decidira, a principio, não participar das provas e, através de alto-falantes, apresentou excusas aos assistentes. Mais tarde, porem, a fim de não desapontar os milhares de pessoas que comparecem a Earls Court para assistir às provas, os esportistas checoslovacos concordaram em participar.

**GRANDE CONSTERNAÇÃO ENTRE OS CHECOS**

LONDRES, 14 (R.) — Comentando o falecimento da srta. Elishku Misakova, um porta-voz da embaixada checoslovaca nesta capital declarou:

"E' uma noticia muito triste para todos nós. Sómente soubemos de sua enfermidade quando ela teve febre alta e foi transferida do alojamento de sua equipe em Northwood School para um hospital. Pensou-se, então, que estivesse sofrendo de uma inflamação cerebral e transferiram-na para o hospital de isolamento de Wxbridge, onde veio a falecer.

**O REGRESSO DOS ARGENTINOS E CHILENOS**

LONDRES, 14 (U. P.) — Sabe-se que foi estabelecido oficialmente o regresso dos atletas integrantes da equipe que representou a Argentina nos jogos da XIV Olimpiada para a proxima terça-feira, dia 17 do corrente. Nessa data, a maior parte dos atletas argentinos deixarão a capital britanica com destino a Genova, de onde embarcarão para Buenos Aires.

Por sua vez, os atletas do Chile deverão partir tambem no mesmo dia que os argentinos, dirigindo-se para Nova York, de onde se dirigirão para Santiago. Os desportistas chilenos deverão passar tres dias na cidade de Nova York, devendo regressar, então, à sua patria. Talvez os atletas do Chile regressem aos penates pelo Oceano Pacifico. O presidente da delegação chilena, sr. Alejandro Rivera, realizou uma pequena viagem à Paris.

O medico da delegação chilena, doutor Carlos Rodriguez Esteves acompanhado por Vicente Calase, partiu hoje para Paris, de onde deverá seguir para Montevideu dentro em breve.

**O quadro do E. C. XV de Novembro de Piracicaba, lider do campeonato profissional do interior, da Série Preta, com 7 pontos perdidos. Em pé: Ari, Strauss, Elias, Idiarte, Cardoso e Adolfinho. Ajoelhados: Cardeal, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.**

# O XV de Piracicaba é o lider absoluto do primeiro turno da serie Preta

**Terminados os compromissos do Campeão de 1947 no turno inicial — 8 vitorias. 3 empates e 2 derrotas, a campanha do quadro da "Noiva da Colina" — Gatão e Rebeca seus principais "artilheiros" — Arí, o arqueiro menos vasado — Varias**

Abatendo no ultimo domingo, em seu campo, o Palmeiras de Franca, por 2 a 1, despediu-se o XV de Novembro de Piracicaba do primeiro turno do Campeonato Profissional do Interior, da Serie "Preta", isolando-se na tabela de classificação.

**BONITA CAMPANHA**

Foram estes os resultados colhidos pelo quadro que vem sendo bem preparado pelo veterano "crack" Moacir de Morais, no turno do qual se despediu no ultimo domingo: Vitorias — Em Piracicaba — XV 2 x Ponte Preta 1; em Piracicaba — XV 1 x Piracicabano 0, no campo deste; em Piracicaba — XV 3 x Botafogo 0; em Barretos — XV 3 x Barretos 1; em Piracicaba — XV 7 x Rio Branco 1; em Piracicaba — XV 3 x Batatais 0; em Piracicaba — XV 4 x Guarani 0; em Piracicaba — XV 2 x Palmeiras 1. Empates — Em Limeira — XV 2 x Internacional 2; em Franca — XV 2 x Francana 2; em Campinas — XV 1 x Mogiana 1. Derrotas — Em Piracicaba — XV 2 x São Bento 3; em Taubaté — XV 2 x Taubaté 4.

**ARQUEIROS E ARTILHEIROS**

Na derrota em Taubaté ocupou o arco o guardião reserva Bita, que sofreu 4 tentos. No empate em Limeira Tão foi o arqueiro, sofrendo 2 tentos e o guardião ttiular Ari ocupou a méta do XV nos jogos restantes em numero de 11, sofrendo 10 tentos, com média de menos de um abola por partida, aparecendo como o arqueiro menos vasado da série "Preta".

A linha do XV assinalou 34 tentos assim distribuidos: — Gatão 10, Rabeca 10, Sato 6, Cardeal 4, Picolino 1, Idiarte 1, Cardoso 1 e De Maria 1. Marcou pois 34 tentos contra 16, com um saldo bonito de 18 tentos a favor.

Se no returno o XV fizer a mesma marcha, conseguirá, na certa, inscrever seu nome como bi-campeão do interior, com possibilidades de ir fazer companhia aos quadros da Primeira Divisão, após os jogos com os vencedores das séries "Branca" e "Vermelha".

# Encerra-se hoje o primeiro turno do campeonato de profissionais do interior

**BOTAFOGO E PONTE PRETA, A PELEJA MAIS EQUILIBRADA DA RODADA — O GUARANÍ RECEBERA' A VISITA DO SÃO BENTO DE MARILIA — EM AMERICANA, O RIO BRANCO ENFRENTARA' O BATATAIS — OS DEMAIS ENCONTROS**

Os jogos escalados para dar prosseguimento ao campeonato de profissionais do interior, agora na ultima etapa do primeiro turno, são quase todos fracos e desinteressantes, e por isso, ná despertam grande entusiasmo entre o. afeiçoados do "hinterland" paulista. Todavia, alguns cotejos da serie preta ainda se salvam, tais como os que serão efetuados em Ribeirão Preto, dentro de mais algumas horas estarão medindo forças os quadros do Botafogo, daquela cidade e da Ponte Preta de Campinas. Apesar dos rapazes de Ribeirão Preto não se encontrarem em posição de destaque na taboa de classificação do campeonato, reunem mais possibilidades de triunfo.

O conjunto da Pote Preta, possui, indiscutivelmente, mais classe do que o antagonista desta tarde. Mas, os campineiros vem atuando com grande irregularidade, enquanto os botafoguenses, muito embora tenham iniciado com insegurança o certame, nos ultimos três compromissos revelaram acentuada melhoria. Como o embate vai ser travado em Ribeirão Preto e os pupilos de Tim jogam beneficiados pelos fatores campo e torcida, tudo indica que óficilmente deixarão de ser os vencedores.

**GUARANI x S. BENTO**

Na "Cidade das Andorinhas" será efetuado o embate entre os quadros do Guarani, local e do São Bento, de Marilia. O São Bento é adversario de respeito apenas quando atua em seu gramado. Em Marilia os comandados de Echevarrieta tem derrotado os conjuntos mais categorizados do interior. Todavia, quando excursionam realizam atuação abaixo da critica. Ainda domingo ultimo a representação de Marilia visitou Barretos a fim de enfrentar o "onze" do Barretos, "lanterninha" do certame e o resultado daquele encontro, como devem estar lembrados os afeiçoados, foi a vitoria da turma local por 4 a 2. Quanto ao Guarani, vinha melhorando consideravelmente. Mas, nos dois ultimos encontros não apresentou a mesma segurança anterior. Contudo, na contenda desta tarde, surge como o "onze" mais capacitado à vitoria.

**RIO BRANCO X BATATAIS**

O Batatais excursionará a Limeira, onde terá dificil compromisso a solver. O adversario do "Fantasma da Mogiana" é o conjunto do Rio Branco, daquele cidade. Trata-se de adversario cuja caracteristica principal é a irregularidade. Atua magnificamente numa rodada e no domingo seguinte, deixa-se "golear". Nessas condições, qualquer previsão sobre o possivel vencedor não passaria de mero palpite.

**PALMEIRAS X MOGIANA**

O Palmeiras, de Franca, enfrenta esta tarde o Mogiana, de Campinas. A turma de Franca, mesmo jogando no seu campo, no surge como favorita do embate. Os palmeiristas vem atuando mal e, em consequencia não apresentam credenciais que justifiquem quaisquer prognosticos favoraveis. Quanto ao Mogiana, só a "goleada" imposta domingo ultimo à Ponte Preta diz bem do valor da equipe, devendo, portanto, ser o vencedor do embate.

**INTERNACIONAL X TAUBATE'**

Completando os jogos da serie preta defrontam-se em Limeira, os quadros do Internacional, daquela cidade e do Taubaté, da cidade que lhe empresta o nome. O gremio da Central do Brasil vinha atravessando um mau periodo. Contudo, na ultima rodada, ao que parece, desfez-se da forte "guigne" que o vinha acompanhando. Jogando domingo ultimo, em seu gramado, contra o Rio Branco, de Americana, os companheiros de Jair conseguiram travar relações com a vitoria, superando o antagonista com relativa dificuldade. Mas, o essencial é que venceram. Como é sabido, o quadro do Internacional está incluido no bloco dos "gremios das surpresas". O Rio Branco, de Americana, já se deu ao luxo de "golear" os rapazes do Internacional, em Limeira e aquele feito é mais significativo quando se sabe que o conjunto de Americana é destituida de melhor classe. Entretanto, como se trata do Internacional, não podemos opinar com segurança qual o conjunto mais credenciado ao triunfo, muito embora a superioridade tecnica do Taubaté seja incontestavel.

**O SDEMAIS ENCONTROS**

Os prelios a serem efetuados nas demais series são os seguintes:

SERIE PRANCA — Em Jau' — XV de Novembro x Noroeste; — em Bauru' — C. A. Bauru' x São Paulo; — em Presidente Prudente — Prudentina x Linense; — em Botucatu' — Ferroviaria x Rio Preto; — em Bebedouro — Internacional x Samanuelense.

SERIE VERMELHA — Em Sorocaba — Votorantim x Riopardense; — em Amparo — Amparo x São Caetano; — em Rio Pardo — Rio Pardo x Comercial; — em Socorro — Socorrense x São João de Jundiai; — em Araraquara — Paulista x Ginasio Pinhalense e em Rio Claro — Velo x Paulista de Jundiai.

# COMEMORAÇÕES DO 38.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE MIRASSOL

**Grande prova pedestre com a participação de atletas de todo o Estado — VIII Dia Esportivo da Cidade**

Mirasol, a progressista cidade situada na alta araraquarense, promoverá no proximo dia 8 de setembro grandes festividades civico-esportivas em comemoração à passagem do 38.o aniversario da fundação do Municipio.

Coincidindo com as demais festividades, será comemorado nessa data o VIII DIA ESPORTIVO DA CIDADE, constando da pratica de grande parte de modalidades esportivas, entre as quais atletismo ciclismo, futebol, voleibol e cestobol.

O que entretanto, desperta maior interesse é a grande prova de pedestrianismo que desde 1941 vem se realizando na cidade, dada a grande rivalidade entre os contendores Santos. Bauru', Marilia, Mirassol, Rio Preto, Catanduva, Limeira, Lins e outras cidades disputam a supremacia pela conquista de rico trofeu.

De acordo com o regulamento, podem tomar parte nessa grande prova todos os atletas do nosso Estado que não tenham obtido classificação no Campeonato Estadual de 1947, até a 10.a colocação.

Ainda de acordo com o regulamento da prova, a taça "Fundação de Mirassol" é de posse transitoria e para que determinada cidade a conquiste definitivamente torna-se necessario vencer três anos consecutivos ou cinco alternados. A segunda fase da referida prova está sendo disputada entre Bauru' e Marilia, tendo esta cidade de vencido dois anos consecutivos, o que quer dizer que se vencer mais este ano terá assegurada a vitoria da taça.

Já concorrem às referidas provas atletas de grande renome, entre os quais Minervino Leão de Souza, Joaquim Gonçalves da Silva, Dermanio Silva Lima, Inocencio Rodrigues e outros ases do pedestrianismo nacional.

As inscrições serão aceitas até 5 de setembro, independente de qualquer pagamento, devendo ser feitas por carta, telegrama ou oficio ao sr. Jezualdo d'Oliveira, presidente da Comissão de Esportes de Mirassol.

# Grande numero de concorrentes na 2.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo

**O certame que hoje se efetua tem o patrocinio do Velo Clube Santo André e do "General Motors" E. C. — As provas são destinadas aos ciclistas das primeira, segunda, terceira e quarta categorias — Percurso — Premios — Contagem de pontos — Local da concentração — Escalação de autoridades e juizes — Varias**

Com elevado numero de concorrentes, será disputada hoje a 2.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.

São patrocinadores do certame o Velo Clube Santo André e o "General Motors" E. C., que escolherá os percursos das diversas provas e ofertarão os premios.

A competição conta com a participação de todos os clubes filiados à entidade mentora do esporte do pedal, e destina-se aos pedalistas das 1.a, 2.a 3.a e 4.a categorias.

Concorrendo pela 1.a vez em provas oficiais, o Metalurgica Matarazzo F. C. inscreveu-se com um grupo de entusiastas do esporte de Gino Bartali, participando das provas para os corredores das 2.a e 3.a categorias.

Sendo elevado o numero de competidores, as provas serão arduamente disputadas, prevendo-se acirrados duelos pelas principais classificaçõe.

**PERCURSO**

Tocará a cada categoria competir em distancias diferentes, por estradas e ruas que atravessam diversas cidades. E' o seguinte o itinerario a ser obedecido pelos corredores e as respectivas distancias para as varias categorias:

SAIDA — Rua Campos Sales, rua Siqueira Campos, rua General Glicerio, rua Artur de Queiroz, rua Alcides de Queiroz, avenida Queiroz dos Santos, avenida Santos Dumont, avenida Alexandre de Gusmão, estrada Mauá, rua Cap. João, estrada de Ribeirão Pires, atravessando as porteiras da E. F. S. J. segue pela estrada que passa por Sant'Ana de Ribeirão Pires até Ouro Fino, seguindo por esta estrada até Suzano, nessa localidade os corredores farão volta na praça da igreja matriz, retornando pelo mesmo percurso até o local de partida.

De acordo com os trajetos a serem cumpridos pelos ciclistas das diversas categorias, as provas serão disputadas nas distancias seguintes:

1.a categoria — Santo André-Suzano-Santo André — 92 kls.
2.a categoria — Santo André-Ouro Fino-Santo André — 49 kls.
3.a categoria — Santo André-Ribeirão Pires-Santo André — 32 kls.
4.a categoria — Santo André-Mauá-Santo André — 16 kls.

**PREMIOS**

Os vencedores farão ju's a medalhas, tipo oficial, que são conferidas em provas de campeonatos, alem de valiosos premios oferecidos pelos clubes patrocinadores do certame.

**CONTAGEM DE PONTOS**

Aos clubes participantes serão adjudicados pontos de acordo com a classificação obtida pelos seus defensores, sendo a contagem feita da seguinte forma:

| | Pontos |
|---|---|
| 1.o lugar | 14 |
| 2.o lugar | 11 |
| 3.o lugar | 9 |
| 4.o lugar | 7 |
| 5.o lugar | 6 |
| 6.o lugar | 6 |
| 7.o lugar | 4 |
| 8.o lugar | 4 |
| 9.o lugar | 2 |
| 10.o lugar | 1 |

**CONCENTRAÇÃO**

As autoridades, juizes e corredores deverão comparecer às 7 e 30 horas, defronte da Igreja do Carmo (Santo André), ponto marcado para concentração.

**AUTORIDADES E JUIZES ESCALADOS**

A comissão esportiva da F. P. C. M., escalou as seguintes autoridades e juizes:

Arbitros de honra: — Candido Oneda e Leonardo Speratti.

Arbitro geral: — André Campanizi, assistente do arbitro, Benedito Leal.

Superintendente do percurso: — Mario Ricca, auxiliar do superintendente, Antonio Amorim, comissario de partidas, Raul Artuzzi, comissario de percurso, Progresso Ardanuy.

Juizes de percurso: — Alfredo Ambrosio, Emilio Laporta, Angelo Laporta, Renato Ferraro, Antonio Milani, Antonio de Rosa, Armando Polidoro, Fernando Terni.

Juizes estacionarios: — em Mauá, 4.a categoria, Luiz Crepaldi, em Ribeirão Pires, 3.a categoria, Anizio Foltran; em Ouro Fino, 2.a categoria, Renato Foltran; em Suzano, 1.a categoria, Carlos Dalpocetto.

Comissario de chegadas: — Raul Artuzzi, juizes de chegada: — Francisco Mastroiani, Pedro Zaina, Hugo Brigatto, Pascoal Ferretti, Leonel Vaccari, cronometristas: — Hercules Camarata, Cesar Nobile Lauzi, Ernest Achter, Mario Ricca, Faustino Pereira Filho, Mario Sanches.

## A. A. CARAVELAS

Acaba de ser eleita a nova diretoria da A. A. Caravelas. São os seguintes os dirigentes eleitos:

Presidente, Laureano Faruioli; vice-presidente, Armando Liparelli; 1.o secretario, Argemiro Ligabó; 2.o secretario, João dos Santos Almeida; 1.o tesoureiro, Domingos Bastos; 2.o tesoureiro, Domingos Bastos Filho.

VAI A CURITIBA?

EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

BOA LETRA
ESCOLA DE CALIGRAFIA "DE FRANCO"
— MATRICULAS ABERTAS —
Rua General Osorio, 721 — Fone 4-8731 — Aparelhos privileg.
Mantemos curses por correspondencia.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA
(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.
MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE)

# Uma competição entre os veteranos do atletismo

## INTERESSANTE CERTAME SERA' EFETUADO HOJE — HOMENAGEADO O VETERANO ORLANDO DEODATO MENICI — O PERCURSO — VARIAS

Entre os muito emprendimentos desenvolvidos sob os auspicios da Associação Atletica dos Veteranos de São Paulo, teremos na manhã de hoje mais uma interessante reunião dos antigos defensores do esporte-base de nossa terra, sem duvida, mais uma festa de confraternização entre aqueles que souberam vencer galhardamente as primeiras etapas do atletismo brasileiro.

A prestigiosa entidade que reune os maiores valores do atletismo de outros tempos, periodicamente, promove competições entre os seus integrantes, revivendo assim os dias gloriosos que constituiram o alicerce do valioso patrimonio esportivo de nossa terra, onde o esporte-base ocupa posição realmente privilegiada.

Como nos empreendimentos anteriores, a Associação Atletica dos Veteranos de São Paulo homenageará hoje um dos seus distintos integrantes. Será alvo da manifestação de simpatia de seus pares o conceituado esportista Orlando Deodato Menici, elemento que goza de largo circulo de amizades entre os que labutam pelas coisas do atletismo brasileiro. Militante de valor em outros tempos, Orlando Deodato Menici é hoje um grande animador dos empreendimentos do esporte-base, integrando os corpos dirigentes dos torneios regionais e nacionais, tendo ainda o seu nome ligado a realizações do esporte-base sul-americano, onde pôde emprestar a sua valiosa cooperação.

Para esta reunião a entidade dos "velhos" deliberou dividir os participantes em duas categorias, correspondendo assim aos reclamos impostos pelas primaveras que se multiplicam em alguns deles. Os veteranos de 30 até 40 anos de idade cumprirão todo o percurso da prova, numa distancia aproximada de 6.000 metros, enquanto que os maiores de 40 anos apenas realizarão cerca de 3.000 metros, acompanhando os primeiros na segunda fase do percurso.

O tiro de partida está anunciado para às 8 horas, na pista do Clube de Regatas Tietê, enquanto que a meta de chegada será no estadio da Associação Desportiva Floresta, onde os veteranos promoverão uma reunião de carater social, como tem acontecido nos anos anteriores.

Para ambas as categorias foram instituidos valiosos premios a serem conferidos aos primeiro e segundo classificados. Estarão assim os "velhos" melhor aquinhoados nesta competição, pois os "vovôs", desta feita, levam um "handicap" realmente merecido e desarte poderão surpreender alguns veteranos disfarçados.

ESCOLA PAULISTA DE ENGENHARIA
CURSOS PREPARATORIOS
Inicio — 15 de agosto — Periodos: 16 às 18,10 horas — 20 às 22,10 horas.
Informações — Rua dos Ingleses, 561 — Fone: 3-7370 — Diariamente das 19 às 23 horas.

## Torneio Internacional de Bridge

Atendendo ao convite da "Associacion de Bridgistas Argentinos" para participar do Torneio Internacional de Bridge, no qual tomarão parte Uruguai, Brasil, Argentina, Chile e Estados Unidos, a realizar-se em Buenos Aires na segunda quinzena de setembro proximo, o Bridge Clube Paulistano vai enviar uma representação composta pelos melhores jogadores de seu quadro social. O Bridge Clube Paulistano resolveu promover a ida tambem de um grupo de associados que tenham interesse em assistir a tão interessante torneio, no qual se vão defrontar as expressões maximas do bridge americano. Para isso, a secretaria do Clube está habilitada a fornecer todos os informes, incumbindo-se dos passaportes, pasagens, hoteis, paseios e tudo o mais durante a excursão, sem o menor trabalho para os socios. Recomenda, porem, a secretaria do Bridge Clube que os interessados se inscrevam com alguma antecedencia, para evitar acumulo de serviço à ultima hora nas providencias para a obtenção dos passaportes e os vistos consulares. A sede do Bridge é na rua Xavier de Toledo, 114 — 11.o andar, ou pelo telefone 6-1111.

## Campeonato Colegial de Atletismo

A Federação Paulista de Atletismo deliberou abrir desde já as inscrições para o Campeonato Colegial de Atletismo, empreendimento que leverá a efeito nos dias 5 e 7 de setembro vindouro, e que se subordinará a regulamento especial aprovado pela diretoria.

Para superintender o importante torneio a entidade maxima bandeirante designou o sr. Celso Del Luchese, destacado mentor do esporte-base de nossa terra.

## O concurso de hoje na Hipica Paulista

Transferida em virtude do mau tempo a competição que se realizaria hoje no Clube Hipico de Sto. Amaro, resolveu a Federação Paulista de Hipismo, de acordo com as entidades filiadas, promover um concurso no picadeiro coberto da Sociedade Hipica Paulista, com inicio às 14 horas.

Constará ele da disputa de duas provas, identicas as que se iam realizar em Sto. Amaro, com as mesmas inscrições de cavalos e cavaleiros. A primeira, denominar-se-á "Taça Maria Teresa", oferecida pelo dr. José Bonifacio Coutinho Nogueira e a segunda, "Rajah II", oferecida pelo sr. Theotonio Piza de Lara em homenagem ao seu estupendo cavalo falecido em Rancharia.

A taça "Maria Teresa" será disputada em percurso normal, para cavalos da classe B, e a "taça "Rajah II" percurso à americana, para cavalos de qualquer classe.

## O ESTADO DE SAUDE DE BABY RUTH

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Ontem à noite, ao ser iniciado o jogo de basebol em Filadelfia, entre o quadro local e o Yanquis, de Nova York, ao qual pertenceu Baby Ruth, que se acha às portas da morte, num hospital de Nova York, solicitou-se à multidão que pronunciasse uma oração pelo restabelecimento do ex-craque. E sessenta mil pessoas, de pé, atenderam ao pedido.

NOVA YORK, 14 (INS) — Baby Ruth, considerado como o "Rei do Basebol", continua em estado grave, tendo passado uma noite agitada. Ainda que as complicações pulmonares tenham cedido um pouco, Ruth continua lutando entre a vida e a morte.

Ainda ontem à noite, Baby Ruth sorriu ligeiramente quando lhe informaram das homenagens de simpatia que lhe vem tributando em toda a nação.

## CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA — Rua 13 de Maio, 830 — Horario de hoje: — às 9,30 horas, reunião da Escola Dominical — às 10,45 horas, Culto Matinal sob a direção do pastor — às 20,00. Em prosseguimento à serie de conferencias, ocupará o pulpito o rev. Armando Pinto de Oliveira.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — Rua Helvetia, 772 — Às 10 horas haverá Escola Dominical, às 11 horas pregará o rev. José Borges dos Santos Junior. Às 20 horas o mesmo orador falará sobre: "A Exclusividade da Salvação".

— CONGREGAÇÃO PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO MOINHO VELHO — Na Congregação do Moinho Velho, à rua Drava, 5 às 9,30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto pelo presbitero J. Amancio de Campos.

CONGREGAÇÃO PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE VILA MARIANA — Na Congregação de Vila Mariana, à rua Izar, 6, às 9,30 horas, Escola Dominical, às 20 horas — Culto pelo academico Egidio Costa Ferraz.

IGREJA EPISCOPAL — Realizam-se hoje, nos diversos templos da Igreja Episcopal, os seguintes oficios religiosos:

MATRIZ PROVISORIA DA TRINDADE — rua Cardoso de Almeida, 898 (Perdizes) às 9 horas, oração matutina e sermão; às 10,15 horas, Escola Dominical; às 20 horas, oração vespertina e sermão.

CAPELA DE S. JOÃO — Rua Coropé, 108 (Pinheiros) — às 9,30 horas, Escola Dominical, às 10,30 horas, oração matutina e sermão; às 20 horas, litania e meditação.

CAPELA DE S. LUCAS — Rua Vinte e Tres, 29. (Vila Maria) — às 15 horas, oração vespertina e prática; às 16 horas, Escola Dominical.

CAPELA DE S. PEDRO — Rua Russia, 46 (Santo André) — às 15 horas, oficio penitencial e pratica; às 16 horas, Escola Dominical.

CAPELA DE S. SALVADOR — Praça Pedro II (Mauá) — às 15 horas, oração vespertina e sermão; às 16 horas, Escola Dominical.

CAPELA DO REDENTOR — Rua Alferes Botacim, 28 — (Ribeirão Pires) — às 16 horas, litania e pratica; às 17 horas, Escola Dominical.

CONSELHO PAROQUIAL — Estão sendo convocados para uma reunião, na quinta-feira, às 20,30 horas, os membros do Conselho da Paroquia da Trindade, continuará em estudo o projeto da construção da matriz.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas, pelo rev. Jorge Bertolaso Stela.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 9 horas. Culto e pregação do Evangelho às 10 e 20 horas, pelo rev. Seth Ferraz, às 15,30 concentração da mocidade evangelica da capital, devendo falar o sr. Camilo Aschar.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Travessa Benta Pereira 6) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e 19,30, devendo falar o rev. Alfredo Borges Teixeira.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua General Barreto de Menezes, 259 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30 Culto e pregação do Evangelho às 19,30, pelo pastor João Euclides Pereira.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA BELA VISTA — Rua dos Ingleses, esq. da rua dos Franceses, às 10 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto pelo rev. Paulo Pernaseti.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA Lapa — (Rua Domingos Rodrigues, 306) — às 13 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto pelo rev. Domicio Pereira Matos.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE ANASTACIO — Rua Alvarenga Peixoto, 168, às 15 horas — Escola Dominical — Cultos às quartas-feiras.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE PINHEIROS — Rua Fernão Dias, 565 — Escola Dominical, às 9,30 horas, às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Alcedino.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE CANINDE' — Rua Afonso Arinos, 162 — Às 9 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto pelo rev. Wilson N. Licio.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA BETANIA — Rua Artur Azevedo, 1007, às 9.30 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto pelo rev. Avelino Boamorte.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. ANDRE — Rua Coronel Fernando Prestes 325 — Santo André, às 9,30 horas, Escola Dominical, às 19.30 horas, Culto, pelo rev. Gerson Azevedo Meier.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA FILADELFIA — Rua Gaitacazes, 151 São Caetano, às 10 horas Escola Dominical, às 20 horas, Culto pelo academico Percio Gomes.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO IPIRANGA — No templo do Ipiranga, à rua Agostinho Gomes, 2235, Escola Dominical, às 9,30 horas, às 20 horas — Culto, devendo falar o presbitero Jordão Mendes da Silveira.

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SANTO ANDRE' — No templo de Santo André, à rua Alfredo Fraquer, 185, às 9,30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto devendo falar o academico Wilson Guedelha.

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO CAMBUCI — No tempo do Cambuci, à rua Barão de Jaguará, 1156, — Escola Dominical, às 9,30 horas, às 20. Culto devendo falar o presbitero H. Alves de Souza.

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE VILA DOM PEDRO I — No Templo de Vila Dom Pedro, I, à rua Marques de Olinda, 179, Escola Dominical, às 10 horas, às 20 horas, Culto devendo falar o pastor rev. Evaldo Alves.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua S. Leopoldo 318 — Às 9,30 Escola Dominical, às 11 horas, culto e pregação do Evangelho pelo pastor rev. Alfredo Thone Stein.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA — Rua da Gavea, 22 — Às 9,30 Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo evangelista Julio Bertoni.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE BAQUIRIVU — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo sr. Luiz Martins.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANAANA DE COMENDADOR ERMELINDO — Jardim Belem — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo sr. Joel Navarro.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOZA — Às 15 Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo sr. João de Morais.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo sr. Samuel Matos.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — As 15 horas Escola Dominical, às 15,45 horas, culto e pregação do Evangelho pelo sr. Amadio Pereira da Silva.

NA DE COMENDADOS ERMELINO NA DE VILA BUENOS AIRES — Estrada S. Miguel — Às 15 horas, Escola Dominical, falando o sr. Julio Vigna.

## NECROLOGIA

DR. RENATO PINHO — Faleceu, ontem, em Santos, o dr. Renato Pinho, conhecido advogado e serventuario do cartorio de Protestos da vizinha cidade, e antigo membro do diretorio republicano santista. O dr. Renato Pinho, que era viuvo de d. Noemia Caldeira Pinho, deixa varios filhos.

Os funerais serão realizados hoje, às 16 horas, no cemitério local.

MANOEL RABELO HORTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Manoel Rabelo Horta, casado com d. Malvina de Jesus Horta. Deixa os filhos — José, João. Lourdes, Isabel, Irene e Osvaldo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemitério do Araçá.

GUILHERME PEIRO PARRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Guilherme Peiro Parra, viuvo de d. Ana Gimenez Campos. Deixa os filhos — Luiza, casada com o sr. Domingos Lopes; Petronilha, casada com o sr. João Maracini e Felipe, casado com d. Antonia Priore Gimenez.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Oscar Silva, 17, para o cemitério de Sant'Ana.

ARALDO FLIGARE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Araldo Fligare, casado com d. Maria Augusta Fligare. Deixa os filhos — Aldo, Ivo, Ari, Diva, Haidee, Ester, e Geni.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. LEONOR PASCOA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, d. Leonor Pascoa, casada com o sr. Antonio Pascoa. Deixa os filhos — Gabino, Antonio, Manoel, Fernando, Neide, Maria e Leonor.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Penha.

JOSE' BOSVALD — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. José Bosvald, casado com d. Maria Bosvald. Deixa os filhos: — João e Elza.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

PROFA. ASTROGILDA RODRIGUES DE FREITAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, a profa. Astrogilda Rodrigues de Freitas, filha do sr. Alfredo de Freitas e de d. Rita de Cassia Gouvêa Rodrigues, já falecidos. Deixa os irmãos — prof. Oscar Rodrigues de Freitas, casado com d. Zelinda Maria Eleuterio de Freitas; João Rodrigues de Freitas, casado com d. Guaraciaba Borges de Freitas; Alfredo de Freitas Junior, casado com d. Auzenda Ribeiro de Freitas e por afinidade, Maria Francisca da Conceição.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tucuna, 328, para o cemitério São Paulo.

D. MARGARIDA ALVARES DE LIMA — Faleceu ontem, no Rio de Janeiro, d. Margarida Alvares de Lima, filha do sr. Joaquim Eugenio de Lima, e de d. Margarida Joaquina Alvares de Toledo Lima. Eram seus irmãos — Maria Eugenia da Rocha Azevedo, viuva do ministro Rocha Azevedo; Joaquim Eugenio de Lima Junior, já falecido, que foi casado com d. Aristotelina Alvares de Lima; dr. Eugenio de Lima, já falecido, que foi casado com d. Lidia Barros Franco de Lima; José Alvares de Lima que foi casado com d. Maria Carolina Alvares de Lima, já falecidos; Heitor Alvares de Lima, casado com d. Isaura Alvares de Lima; Evangelina Alvares de Lima Araujo, casada com o dr. Soter Caio de Araujo; Irene Alvares de Lima, Noemia Alvares de Lima, Ana Candida e Mercedes Alvares de Lima, já falecidas.

O corpo chegará às 8 horas a esta capital e o sepultamento se realizará no cemitério do S. Sacramento. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. MARIA CONSTANTINO — Faleceu ontem nesta capital, aos 72 anos de idade, d. Maria Constantino, casada com o sr. Pascoal Constantino. Deixa os filhos — Luiz Constantino, casado com d. Olga Lodi Constantino; Lucia, casada com o sr. Domingos Ferreira da Silva, Antonieta, casada com o sr. Gino Martini; Mafalda, casada com o sr. Arnaldo de Carvalho; Rosa, casada com o sr. João Russo e Margarida.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Fradique Coutinho, 797, para o cemitério do Araçá.

D. MARIA TURINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade d. Maria Turini, casada com o sr. Luiz Turini. Deixa os filhos: Reinaldo, Armidoro, Palmira, Olga, Ermelinda, Valdemar e Alzira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Barão de Passagem, 77, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. ISOLETA ARANHA GUIMARÃES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 99 anos de idade, d. Isoleta Aranha Guimarães, viuva do sr. Rogerio Guimarães. Deixa os filhos: Antonio, Joaquim, Maria e Isabel.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital São Joaquim, para o cemiterio do Araçá.

PAULO ADINOLFI — Faleceu ontem, nesta capital aos 94 anos de idade, o sr. Paulo Adinolfi, viuvo de d. Josefina Adinolfi. Deixa os filhos: Afonso, casado com d. Pascoalina Adinolfi; Felicia, casada com o sr. Vicente Carelano; Francisco, já falecido, que foi casado com d. Maria Motanha Adinolfi e Luiz.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Av. Lins de Vasconcelos, 897, para o cemiterio do Araçá.

## A Taquigrafia no curso de jornalismo

Comunicam-nos:

"Tendo sido inaugurado o Curso de Jornalismo e como do seu programa não consta a taquigrafia, disciplina de grande importancia para os profissionais da imprensa, a Organização Taquigrafica Brasileira acaba de enviar um oficio ao dr. Antonio Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, ressaltando tão lamentavel lacuna.

A ação da referida entidade se vem desenvolvendo desde 1943, ao ser baixado o decreto-lei 5.480, pois, desde então, já comparecia perante o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e ministro da Educação, propugnando pela introdução dessa disciplina entre as materias do curriculo escolar.

Em sua iniciativa, a Organização Taquigrafica Brasileira sente-se amparada pelos mais diretos interessados no assunto — os proprios jornalistas militantes, que, consultados a respeito, manifestaram-se em perfeita harmonia com seu ponto de vista".

## UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO

No proximo dia 21 será realizada, na cidade de Caconde, a posse solene da 1.a diretoria do Nucleo da União Paulista de Educação, dessa progressista localidade.

Sbo a chefia do prof. Solon Borges dos Reis, presidente da entidade, seguirá desta capital uma comitiva integrada por professores, jornalistas e convidados, a fim de assistir à cerimonia em apreço. Na mesma ocasião, o prof. Erasmo de Freitas pronunciará uma palestra sobre um tema educacional.

Os visitantes assistirão, tambem, à coroação da rainha dos Estudantes de Caconde, que se efetuará logo após a posse dos diretores do nucleo local da União Paulista de Educação

BONUS
Até 100 o|o. Rotativos. Guerra. Pago recibos compulsorios. Apolices, Selos Ações, Siderurgica BRASIL. Juros compro. — RUA S. BENTO N.o 45 — 3.o ANDAR — SALA 314.

# Secção Comercial

## COISAS INACREDITAVEIS

Um espirito logico não poderia viver neste país. Acabaria num hospicio, onde se perdem as noções dos planos e das perspectivas, ou então se adaptaria como nós outros à constante dos absurdos, certo de que Deus escreveu certo por linhas tortas.

Veja-se a questão da importação da farinha de trigo. O produto é destes que se tornaram essenciais à vida da humanidade. Nosso povo, no grau de civilização a que chegamos, já não pode dispensa-lo. Durante os anos da guerra, que foram duros anos de escassez, tivemos uma sucessão de crises, que chegaram a abalar governos, porque o trigo faltou nas padarias, e a mistura que se fornecia ao povo se tornara absolutamente intragavel. Nessa época, com a indignação que causava a simples idéia de açambarcamento ou retenção do trigo, não faltavam sugestões no sentido de isentar dos direitos de importação todas as massas, já manipuladas, que, à falta do produto puro, nos viesse de qualquer mercado exportador.

A situação, a este respeito, está longe de haver encontrado os niveis de normalização. Tanto é assim que o pão que consumimos, além de caro, não prima pela excelencia de sua substancia. O trigo continua a ser mercadoria procuradissima no mercado internacional, e os seus detentores chegam a transforma-lo em trunfo de primeira qualidade nas manobras politicas. Pois apesar disso tudo, num país sem lavoura frumenticia organizada e de produção à altura do consumo interno, como o Brasil, inclui-se a importação da farinha de trigo no regime da licença previa...

Haverá maior absurdo do que este? Para não dizer que mentimos, aí está o decreto n. 25.314, publicado no "Diario Oficial" da União de 4 do corrente. E como a burocracia neste país agrava assustadoramente todos os despauterios legislativos, a Alfandega de Santos já está a exigir, para o desembaraço da farinha de trigo que chegue ao porto vizinho, a apresentação dos pedidos de licença previa para as partidas que tenham sido embarcadas mesmo anteriormente à data que passou a vigorar a exdruxula medida.

Importadores paulistas discutem gravemente a situação. Calmos, modestissimos, fazendo das tripas coração, batem humildemente às portas do Banco do Brasil para que se digne conceder à farinha já embarcada no regime anterior ao recente decreto à liberação a que tem indiscutivel direito.

A reivindicação, como se vê, tem um ambito sobremodo restrito. O que ela deveria visar é que em hipotese alguma a licença previa possa afetar generos alimenticios de importação essenciais à vida de nosso povo. Este, já grandemente provado pelos maus governos, subalimentado como vem sendo, já reduziu o seu esforço ao minimo — a preocupação de não morrer de fome.

O decreto n. 25.314 precisa ser expurgado destas exorbitancias. E ainda não chegamos a compreender quais as manobras excusas que se escondem nas suas dobras asfixiantes.

—:o:—

## CAFE'

### SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado Disponivel no decorrer da semana ora finda, foi bem calmo e pouco movimentado.

Os exportadores demonstraram desinteresse em classificar, ofertando o estritamente necessario para completar os lotes a serem embarcados com mais urgencia, assim mesmo para cafés de boa qualidade, cujo o tipo não fosse inferior a quatro.

As bases que vigoraram para os lotes corridos da semana, foram as seguintes:

Finos Cr$ 97,00 a Cr$ 100,00
Estritamente Moles Cr$ 93,00 a Cr$ 96,00
Moles Cr$ 88,00 a Cr$90,00
Duros Cr$ 83,00 a Cr$ 85,00
Riados Cr$ 75,00
Rio Cr$ 55,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases; por 10 quilos: CrC$ 89,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50 para o tipo 4, Duro, e Cr$ 53,50, para o tipo5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo, com 500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 13, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.110 sacas, somando, desde 1.o do mês 270.403 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas durante a semana ultima, foi a principio estavel para acalmar-se com o decorrer dos dias e assim encerrar.

No sabado às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

| Periodo: | Fech. de hoje Cr$ | Fech. ant. Cr$ |
|---|---|---|
| Agosto | 91,50 | 91,50 |
| Setembro-dezembro | 93,00 | 93,00 |
| Janeiro-junho de 1949 | 93,00 | 93,50 |
| Julho-dezembro 1949 | 93,00 | 93,00 |
| Janeiro-junho 1950 | 92,50 | 92,50 |

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje com as seguintes cotações:

| Periodo: | Fech. de boje Cr$ | Fech. ant. Cr$ |
|---|---|---|
| Julho | 59,00 | 59,00 |
| Agosto | 59,00 | 59,00 |
| Set.-dez. | 59,00 | 59 00 |

MERCADO DE CAFÉ A TERMO
SANTOS, 14.

CONTRATO "B"

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Janeiro | — | 59,00 |
| Março | — | 59,00 |
| Maio | — | 59.00 |
| Julho | — | 59 00 |
| Agosto | — | 58,40 |
| Setembro | — | 59,00 |
| Dezembro | — | 59,00 |

CONTRATO "C"

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Janeiro | — | 92,50 |
| Março | — | 92,50 |
| Maio | — | 92,40 |
| Julho | — | 92,40 |
| Agôsto | — | 92 50 |
| Setembro | — | 92,75 |
| Dezembro | — | 92,80 |

Mercado — Paralizado.

DISPONIVEL
Tipo 4 mole 89,50
Tipo 4 duro 86,50
Tipo 5 sidiscrição 53,50
Mercado: Calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS
SANTOS, 14.
Recebedori de Rendas
ARRECADAÇÃO

| | |
|---|---|
| Vendas e consignaçóer | 530.551,60 |
| Selo por verba | 452.383,70 |
| Impostos | 68.323,00 |
| Estampilhas | 13.346,70 |
| Posto Fiscal | 2.849,20 |
| TOTAL ... Cr$ | 1.067.454,20 |

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44,16 Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44.57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,63, Montevidéu Cr$ 9.95,74, Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71. Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa vista Cr$ .... 0.75,79. corôa checa Cr$ 0.37,44.

## CAMBIO

### S. PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.80,54, Montevideo Cr$ 9.59.79, Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO
MERCADO LIVRE
Curso Oficial de Cambio do dia 14

| PAISES | TAXAS |
|---|---|
| Inglaterra | 75,4416 |
| Estados Unidos | 18,72 |
| Uruguai | 9,9574 |
| Suecia | 5,2109 |
| Suiça | 4,3738 |
| Dinamarca | 3,9008 |
| Espanha | 1,7096 |
| Portugal | 0,7579 |
| Belgica | 0,4271 |
| Checoslovaquia | 0,3744 |
| França | 0,0873 |
| Taxa média da libra do mês de julho de 1948 | 75,4416 |

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 14.
ABERTURA
TAXAS DE VENDAS

| | |
|---|---|
| Londres | 75.44 16 |
| Nova York | 18,72.00 |
| Praga | 0,37.44 |
| Madrid | 1.70.96 |
| Paris | 0,08.73 |
| Lisboa | 0.75.79 |
| Zurich | 4.37.38 |
| Bruxelas | 0.42.71 |
| Puenos Aires | 3.90.81 |
| Chile | 0.60.39 |
| Copenhague | 3.90 08 |
| Stockholmo | 5.21.09 |

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS DE COMPRA
Libras à vista
£ 74.07.14 En.t até 90 dias $ 18,38
£ 73.94.80 V|30 Ent. até 60 dias.
CABO
£ 74.02 55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VENDAS A' VISTA

| | |
|---|---|
| Coroas checas | 0.36.76 |
| Francos | 0,08.57 |
| Escudos | 0.74 41 |
| Francos suiços | 4,25.96 |
| Francos belgas | 0 41 93 |
| Pesos Argentinos | 3,81.33 |
| Pesos uruguaios | 9 59.79 |
| Pesos Chilenos | 0.59.29 |
| Coroas dinamarquesas | 3.83.00 |
| Coroas Suecas | 5,11.62 |

## ALGODÃO

### S. PAULO

Em ambos os pregões realizados ontem, pela Bolsa de Mercadorias, foram negociadas vendas num total de apenas 3.500 arrobas. No pregão de abertura, houve baixa de Cr$ 1,00 em outubro e maio; de 50 centavos em dezembro e janeiro e alta de 50 centavos em março.

No pregão de fechamento registrou-se baixa de Cr$ 1,50 em outubro; Cr$ 1,00 em dezembro; 50 centavos em janeiro e alta de 50 centavos em março. O disponivel fechou calmo, com seus preços inalterados.

— A Bolsa de Nova York, não funciona aos sabados.

CONTRATO "B"

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Agosto | 191,00 | — |
| Outubro | 193,00 | 192,50 |
| Dezembro | 193,00 | 193,00 |
| Janeiro | 193,00 | 193100 |
| Março | 193,00 | 193,00 |
| Maio | 176,00 | 177,00 |
| Julho | — | 176,00 |

— Negocios realizados, 3.500 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL
Agios e desagios em pontos de $,10

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Tipo 2 | Nominal | |
| Tipo 3 | 211,00 | 212,00 |
| Tipo 3\|4 | 210,00 | 211,00 |
| Tipo 4 | 207,00 | 208,00 |
| Tipo 4\|5 | 200,00 | 201,00 |
| Tipo 5 | 193,00 | 194,00 |
| Tipo 5\|6 | 188,00 | 189,00 |
| Tipo 6 | 177,00 | 178,00 |
| Tipo 6\|7 | 164,00 | 165,00 |
| Tipo 7 | 158,00 | 159,00 |
| Tipo 8 | 154,00 | 155,00 |
| Tipo 9 | 151,00 | 152,00 |

Mercado Calmo — Preços inalterados.

PERNAMBUCO
RECIFE, 14.

| | Cr$ |
|---|---|
| Matas tipo 5 — compradores | 156,00 |
| Sertões tipo 5 — compradores | 165,00 |

Entradas:

| Entradas: | Sacas |
|---|---|
| Desde ontem, em sacas de 80 quilos | 2.500 |
| Desde 1.o de setembro p. passado | 443.602 |

| | |
|---|---|
| Exportação | 1.438 |
| Existencia | 17.592 |
| Consumo | 700 |

Mercado — Estavel.

## AÇUCAR

### S. PAULO

Cotações do disponivel pela Bolsa de Mercadorias:
(TABELA OFICIAL)

| | Cr$ |
|---|---|
| Refinado, filtrado | 184,60 |
| Moido, branco | 166,70 |
| Cristal | 161,60 |
| Somenos, do Norte | 157,70 |
| Demerara, do Norte | 153,80 |
| Mascavo, do Norte | 147,00 |

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

| | |
|---|---|
| Refinado, filtrado | 173,00 |
| Idem, 2.o Jacto | 167,00 |
| Moido, branco | 158,00 |
| Cristal | 153,00 |
| Idem, 2.o Jacto | 147,00 |

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 14.

| | Cr$ |
|---|---|
| Usina de primeira | 155,00 |
| Usina de segunda | — |
| Cristais | 135,00 |
| Demeraras | 125,00 |
| Terceira sorte | 110,00 |
| Somenos | 36 50 |
| Mascavos | 32,50 |

ENTRADAS:

| | |
|---|---|
| Desde ontem, em scs. de 60 kls. | 6.833 |
| Desde 1.o de setembro p. psdo. | 6.288.704 |
| Exportação | 5.860 |
| Existencia | 509.728 |
| Consumo | 2.000 |

Mercado Estavel.

## GENEROS

MERCADO DESPONIVEL
Cotações fornecidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo:

ALFAFA

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado, especial | 1,05 | 1,10 |

Mercado — Frouxo.

ALHO (Quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Nacional, de 1.a | 9,00 | 10,00 |
| Idem, de 2.a | 8,00 | 9,00 |
| Idem, de 3.a | 7,00 | 8,00 |

Mercado, firme.

AMENDOIM (21 quils)

| | | |
|---|---|---|
| Tatú, especial | 64,00 | 65,00 |
| Idem, especial | 62,00 | 62,50 |
| Idem, bom | 59,00 | 60,00 |

Mercado, calmo.

CEBOLAS 45 quilos

| | | |
|---|---|---|
| Do Estado | 130,00 | 140,00 |
| Do R. G. Sul | 170,00 | 175,00 |

ARROZ (60 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Amarelão, benef. esp. | 265,00 | 270,00 |
| Idem, superior | 255,00 | 260,00 |
| Idem, bom | 245,00 | 250,00 |
| Idem, regular | Nominal | |
| Agulha, benef. esp. | 257,00 | 260,00 |
| Idem, superior | 250,00 | 252,00 |
| Idem, bom | 242,00 | 245,00 |
| Idem, regular | 235,00 | 238,00 |
| Meio arroz | 142,00 | 147,00 |
| Quirera | 105,00 | 108,00 |

Mercado, firme.

BANHA
60 quilos — Não cotado.

CEBO A
(45 quilos)
Mercado — Nominal.

BATATAS AMARELA (60 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Tipo Pinheiros, esp. | 215,00 | 220,00 |
| Idem, de primeira | 200,00 | 205,00 |
| Idem, de segunda | 150,00 | 160,00 |
| Do Paraná, tipo 1 a 4 | Nominal | |

Mercado -- Calmo.

CAROÇO DE ALGODAO
Tabela oficial — 15 ks.)
Sem saco 12,00

ERVILHA 60 quilos

| | | |
|---|---|---|
| Branca, sup. redonda | 125,00 | 130,00 |
| Idem, boa | 120,00 | 125,00 |

Mercado: calmo.
Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA
50 quilos

| | | |
|---|---|---|
| Do Estado, de primeira | — Nominal | |
| Idem, de 2.a | 70,00 | 75,00 |

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO
(50 ks. - tabela oficial)

| | |
|---|---|
| De Moinhos nac. - pura | 316,30 |
| Idem, c\| 11% de mistura | 299,80 |
| Idem, c\| 20% de mistura | 273,60 |

FEIJÃO
Safra da seca:
(60 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Bico de ouro | 230,00 | 235,00 |
| Branco | 230,00 | 240,00 |
| Chumbão | 235,00 | 240,00 |
| Chumbinho, lustroso | 225,00 | 230,00 |
| Idem, idem, Paraná | 220,00 | 225,00 |
| Jalo | 225,00 | 230,00 |
| Mulatinho | 190,00 | 205,00 |
| Roxinho, Mineiro | 250,00 | 265,00 |
| Idem, Paraná | 240,00 | 270,00 |

Mercado — Calmo.

LENTILHAS (60 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Superior | 185,00 | 195,00 |

Mercado, calmo.

MAMONA

| | | |
|---|---|---|
| Miuda, media ou gr. | 2,00 | 2,10 |

Mercado — Frouxo.

MILHO (60 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Amarelinho | 83,00 | 83,50 |
| Amarelo | 79,00 | 80,00 |
| Amarelão | 78,00 | 79,00 |
| Outros tipos | Não cotados | |

Mercado, calmo. Alta de 50 centavos e 1 cruzeiro em suas ofertas.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
Tabela oficial — 265,70.
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido) 285,30.
Mais 4% imposto consumo.
Mercado —.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheio srem desconto e para lotes de 500 volumes.

RENDIMENTOS FISCAIS
SANTOS, 5.
Recebedoria de Rendas
ARRECADAÇÃO

| | Cr$ |
|---|---|
| Vendas e consignações | 161.081,40 |
| Selo por verba | 1.584.639,70 |
| Impostos | 125.663,10 |
| Estampilhas | 34.530,60 |
| Posto Fiscal | 5.378,20 |
| Total | 1.411 293,00 |

## CARNE

Calmo funcionou ontem este mercado.

| | CR$ |
|---|---|
| São Paulo: | |
| Novilhos tipo "Consumo" | 75,00 |
| Idem, tipo "Marrucos" | 67,00 |
| Vacas tipo especial | 70,00 |
| Barretos: | |
| Novilhos tipo "Consumo" | 70,00 |
| Idem, tipo "Marrucos" | 67,00 |
| Vacas, tipo especial | 65,00 |

Mercado -- Calmo.

MERCADO DE OSASCO

| | CR$ |
|---|---|
| Porcos gordos ,especiais | 175,00 |
| Porcos enxutos, gordos | 150,00 |

Mercado — Firme.
Mercado — Estavel.

MERCADO LIVRE

| | Taxas |
|---|---|
| Inglaterra | 75,4416 |
| Estados Unidos | 18 72 |
| Uruguai | 9,9574 |
| Suecia | 5,2109 |
| Suiça | 4,3738 |
| Espanha | 1,7096 |
| Portugal | 0,7579 |
| Bélgica | 0,4271 |
| Checoslovaquia | 0,3744 |
| França | 0,0873 |
| Taxa média da libra do mês dejulho de 1948 | 75,4416 |

# Cursos especializados sobre assuntos agrarios

## A iniciativa da Sociedade Rural Brasileira — Os quatro primeiros cursos versarão sobre Direito Rural, Cooperativismo, Serviço Social Rural e Economia Rural

A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA, empenhada em despertar e fortalecer a consciencia agraria de nossa gente, resolveu promover, sob a denominação de "DE RUSTICA", varios cursos a cargo de especialistas recrutados dentre seus socios ou membros de seus diferentes departamentos, cursos esses que se destinam a universitarios, profissionais, professores primarios e secundarios, seus socios e a agricultores em geral.

Os quatro primeiros cursos versarão sobre: 1.o — **Direito Rural**, que será ministrado pelo dr. **Francisco Malta Cardoso**, presidente do Instituto de Economia Rural, e tendo a seguinte distribuição: 1.a aula — Direito, Agricultura e Direito Rural; 2.a aula: Fontes e tendencias; 3.a aula: O agricultor. Pessôa Fisica e pessoa juridica. Domicilio; 4.a aula: Coisas rurais; 5.a aula: Fatos, registos, marcas e contabilidade rurais; 5 a aula: Obrigações rurais. Regulamentações especificas; 7.a aula: Trabalho Rural; 8.a aula: Associativismo Rural. Sindicalização Rural. 9.a aula: Codigo Rural e leis excepcionais. 2.o — **Cooperativismo**, ministrado pelo dr. Luiz Amaral, e com o seguinte programa: I — Generalidades. Conceituação. Posição do Cooperativismo entre o individualismo e o coletivismo. II — Carateristicas. Base no consumo, não na produção. Sociedades de pessoas, não de capitais. O lucro. III — Principios fundamentais. Voto singular. Quadro aberto. Distribuição de retorno proporcional à utilização, não ao capital. IV — Legislação. Escorço historico. Leis brasileiras. Leis paulistas. V — Na pratica. Os probos Pioneiros. VI — Na pratica. Em alguns paises. No Brasil. Em São Paulo VII — Principais tipos de cooperativas. VIII — Educação cooperativa. IX — Como se funda uma cooperativa. Visita a uma cooperativa. X — Recapitulação. 3.o — **Serviço Social Rural**, curso a cargo do dr. Cory Gomes de Amorim, com o seguinte programa" 1. — Serviço social. Seu fundamento filosofico, sua estrutura e atuação técnicas. 2. — O Serviço Social e as atividades sociais afins. 3. — O nosso meio rural. O Municipio, com sua expressão politico-administrativa. 4. — A nossa gente rural. A Familia, como seu fundamento social. 5. — Problemas sociais oriundos do meio rural. 6. — Problemas sociais concernentes à gente e à familia rurais. 7. — O Serviço Social Rural e a pratica assistencial nos setores: a) medico-higienico, b) educacional; c) juridico-legal; d) economico. 8. — O Serviço Social Rural e suas relações com os poderes publicos: a) municipal, b) Estadual; c) Federal; 9) O Serviço Rural e as obras sociais, em geral. 10 — O Departamento de Serviço Social da Sociedade Rural Brasileira. 4.o) — **Economia Rural**, a cargo do dr. José Bonifacio de Souza Amaral, cuja programa será oportunamente divulgado.

Precedendo esses cursos e durante todo o tempo em que eles forem sendo realizados, serão pronunciadas conferencias sobre assuntos atinentes ao complexo agricola. A primeira conferencia terá lugar, conforme vem sendo amplamente anunciado, no proximo dia 20, às 20,30 horas, no salão nobre da Sociedade Rural Brasileira, quando Sua Eminencia o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, falará sobre o tema "O trabalho agricola e a educação cristã".

## Aumento da produção brasileira

### A CONTRIBUIÇÃO DO INSTITUTO DE ECONOMIA, DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA, AO PROGRAMA DE POLITICA ECONOMICA DO CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

Na ultima reunião do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira foi lido oficio do Conselho Federal de Comercio Exterior, solicitando a colaboração do Instituto para o programa de Politica Economica que o Conselho pretende elaborar, no sentido de ampliar a produção brasileira.

A esse respeito o Instituto de Economia vai reapresentar os trabalhos já realizados relativamente à produção agraria. Nesse sentido o Instituto enviará de novo ao Conselho, o que já anteriormente foi proposto no referente à produção algodoeira, cerealifera e tambem as conclusões da mesa redonda do café, recentemente realizada. Alem desses planos de pratica concretização, apresentará simultaneamente com as criticas aos codigos rurais esboçados no Congresso Federal, um ante-projeto completo de Codigo Rural já estudado, onde estão incluidas as mais modernas ideias universalmente aceitas e os principios condizentes com a nossa tradição e cultura.

Por esses e outros trabalhos, verifica-se que há nos meios agricolas uma sadia reação contra todos os que se vem prevalecendo de circunstancias ocasionais, para menoscabar a ação, por sua propria função conservadora, da classe rural, a fautora incontestavel de tudo o que há de mais valioso em nosso país.

# CULTO CATOLICO

## FESTA DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

Unindo seus festivos canticos ao jubilo das milicias angelicas que acompanham a gloria da excelsa soberana, a Igreja celebra com extraordinaria solenidade a Assunção da Augusto Mãe de Deus ao céu.

Jorram-lhe do coração as palavras do sagrado epitalamio em honra do rei celeste que neste dia cinge com o diadema de gloria a fonte virginal da sua amada.

Animados com a lembrança de que em tão fausto acontecimento qual a cerimonia da regia coroação, soem mover-se à clemencia dos pobres filhos de Eva, consciente de seus delitos, imploram misericordia pela intercessão da Mãe de Deus.

Desde os primeiros seculos, vigoram entre os fieis a piedosa crença, baseada na antiga tradição oriental, que a virgem purissima, em cujo seio ilibado se encarnou o Filho de Deus, por milagre da onipotente divina, não conheceu a corrupção do tumulo; mas, três dias após seu bemaventurado transito, antecipando a comum ressurreição dos mortos, foi levada em corpo e alma aos páramos celestiais onde reina à de seu Divino Filho.

Congratulemo-nos com a gloria nossa Mãe; louvemos àquela em cuja espiritual beleza se compraz o proprio Deus. Tipo ideal de santidade, a um tempo virgem e Mãe, reunindo em duas pessoas a perfeição de todas as virtudes, simbolicas pelas duas mulheres que hospedaram o Salvador, Nossa Senhora apresenta, em conjunto, na sua existencia terrestre, a operosidade de Marta ao serviço do verbo humanado e a contemplação dulcifica de Maria, ouvindo as palavras do Divino Mestre e guardando-as no intimo do coração. Peçamos-lhe o socorro de suas preces, pois, embora afastada corporalmente de nos, na celeste gloria nos faz sentir o efeito de sua poderosa intercessão.

Celebramos, pois, hoje, a maior festa em honra de Nossa Senhora. E' a comemoração da morte e da gloriosa Assunção de Maria Santissima ao céu. Ainda que não se;a dogma de fé, contudo é opinião comum da Igreja que Nossa Senhora subiu corporalmente ao céu.

Alegramo-nos com a sua entrada triunfal e coroação como rainha dos Anjos e dos Santos. Estes diferentes aspectos da festa inspiraram os varios textos de que se compõem a missa de hoje. O Evangelho talvez fosse unicamente escolhido por causas das ultimas palavras, que tão bem se podem aplicar à Nossa Senhora: "Maria escolheu a melhor parte". Reuniu, como esposa, mãe e virgem, em si mesma as virtudes de Marta e Maria. Humilde serva de Deus é o mais perfeito exemplo de vida ativa e contemplativa. — M.R.F.

### EPISTOLA

**Lição do Livro da Sabedoria**

(CAP. XXIV, 11-13 E 15-20

"Em todas coisas busquei em lugar de repouso e na herança do Senhor assentarei morada. Então o Criador do universo me falou e me deu os seus preceitos; e Aquele que me criou, descançou no meu tabernaculo, e me disse: "Habita em Jacob e que Israel seja a tua herança, no meio dos meus escolhidos lança raizes". E assim fui estabelecida em Sião, e igualmente repousei na Cidade Santa, e em Jerusalem está o meu poder. Firmei minhas raizes no meio de um povo glorioso e nesta porção do meu Deus, que é a sua herança; e na Assembléia dos Santos estabeleci minha assistencia. Elevei-me como o cedro no monte Libano, como o cipreste na montanha do Sião, como a palmeira em Cadés, e como os rosais em Jericó. Cresci qual formosa oliveira nos campos e como o pantano à beira dagua, sobre o caminho. Como o cinamomo e o precioso balsamo desprendi perfumes; como mirra escolhido exalei odor de suavidade".

### EVANGELHO

**Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas**

(CAP. — X, 38-42)

"Naquele tempo, entrou Jesus em uma aldeia, e uma mulher, chamada Marta o recebeu em sua casa. Tinha esta uma irmã, chamada Maria, a qual, assentando-se aos pés do Senhor, ouviu a sua palavra. Marta, porém, se afatigava na continua lida da casa e, chegando-se a Jesus, disse: — "Senhor, não vos importais que minha irmã me deixe só com o serviço da casa? Mandai, pois, que me ajude". E o Senhor, respondendo, disse: — "Marta, Marta, cuidadosa e inquieta anda com muitas coisas, entretanto uma só é necessaria. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada".

### AS MISSAS DE HOJE

São Francisco — Às 5 — 6 — 7 — 8 e 9 horas.

Bela Vista — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10,30 horas.

Penha — Às 6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Nossa Senhora dos Remedios — 8 — 9 — 10,15 e 11 horas.

Barra Funda — Às 6 — 7 — 8 e 9,30 horas.

Braz — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Santa Cecilia — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 e 11 horas.

S. José do Belem — Às 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Aclimação — Às 7 — 8 — 9,15 e 10 horas.

Nossa Senhora Aparecida (Varzea) — Às 7,30 — 8,30 e 9,30 horas.

Carmo-Liberdade — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.

Consolação — Às 6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 e 12 horas.

Cambucí — Às 7 — 8 e 10 horas.

Imaculada Conceição — Às 5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 e 12 horas.

Boa Morte — Às 6,30 — 7,15 — 8,15 e 9,30 horas.

Coração de Maria — 5,30 — 6,30 — 7 30 e 11 horas.

Santa Terezinna (Higienopolis) — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11 horas.

Cristo Rei — 5,30 — 7 — 8,20 e 10 horas.

Santa Ifigenia — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11,30 horas.

Sant'Ana — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Pompéia — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

S. Domingos (Perdizes) — 6,30 — 7,30 — 8,30 — 9,30 e 10,30 horas.

Paroquia de V. Maria — 6 — 7,30 e 9 horas. Nos dias santos — 5,30 — 7 e 8 horas.

S. Geraldo (Perdizes) — 6,30 — 7,30 8,30 e 10 horas

Paroquia de N. S. do Bom Conselho do Alto da Moóca — 6 — 7,30 — 8,30 e 10 horas.

S. Bento — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 (cantada) — 11 e 12 horas.

### PRIMEIRA COMUNHÃO

Conjuntamente com 70 crianças alunas do Instituto "Maria José, desta capitl, do qual é diretora d. Maria José Matarazzo, fez a sua primeira comunhão ontem, o menino Heitor Chichorro Junior, filho do sr. Heitor Chichorro, secretario do Departamento de Assistencia a Psicopatas, e de d. Maria José Cichorro.

A comunhão foi dada durante a missa das 8,30 horas, pelo padre Santo Bernardo, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

### CONFERENCIAS

Acha-se de passagem em São Paulo o padre M. Joseph Nicolas, provincial dos padres dominicanos de Toulouse, que deverá pronunciar, durante sua estadia nesta cidade, três conferencias, sob o titulo geral de: "Três atitudes em face da vida", sendo: a 1.a sobre André Gide, a 2.a sobre Georges Bernanos, e a 3.a sobre Jacques Maritain.

Estas tres conferencias serão pronunciadas, no salão nobre da "A Gazeta", nos proximos dias 16, 17 e 18, às 21 horas.

O conferencista, que foi professor de Teologia no Instituto Catolico de Toulouse e é atualmente diretor da "Revue Thomiste", é autor de varias publicações, entre outras "Dialogue Theologique", "L'ame religieuse russe, selon Dostoiewski", etc..

### QUERMESSE

Nos dias 15, 21, 22, 2 e 29 do corrente e de 2 a 12 de setembro, no largo do Rosario, haverá quermesse, em beneficio das obras do Ambulatorio N. Senhora da Penha, do Circulo Operario local, nucleo do futuro hospital do bairro.

Prendas e donativos podem ser entregues ao vigario da paroquia, à praça N. S. da Penha, 111, telefone, 9-0439.

### BODAS DE OURO DE VIDA RELIGIOSA

As Irmãos da Esperança, com residencia à rua da Consolação 268, promoverão amanhã solenes cerimonias, para comemorar o 50.o aniversario de vida religiosa de tres membros da sua congregação: irmã Ana Maria; irmã Joana de Deus e irmã Assunção, que, ha quarenta anos, se vêm dedicando, com carinho, ao trabalho silencioso e heroico de cuidar dos doentes pobres da nossa Capital.

E' o seguinte o programa dessas comemorações: às 7 horas, missa solene celebrada pelo exmo. sr. bispo-auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro; às 15,30 horas, benção solene do S. S. Sacramento, oficiada por mons. José M. Monteiro, vigario-geral do arcebispado.

### CIRCULAR DO DIRETOR GERAL DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

"Ao aproximar-se a semana pró-Universidade Catolica, a realizar-se de 22 a 29 do corrente, queremos trazer ao rev. clero secular e regular, às revs. religiosas, aos diretores de colegios, e a todos os carissimos cooperadores e amigos da Pontificia Universidade Catolica, os mais vivos agradecimentos do exmo. sr. cardeal-arcebispo, grão-chanceler da Universidade, pelos trabalhos já realizados, e apelar novamente para a generosidade do querido povo paulista.

Graças a Deus a Universidade Católica dia a dia vai se firmando dentro do programa que a si traçou visando a instrução e a formação da juventude paulista e brasileira.

Em 1947, com efeito, funcionaram regularmente todas as suas Faculdades, com cerca de 1.000 alunos, tendo saido de seus bancos, já formados para a vida, turmas expressivas de jovens que, com brilho e esforço conquistaram o seu diploma.

Como sabeis, integram atualmente a Universidade Catolica as seguintes Faculdades e Institutos superiores: Faculdade Paulista de Direito, rua Imaculada Conceição 71, fone 51-9358; Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de São Bento, rua Imaculada Conceição, 71, fone 51-5207; Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras "Sedes Sapientiae", rua Marques de Paranaguá 111, fone 4-7784; Faculdade de Engenharia Industrial, rua São Joaquim, 163, fone 6-5198; Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, de Campinas, rua Marechal Deodoro, 1099, Campinas; Faculdade de Estudos Economicos do Liceu Coração de Jesus, rua dr. Dino Bueno 535, fone 51-5201; Escola de Jornalismo "Casper Libero", rua da Conceição 88, fone 4-4134, e Escola de Serviço Social, rua Sabará 413, fone 51-6597. A reitoria funciona à av. Higienopolis 890, fone 51-6759.

Em 1949 a Universidade espera receber o atual predio do Mosteiro de Santa Teresa, no aprazivel bairro do alto das Perdizes conforme autorização obtida da Santa Sé, devendo as piedosas Carmelitas passar para o seu novo Mosteiro em via de conclusão no Jabaquara e assim, a pouco e pouco, a Universidade poderá aumentar seu raio de ação e de benemerencia.

Almas generosas e compreensivas têm surgido para auxiliar a obra nascente. Alguns donativos mais significativos, em especie, têm sido oferecidos em auxilio da Universidade. Outros aguardam a oportunidade para lhe fazerem suas ofertas.

Esses donativos maiores, com as contribuições oferecidas durante a semana pró-Universidade Catolica, em 1947, têm podido manter as despesas da Universidade.

Agradecendo, pois, vivamente as atenções de todos os revs. sacerdotes, religiosas e fiéis do arcebispado em auxiliar a Universidade Catolica, no inicio desta nova jornada o exmo. sr. cardeal-arcebispo apela ainda uma vez para seus queridos diocesanos, certo de que sua palavra encontrará eco generoso em todos os corações.

Neste ano, a semana pró-Universidade Catolica ocorrerá entre os domingos 22 e 29 de agosto. No dia 22, festa liturgica do Imaculado Coração de Maria, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, à rua Jaguaribe, será celebrada solene missa pontificial, às 9 horas, por s. excia. sr. cardeal-arcebispo, pregando ao Evangelho o rev. pe. Roberto Saboia de Medeiros SJ.

No dia 28, às 20 horas, no auditorio do Colegio São Bento, será realizada uma sessão solene sob a presidencia do exmo. sr. cardeal-arcebispo, devendo pronunciar uma conferencia ligada ao tema: "Universidade, Humanismo, Patria" o notavel historiador patricio dr. Pedro Calmon.

Durante essa semana, o rev. clero, religiosos, ação católica, associações religiosas, fieis e alunos de todos os colegios da arquidiocese serão convidados a auxiliar a Universidade com suas orações, com a propaganda e donativos e a ingressar na "Associação dos Amigos da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo", com sede à av. Higienopolis, 890, fone 51-6759 para participarem de seus privilegios e beneficios.

Contamos, pois, com a valiosa adesão dos alunos das casas de educação da arquidiocese e de suas exmas. familias, e temos a certeza de que não deixarão de corresponder aos desejos do nosso eminente Pastor, que, com as benções do Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, houve por bem criar a Pontificia Universidade Católica de São Paulo.

Desejando para todos os nossos carissimos cooperadores e amigos da Universidade as benções de Cristo Jesus e do Imaculado Coração de Maria, As Irmãs da Esperança, com renhora de nos subscrever, pela "Associação dos Amigos da Pontificia Universidade Catolica."

### AVISO AOS POLONESES DE SÃO PAULO

Hoje, festa da ASSUNMPÇÃO de Nossa Senhora, uma das festas marianas com maior pompa celebradas na Polonia. O capelão da Colonia Polonesa, pe. Paulo Sliwnski, avisa a todos os poloneses residentes em São Paulo, que será celebrada Missa às 11 horas, no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, centro religioso da colonia polonesa catolica (praça cel. Fernando Prestes, bairro da Luz).

### PADRE TOME' FERNANDEZ

**Jubileu sacerdotal**

O padre Tomé Fernandez celebrará neste dia da Assunção o seu jubileu áureo sacerdotal. A importante data cincoentenaria do sacerdocio deste filho do I Coração de Maria é bem expressiva e consoladora. Para os que compreendemos a dignidade, os trabalhos e a importancia do sacerdote, louvamos a Deus e agradecemos-lhe esta graça de ver um seu ministro levantado ò maior gloria possivel na terra, celebrando 50 anos de fadigas e esforços, sacrificios e dedicações, nos ministerios do confessionario e da pregação, dos catecismos e das missões, salvando almas e fazendo bem aos necessitados. E quando a escassez de padres é tão visivel como agora, acresce perante a nossa vista a festiva comemoração deste jubileu.

O padre Tomé Fernandez nasceu a 6 de maio de 1871 em Manzaneda (Espanha).

Consagrava-se ao serviço especial de Deus e do I Coração de Maria, pela profissão religiosa, no dia 16 de julho de 1891 e recebia a sagrada ordem do sacerdocio no dia 14 de agosto de 1898.

No ano 1902 começou a trabalhar no Brasil pregando missões em diversas Dioceses do Estado de Minas. Foi Superior das casas de Pouso Alegre e São Paulo, conselheiro e secretario provincial, nunca experimentando fadigas ou desanimos no desempenho dos cargos que se lhe confiaram.

Celebrando a belissima data de 50 anos de sacerdote, a nossa redação, interprete da comunidade, irmãos de Congregação e amigos, transmite-lhe os votos sinceros de felicidade e os parabens de leal reconhecimento pela sua coroa cincoentenaria de lindos anos, como ministro de Nosso Senhor e sacerdote da santa Igreja.

### ROMARIA PAULISTA

A Liga Catolica Jesus Maria, José do Convento de São Francisco, largo de São Francisco, fará realizar no dia 29, a sua tradicional romaria ao Santuario do Monte Serrat em Santos, tendo a diretoria desta entidade organizado o seguinte programa: às 4,20 horas, reunião no Convento de São Francisco, às 5,20 horas, partida da Estação da Luz, em trem especial, chegando a Santos, seguirão todos processualmente até o Santuario Mariano, onde haverá missa, pratica e comunhão geral, em seguida visita a Nossa Senhora. O regresso será às 17,20 horas. Antes da partida se reunirão os romeiros na Igreja de Santo Antonio do Valongo, ao lado da Estação, às 16,20 horas, onde haverá benção do Santissimmo. As passagens acham-se a venda, na Portaria do Convento de São Francisco até o dia 26.

### SAGRAÇÃO EPISCOPAL DE MONSENHOR PAULO ROLIM LOUREIRO, BISPO ELEITO TITULAR DE BRIA E AUXILIAR DO CARDEAL ARCEBISPO

Com todo esplendor da liturgia da Santa Igreja realiza-se hoje, a festa da Assunção de Nossa Senhora, às 8 horas, na igreja matriz de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de



**D. PAULO ROLIM LOUREIRO, bispo auxiliar de São Paulo, cuja sagração se dará hoje com toda a pompa da liturgia catolica**

Carvalho, a solene sagração episcopal de monsenhor Paulo Rolim Loureiro, eleito pelo Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, bispo titular de Bria e auxiliar do cardeal arcebispo de São Paulo.

Monsenhor Paulo Rolim Loureiro, que acaba de ser elevado ao episcopado nacional, é um dos jovens valores do clero paulopolitano e muito se tem distinguido nos cargos de responsabilidade que sucessivamente vem ocupando. Nasceu em Sorocaba, neste Estado, aos 10 de agosto de 1908, filho do sr. Josino Loureiro de Almeida e de d. Maria Augusta Rolim Loureiro. Iniciou os primeiros estudos em Sorocaba, continuando-os em Florianopolis na "Escola São José", dirigida pelo rev. pe. Luiz Schuller SJ, vindo termina-los em São Paulo, no grupo escolar do Carmo. Em 1923 ingressou no Seminario Menor Metropolitano de Pirapora, onde, após cinco anos, concluiu o curso de humanidades. Em março de 1928 entrou para o Seminario Provincial de São Paulo, sendo então reitor o saudoso mons. Alberto Teixeira Pequeno. Terminou os estudos superiores no Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, em 1934. Aos 15 de agosto desse ano, na catedral provisoria, igreja matriz de Santa Ifigenia, foi ordenado sacerdote pelo benemerito arcebispo de São Paulo, d. Duarte Leopoldo e Silva. A primeira missa celebrou-a na capelo do Seminario Central, no dia seguinte ao da sua ordenação, tendo como presbitero-assistente o então pe. dr. José Gaspar de Afonseca e Silva, de saudosa memoria, seu carissimo reitor, mestre e amigo. Em Sorocaba, cantou ele a primeira missa, no dia 19 de agosto desse ano. Em 1935, ocupou os cargos de vigario cooperador, primeiramente na paroquia de Jundiaí, e depois na de São João Batista, nesta capital. D. José Gaspar, eleito bispo auxiliar de d. Duarte Leopoldo e Silva, conhecendo de perto as qualidades de seu ex-aluno, foi busca-lo nesse posto para seu secretario particular. No desempenho do novo cargo demonstrou o neo-sacerdote qualidades dinamicas e diligentes. Em 1936 fundou a Pia União das Filhas de Maria do Colegio Maria Imaculada, no Ipiranga, da qual é até hoje diretor. De 1936 a 1938, a par do cargo de secretario de d. José, exerceu as funções de capelão das religiosas Filhas de Maria Imaculada, no Ipiranga. Com a eleição de d. José Gaspar para segundo arcebispo de São Paulo, continuou como seu secretario até 13 de novembro de 1939, quando foi nomeado conego honorario do Colendo Cabido Metropolitano e chanceler do arcebispado. Nesse novo posto ampliou os trabalhos da secretaria geral da Curia Metropolitana, colocando-a à altura do sempre crescente movimento da arquidiocese paulopolitana. Como premio dos seus esforços, d. José o nomeou, em fevereiro de 1940, conego catedratico do Cabido. Em agosto desse ano foi-lhe confiada a direção da Casa da Divina Providencia e da Pia União das Filhas de Maria da referida instituição de caridade. Nesse educandario, que abriga mais de uma centena de pequeninas orfãs, trabalhou sem desfalecimentos para melhorar o conforto e assistencia às suas internadas. Assim, procedeu a inumeras reformas e ampliações do predio, atualizando as secções de assistencia e higiene com aparelhamentos modernos, e reorganizando a parte administrativa. Em fevereiro de 1942, foi nomeado presidente da comissão de recepção ao exmo. sr. Legado Pontificio ao quarto Congresso Eucaristico Nacional, realizado na capital paulista. Trabalhou, tambem, como membro da comissão do segundo sinodo da Igreja Metropolitana de São Paulo, na elaboração do seu ante-projeto. Em outubro de 1943 foi provisionado diretor espiritual da Congregação Mariana dos Alunos do Ginasio do Estado. Em sinal de gratidão ao seu grande chefe e amigo d. José Gaspar de Afonseca e Silva, tragicamente desaparecido aos 27 de agosto de 1943, publicou uma coletanea de reminiscencias "In Memoriam", como homenagem postuma àquele grande prelado, honra do episcopado nacional. Com a eleição e posse do em. sr. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, em 1944, para arcebispo de São Paulo, foi confirmado no cargo de chanceler do arcebispado. Convidado pelo secretario da Segurança Publica, para membro da comissão paulista de recepção aos expedicionarios da FEB, deu o melhor dos seus esforços para que São Paulo recepcionasse condignamente seus herois. Em julho de 1945, a Santa Sé, considerando seus trabalhos e esforços despendidos durante os seis anos de guerra, com a assistencia e distribuição de correspondencia aos brasileiros e estrangeiros, dignou-se conferir-lhe o titulo de monsenhor camareiro secreto do SS. Padre Pio XII, "in abito paonazzo". Em abril de 1946 recebeu provisão de capelão do Colegio das Conegas de Santo Agostinho e, em novembro desse ano foi nomeado membro do Conselho de Administração e Finanças da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo, posto em que se tem esforçado com entusiasmo, cooperando sobremaneira para o levantamento de fundos para esse grandioso empreendimento cultural do povo paulista.

Em abril de 1947 seguiu para a Europa a fim de fazer estudos nas Curias de Roma, Milão e Paris, e visitar as Universidades de Milão e as Faculdades Catolicas de Lion. Percorreu, em peregrinação piedosa, as celebres basilicas e igrejas da Cidade Eterna, de Lourdes, Paray le Monial, Lissieux, Mont Martre, Pompeia e outras. Em agosto de 1947 o cardeal-arcebispo nomeou-o diretor-geral da associação dos amigos da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo. No ano passado, a convite do seu digno presidente, passou a ser membro do Conselho Consultivo do Conselho Geral do Serviço Social do Comercio (SESC) do Estado de São Paulo. Ainda por ocasião da sua viagem à Europa, o Santo Padre Pio XII, confirmando tanta dedicação prestada à causa de Deus e da Igreja, o agraciou com a cruz de ouro "Pro Ecclesia et Pontifice". Em todos os cargos que desempenhou monsenhor Paulo Rolim Loureiro deu provas de grande capacidade organizadora e inestimavel operosidade, aliadas a inquebrantavel força de vontade para bem servir à Santa Igreja, à sua terra e ao seu povo. Por isso que a Arquidiocese de São Paulo está de parabens com a honrosa eleição de monsenhor Loureiro para bispo titular de Bria e auxiliar do exmo. sr. cardeal-arcebispo de São Paulo.

### CERIMONIAS DA SOLENE SAGRAÇÃO EPISCOPAL

**Sagrante e co-sagrante** — Oficiará como sagrante do novo bispo o cardeal Mota, arcebispo de São Paulo e como co-sagrantes os exmos. srs. d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba, e d. Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispo de Petropolis.

**Ministro do altar** — No altar servirão membros do Colendo Cabido Metropolitano e do clero arquidiocesano, coadjuvados pelos seminaristas do seminario central do Ipiranga.

**Coro** — A parte coral estará a cargo da "Schola Cantorum", do seminario central.

**Paraninfos** — Serão paraninfos do novo bispo os srs.: Augusto Rolim Loureiro, — Jonas Rolim Loureiro, dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, Saul de Afonseca e Silva, Joaquim da Conceição Vasconcelos Mota, Mario Fonseca, Antonio de Araujo Novais Jr. José Ferreira da Silva dr. André Franco Montoro.

**Cerimonial** — A todos os assistentes será distribuido um exemplar descritivo do cerimonial da sagração episcopal, composto em latim e português.

**Osculo do anel episcopal** — Após a sagração o novo bispo dará seu sagrado anel a beijar a todos os fieis presentes, distribuindo-se por essa ocasião uma lembrança do ato.

**Te Deum** — Às 20 horas, na igreja matriz do Senhor Bom Jesus do Braz, paroquia onde o novo bispo serviu em menino como coroinha, será cantado solene "Te Deum", pregando por essa ocasião o paroco rev. con. Jesuino Santilli.

### PRIMEIRA SOLENE PONTIFICAL

A primeir missa pontifical, de d. Paulo Rolim Loureiro será cantada no dia 5 de setembro, na catedral de Sorocaba, sua terra natal, na qual o novo prelado recebeu o santo batismo.

### POSSE DO NOVO BISPO DE BOTUCATU

Tomará posse hoje da diocese de Botucatu, o seu 4.o bispo, d. frei Henrique Goland Trindade, o. f. m.

O ilustre prelado partirá desta Capital, às 14 horas, em avião especial, acompanhado do governador do Estado e de outras altas autoridades.

O programa de recepção se desenvolverá na seguinte ordem:

Às 15 horas, chegada do bispo diocesano, e sua comitiva. Em seguida d. frei Henrique Trindade se dirigirá para o Santuario de N. Senhora de Lourdes, onde se paramentará para a posse. Formar-se-á então o cortejo, pelas ruas Cesario Alvim e Moraes Barros até a catedral. Na catedral, cerimonia da posse, beija-mão e primeira benção ao povo. Às 20 horas, no Instituto Santa Marcelina, banquete oferecido pelo povo de Botucatu.

Atendendo a um pedido do novo antistite, amanhã, às 12 horas, no Ginasio Diocesano, será oferecido um almoço a 150 pobres da cidade.

# MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ VERIFICADO EM SANTOS

## (COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

As oscilações verificadas no mercado de café em Santos durante a semana finda, tiveram origem, exclusivamente, em motivos puramente internos, como, por exemplo, boatos tendenciosos e manobras realizadas para efeito de influir nas cotações do produto.

Uma das noticias divulgadas que ocasionou alarme e uma pequena baixa de cincoenta centavos na cotação do disponivel tipo 4 mole, que de Cr$ 90,00 por dez quilos, passou pr Cr$ 89,50, foi a publicada pela imprensa informando ter o presidente Dutra autorizado o Ministério da Fazenda a vender os "stocks" do D. N. C. Isso provocou certo panico, não tardando porem, a necessaria explicação desfazendo o mal entendido.

O preclaro presidente da Republica, pelo decreto-lei n.o 9.410, de 28 de junho de 1946, que dispe sobre a liquidação do D. N. C. e dá outras providencias, fez constar no preambulo desse diploma:

"Considerando que está fixada para 30 de junho corrente a extinção do Departamento Nacional do Café, e que se torna **aconselhavel adotar providencias que acelerem a sua liquidação sem causar, contudo, abalos à economia cafeeira** decreta;

A parte acima sublinada esclarece o sendo e a intenção da medida governamental recentemente publicada.

Tais vendas são absolutamente normais e se referem ao processo de liquidação do D. N. C. autorizado a desfazer-se dos seus "stocks" paulatinamente, em parcelas mensais correspondentes sempre a 10% do volúme da exportação do mês anterior.

O que se vê, pelas noticias recebidas dos EE. UU., a situação do nosso café é de firmesa, tanto no disponivel, como no termo da Bolsa de Nova York. A safra nova está alcançando melhores cotações em virtude de ser um tanto melhor que a safra anterior, de 47|48. Esta, no entanto, continua ainda com boa procura, exceptuados os cafés muito brocados, manchados pelas chuvas e mal preparados.

Continuamos a afirmar que a nossa posição estatistica é privilegiada, e, com as saidas que iremos ter durante os proximos meses de agosto, setembro e outubro, ficaremos em condições de uma firmesa tal que precisaremos lançar mão de todos os nossos remanescentes, para atender à nossa exportação pelo porto de Santos. Esta deverá atingir, indubitavelmente, de .... 11.5000.000 a 12.000.000 de sacas.

Não tenhamos duvida de que a safra presente não ultrapassará de 7.500.000 a 8.000.000 para a nossa exportação, porque o restante está corroido pelo terrivel flagelo denominado — a broca.

Continuemos, portanto, otimistas, quanto à situação do nosso café e, tambem, quanto à nossa situação economico-financeira que, durante este mês, começou a melhor sensivelmente, graças ao nosso café e às providencias adotadas pelo nosso governo, entrando no regime de estrita economia.

E' com prazer que externamos esses fatos, podendo-se dizer que o anel de ferro que vem apertando São Paulo e procurando asfixiá-lo, encontra energica resistencia nos seus pulmões de aço.

**D. N. C. — CAFÉS LIBERADOS E NAO COMPUTADOS NO "STOCK"**

| | | |
|---|---|---|
| Até 6-8-1948 | | 126.725 |
| Dia 7 | 11.846 | |
| " 9 | 3.969 | |
| " 10 | 4.467 | |
| " 11 | 13.045 | |
| " 12 | 3.812 | |
| " 13 | 5.453 | 42.592 |
| Total até o dia 13-8-49 | | 163.317 |

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 13 do corrente 1.260.163 de sacas; de 1.o até 13 do corrente, 372.827 de sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguinte até ontem:

| | Sacas |
|---|---|
| Safra 47\|48 | 598.191 |
| Safra 48\|49 | 584.900 |
| Total | 1.183.091 |

de café paulista.

Por procedencia dos demais Estados:

| | Sacas |
|---|---|
| Mineiro | 50.072 |
| Goiano | 9.016 |
| Paranaense | 14.986 |
| M. Grossense | 2.998 |
| Total geral | 1.260.163 |

O "stock" na praça de Santos, em 13 do corrente, era de 2.268.659. 2.268 659. De 1.o a 13 do corrente, deram entrada no porto de Santos 1.183.091 de café paulista, sendo 704.597 pela E. F. Santos-Jundiaí e 478.494 pela E. F. Sorocabana.

**Falta liberar:**

| | Sacas |
|---|---|
| da safra 47\|48 | 1.261.201 |
| da safra 48\|49 | 3.633.732 |
| Total a liberar | 4.894.933 |

Da safra 47|48 estão entrando em Santos cafés da série 8-C-47 dos quais já deram entrada neste Porto, 365.355, faltando ainda 111.922 sacas.

Da safra 48|49, estão sendo liberados cafés da série 1-C-48, dos quais já deram entrada 582.637.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 13 do corrente, a cifra foi de 1.182.729. De 1.o a 13 do corrente, foram exportadas 353.913 sacas.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 13 do corrente 1.108.188 de sacas, das quais 363.522 no mês corrente.

E' o seguinte o movimento da safrt 47|48, de cafés despachados do interior para Santos.

| | Sacas |
|---|---|
| Total despachado | 6.459.442 |
| a liberar | 1.261.201 |
| Ja liberadas | 5.198.241 |

**Da safra 48|49:**

| | Sacas |
|---|---|
| Despachos da 1.a quinzena de julho | 3.059.614 (C-1) |
| Despachos da 2.a quinzena de julho | 1.156.755 (C-2) |
| Total despachado | 4.216.369 |
| Ja liberadas | 582.637 |
| Falta liberar | 3.633.732 |

Despachos de café do interior para Santos por estradas de ferro, na 2.a quinzena de julho:

| | Sacas |
|---|---|
| Paulista | 350.(65 |
| Santos-Jundiaí | 5.027 |
| Sorocabana | 112.373 |
| Mogiana | 12'.395 |
| Araraquarense | 257.128 |
| Bragantina | 2.313 |
| São Paulo-Goiáz | 70.281 |
| Monte Alto | 664 |
| Noroeste | 212.152 |
| São Paulo-Minas | 7.634 |
| Jaboticabal | 565 |
| Barra Bonita | 865 |
| Morro Agudo | 4.393 |
| Total | 1.156.755 |




HOJE A' NOITE — A'S 20 HORAS,
OS "TRAVESSOS" SERÃO PREMIADOS POR SUAS...
"TRAVESSURAS"
no auditorio da
RADIO AMERICA
e todos os domingos, no mesmo horario, esse programa se repetirá numa gentileza exclusiva do
Colchão de Molas "MARBA"
Exposição e venda à Praça Marechal Deodoro, 340
RADIO AMERICA
1.410 Ksd. 1.410 Kcls.

MALAS DE MÃO
DE TODOS OS TAMANHOS PARA TODOS OS FINS
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 84 • SÃO PAULO

## Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Aguia de Ouro — rua Benjamin Constant, 28.

BRAZ: — Ritz, rua Alm. Brasil 600 Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal Guaraná, rua Bresser, 1 405. Castro av. Rangel Pestana, 2 258; Mercurio, av Rangel Pestana, 1 618; Angeli rua Benjamim de Oliveira, 239; S. João, rua Bresser, 710

MOO'CA: — Visc. Parnaiba rua Visc de Parnaiba, 1 085; Santo Antonio rua Carneiro Leão, 352; Aparecida do Norte, r Luis Gama, 206; Machado, rua da Mooca 497.

ALTO DA MOO'CA: — Roma. rua da Moóca, 2 333; Pais de Barros, av Pais de Barros, 251; N. S. Loreto, rua Oratorio, 1150; Silvestre, rua João Antonio de Oliveira, 1102; Edison, rua da Mooca 3.800; Parque da Mooca, rua Jumana, 283

ORIENTE-CANINDE PARI: — Baysiarma, rua João Teodoro, 1.032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edviges, rua Canindé, 410; S Manuel, rua Maria Marcolina 691; Padre Bento, rua Carlos de Campos, 234; Sta. Tereza, rua João Boemer 995; São João, rua Bresser, 740; Juruá, rua Olaria 209.

PARAISO E VILA MARIANA: — Guanabara rua Paraiso, 559; Cruzeiro, rua Dom Morais, 397; Redentor, rua José Antonio Coelho, 381; Indiana, rua Dom de Morais, 968; Cerqueira, rua Tangará, 124 Itamarati, rua Domingos de Morais, 1624 Caldas, rua Humberto Primo, 533.

BARRA FUNDA PERDIZES, CAMPOS ELISEOS, SANTA CECILIA: — Paz, praça Marechal Deodoro, ... S. Lourenço Av. Barão de Limeira 572; Angelica, rua Jaguaribe, 716 Barra Funda, rua Barra Funda, 760

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua do Arouche, 169; Franca, rua Major Sertorio, 381; Flavius, rua Augusta, 634; Consolação, rua Consolação, 1340.

CERQUEIRA CESAR: — Sabbag, rua Teodoro Sampaio, 473; Teodoro Sampaio, ... Sta. Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, av. Rebouças, 68.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, av Brig. Luiz Antonio, 1664; Santo Antonio, rua S. Francisco, 29; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 340 Metropole, rua Abolição, 561; Salva Vicas.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.

JARDIM PAULISTANO: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada av Brigadeiro Luiz Antonio, 3568; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 222

LUZ, STA IFIGENIA E MERCADO: — Landell, rua Brig. Tobias. 795; Pasteur alam. Barão Limeira, 173; Maristela, rua Gusmões, 646; Da Luz rua Duque de Caxias, 815; Godoi, rua Gen. Couto Magalhães, 200; Do Parque, parque D. Pedro II 334; Suely, rua Pagé, 160 Universo rua Conceição, 43; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua Andrade, 302; Vitoria, av São João, 1 053; Barão Duprat, rua Anhangabaú, 815; Barão Iguape rua Cantareira, 2 843.

JARDIM AMERICA: — Drogamerica rua rua Augusta, 2 288; Internacional rua Augusta, 2 843

LUZ — S. CAETANO — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168; São Benedito 796; Bastos, av. Tiradentes, 168

LIBERDADE E GLORIA: Sta Ame... 22 horas e aos sábados e domingos, das ... rua da Gloria, 280; S. Roque, rua Glicerio, 83; São José, rua Lavapés, 43

CAMBUCI E ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Sousa rua Muniz de Sousa, 662; Ana Neri, rua Ana Neri, 913; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Cor. Diogo, 583

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1 453; Operario, rua Gama Lobo, 1 171; Argus, rua Greenfeld, 149.

BOM RETIRO: — Olinda rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 665; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon 101

BELEM E BELENZINHO: — São Luiz av. Celso Garcia, 2 584; Ressurreição rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem Igo. S. José do Belem, 67; Sta Maria do Belem, av Celso Garcia, 1 065; D Alva av. Alv. Ramos, 1 053; Cruzeiro do Sul rua Visc Parnaiba, 2 526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182

TATUAPE: — Tatuapé, av Celso Garcia, 3 654; Déa, rua Tijuco Preto, 264 Tupã, rua Vilela, 181; Sta Maria, rua Antonio de Barros, 642

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas rua Jequitai 3; Amadeu, Avenida Zelina.

SAUDE — N S Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912, Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estarda Santo Amaro, 205

VILA MARIA: — Av. Guilherme Cotching, 1607; Drogapan, av. Guilherme Cotching, 813.

PENHA: — Marden, rua dr. João Ribeiro, 456; N. S. de Rosario, rua da Penha 190; Pedroso, rua da Penha, 485

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Paes Leme n. 28; São José Pinheiros rua Butantã 21; Dora, rua Teodoro Sampaio 2897, Mourato, rua Teodoro Sampaio 1878.

AGUA-RAZA BERTIOGA REGENTE FEIJO: — Luso Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332, Urania, rua Natal, 624; Agua Rasa, rua Mooca, 5014 (leo Agua Rasa); S. José, rua Itaqueri, 263; N. S. Bom Parto Av. Alvaro Ramos, 2115

LAPA: — Farmasil, Ltda. da Lapa rua Trindade, 19; Sata Izabel, rua 12 de Outubro, 172, Viviani, rua Toneleiros, 21 baixos.


**DROGUNIDAS**

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:

**DROGATEM**
Avenida Francisco Matarazzo, 101
Telefone: 270-São Caetano

**FARMUNIDA S. BERNARDO**
R. Marechal Deodoro, 58-S. Bernardo


## Culto Cientista Cristão

Praça da Sé 297, 4.o andar (Palacete Sta. Helena) — Hoje — haverá culto publico, em português, às 9,30 horas, e em inglês às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Alma".

## Sociedade Positivista de São Paulo

Será realizada hoje, às 10 horas, pelo dr. C. Haderbeck Brandão, à rua General Jardim, 234, uma conferencia promovida pela Sociedade Positivista de S. Paulo sobre "A teoria do sacerdocio e do governo".

No mesmo local e às mesmas horas, continuará a ser feita a exposição publica do Catecismo Positivista de Augusto Comte.

## Palestras Educativas

Realizou-se anteontem, às 16 horas, na sala de Historia da Educação do Instituto de Educaçoã Caetano de Campos, uma palestra educativa pelo dr. José Vicente de Freitas Marcondes, dedicado aos alunos do terceiro ano do Curso de rofessores.

A convite da prof. Iolanda de aPiva, o dr. José Vicente de Freitas Marcondes, que acaba de regressar de uma viagem aos Estados Unidos, onde realizou cursos de aperfeiçoamento especializados em sociologia e educação, fez interessante dissertação sobre o tema "Aspectos da vida universitaria dos Estados Unidos". Foi ilustrada a palestra com rica documentação e projeções de vistas das universidades e escolas estadunidenses. Estiveram presentes à reunião educativa os profs. Onofre Penteado, da Universidade de São Paulo; Luis de Almeida, dr. Cardoso Magalhães, sra. Alelia Americano e dr. Nelson Pimentel.


***Dignas dos mais requintados paladares, apresentamos algumas das especialidades da***

# MERCEARIA MAPPIN




*as quais, recebidas directamente de sua própria origem, constituem, como todos os artigos deste nosso novo departamento,*

## PRODUTOS DE ALTA SELECÇÃO

*Além dos artigos aquí descriminados, oferecemos à nossa distinta clientela a maior variedade de Conservas Alimentícias e os melhores Vinhos de Mesa Portugueses, Franceses, Suiços, Alemães, Espanhóis e Italianos.*




## WHISKIES E GINS

*Escocêses:*

**Mackinlay's litr. Cr$ 180,**
**John Haig » » 250,**
**White Horse » » 250,**
**White Horse gfa. » 180,**
**Crawford's » » 280,**
**Queen Anne litr. » 200,**
**Vat 1 gfa. » 150,**
**Vat 69 » » 150,**
**Big-Ben litr. » 200,**
**Long John » » 220,**
**King William gfa. » 150,**
**Spey Royal Gilbey's litr. Cr$ 200,**
**Something Special litr. Cr$ 220,**
**Scottish Cream gfa. » 130,**

*Canadenses:*

**Canadian Club** gfa. Cr$ 70,

*Americanos:*

**Schenley** gfa. Cr$ 50,
**Three Feathers » » 60,**
**Dry Gin Old Gentry** litr. Cr$ 75,
**London Dry Gin Gilbey's** gfa. Cr$ 50,

***Gin Inglês DENMAN'S Litro: Cr$ 65,**

***Oferta em vigor sòmente até ao fim do mês: Cr$ 55,**




## GELÉIAS INGLESAS

**de W.M P. Hartley's - Londres e Liverpool**

Blackcurrant, Strawberry, Raspberry, Bramble, Apricot, Damson, Raspberry & Gooseberry, Strawberry & Gooseberry, Red Plum, Red Gooseberry e Marmelade. — Vidro de 1 libra ....... Cr$ 23,

## VINHOS DO PORTO E JEREZ

*Porto*

**Delaforce-Trocadero Port** gfa. Cr$ 34,
**Delaforce-His Eminence's** gfa. Cr$ 53,
**Delaforce-His Majesty** Village Port. gfa. Cr$ 41,
**Delaforce-Gold Ribbon** gfa. Cr$ 40,
**Delaforce-Green Ribbon** gfa. Cr$ 33,
**Ferreirinha-Lacrima Christi** gfa. Cr$ 35,
**Ferreirinha-Ferreira's Port** gfa. Cr$ 45,
**Ferreirinha-Vargellas** gfa. Cr$ 75,
**Ferreirinha-Principe de Galles** gfa. Cr$ 90,
**Constantino Superior Old** gfa. Cr$ 36,
**Niepoort-Três Gerações** gfa. Cr$ 130,
Niepoort V.V. gfa. Cr$ 200,

*Jerez*

**Hoyos - Dulce Superior** Blanco ou Oscuro gfa. Cr$ 50,
**Hoyos-Jerez Palido, Oro ou Ambar.** gfa. Cr$ 40,
**Hoyos-Oloroso Macharnudo** gfa. Cr$ 45,
**Hoyos - Amontillado N. 102** gfa. Cr$ 45,
**Hoyos - Amontillado Felicidad** gfa. Cr$ 44,
**Coningham's - Romeo Pale Dry** gfa. Cr$ 80,
**Harvey's - Merienda Pale Dry** gfa. Cr$ 60,
**Harvey's - Shooting Full golden** gfa. Cr$ 60,
**Bristol Milk** Old gold gfa. Cr$ 70,

## SARDINHAS, PATÉS E ASPARGOS

**Sardinha Philippe Canaud extra.** — Lata de 340 grs. Cr$ 35,
**Paté de foie gras truffé** Philippe Canaud. Pote de 340 grs. Cr$ 200,
**Aspargos Ligo,** Extra Quality, California. Lata: Cr$ 23,
**Geléia Pure Orange** Marmelade de Grosse e Blackwell's. Lt. de 1 lb.: Cr$ 19,




## COMPOTAS DE FRUTAS

**Pêssegos Libby's** Lata: Cr$ 25,
**Cerejas Lucky Buy** Lata: Cr$ 25,
**Pêssegos Lucky Trail** Lata: Cr$ 20,
**Ameixas Sweet Life** Lata: Cr$ 22,
**Ameixas Del Monte** Lata: Cr$ 20,
**Ameixas Monarch** Lata: Cr$ 22,
**Fruit Cocktail Del Monte** Lata: Cr$ 25,
**Pêssegos Ligo,** Extra Quality, California Lata: Cr$ 24,




## BISCOITOS, AVEIAS, ETC.

**Biscoitos Fortts Bath** 500 grs. Cr$ 32,
**Biscoitos Weetabix** Pacote 250 grs. Cr$ 10,
**Milho em grão** Northern Gold. Lata: Cr$ 14,
**Aveia Robin Hood** Lata: Cr$ 6,50
**Grap-Nuts** Lata: Cr$ 10,
**Sugar Corn Cream Ligo** Lata: Cr$ 15,




## LICÔRES

**Bénédictine Dom** gfa. Cr$ 100,
**Cherry Brandy Heering** gfa. Cr$ 100,
**Curaçau Triple Sec** Marie Brizard gfa. Cr$ 80,
**Kummel Danoll** Marie Brizard gfa. Cr$ 80,
**Cherry Brandy - Marie Brizard** gfa. Cr$ 80,
**Apry - Marie Brizard** gfa. Cr$ 80,
**Drambuie** gfa. Cr$ 130,
**Noyau de Poissy** gfa. Cr$ 80,
**Anis del Mono Badalona** Empalhado. gfa. Cr$ 70,
**Cherry Brandy Cazanove** gfa. Cr$ 85,
**Calvados Vieux** gfa. Cr$ 110,

*Uma inovação para melhor serviço!*

*No afã de servir cada vez melhor nossos estimados clientes, acabamos de instalar na cosinha e copa do nosso restaurante, na mercearia e depósito de generos alimentícios lampadas «Sterilamp», a última maravilha da Westinghouse. «Sterilamp» é uma lampada que emite raios ultra-violeta capazes de destruir micro-organismos com bactérias, fermentos, fungos, etc. — Se bem que estas lampadas já estejam instaladas em São Paulo em alguns institutos científicos, a nossa casa é, por certo, o primeiro estabelecimento no paiz a apresentar-se dotada de tal melhoramento, cuja execução foi confiada à firma Luiz Ferrando.*

***AVISO IMPORTANTE:***

***Devido à constante oscilação de custos, os preços destas mercadorias vigorarão sòmente até ao dia 31 de Agosto.***

*De agora em diante, também a serviço dos nossos clientes:*

### BARBEARIA MAPPIN

*Instalado no vestíbulo do novo prédio ao lado do elevador, este salão oferece todas as condições de confôrto que um cavalheiro possa desejar! Modernamente equipado e assistido por um corpo de solícitos profissionais, é de notar-se o revestimento das paredes, de uma branda tonalidade de verde, o que torna o ambiente agradável e repousante.*

**HORÁRIO: Diàriamente, das 8 às 19 horas**
**Aos sábados, das 8 às 12 horas**

***Casa Anglo-Brasileira*** *Sucessora de*
**Pr. Ramos Azevedo, 131 - Caixa 1391 - S. Paulo**

# MAPPIN STORES

# PAGINA FEMININA

## CONSELHOS PRÁTICOS

As peças de roupa de côr ou com debruns, aplicações coloridas, etc., devem ser lavados em agua de sabão, enxaguadas e colocadas depois dentro de uma toalha felpuda, torcendo-se esta, então, até extrair a maior quantidade possivel de agua da peça, a qual se extenderá ao ar livre, logo em seguida.

* * *

Para modernizar os vestidos que passaram da moda, pode ser incluida nos mesmos uma cintura de outro tecido, bem como mangas ou bolsos de tricô, barras na saia etc., conforme os novos figurinos.

* * *

Limpa-se perfeitamente uma vasilha ou pote, anteriormente utilizados para acondicionar materias gordurosas ou oleosas, levando-se os mesmos com agua de cal. Suprimir-se-à qualquer cheiro de oleo com uma segunda lavagem, misturando-se à agua um pouco de hipoclorito de cal.

* * *

Uma boa formula para tirar gordura e graxa das mãos: sabão de côco — cincoenta partes; pó de marmore — quinze partes; benzol — cinco partes; alcool — duas partes. Derretem-se ao fogo os ingredientes solidos, retira-se a vasilha para um ponto afastado e, só então, adicionam-se os liquidos, que são inflamaveis, requerendo-se por isso toda cautela no seu uso.


# CURIOSIDADES Continental



O AMAZONAS percorre 5.800 quilômetros de sua nascente à foz, sendo o terceiro rio em extensão de todo o mundo e o que carrega em si o maior volume de águas. No Brasil são fumados diàriamente 350 quilômetros de cigarros Continental. Para cobrir a extensão percorrida pelo Amazonas bastaria ligar os cigarros Continental fumados em 16 dias apenas em todo o Brasil

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

A enorme preferência que se nota em todo o Brasil pelos cigarros Continental é o mais eloquente atestado de sua superior qualidade. Prefira também Continental.




LISO E COM PONTEIRA


# O MURO

*E' um velho paredão todo gretado,*
*Roto e negro, a que o tempo uma oferenda*
*Deixou num cacto em flor ensanguentado,*
*E num pouco de musgo em cada fenda.*

*Serve ha muito de encerro a uma vivenda,*
*Protege-la e guarda-la é seu cuidado,*
*Talvez consigo esta missão compreenda,*
*Sempre em seu posto, firme e alevantado.*

*Horas mortas, a lua o véu desata,*
*Solta o colar; a solidão estréla*
*Toda de um vago cintilar de prata;*

*E o velho muro, alta parede nua,*
*Olha em redor, espreita a sombra, e vela,*
*Entre os beijos e lágrimas da lua!*

ALBERTO DE OLIVEIRA

# MUSICA

CONCERTO DO TENOR PAOLI — Realiza-se no dia 19, às 21 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical, um concerto pelo tenor Salvador Paoli, com o concurso da soprano Maria Ortiz e do baritono Nelson Ajure e dedicado à coletividade sirio-libanesa.

CONCERTO DE MUSICAS ITALIANAS MODERNAS — Efetua-se no dia 18, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, sob os auspicios do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, um concerto de musicas italianas modernas, a cargo da soprano Emilia Vidali e do maestro Corrado Muccini.

CONCERTO DE ERNESTA DE DOHNANYI — O publico paulistano, após a apresentação de varios pianistas de renome, Gieseking, Backaus e outros, terão oportunidade de conhecer, dentro de alguns dias, o notavel pianista Ernesto de Dohnanyi considerado um dos primeiros artistas contemporaneos.

O festejado diretor de orquestra e compositor hungaro no seu primeiro programa apresentará as seguintes paginas musicais:

— Variações em fá menor, de Haydn; Sonata em dó menor op. 111, maetoso, alegro com brio ed. appassionato, arieta, adagio molto semplice e contabile, de Beethoven; Noturno, em si maior, op. 62 n. 1 e Imprompt, en la bemol maior, op. 29, de Chopin; Lenda, e Rapsodia Hungara, n. 13, de Liszt; Rapsodia en fá sostenido menor, op. 11, n. 2, Scherzino, op. 41, n. 2. e Adagio ma non troppo, da "Ruralia hungarica", op. 32, n. 5, de Dohnanyi e Valsas nobres de Schubert-Dohnanyi.

Entre os bailados que serão apresentados no primeiro programa destacam-se "Paz de Deux, de "las bodas de Aurora", Tchaikowsky; Verdugo, de Bartok,; A morte e a menina, de Ravel; "O passaro de fogo", Stravinsky; "Idilio campestre" de Strauss.

# AMOR, FONTE DO BEM

*Amor! Fonte do bem, fonte de toda a vida,*
*E' de ti que promana a gloria de viver,*
*Vem depressa acalmar a minha alma ferida,*
*E faze-me o passado, em sonhos, esquecer.*

*Dos meus olhos afasta a imagem dolorida,*
*Do tédio, que nos fere e nos revolta o sêr;*
*Aos meus labios concede a graça apetecida*
*E faze-me, feliz, teu nome bendizer!*

*Derrama sobre mim tua áurea claridade.*
*Em meu caminho espalha o aroma da bondade,*
*E envolve-me em ternura o triste coração!*

*Para que eu possa, Amor, da vida entre os escolhos,*
*Tua imagem ter sempre a sorrir em meus olhos,*
*Ter sempre dentro da alma a divina ilusão.*

MARIA PAGANO BOTANA
*(Marion)*

# Prenomes de origem túpica

## "IRACEMA ICO' IEPE' TÉRA PORANGA"
## (IRACEMA E' UM LINDO NOME)

(Para o "Correio Paulistano")

J. DAVID JORGE (Aimoré)

Entre as muitas cartas que no mês passado recebemos, figura esta da senhorinha Iracema Tedeschi: " Peço a fineza de mandar-me o significado do meu nome. Aceite desde já os meus sinceros agradecimentos."

Mas a senhorita Iracema não se lembrou, que nós não poderiamos enviar-lhe o significado de seu nome sem termos o respectivo endereço... Assim, tivemos que recorrer a este brilhante matutino paulistano, que todo mundo lê, para atendermos à gentil missivista. Vamos lá, pois: muitos dos nossos aboricolas que viviam em contacto com os civilizados, trocaram seus nomes barbaros por outros do calendario. Houve, portanto muitos Faulos, Manoeis, Jcões, Franciscos, Josés, Pedrcs, Lourenços, Luizes, etc., mas eram pronunciados lá ao seu modo: Pauru, Mandu, Iuá, Panicu, Iucé, Peró, Rorenço, Nduhi, etc., Mais tarde, lá pelas alturas de 1822, muitas familias brasileiras, influenciadas pelo grande acontecimento, que foi a nossa Independencia politica, adotaram para si tambem, nomes de procedencia tupiniana, aparecendo, então, os Sinimbus, Piquerobis, Piratiningas, Tupiniquins, Araripes, Jaguaribes, Tibireçás, Tamandarés, Ararigbolas, Irajás, Eocaiuvas, Cotegipes, Oiticicas, Potiguaras, Jaceguais, Parás, Maranhões, Tamoios, Jucás, Tupinambás, Aimorés, Aimberés, Maués, etc. Contemporaneamente, os prenomes, ou nomes de batismo andam muito em voga, tanto para um, como para outro sexo: Araci, Guaraciaba, Bartira, Jaci, Ceci, Moema, Juréa, Jandira. Iraci, Iara, Jupira, U-iara, Jurema, Jacira, Paraguaçu, Açoce. Naná, Iracema, etc., etc. Vamos dar aqui rapidamente os significados destes ultimos nomes, que hoje estão sendo muito usados para batizar as nossas belas patriacizinhas: Araci (Araci-cy) = De Ara (dia) e cy (mãi): Aracy, a mãi do dia, isto é, a aurora; Guaraciaba Guaraci-aba) = De Guaraci (sol) e aba (cabelos): Guaraciaba, cabelos do sol, isto é, loura, correspondendo, portanto, às nossas Lauras, nome originario do latim; Bartira (Portyra) = a flor, a bonina, foi o nome da esposa de João Ramalho, filha do chefe Tibireçá, irmã de Terebé; Jaci (Yacy) = De Ya, fruta, vegetal, cy (mãi): Yaci ou Jaci, a mãi dos vegetais, dos frutos, isto é, a lua, o mês, etc; Ceci (Ce-cy) = Minha dôr, se fôr de Ce-aci; minha mãi, se o vocabulo provier de Ce-cy. De Ce (meu, minha), cy (mãi, genitora) — José de Alencar, na sua conhecidisima obra "O Guarani", nas "Notas" que vem no final do volume, assim explica o termo Cecy: "E' um verbo da lingua guarany que significa: magoar, doer". Moema (Mô-êm) = Fazer sair, que faz nascer a manhã, a aurora, os alvores da madrugada. Teve este nome uma das esposas do Lendario Diogo Alvares, tambem conhecido por Caramuru; Juréa (Yuré) = nome de uma especie de tartaruga, ou a distinta saliencia, a ponta que sobre-sai de Sur-é; Jandira (Yandy-ira) = o nosso mel. De Yande (nosso, nossa) ira (mel). Pode ainda signiifcar azeite doce, de jandi (oleo de frutas) e ira (mel, doce); Iraci (Ira-cy) = A mãi do mel, isto é, a abelha que produz o mel. Poderá tambem ser uma alteração de Irace, contração de Iracema, a fluencia do mel. Iara (Ig-iara) = o senhor, a senhora, o dono, a dona; o superior, o que manda, aquele que fica superior à agua, isto é, a canoa, a embarcação. De Yg (agua, rio, liquido), iara (superior, dono, dona, etc.); Jupira (Y-upira) = o que foi comido, o devorado; U-iara (U-yara) = A senhora, a dona dos rios das aguas. De U (o mesmo que y ou yg (rio, agua), iara (senhora, dono, dona) — Nome de uma lenda indigina ("Mãi dagua"): Jurema (Yu-r-ema) = Arvore de espinhos de que se extrai sucos extasiantes, e que produz sonhos agradaveis; Jacira (Jacy-ira) = o mel, o doce da lua. "Lua de Mel" seria: Irajaci; Paraguaçu (Pará-guaçu) = Mar ou rio grande. De Pará, mar, o rio caudaloso, guaçu, açu, grau aumentativo do tupi. Tambem pode significar: Papagaio grande. Pe Paragua (Fapagaio) e açu(grande,avantajado); foi o nome da favorita de Caramuru, o lendario naufrago português; Açoce: abundancia que sobre sai, que avulta (nome de mulher); Naíná (Naná) = o cheiro ativo, o forte aroma. Talvez deste nome é que provenha o nosso conhecido ananaz. IRACEMA (Ira + Acema) = De onde flui ou sai o mel, isto é, o favo. De Ira (mel) e acema (fluencia, fluxo). Corespondente aos nomes Melina, Dulce, Dulcina, Dulcifera, a que é doce, etc. José de Alencar traziu Iracema para "Labios de mel." O grande romancista patricio, interpretou erroneamente o vocabulo. Labios de mel, no tupi-guarani, seria: Iratembe. De Ira (mel) e tembe (labio inferior). H. Stradelli, no seu precioso Voc. anota: "Iracema: "Enxame de abelhas".

# ERA UMA VEZ...

(Conclusão da 9.a página).

aqueles dois tagarelando atrás deles? A gentileza e a afabilidade da moça o aturdiam e sentia-se agradavelmente impressionado.

Os resmungos e o barulho de tio Ricardo já estavam na verdade insuportaveis. Oh! não havia o que contentasse aquele homem! Era tão agradavel falar assim simplesmente, enlevando-se mutuamente, quase a ler um nos olhos do outro o proprio pensamento! "Que bela cabeça!" — pensava Jorfe, enquanto contemplava ternamente a jovem.

Elisa, do seu canto, achava que o moço advogado era muito distinto e interessante, confiando-lhe, num impeto de sinceridade, que, desde a sua volta do colegio, se vira desambientada naquela nova vida de hotel provinciano, sempre entre gente mediocre e ignorante. Sua mãe, boa senhora, mas tão diferente dela, não compreendia que ela não nascera para servir garrafas de vinho nem para ouvir as frases galantes e banais dos jovens caixeiros viajantes que vinham pernoitar ali. Mas, nada se podia fazer. Aquela era a sua sina, não podia dar-lhe outro rumo. Havia naquele desabafo uma certa desesperação ingenua de criança e Jorge sentia, ouvindo-a, uma alegria até então desconhecida.

Quão diferente era aquela rapariga das outras, cabeças ôcas e sem graça, que ele havia conhecido e frequentado na mundanidade dos salões da cidade, no tempo dos seus estudos universitarios! Esta flor do campo, que recebera os cuidados de alguns anos de colegio, tinha um encanto muito maior e inesperado.

— Vamos! Vamos embora, depressa, Jorge!

A entonação irada do tio, chamando-o, foi como que uma ducha fria no seu entusiasmo.

— Vamos embora? Embora por que? Para onde?

Jorge fitava estupefato o tio, que, as faces avermelhadas, fremente de colera mal contida, se levantára de chofre.

— Depressa! Vamos depressa!

E sem forças para reagir, o moço deixou-se arrastar para fóra do hotel, sem haver podido sequer despedir-se convenientemente da moça e da mãe desta.

— Mas, em nome do céu, que é que aconteceu? — pôde articular, enfim, após percorrerem alguns metros de caminho.

O tio estava irreconhecivel, com as feicões alteradas, como nos seus dias de mau humor. Tremulo e furioso, gritava:

— Tapear-me dessa maneira! E' incrivel!... Colegio, rico dote... Viuva impostora! O hotel está hipotecado, os fornecedores estão ainda por pagar... Quando estas coisas vieram à tona, não pude resistir. Em vez de você remediar-se, era ela que pretendia remediar-se por intermedio da filha, para pagar as dividas com o que você désse: imagine só! Belo salto no escuro teria dado eu fazendo você casar com aquela serigaita!

Jorge compreendia agora tudo e uma doce sensação de paz banhava realmente o seu coração. A alegria irradiava em seu rosto.

— Não se amofine por tão pouco, meu tio. Não ha de ser nada. Que importam, afinal, essas coisas?

Antes que o tio respondesse já havia Jorge, voltando-lhe as costas, desatado a correr, com toda velocidade possivel, em direção ao hotel "Stella".

# NOTAS DE ARTE

JORGE REIDER — Inaugura-se amanhã, no saguão do Teatro Municipal, uma exposição de trabalhos do pintor Jorge Reider.

PEDRO BRUNO — Será ecerrada hoje a exposição do pintor Pedro Bruno, instalada na Galeria Itá.

CAROL KOSSAK — Será inaugurada amanhã, às 17 horas, na Galeria Itá uma exposição de telas do pintor Carol Kossak, a qual poderá ser visitada das 15 às 22 horas.

MARIA CECILIA NEBIAS BAELLO — Encerra-se amanhã, na Galeria Itá, a exposição da pintora Maria Cecilia Nebias Baello.

AUTOGRAFOS RAROS — Encerra-se hoje, na Galeria Itá, a exposição de autografos raros.

TRALD — Acha-se instalada à rua Direita, 115, esquina da rua Quintino Bocaiuva, uma exposição de telas executadas pelo pintor P. Trald Stock, a qual pode ser visitada das 8 às 18 horas.

MINIATURAS — Continua instalada na Galeria Prestes Maia (baixos) a exposição de miniaturas do engenheiro Euclides Rosa.

ANTIGUIDADES — Inaugura-se no dia 16, às 17 horas, na Galeria de Arte Itá, uma exposição de objetos de valor historico.


EXTRAORDINÁRIO SUCESSO... DE UMA GRANDE INICIATIVA

COLEÇÃO SARAIVA

Volumes publicados e em distribuição:

1.o - O REI CAVALEIRO, de Pedro Calmon
2.o - O PROFESSOR JEREMIAS, de Léo Vaz

Próximas edições:

3.o - Setembro - NOS SERTÕES DO ARAGUAIA, de Hermano Ribeiro
4.o - Outubro - OS IRMÃOS LEME, de Paulo Setubal
5.o - Novembro - BEN-HUR, de Lewis Wallace
6.o - Dezembro - NAVIO ANCORADO, de Ondina Ferreira (romance inédito).

Tome uma assinatura da COLEÇÃO SARAIVA e receberá em sua residência ou pelo reembolso, em qualquer parte do Brasil, livre de despesas de porte, um livro famoso, caprichosamente impresso, com capa em tricomia, no formato 12x19, ao preço de Cr$ 10,00.

APENAS Cr$ 10,00 CADA VOLUME

MAIS DE 30.000 EXEMPLARES DISTRIBUIDOS EM TODO O BRASIL

Os Volumes da COLEÇÃO SARAIVA, só são distribuidos aos seus assinantes.

BONS LIVROS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

COLEÇÃO SARAIVA
HOMENAGEM AO SEU FUNDADOR JOAQUIM INACIO DA FONSECA SARAIVA

ASSINE HOJE MESMO

SARAIVA S. A. - LIVREIROS EDITORES
Caixa Postal, 2362, S. Paulo

Queira registrar a minha assinatura permanente para remessa mensal dos livros da "Coleção Saraiva", ao preço de Cr$ 10,00 sem quaisquer outras despesas.

Nome__________
Residência__________
Cidade__________ Estado__________

Indique por um [X] se deseja iniciar a assinatura da COLEÇÃO SARAIVA a partir de "O REI CAVALEIRO" [ ] ou de "O PROFESSOR JEREMIAS" [ ]

SARAIVA S. A. - LIVREIROS EDITORES
C. Postal: 2362 - S. Paulo

LIVRARIA ACADÊMICA
Largo do Ouvidor, 28

Fones: 2-1296 — 2-0619 — 2-1149

Se em sua cidade não houver agente da "COLEÇÃO SARAIVA", candidate-se ao lugar, escrevendo para Caixa Postal 2362 - São Paulo



NOVO ENDERÊÇO...

novas instalações

General Motors do Brasil S. A. cumprimenta cordialmente a firma Queiroz & Bierrenbach S. A., concessionária autorizada dos produtos Frigidaire nesta Capital, pela sua transferência para novas e modelares instalações à rua São Bento n.º 493, e estende suas congratulações ao público de São Paulo pela maior comodidade que lhe oferecerá esta moderníssima loja, destinada à exposição e venda dos produtos FRIGIDAIRE - marca exclusiva da General Motors.




NOVA FASE!

QUEIROZ & BIERRENBACH S. A.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS ★ Rua São Bento, 493

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

# CORREIO PAULISTANO

3.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 15 de Agosto de 1948

# O soberbo altar da capela do Convento da S. S. Trindade

## UM TRONCO TOSCO DE CEDRO VERMELHO DO AMAZONAS TRANSFORMA-SE, NUM HUMILDE QUARTINHO, EM UMA OBRA DE ARTE — FRANZ HEISE, O AUTOR DO "MILAGRE"

*Enquanto o mundo luta desesperadamente para destruir-se, tentando atirar ao limbo do nada toda a civilização, num quartinho na estrada de Santo Amaro, cercado de frondosos eucaliptos e da austeridade das Irmãs da Santissima Trindade, um homem de 57 anos, cabelos esvoaçantes, trabalha num bloco de cedro vermelho do Amazonas silenciosamente, sem se perturbar com a marcha do tempo ou com a furia dos seus semelhantes. Ha dois anos vem ele agilmente empunhando os seus formões, transformando o madeiro tosco numa obra viva, energica, poderosa, inspiradora, capaz de sobreviver ao contingente, ao efemero. Confinados naquelas quatro paredes, estão hoje concentrados 20 seculos de civilização e toda a tradição da arte sacra alemã. O que era um simples galho de arvore, vai assumindo, diante de suas mãos, a forma graciosa de um anjo; o que era um tronco pesado, vai se fluidificando numa asa mansa e vivaz; o que era um nó nedio e informe, agora é a cabeça do anjo Gabriel.*

*Compenetrado, atento, os olhos buscando no rostinho mimoso da menina Joaquininha, o seu modelo ocasional, a transparencia das figuras celestes, aos poucos vai ele erguendo o seu monumento, o altar da capela do Convento da S. S. Trindade das Servas de Jesús.*

*Esse artista todo poderoso é o escultor alemão Franz Heise, de tradicional familia de artezãos sacros da velha Germania, natural de Warburg, ha muitos anos radicado no Brasil. Antigo aluno do professor Karl Bernewitz, da Academia de Kassel, do prof. Reinhold Begas, de Berlim, e muitas vezes premiado em certames internacionais. Autor de famosas e formosas obras em quase todas as igrejas da sua patria e da Europa, Franz Heise hoje está lá no seu quartinho na estrada de Santo Amaro lutando por dar expressão a um tronco de cedro do nosso pantanoso Amazonas.*



No seu quartinho modesto, o escultor Franz Heise ha dois anos vem transformando um bloco de cedro vermelho do Amazonas numa autentica obra de arte sacra. Como modelo para os seus delicados anjos, a menina Joaquininha, com seus ternos e morenos 8 anos

*O ALTAR*

*Parte de sua obra já está montada, a cupola de 9,20 metros de altura, e as quatro colunas trabalhadas em alto relevo, bem como o altar propriamente dito, que consiste num bloco compacto, todo ele esculpido, figurando a Santissima Trindade e demais figuras dos mistérios da fé. O Padre Eterno, empolgando a majestade da configuração, sentado no seu trono, representados aos seus pés o ceu e a terra, e em torno as glorias da Sua criação. Aos flancos, as figuras soberbas dos 7 profetas, Miguel, Gabriel, Rafael, Uriel, Barraquiel, Salatiel e Ezequiel. E ao centro, Jesus Crucificado, esculpido na mais pura tradição clássica.*

*Aliás, toda a obra é de inspiração gotico-renascentista, na qual se nota certa preocupação florentina e o proprio Heise diz ter se inspirado em Donatelo.*

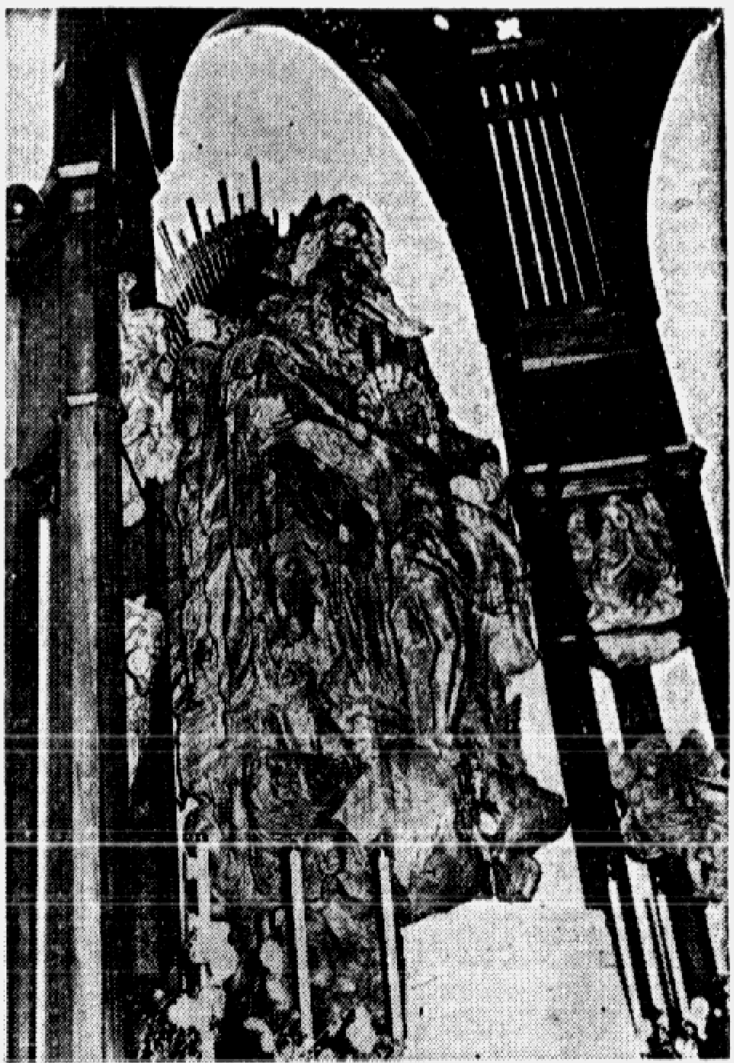
*Nas colunas laterais, estão os 4 evangelistas: do lado esquerdo as figuras de Mateus e Marcos e no direito Lucas e João. Nas colunas dianteiras, anjos-cantores. Ligando estas duas colunas, diversos anjos tangendo seus instrumentos. Esta parte, todavia, ainda não está terminada.*

*Com pequeno esforço de imaginação, o leitor poderá compreender o que significa esse altar para a arte sacra paulista: um tronco enorme, grosseiro, inexpressivo, saido das invias paragens amazonicas, atravessa quase todo o continente e num quartinho humilde de Santo Amaro é transformado numa obra soberba destinada ao culto divino. Essa transformação contada em cinco linhas, levou dois anos de sacrificios, de abnegação e nela estão concentrados 20 seculos de civilização, representados pelo escultor Franz Heise!*

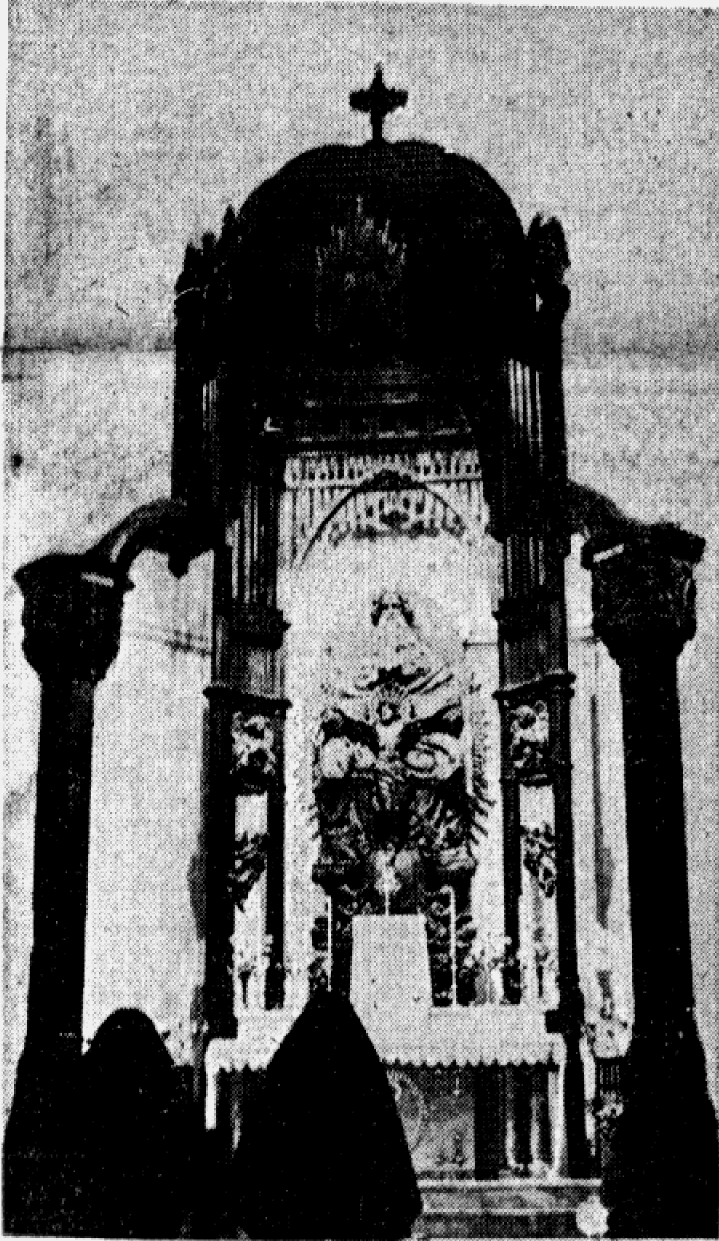
*QUEM E' HEISE*

*O publico erudito do Brasil já conhece sobejamente Franz Heise, nome consagrado pela critica ha muitos anos. Essa não é sua primeira obra realizada entre nós. Devemos-lhe talvez centenas de outras, desde simples bustos de personagens ilustres, como Mauricio Lacerda, conde de Afonso Celso, Maria Eugenio Celso, do saudoso cardeal Leme, de d. Pedro II, executada no navio do mesmo nome do Lloyd Brasileiro, do prof. Agache etc. até o projeto para o pedestal do Cristo Redentor, no Corcovado.*

*Heise, todavia, julga sua melhor obra o "Transporte dos herois germanicos pelas Walkirias para o Walhala", realizada na sua terra, conjunto cuja foto nos mostrou e que realmente deve ser soberba. Ai está em breves linhas a historia de um artista ilustre de cujos trabalhos se orgulhará São Paulo um dia.*



Detalhe do altar, podendo-se observar o primoroso trabalho de Franz Heise



O belo altar da capela do Convento da S. S. Trindade, em fase final de construção

## E' iniquo congelar salarios sem estabilizar

**(Conclusão da ultima págnai).**

setenta e cinco por cento o dos construidos posteriormente. Qualquer dos dois projetos, triunfante, viria prejudicar sensivelmente a situação daqueles chefes de familia que residem nas casinhas modestas situadas alem do Tamanduateí, na zona norte da cidade.

* * *

A população que reside alem do Tamanduateí espera, pois, confiante a luta que se travará entre "congeladores" e "anti-congeladores" na Camara Alta do país. Essas são as vantagens das democracias. Pela dedução de um reporter que — é necessario dizer-se — não colheu opiniões de todos os setores, a população da zona norte está som o senador Apolonio Sales, quando diz:

"Não ha que censurar a sinceridade do senador Andrade Ramos. Ele é, sem duvida, um grande entendido em coisas de finanças e de economia.

Resta, porem, verificar se não existem causas mais poderosas, que concorram para o aumento do custo de vida do que a simples elevação dos niveis de salarios. Cumpre-nos a todos evitar que se exijam maiores sacrificios do povo, estabilizando os salarios, sem que se tenha absoluta certeza da recompensa do sacrificio pelo barateamento da vida. O que é verdade e ninguem nega é que os salarios, pelo menos da classe media, não são mais suficientes para se viver uma vida honesta e condigna. Parece-me que é muito mais eficiente para o combate à inflação, tomarem-se medidas praticas para o aumento da produção do que simplesmente cortar-se na carne já dolorida daqueles que recebem pouco, não lhes dando meios com que comprar o de que precisam para viver".

* * *

Todos confiam em que será respeitado o espirito da Constituição Federal, quando reza, em seu artigo 157, inciso primeiro:

"A Legislação do Trabalho e da Previdencia Social obedecerão aos seguintes preceitos, al..n de outros que visem à melhoria da condição dos trabalhadores: I — "Salario minimo capaz de satisfazer, conforme às condições de cada região, as necessidades normais do trabalhador e de sua familia".

* * *

E, como se sabe, a Camara Federal ainda deverá discutir sobre qual seja o salario minimo capaz de satisfazer as necessidades normais do trabalhador e de sua familia. Os atuais, conforme têm demonstrado as nossas sucessivas reportagens, não o são.

no Bar ou no Lar
só
DUBAR

VERMOUTHS, Cognacs, Gin, Licores, Aperitivos e Xaropes de alta qualidade e pureza absoluta, para os paladares mais exigentes. Simples ou em cocktails os produtos DUBAR são uma delicia!

McCann

Escolha o melhor em
CONSTRUÇÃO
e
PERFORMANCE

Alcançando ainda maior perfeição, GMC apresenta agora destacados melhoramentos, capazes de resolver em definitivo o seu problema de transportes! Considere tôdas as vantagens de confôrto oferecidas pela cabina inteiriça de aço do GMC, dotada de assentos ajustáveis de molejo especial! Considere tôdas as vantagens de segurança proporcionadas pela maior visibilidade, pela embreagem mais resistente e pelos novos freios! Considere tôdas as vantagens de notável performance, asseguradas pela construção maciça e reforçada do GMC - de 1/2 até 40 toneladas - e pelo seu motor aprovado nos quatro cantos do mundo! Na sua próxima escolha, considere tôdas as vantagens... para preferir um GMC!

-Escolha um GMC
PRODUTO DA GENERAL MOTORS




Para vendas e serviço procure os concessionários autorizados da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Sociedade Comercial de Motores e Caminhões Ltda.
Alamêda Eduardo Prado, 460/474 - São Paulo

## Aerosol Penicilina nas infecções respiratorias

DR. ARAUJO CINTRA

O emprego da penicilina por nebulização é um dos processos usados modernamente em varias clinicas como na clinica de Mayo (America do Norte) Hospital St. Marys de Londres e no serviço Castex e Capdeourat de Buenos Aires. No nosso serviço de asma e enfermidades alergicas, iniciamos tambem em 1945 o emprego de penicilina por essa nova via de administração de medicamentos, sendo verificado por muitos autores que altas e rapidas concentrações são encontradas no sangue, devido a grande superficie de absorpção dos alvéolos pulmonares. Um dos objetitivos principais do aerosol penicilina é conseguir levar o anti-biotico diretamente ao proprio local da infecção.

Os tipos de casos aconselhados para o aerosol penicilina são os seguintes:

1.o — Invasão microbiana aguda no tecido respiratorio por pneumococos, streptococos hemoliticos e virus com invasão secundaria de germes.

2.o — Infecções bacterianas no trato respiratorio superior por pneumococos, stroptococos hemoliticos e stafilococos.

3.o — Infecções bacterianas do trato respiratorio superior na qual se desenvolve a alergia bacteriana.

4.o — Infecções bacterianas do trato respiratorio inferior, etc.

Muitas infecções do trato superior do aparelho respiratorio produzidas por virus complicam-se com as infecções secundarias tendo por consequencia a instalação de rinites, laringites, faringites e amidalites e principalmente sinusites; esta sinusite pode progredir até à uma sinusite supurativa.

A penicilina em todos esses casos tem um papel de grande relevancia, tanto como preventivo como curativo, especialmente sob a forma de aerosol.

A historia da asma que precede à um resfriado, na asma associada à sinusite bronquite ou à bronquietasia (dilação dos bronquios) existe uma grande indicação para inalações de penicilina. A infecção tem um papel importante no aparecimento de enfermidades alérgicas do aparelho respiratorio, podendo mesmo dar origem à asma bronquial (asma infecciosa).

Quando existir concomitantemente com a infecção uma sensibilidade (alergia) à uma ou varias substancias (poeira, lã, pelos, alimentos, etc.) há necessidade de se fazer o tratamento combinado (anti-infeccioso e desensibilização). O aerosol penicilina aplicada nas doses concentradas de 3 a 4 milhões tem conseguido resultados bastante animadores particularmente nas enfermidades respiratorias recentes e nas crianças. Nos casos favoraveis é suficiente apenas 5 dias de tratamento, porém nos cronicos e acompanhados de complicações é aconselhavel repetir o tratamento 3 a 6 meses depois.

## Serviço de Informações da Secretaria da Segurança Publica

São solicitadas noticias das seguintes pessoas: o engenheiro Skall Eduard Rudolf, residente em Pointengasse 62-4 (Austria-ona Americana, pede noticias do seu tio, sr. Hans Truckenbrodt — Indianopolis — —São Paulo; Caritasverband fur die Diozese Fulda — Wilhelmstrasse, 2 — Frankfurt — (Fuldaona Americana), pede noticias de Jan e Juliana Pfeffer, residentes em Indianopolis — São Paulo; Hedwig Stirnemann, residente em Berlim — Wilmersdorf — Uhlandstr. 79-A, deseja noticia dos seus tios Walter e Erich Kolle, com residencia em São Paulo.

Os interessados deverão dirigir-se às pessoas acima citadas, enviando-lhes informações e os respectivos endeerços.

## União Federativa Espirita Paulista

Será efetuada no dia 18, na séde do Clube, um programa de arte, com uma conferencia pela sra. d. Chiquinha Neves Lobo e numeros de piano e canto a cargo da pianista Arlete Marcondes Machado e do cantor Pedro Aloisi.

Realizam-se hoje, na séde desta entidade, à praça da Bandeira, 134, as seguintes atos:

A's 10 horas — Escola Dominical "Os pequeninos de Jesus", sob a orientação do sr. Magarino F. Borges; reunião do Departamento da Juventude, sob a direção do sr. Paulo Alves de Godoi; exibição de filmes educativos para crianças; às 20,30 horas — Reunião artistico-doutrinária, ocupando a tribuna o sr. Benedito Godoi Paiva, que falará sobre o temo: "Jesus e o moço rico".

# Posse do sr. Afonso Pena Jr. na Academia Brasileira de Letras

## Texto da oração proferida, na sessão de ontem do "Petit Trianon", pelo ilustre intelectual mineiro — Elogio da obra e da personalidade de Afranio Peixoto

**RIO, 14 ("Correio Paulistano") — A Academia Brasileira de Letras viveu, hoje, uma de suas noites de gala, com a cerimonia de posse, na cadeira de Afranio Peixoto, do sr. Afonso Pena Junior, ilustre jurista e escritor brasileiro. A sala de sessões do "Petit Trianon" apresentava-se repleto, nele se destacando personalidades de primeira plana no mundo cultural, social e politico do país, alem de representantes diplomaticos.**

**A sessão foi presidida pelo academico Mucio Leão. O discurso de recepção do novo imortal foi proferido pelo academico Tristão de Ataide (Alceu Amoroso Lima) que se estendeu, longa e brilhantemente, sobre o alto merito do sr. Afonso Pena Junior, destacando a sua atuação como parlamentar, ministro da Justiça, ministro do Supremo Tribunal Eleitoral, reitor da Universidade do Brasil, consultor juridico do Banco do Brasil, catedratico de Direito Civil da Faculdade de Direito de Minas Gerais e da Universidade Catolica do Rio de Janeiro. A obra de escritor do notavel estilista brasileiro mereceu do destacado critico uma analise perfeita, na qual o sr. Tristão de Ataide ressaltou "A Arte de Furtar e o seu Autor", alentado volume em que o sr. Afonso Pena Junior, com inegualavel erudição, decidiu essa velha questão literaria.**

### DISCURSO DO SR. AFONSO PENA JUNIOR

**Dada a palavra ao novo academico, sob grandes aplausos o sr. Afonso Pena Jor. iniciou a sua bela oração de posse, que é a seguinte:**

Senhores academicos,

*"Minha primeira ambição consciente foi esta: ser academico... E a vossa indulgencia consagra hoje minha ambiçao de criança".*

Asim falou Afranio, no dia da sua posse, aos 14 de agosto de 1911, há, precisamente, trinta e sete anos. E assim podia falar um homem de destino, pressentindo o mundo por nascer que trazia no espirito. Mas assim, em verdade, não vos posso eu falar.

A Academia foi sempre, para mim, um alto céu resplandescente, para o qual não ousava erguer sequer os olhos. A este céu não me sentia chamado, nem eleito. Nascido tão longe da éra e lugar das filas, fui sempre, entretanto, um adepto e respeitador da fila. Mas as filas muito longas me descoroçoam. E a que a minha imaginação, iluminada pelo espirito de justiça, enxergava às portas da Academia, era de tanta e nobre gente, que nem me passava pela cabeça incorporar-me a ela.

Conhecia-me o bastante, para saber que não havia em mim a pertinácia e constancia no requestar, que imortalizou a nosso pai Jacob.

Por isto, quando João Neves e Rodrigo Otavio, cuidando servir à Academia, mas entregues, de fato, à cegueira de uma afeição, que muito me honra e cativa, apareceram em nossa casa, e me intimaram a candidatarme a esta vaga, que, em verdade, ninguem preencheria bem, senti um susto enorme. Apontei-lhes, de pronto, uma meia duzia de grandes escritores, cuja falta na Academia era, realmente, uma falta: aleguei a altura da vida em que me achava, e o nada que se podia esperar, dali em diante, de quem tão pouco, até então, tinha dado a esperar. Disse-lhes a importancia e grandeza especial da cadeira, na qual um dos gigantes da nossa inteligencia, Afranio Peixoto, sucedeu a Euclides da Cunha, outro gigante; cadeira a que o patrono, Castro Alves, emprestava singular majestade, pois foi o poeta por excelencia, que ressuscitara, em nossos dias, os poderes órficos da Poesia, capaz de destruir e construir, e restabelecera a dignidade e o influxo social dos antigos vates e aedos que, imantando as almas, moviam e arrastavam os povos; cadeiar, enfim — já que estavamos entre brasileiros pitagóricos, que os numeros fascinam — em que até o numero tinha o privilegio da atração, pois tem o numero *sete*, que as religiões encheram de mistérios, excelencias e virtudes. A tudo achavam resposta aqueles corações amigos, que a nada se renderam. E quando a êles se juntou o imenso coração de Olegario Mariano — menino de Casa Grande, que manda e não pede — minha vaidade não póde mais resistir a tantas cócegas e amavios, e apelei para a vossa generosidade. Acolhido com uma benevolencia sem precedente, aqui estou para fingirmos uma substituição impossivel, acrescentando quem sabe — assim o disse, antes que o dissessem — mais uma pagina àquela *Arte de Furtar*, que tanto e tanto estudei, e que parecia ter esgotado os ardilosos processos de agadanhar o alheio.

Quanto à Academia, já que os dignos de entrar não se apresentaram — nada mais fez, admitindo o menos digno, do que pautar-se pela sabedoria da natureza, que vive acertando as medidas e compondo médias. Nunca se viu estirpe ininterrupta de genios, ou de herois, ou de santos, ou de criminosos, parecendo haver nisto um processo indispensavel à conservação da vida e de tudo.

E imitando a natureza, a Academia, que é versada em todas as letras sagradas e profanas, mostrou, ainda, conhecer o texto bíblico em que a divina sabedoria e piedade ordena que cada sete anos descance a terra de ser cultivada, para frutificar melhor: "Seis anos semearás o teu campo — assim prescreve o Levítico — e seis anos podarás a tua vinha, e recolherás os seus frutos. O ano sétimo, porem, será o sabado da terra, do descanso do Senhor. Não semearás o campo, nem podarás a vinha". Lembrou-se, por certo, a Academia de que este é um dos textos sagrados que a presunçosa ciencia dos homens ainda não ousou contraditar. E vendo que nenhum dos recantos dos jardins de Academo esteve cultivado por mais tempo e com mais intensidade do que este, que Afranio submeteu, não seis anos, mas seis vezes seis anos, ao duro regime de cultura forçada, resolveu entregar esta cadeira, cujo numero *sete* estava a lembrar o preceito salutar, a quem a pusesse em alqueive. Escolheu, para isto, ao escritor bisexto de uma só obra, suada e tressuada no curso de dois decênios; e ordenou-lhe que substituisse, em gloriosa humilhação, ao mestre insigne que ilustrou, *in eternum*, este posto, com a produção de cem volumes, qual mais belo, interessante e valioso.

Assim o quisestes, Senhores Academicos. E assim será feito. A cadeira numero sete vai entrar em pousio. Reinará silencio na forja em que ecoaram, sem cessar, durante mais de um terço de século, os écos de um labor ciclópico.

* * *

Por mais que reduzamos a influencia do ambiente sobre o homem, que tanto se exagerou algum dia, temos de reconhecer que o ambiente fortemente diferenciado, em que o homem passa a infancia, exerce poder indiscutivel na sua formação intelectual e moral, na formação, particularmente, daqueles individuos, em que preponderem a sensibilidade e a imaginação.

Lençóis, o berço do sensivel e imaginoso Julio Afranio Peixoto (com que alegria de criança verifiquei que as duas primeiras letras dos seus três nomes coincidem com as dos meus...) o seu ninho do sertão, na Chapada Diamantina, coração diamantino da Bahia, era e, talvez, ainda seja uma dessas terras fortemente diferenciadas, que nos plasmam e vinculam, terras que **têm visgo**, para empregarmos a expressão cinegética do nosso grande mestre, o povo. Basta dizer que é terra de mineração, um daqueles fanais de esperança, que a Providencia acendeu no interior da nossa Patria, para que as mariposas da ambição e da cobiça arrostassem todos os obstaculos, vencessem todas as distancias, e povoassem nosso imenso territorio. "Sem o engano das minas, a cobiça e a esperança de as lograr — argumenta, como livro aberto, um dos personagens, tão vivos e reais, de Afranio — quem, lá das costas do mar, teria chegado até aqui, alem daqui, neste fundão de terras sem fim? Quem havia de tomar conta disto, que é hoje nosso, e foi conquistado e empossado por eles, os mineiros, caçadores de ouro e diamantes?" Palavras a que acode uma sertaneja, "cujo espirito era aberto aos bons juizos":... "Tambem este tem razão. Botem uma esperança lá no meio do mato ou do deserto, não haverá, com poucas, nem mato, nem deserto".

Estas terras de mineração, eu as vejo como um fundo de bateia ou carumbé, em que se apura o ouro ou o diamante da brasilidade. Gente de todos os quadrantes ai acorre, movida da **auri sacra fames**, e, à medida que se cruza e sedimenta, vai **pintando** no fundo da bateia a mais pura, a mais genuina raça brasileira, quinta-essencia de brasilidade. Por isto, toda a vez que vi posto em duvida o patriotismo de Afranio. o seu amor ao Brasil, a quem tanto ilustrou e serviu, não pude deixar de sorrir desse mal-entendido de beira-mar, em que mora a gente do amor civilizado, incapaz de compreender e perdoar o amor selvagem do sertão, relicário em que se enquistou e se preserva aquele amor português da era do descobrimento, que a grande Carolina Michaelis tão bem descreve como um "misto singular de ternura e de rudeza, ou mesmo de ferocidade". Quando Afranio dizia e repetia que era "sertanejo exilado no litoral", quem sabe se não estaria dando a unica resposta, que lhe consentia o orgulho de sertanejo, à afrontosa acusação? Quem sabe se não estaria a dizer aos injustos acusadores que o seu amor era como o amor enraivecido e fustigante das **favelas**, estes sertões no coração da cidade?

O mundo é, por certo, uma gangorra, "une branloire", como dizia Montaigne. Em nenhuma parte, contudo, tem a gangorra do mundo mais oscilações e baloiços do que em terra de minas. Chega gente fascinada pelo el-dorado, e sai gente que se desencantou dele. As pepitas de quilo se alternam com as bateiadas inuteis. Os diamantes de exceção, feitos para as corôas reais, com os **olhos de mosquito**, ou mesmo com os simples satélites de diamante, que apenas o anunciam, para que a esperança não acabe. Mas a gente que cerra os dentes e fica, a gente que resiste e persiste, a gente sebastianista, que vive no mundo da lua, sonhando riquezas, minas que ha de descobrir — ó se ha de! — esta é a gente que poderá não descobrir grande coisa, mas cujo exemplo de energia e virtude vai formar um diamante da primeira agua e grandeza: Julio Afranio Peixoto.

Muito desejei, senhores Academicos, e cheguei mesmo a planear conhecer de perto a terra e as gentes que Hercules infante contemplou. Mas vi, depois, que, aos 68 anos, o espirito é forte, e a carne fraca. Vi, tambem, que, nos livros de Afranio, encontraria, sempre presentes, os cenarios e figuras de sua infancia, o molde em que se formou. E vi, ao demais, que, para avaliar-lhes, as formas e as forças, bastar-me-ia evocar a minha SANTA BARBARA, que foi tambem, para seu mal e para bem da Patria, um dos chamarizes e cartazes do Brasil. Bem sei, senhores academicos, que são diferentes os reflexos da mesma luz na pedra preciosa e no seixo rolado dos rios, e não estou pensando em ridiculo confronto. Mas a minha Santa Barbara (o coração me impele a contempla-la destes cimos, a que me alçou a vossa bondade) a minha Santa Barbara foi, tambem, em dias que já vão longe, uma bateia de brasilidade, e caldeou, nos vai-vens da mineração, uma raça de homens resistentes ao esforço e à dor dos quais me recordo com enternecida veneração e saudade.

E' certo que, enquanto Lençóis, na meninice de Afranio, ainda era, integralmente, terra de mineração, com suas marés, enchentes e vasantes, sua continua preocupação de diamantes e carbonados, lavras e cascalhos, **informações** e esperanças, sua chusma de capangueiros, faiscadores e pedristas, com fumaças de côrte do sertão, de rainha do sertão, a Santa Barbara de meu tempo de menino já não era a dos dias gloriosos, que só viviam em memorias adoraveis de velhos, dias em que "ouro era cisco, dinheiro corria que nem agua, charuto se acendia em nota grauda, lavava-se cavalo com sabonete, e só se viam arreios de prata e vestidos de seda", como aqui, pelo encilhamento, a mineração da Bolsa. Mas havia, no terreno material, o casario fidalgo e o mobiliario de luxo — alfaias, jacarandás, pratarias, porcelanas — que os compradores ambulantes, vindos da côrte (todos **judeus**, para a ira dos espoliados) foram ciganando e carreando, por dez réis de mel coado; havia, ainda, no terreno moral, a mentalidade sebastianista, sempre à espera de novos dias "de se amarrar cachorro com linguiça", e havia, sobretudo, a fortaleza estoica, a blinda-sempre forja, e que perdura por gera gem moral, que a faina de minerar sempre forja, e que perdura por gerações

Não hei de esquecer, jamais, a lição espartana, que ouvi, na minha infancia, a um desses caboclos, bons como ouro, leais como tudo, emperdenidos no sofrimento pelos azares da mineração. Era um faiscador, filho e neto de faiscadores, obrigado ao mister de carreiro, porque o rio — é dele mesmo a saborosa expressão — já não estava pagando o mesmo jornal; mas que tomava férias de carreiro e voltava a bateiar, toda a vez que chuvas fortes e demoradas, provocando desmontes, enriqueciam as areias do rio.

Entrei-lhe no casebre, à hora em que a sua vasta tribo, raspando os pratos de ferro estanhado, terminava o frugalissimo almoço. E ouvi que um dos meninos, meus companheiros e professores de estrepolias, estava a se queixar, não sei de que, com voz de choro.

"Não queixa não, menino — atalhou o pai, entre rude e brincalhão. Aguenta calado. Come quiabo, e arrote melancia".

Foi esta a escola espartana, senhores academicos, que Afranio cursou, nos seus primeiros nove anos, aqueles cuja estampa indelevel nos afeiçoa, quase sempre, o restante da vida. E daí lhe veio a sua inexcedivel capacidade de **aguentar calado**.

Todos nós sabemos a dor cruciante que, no fim da vida, lhe alanceou o coração de pai.

Todos nós sabemos o torturante declinio dos seus ultimos dias.

Mas, não por ele, que trouxe os labios selados, quando a Morte lhe arrebatou as esperanças de sobreviver na pessoa do filho; não por ele, que ao pressentir que Ela se aproximava de novo, já agora à sua procura, para o levar tambem, "fez de seu quarto uma cela — estou repetindo o grande e generoso artista, que hoje me apadrinha a entrada: "fez de seu quarto uma cela, e defendia a sua porta, como a ultima fortaleza dos que têm pudor de sofrer ou desfigurar-se em publico, e se escondem, como os drusos, para morrer". Quem o visse abaixo e acima, na infatigavel labuta diaria, depois de perdido o filho unico, poderia, quando muito, surpreender o perpassar de alguma nuvem na limpidez de seus olhos mouriscos, quando a verdade é que a dor, no seu pobre coração, era como o cachoeirar das enxurradas nos socaves da sua Chapada Diamantina.

Só quem — deixai que a Poesia, que tudo compreende e sabe explicar, tome, aqui, a palavra:

**Só quem no peito seu pusesse o ouvido,**
**ouviria o marulho endolorido**
**das lagrimas que caem para dentro.**

Esta filosofia, esta atitude, inspiradas na ambiencia inicial da vida, se encontram, como era de esperar, na obra de Afranio. E sempre atribuidas às figuras mais chegadas ao coração do autor, como tambem, de esperar. Quando, por exemplo, a mãe de Bugrinha procurou consola-la, por ver, no rosto da filha, subir e adensar-se uma sombra, como subia e se adensava a da tarde morena e tepida da Chapada pelos serros das cercanias, "Bugrinha — escreve Afranio — não disse nada. Tomou o pote e seguiu em direção ao rio. Todas as tardes era a sua faina; não a esqueceria nem com uma expectativa alegre, nem com uma decepção sofrida: o dever é o recurso dos dignos, que se não curvam à dor, nem se expõem à comiseração".

Leio isto, levanto os olhos do livro, e, de repente, não vejo mais Bugrinha, carregando o pote, em direção ao rio, para a faina de todas as tardes. E quem eu vejo é Afranio, depois do grande luto, na Biblioteca Nacional, nas catedras, nas conferencias, nos inumeros lugares a que o dever, a mola mestra da sua vida, o obrigava. E é, ainda, o seu retrato, com o seu lema espartano da vida, o que Afranio nos dá, em "Esfinge", quando Paulo de Andrade, retornando ao seu velho lar amigo, então deserto, do Barro Branco, põe-se a relembrar a "meiga e doce criatura, que fôra sua mãe, fragil pela ternura e pelo sofrimento, branda e amavel até no castigo: "Tinha para ela carinhos sutis e de uma delicadeza infinita. Como era timido e sincero, nunca ousou fazê-los claramente, ou confessar o bem que lhe queria, **pela palavra. Sabia falar** — prestai, senhores, atenção, — **falava até muito, mas não para dizer as coisas intimas que sentia. Tem o coração às vezes pudor de falar: sente, faz-se adivinhar".**

Quando sair publicada esta oração, vereis, senhores academicos, que tive, aqui, a audacia de grifar algumas palavras, coisa que Afranio em caso algum faria.

E' que me lembrei daquela poesia "Como um Presente", com que Carlos Drumond de Andrade celebra o aniversario do pai já morto, verdadeira prensa de esmagar corações, que assim começa:

Teu aniversario, no escuro,
não se comemora...

E assim termina:

Perdoa a longa conversa.
Palavras tão poucas antes!
E' certo que intimidavas.

Guardavas, talvez, o amor
em tripla cerca de espinhos.

Já não precisas guarda-lo.
No escuro em que fazes anos,
no escuro,
é permitido sorrir.

O espetaculo do faiscador solitario, da meia praça, que recebe apetrechos e mantimentos, trabalhando para si e para seu fornecedor, o de tanta gente boa e rude, "a viver na sóbria perseverança, que não poupa trabalho nem pena"; a epopeia sobre-humana do rompedor das grunas, entre miseria e esplendor; toda esta visão e experiencia dos dias da infancia terá depositado na alma de Afranio os germes da constancia no esforço e da bravura moral, que são os alicerces, o subsolo da sua vida esforçada e generosa. Assim, tambem, a honestidade exemplar, inseparavel, nesses dias, de toda a atividade joalheira, ponto de honra dos ourives e do mundo a eles ligado, honestidade com que toda esta gente, sobretudo a miuda, fazia questão de trazer mãos limpas em meio de tanta riqueza minerada.

"Meia praça nenhum — relembra Afranio em pagina de saudade e justiça — nunca achou diamante ou carbonato, que o sonegasse ao sócio... Positivos (trata-se do mensageiro, ou portador, que conheci na minha Santa Barbara, onde tambem se chamava **proprio**, subentendia a palavra correio) positivos, desde sempre, carregavam contos e contos de réis, partidas e dinheiro, e jamais houve um desvio."... "Leais e integros como gemas da terra", estes mineiros de Lençois, os mais destemidos sertanejos da Bahia e de Minas, ao se esforçarem heroica, insubmissamente, contra a terra, para lhe arrancar os tesouros, nos areões, nas grotas, e nos barrancos, nos emburrados, estavam, sem o saber, a inspirar a vida reta, limpa, e cheia de Afranio Peixoto.

Se a sua alma não foi jamais corroida pela acidez da inveja, se sempre se alegrou com os triunfos alheios, ajudando quanto podia a ascensão dos outros, é porque trouxe de sua terra essa nobre disposição. Quando, nos salões de Lençois, corre a noticia de ter um garimpeiro apanhado uma grande pedra, o pesado diamante negro de Toca-dos-ncivos, todos festejam o achado, sinceramente contentes com a tacada do felizardo. E um dos circunstantes, observando essa rara e salutar alegria, comenta, numa sintese feliz da gente de terras diamantinas: "E' talvez a gente unica no mundo que se não entristece com a fortuna alheia...

Que é o Afranio Peixoto dos incontaveis prefacios, quem é aquele prefaciador indulgentissimo e habilissimo, do qual nos falou aqui João Luso com tão delicada e penetrante atenção, quem é esse Afranio, senão aquele Manuel Alves, pai de Bugrinha, que vivia a esburacar aqui e acolá, faiscando, experimentando, provando, na esperança de achar a mina da sua esperança, um cascalho virgem e engomado, que não deve falhar, pedras de diamante tão grandes "como as de matar passarinho a bodoque"; mas, ao cabo de tanta labuta, trazia um punhado de pedras a-toa, que exibia contente e orgulhoso, porque eram cativos do diamante, que "andam atrás dele como escravos", e haviam, por força, de trazer diamante? Em quantos e quantos prefacios o nosso bonissimo e generoso Afranio escavava na mediocridade e na sensaboria uma coção de cericoias, pingos?dagua, caboclos lustrosos, pedras de anil, tanás de sangue, e procurava convencer que el-rei diamante estava ali perto, porque os seus batedores e arautos ali estavam, e que o autor (como as aguas do São José e as lavras velhas do Manuel Alves) ainda tinha em si "um despotismo de diamante", e não dera ainda um **midinho assim** de seus **pessuidos...** O' como se vê bem, nesses adoraveis prefacios, que o sertanejo de fardão academico, filho de um pedrista, respirou a plenos pulmões, na sua infancia, atmosfera magica dos garimpos, e encheu o peito de esperança imorredoura dos mineiros, aquela esperança graças à qual, até nos delirio da agonia, sobrenada o sonho, que lhes encheu a vida,

**"e do céu todo verde as esmeraldas chovem"**

O lar de Afranio, lar em que, alem dele, o primogenito, se criavam mais nove filhos, para o trabalho, o bem, a honra, a observancia do decalogo divino, foi um feliz complemento educativo do ambiente.

**Ao convidar os ouvintes, na conferencia do bimilenario de Horacio, a saudarem comovidos o pai do poeta,** é para seu Pai que Afranio está pedindo o aplauso, pois foi a reedição, a dois mil anos de distancia, do **Pater optimus** de Horacio, com quem Afranio poderia repetir: "**Se minha vida** foi honesta e pura, se sou caro a meus amigos, "**causa fuit pater his**", a meu pai o devo.

Depois que Dona Chiquita confiou à discreção de minha amizade alguns rascunhos de memorias de Afranio, posso, com efeito, assegurar-vos queé uma evocação da sua vida a que ele atribuiu a Paulo de Andrade, protagonista do **Esfinge**, na sua peregrinação de saudade, evocação que ides ouvir:

"**Já a encontraria deserta** a velha casa... Já não veria enche-la a serenidade grave e pensativa do pai, sempre indulgente e bom, sem uma palavra mais alta... Desde muito cedo foram grandes amigos, procurando-se todos os dias, para longos passeios na sala, para lá e para cá, de mãos dadas, conversando como dois homens... Contava-lhe histórias, ensinava-lhe coisas, que ele ouvia atento ou interrompia para novas explicações ou contos já conhecidos... E sempre, no fim, achava meios de dizer coisas serias, das quais saia dignificado, porque o pai afirmava que ele era um homem de bem. Os homens de bem não faziam isto, não faziam aquilo... não brincavam com fogo, não respondiam aos mais velhos, não faziam macriações, não judiavam com os animais, não tiravam nada às escondidas, bebiam os remedios que as mães lhes davam, não mentiam, era obedientes, tomavam banho frio. E ele fazia ou devia fazer tudo isto, porque era um homem de bem... A sua pequena vaidade assim fora criada. E tanto como os conselhos, lhe agradava o fato mesmo da conversa com o pai, a sós os dois, passeando seriamente como gente grande... Assim o fizera homem, desde cedo. Não era muito que se enternecesse, agora, como uma criança, evocando a grande figura amada, boa, simples, amiga e indulgente, que se fora e que não passearia nem conversaria com ele, para convence-lo de que devia ser um homem de bem..."

Esta pagina da **Esfinge**, que não transcrevi por inteiro, deveria recolher-se em antologia, pois é sacada da realidade e da vida e não conheço nenhuma com maior poder educativo (coisa preciosa quando a educação parece desertar do mundo).

O pai de Afranio, Francisco Afranio Peixoto, foi um daqueles sertanejos autodidatas, que os viajantes estrangeiros de outrora mencionavam admirados. Mas foi, acima de tudo, um apaixonado da educação; e pelas adivinhações do amor, antecipou-se a muitas das conclusões pedagogicas de bem mais tarde. Punha-se ao nivel da inteligencia dos filhos, para melhor dirigi-los, com persuassão e brandura. Afranio nascera muito franzino, o que êle atribuia ao fato de "ter sido filho de uma menina, apenas quinze anos mais velha do que êle", explicação que, por mais que tenha em duvida não ouso contraditar a tão grande sabedor... Tinha a cabeça grande, a avultar no franzino do corpo, capacitada pela natureza ao muito que havia de coletar pela vida em fora. E por isto, o chamavam de "**cabeça de comarca** (lugar, para os sertanejos, em que moram os mandões e impera o mandonismo) tôda a vez que êle, opinioso, procurava impor suas vontades. Penso que apesar de débil, já teria os ombros largos para a imensa carga de trabalhos e responsabilidades, a que estavam destinados. Certo é que as suas precárias condições fisicas, alem da primogenitura, lhe valeram maiores cuidados do pai, do qual, diz êle, nas memorias, que não foi apenas o melhor dos pais, mas verdadeira mãe; e que, por isto, em todo o seu passado, a lembrança enternecida dêle se mistura à de hábitos de bondade inteligente, algumas de cujas delicadezas só mais tarde compreenderia.

Acompanhemos, senhores, algumas das surpreendentes intuições afetivas dêste **Pater optimus**, alguns dos seus delicados processos educativos.

Afranio, como todos os meninos de seu tempo, tivera a escola como o castigo de **artes** e mácriações. A cada mal-feito, ouvia sempre gritar. Deixe estar, que para o ano você irá para a escola. E seu coração se encolhia todo com a ameaça. De sorte que, ao se aproximarem os seis anos, tinha a impressão de que era chegada a hora da grande punição acumulada. Mas o pai vigiava, compreendendo os estragos de tal pavor. Levou-o, como por acaso, a ver escolas e, ao passar por elas ,comentava, com acentos de amorosa verdade: "Veja como as crianças são felizes e bem tratadas pelos professores; e como têm prazer de viver umas com as outras. Assim será com você. Todos os homens de bem passam pela escola". E Afranio, que adorava o pai, e nunca o vira mentir ou faltar no seu afeto, se punha a refletir, quase convencido: "Meu Pai não me deixaria ir a um lugar, onde não fôsse muito bem tratado".

"De sorte que — rememora êle — foi com o coração menos apertado que, numa manhã de fevereiro, fui levado por êle à minha primeira escola, minhas primeiras professoras".

(Aqui, sou obrigado a interromper a narrativa, tomado de uma duvida: E' a Afranio ou a Horácio que êsse **Pater optimus** está levando aos mestres. para assistir-lhe às lições:

**"Impse mihi custos incorruptissimus omnes.**
**Circum doctores aderat..."?)**

"Tive a espontaneidade de escolher — continua Afranio: "E' esta". Era d. Maria da Purificação, segunda das três irmãs do vigario, que, em Lençóis, minha terra natal no sertão da Bahia, tinham escola de meninos, e a ela fui bem recomendado. Abraçou-me, disse-me as palavras que as mulheres sabem dizer aos homens e que os comovem; de modo que, ao partir meu Pai, e ao deixar-me só, a aflição, que eu esperava, foi bem menor, porque começava para mim um novo afeto. Estudava as minhas lições, menos para sabê-las, do que para lhe dar prazer. Uma aprovação sua era, para mim o melhor premio. Ganhei, nos primeiros dias, plena confiança, e a escola-castigo, graças a isso, foi um prazer, que se continuou pela vida inteira.

Estou, hoje, convencido de que, se há maus alunos, é que não tiveram um sorriso ou uma caricia, para os acolher à entrada da escola. Vem-me agora, uma palavra de ouro de Michelet: "A educação é uma amizade". Por isso, fiz dos meus professores meus amigos e, mais tarde, quando fui mestre, fiz amigos, dos meus alunos. Amigos, até a franqueza: Não sei; não pude estudar. Tão sinceramente, que essa confidência abrandava a regidez do ensino ou do exame..."

Mais de meio seculo após esta acolhida mágica de sua primeira escola, Afranio, como paraninfo de novas professoras, evoca, no Instituto de Educação do Distrito Federal, para edificação de suas afilhadas, esta educadora de sua infancia, com palavras dignas de gravação em ouro. E estou certo, senhores, de que as suas afilhadas de 1915, e todas as professoras que leram sua oração de paraninfo encontraram nela um pão espiritual para a áspera jornada da vida; de que terão aprendido, nos lindos exemplos da professora de Lençóis e de Afranio, a profunda verdade do pensamento de Madame Necker-de-Saussure": "Tem sempre acésso ao coração da criança quem a ame sem fraqueza e sem simulação". E confio que, lembradas de que os maus são, quase sempre, desgraçados que ninguem soube amar, tomem como lema de educadoras o verso de Lamartine:

**Mon coeur dans leurs coeurs se verse goutte à goutte".**

Um sinal da inteligencia dessas duas criaturas, o Pai e a Mestra, amoráveis construtores da sua personalidade privilegiada, só depois de educador o percebeu Afranio. Ele era trêfego, irrequieto, incapaz de estar assentado e imóvel muito tempo. Seu Pai, que observara isto, conseguiu da professora que o deixasse, sempre que pedisse, ir ao jardim ou ao quintal espinotear um pouco, voltando, isto feito, **ao seu lugar**. Só êle gozava tal favor, porque só êle teve um pai, que notara no filho a necessidade de movimento, que tôda as crianças sentem. O pai advinhou, por amor, o que a pedagogia levaria tempo a descobrir. E Afranio teve assim a seu jeito, uma precursão da escola ativa.

Terá havido, srs., memoria mais pronta, mais feliz, e mais tenaz que a de Afranio? Admiramos, sem restrições, sua inteligência, que era aguda e vasta; mas temos de reconhecer que sua memoria c o n c o r r e u muitissimo para os encantos da sua palestra, do seu ensino, dos seus escritos; e isto porque, como observa a malicia de Montaigne, por maiores que sejam os armazens da inventiva, mais fornidos são os da memoria, em que êles se abastecem.

Pois bem: ainda aqui intervem, por forma original e pitoresca, o benemerito pai de Afranio, exercitando e aguçando essa memoria do filho que, desde os primeiros anos, era angelica.

Mandava, por Afranio, criança de cinco anos, se tanto, a um farmaceutico, seu vizinho e amigo, um recado que era apenas a descrição completa do rio São Francisco. E o farmaceutico, depois de destampar o boião do açucar-candi e de dar à criança um torrão, respondia com a descrição do rio Volga, recomendando muito não esquecer as palavras dificeis. Tão inocente era Afranio nesses exercicios, que, mais de uma vez, confidenciou à mãe essas conversas atrapalhadas. "Só mais tarde, diz ele, vim a saber, ao reencontra-la, que isso era geografia, que eu já havia aprendido, como exercicio de memoria".

Com o casamento de uma das irmãs do vigario, fecha-se a escola das três, o jardim encantado de d. Maria da Purificação, e Afranio tem de ir para a unica escola publica de Lençois, regida por homem. "O ambiente só de meninos — é ele quem fala — era frio e duro. As minhas companheiras de escola, amenas e brandas, me faziam falta à natureza sentimental: — prestem atenção os criticos a esta aura em que respira e precisa respirar a vida de Afranio — já não ganhava premios de sorrisos; eram premios materiais os que se davam às boas lições; acostumei-me a ganha-los muitos porque faziam prazer a meu pai".

E' numa das ocorrencias desta escola fria e dura de marmanjos, que vamos ver até que ponto, aos nove anos, Afranio já era varonil; até que ponto o **Pater optimus** já lhe havia forjado o carater, que, penso, se poderia definir: a aptidão a resistir à maldade e à injustiça. Havia nela um aluno, que, sendo pessimo em todas as **disciplinas**, era, entretanto, um prodigio em calculo mental, e capaz, num **átimo** (estou empregando, impetrada a venia da Academia, o vocabulario da minha zona do Mato Dentro, relembrando-vos que sou genuino **matuto**) de dar o resultado de "oito vezes vinte e quatro, noves fora vezes dois". De modo que, na sabatina e argumento de sabado, ele, que não tinha conseguido um só premio nas outras materias, desfechava nos outros os calculos, em que — e só neles — era eximio, e dando-lhes quinaus sobre quinaus, não só lhes arrebatava os premios de toda a semana, mas, esgotados estes, ainda tinha o direito e o gostinho de chama-los a bolos. E Afranio, que "dava para tudo, menos para matematica" (só mesmo nesta confissão de suas memorias, ficariamos conhecendo esta falha em sua armadura enciclopedica...) recusou-se, terminantemente, a terçar armas com o tal calculista, "que só dava para matematica, e para nada mais". Declarou que não tinha pendor para esses calculos e que não se humilharia a ser batido por um mau aluno, inferior a ele em tudo. Se este o quisesse, que se abastecesse, à vontade, na sua coleção de premios, nos premios dele Afranio. E como o professor repetia que se devia observar a injusta rotina, Afranio teve a coragem de dizer-lhe que não voltaria à escola, se insistisse. Seu pai, certamente, estaria por êle... E' facil calcular a emoção da escola com esta aparente **rebeldia**. Estamos na era burguesa e pacata de 1885, e não nos tempos de agora, em que autoridade e disciplina são palavras vãs...

O **Pater optimus**, em longa e cortês discussão com o professor, o convence da erronia pedagogica. De sorte que Afranio continua na escola; "mas nunca — conclui ele nas memorias — o tal Arthur Pereira logrou encontrar-me, para a humilhação de seus argumentos".

Pergunto-vos, senhores academicos se já não estaria, nesse guri de Lençóis, o mesmo Afranio, definido, consciente, veraz e corajoso, que a Academia, as Faculdades, o Parlamento, todos os centros de sua atividade, conheceram, um dos diamantes mais resplandescentes e rijos, que a Chapada Diamantina da Bahia já deu ao Brasil?

**Tudo o que, de agora em diante, lhe acontecer, na zona dos sentimentos, ideias, e feitos, daqui promana, por aqui se explica.** Nas ascensões humanas, o que, sobretudo, interessa e preocupa, como — creio eu — nas da aviação, é a decolagem **inicial**, e a aterragem final, com a diferença, apenas, que nas dos homens, o pouso nada tem de terreno, e se há de fazer para a banda do ceu... Ergamos, pois, nossos corações, em reconhecimento e louvor, para aqueles, graças aos quais Afranio decolou: para aqueles sertanejos, aquele pai, aquela mestra... Permiti, contudo, que associe a essa humanidade, a paisagem, só aparentemente inanimada da sua terra: o sitio de seus avós no S. José (seu encanto dos sabados à tarde, até a tarde de domingo), o Lavrado, a Lagoa Encantada, e tantos e tantos lugares dos arredores de Lençois, tão bem descritos, aqui e ali, nos seus livros, sobretudo em **Bugrinha:** passagem que lhe fez a alma de menino tão definitivamente rustica — assim a diz Afranio nos seus dias finais — que todo o tempo da vida, civilizada não foi bastante para calar o refrem ou **leit-motif** dessa vida rustica, que aparece em todos os seus escritos. O' como o posso eu compreender, eu que, aos 68 anos de idade, ainda tenho nos olhos e no ouvido (este, já agora, quase que só **mental**) todas as côres, todos os cantos dos ceus, dos campos e das matas de minha terra, **alimento de minha pobre estesia!**

Não há bem que sempre dure... E Afranio, aos nove anos, tem de deixar o seu paraiso sertanejo, "os seus Lençois", para o Salobro, às margens do Rio Pardo, em Canavieiras, porque o pai fôra atraido para as novas minas do sul da Bahia, os diamantes do Salobro, e os cacuais do Rio Pardo. Abençoada, para nós, a hora em que este mal lhe aconteceu, porque vai se aproximando de nós, e colhendo, de caminho, a larga experiencia das coisas brasileiras, com que nos há de instruir e deleitar. Já a viagem da familia, verdadeira caravana de tribo, desde o sertão até o sul do Estado, com passagem por S. Felix, Cachoeira, e a Capital — esta Cidade do Salvador, que, depois, tomaria conta dele até à morte — o consola, inteiramente, da amarga separação; porque é cheia de coisas nunca vistas; e o garoto amarrado ao selim de **Passarinho** (o seu tordilho, famoso no esquipado, que ele havia de incorporar, um dia, aos personagens de um de seus livros) é aparentado àquele João Ponce de Leon, que descobre a Florida aos oitenta anos, e só se lançou aos riscos e incertezas dessa descoberta, por mares nunca dantes navegados, acicatado do anseio de "mirar algo de nuevo"... Quanta e quanta coisa nova: — as dormidas em couros, nos ranchos ou ao relento — "o sono dormido à toa, sob a tenda de amplidão" como cantara o seu Castro Alves, mais seu que de ninguem) as manhãs alegres de preparo, para recomeçar o caminho; os meios dias de repouso, à beira de algum riacho cantante e fresco, para a refeição e o descanso da tropa; os crepusculos à chegada de um pouso; a vadeagem de um rio imenso, o Paraguassu'; o trem de ferro, primeira impressão forte da civilização; a ponte Pedro II sobre o Paraguassu', trezentos metros de ferro, tão impressionante, tão majestosa a seus olhos de criança, que, depois de ter visto, no ultimo quartel de vida, a ponte George Washington, sobre o Hudson em Nova York, Afranio estava pronto a apostar, com quem quisesse, que esta não chegava ao calcanhar daquela... E eu, que ao ler as descrições das velhissimas **sequóias gigantes** dos Estados Unidos, as referia sempre a jatobá de meu quintal de Santa Barbara, o meu metro do mundo vegetal, posso compreender muito bem essa confiança apostadora de Afranio, até o dia — bem entendido — em que voltasse à ponte da sua infancia; porque, no dia em que, já homem feito, tornei-o a ver o meu jatobá, perguntei se o haviam substituido por uma planta de estufa, e acabei convencido — como, aliás, cada um de vós outros — de que os gigantes de Brodignac da nossa infancia se tornam liliputianos na idade adulta, e que da primeira à ultima fase da vida as coisas do mundo se apequenam muitissimo, embora — é de supor — não tanto, como quando as contemple a alma, um segundo após a morte...

No Salobro, o **Pater optimus**, sempre vigilante, consegue, para iniciar o ensino secundario de Afranio e seus irmãos maiores, a colaboração de um engenheiro agronomo, Glicerio Lino de Sant'Ana, cujo nome tem de figurar na lista de nossa gratidão, pois Afranio confessa que "muito lhe ficou a dever".

E, agora, para a Bahia, a capital; para o pleno saber, e a gloria, com a fatalidade de um astro, que tem de percorrer sua orbita! Nada me tira de cabeça que só então o mineiro de Lençóis e do Salobro se vai tornar baiano; mas só hoje me animo a dizê-lo, hoje que Afranio não está mais aqui, para me condenar...

Na capital, o seu anjo da guarda, sob a figura de seu tio Filogonio de Souza, tão carinhoso que Afranio e seus irmãos o chamavam de Papai-Filó, o conduz ao Colegio Florencio, dirigido por um educador de escola, Manuel Florencio do Espirito Santo, um desses pretos honrados, dos quais costumava dizer a filáucia dos senhores de escravos que eram "pretos na côr e brancos nas ações", como se virtude tivesse pigmento... O colegio. ali no topo das Ladeiras da Gameleira, da Motanha e da Conceição, ocupava o predio do antigo Colegio Sebrão, que Castro Alves frequentara, passando, no ano seguinte, para a rua do Sodré, no grande casarão em que viveu seus ultimos anos, e morreu o poeta patrono da cadeira academica de Afranio. O fundo do casarão dava para a rua do Areal de Cima, onde moravam as meninas Estela e Semi Amzalla, namoradas dele e para as quais versejara (os poetas, como é sabido, namoram e versejam por partidas dobradas...). O que tudo nos convence de que tambem eles, os colegios, **habent sua facta...**, sobretudo ao sabermos que quase todas as aulas de Afranoi se davam no grande salão, em que o poeta morreu.

Quando Florencio, que o acolheu benignamente nesse tres de fevereiro de 1888 lhe perguntou que materias pretendia cursar, e Afranio disse que se inscreveria em 7 preparatorios português, francês, inglês, latim, geografia, historia, e historia do Brasil, Florence, que o via tão pequeno e franzino, procurou dissuadi-lo de tal criancice; e Afranio lhe respondeu, gravemente, que era capaz de fazer, **honradamente**, esses estudos. E o velho educador, ao ouvir este "honradamente", de que muito gostou, percebeu logo no menino **um homem**, e assentiu nas inscrições, dizendo: — "Quero ver, até o fim do mês, se, "honradamente", você **cumpre as obrigações". No fim do mês, só havia, nas cadernetas, notas boas e otimas.** Afranio passou, então, a ser considerado pelo velho preto um menino honrado; e as palavras honrado, honradez, honradamente, entraram a figurar, amiude, nas suas conversas com o aluno.

Nesse primeiro ano, prestou eles os exames das disciplinas, que cursara, obtendo quatro notas plenas e tres distinções. No ano seguinte, completa os preparatorios, já então como aluno laureado, isento de contribuições ao colegio, premio que, antes dele, só uma vez se concedera.

Só Deus sabe o que lhe custaram, a este gigante do querer, as quatro matematicas, às quais, como já vimos, tinha ojeriza. Ojeriza tão aguda, que chegava a evitar, na Historia, as datas, e, na geografia, as superficies e populações, toda a estatistica enfim. Mas em compensação, as ciencias fisicas e naturais, lecionadas pelos melhores professores que conheceu — Pedro da Luz Carrascosa e José Porfirio de Sá — **cairam-lhe no gôto.**

O professor de geografia, historia, e historia do Brasil, Odorico Otavio de Odilon, tinha a arte de tornar atraentes essas materias. E Afranio, graças à memoria prodigiosa e notaveis faculdades discursivas, é o seu aluno de mostra. Por isto, no exame de geografia, escreve tal pagina sobre Genebra. que o examinador, cônego Ludgero dos Humildes Pacheco, lhe disse que "ou ele tinha memoria de anjo, estudando em livro que ele, examinador, não conhecia, ou, então, era um cinico, e copiava esse livro, que desejava saber qual era". Sertanejo não leva desaforo para casa... Afranio responde, no clarão do tiro, que não tem memoria de anjo; mas, tambem, não pode ficar com o insulto de cinico atirado injustamente contra um pobre examinando por um examinador e sacerdote idoso. E intima a este que "mude de expressão, se quer que continuem". Houve na sala um grande silencio. O velho olhou longamente Afranio, cujos quatorze anos pareciam dez, tão pequenininho era, e disse, brandamente: "Meu nome é Humildes. Humildemente peço perdão. Fui excessivo. Mas sua prova, de tão surpreendente, me fez acreditar que fosse surripiada. E como lhe atribui inteligencia vulgar, seria cinismo tal petulancia. Perdoe-me: quero apenas a prova de que isto que escreveu é seu. Diga-me, por exemplo, os homens celebres, filhos dessa cidade de Genebra".

Afranio, sem titubear, mencionou todas as celebridades genebrinas, dignas de lembrança, e as foi identificando uma a uma; de sorte que o conego, pasmado, confessou: "Menino, você não é cinico: eu já o disse. Mas é angelico..." E perguntou-lhe ("aqui para nós") onde aprendera essa coisas. "No Dicionario de Bouillet, de Geografia e Historia, respondeu o menino. Veja vossa reverendissima, nele, o artigo sobre Genebra, e verificará que foi aluno aproveitado... Sobre Paris e Roma, se me der tempo, posso escrever um caderno".

Ludgero — escreve Afranio — fez um discurso, compensado-me das más palavras, que me dissera no começo; e terminou declarando que estava feito o exame, e a nota já sabiam todos qual seria...

Depois, nos meus longos anos de estudante de medicina, nunca o encontrei, que não me parasse, abraçasse, e dissesse: "Ainda hoje, meu filho, me dói aquela suposição de cinismo, que lhe atribui. Nunca mais fiz dessas temerárias suposições a ninguem. Você me curou da malicia. Mas não imagina, meu filho, como, por isso, eu tenho sido enganado, por aí..."

Ao ingressar na Faculdade de Medicina, Afranio, que se tornara po-

pular nos meios escolares, levava o prestigio de sua extraordinaria carreira colegial, a que se juntava o louvor constante de seu velho mestre Manuel Florencio ao "orgulho de seus ultimos dias". Sentia-se obrigado, diz ele, a ser aluno de primeira ordem na Faculdade.

Tudo isto, e mais o seu fragir aspecto menineiro (16 anos, que aparentavam 12) lhe valeram, de entrada, um abrandamento na rudeza coimbrã do **trote**. Limitaram-se os implacaveis veteranos a condenar o franzino e glorioso novato a entrar na Faculdade, durante o primeiro mês, debaixo de vaia, pela mão da tradicional Sabina, a preta das laranjas, a quem Afranio pagou cinco mil réis (50, ou mesmo 100 — ai de nós! — dos cruzeiros de hoje) pelos seus serviços de Babá...

Daí em diante, é uma brilhante rota batida, até o fim do curso. Nós todos sabemos que, se Afranio se propunha a ser "de primeira ordem", fosse no que fosse, era mais facil vir o mundo abaixo, do que aparecer seu nome na segunda ordem, ou, mesmo, **em chave**, na primeira... A supremacia era a sua rotina. E, assim, foi passando, triunfalmente, de um ano para o outro, a conquistar gloriosas amizades que o exaltam e afirmam: a de Nina Rodrigues, aquele que "de uma ciencia de reservas prudentes, abolorada na praxe forense, fez a aplicação judicial ou legal da medicina", aquele que desfazia a distancia, o fôsso de separação entre mestre e discipulos; Damiro Monteiro, aquele cuja polpa digital competia com o esfigmógrafo: Anisio Circundes, o que transmitia aos alunos doenças imaginarias, tal a eloquente perfeição com que as descrevia; Juliano Moreira, o africano, que mais me pareceu sempre, um indú fascinador de cobras, com a malicia de um sorriso bondoso nos olhos luminosos, com quem Afranio compartilharia a gloria da reforma do Hospicio Nacional. E outros, e outros...

Entre os estudantes, citarei apenas os dois maiores amigos da sua vida, cuja omissão, nesta hora, Afranio não m perdoaria: Egas Muniz Barreto de Aragão e Manuel Bernardo Calmon Du Pin e Almeida, que com ele formavam uma trinca inseparavel (Jap, Nip, Esag), a ler os mesmos livros, ter os mesmos gostos, escrever no mesmo jornal... Quanta literatura compartilhada: francesa, portuguesa, nacional; mas quanto estudo tambem...

Feito o terceiro ano, Afranio é nomeado interno do professor Frederico de Castro Rebelo, e como esse clinico, querido e honrado na Faculdade, não ia, absolutamente, ao hospital, Afranio que tudo levava a sério, e não aceitava a filosofia da irmã da enfermaria de crianças: "E' melhor, meu meu filho, que êles se vão nesta idade; são anjos que o céu ganha", vivia numa atribulação constante, a procurar pela cidade o mestre, para expor-lhe os casos aflitivos, que não faltavam...

Sua tése de doutoramento, "Epilepsia e Crime", em cuja defesa quase se engalfinha com os examinadores, dois grandes amigos seus (porque, em exame ou concurso, é outro Afranio, e perde a cabeça, ficando "meio alienado") não é uma peça de rotina, destinada, como tantas e tantas outras, à escuridão e môfo dos arquivos. E' um livro vivissimo e de combate; tanto assim que, logo depois, encontra editor, traz prefacio de Nina e Juliano, duas sumidades, e recebe aplausos dos maiores especialistas: **Benedikt, Morselli, Lacassagne, Feré, Toulouse, Christian, Tarde, Bombarda, Clovis, Viveiros** de Castro... Jackson de Figueiredo, o **meu** Jackson, que estaria aqui entre os quarenta, se a fatalidade não o roubasse tão cedo ao serviço das letras e do Brasil, que era a sua paixão, observou, com grande acerto, que Afranio, ao escolher essa tese para a sua meditação, em tal época da vida, dava o traço de sua personalidade de imaginativo por excelencia, porque nenhuma das realidades do mundo, a não ser o amor, tão de mistura, aliás, com o crime, fere mais do que este a imaginação e é causa de espantosos momentos, em que a vida interior acolhe todas as côres do inferno, e é sujeita a alucinações sem fim...

Formado, tenta a clinica em Canavieiras e, ao cabo de um mês, retira-se, doando a um incipiente hospital um famoso arsenal cirurgico, que a mãe, para fazer-lhe surpresa, fizera vir da Europa, à custa de muito dinheiro e grandes canseiras, mas sem maior critério, pois continha instrumentos para varios especialistas de uma capital. Com os unicos sessenta mil réis, que lhe paga espontaneamente um cliente generoso, enfeita de flores, muitas flores, o tumulo do pai, seu grande educador.

Vai, depois, ao Estado de São Paulo, induzido por João Americo Fróis, que clinicara em Agua Vermelha, e ali tinha o cunhado Cruz Abreu. Ao passar pelo Rio, "sentiu logo que aqui seria o seu pouso definitivo". Vai, ainda assim, até uma estação de via ferrea, Visconde do Pinhal, que lhe dizem ser Canaan... Mas tais coisas lhe acontecem no dia da chegada, qoe nem desarruma a mala, passa a noite sem se despir, e, no dia seguinte, está de volta para a Bahia.

Aí chegando, encontra uma conspiração de Góis Calmon e Nina Rodrigues para que entre, candidato unico, em concurso de preparador de Medicina Legal, para a cadeira de Nina, na Faculdade. Unanimemente aprovado e nomeado, declara a Nina que prefere ir disputar a secção de Higiene e Medicina Legal na Faculdade do Rio, onde a sucessão do catedratico, Sousa Lima, estava para breve, ao passo que não podia nem devia desejar a dele, Nina, seu amigo, ainda moço e com poucos anos de professorado. Nina, todo estima e bondade, o convence de que, para vencer tal concurso, deve sistematizar estudos. Para esse efeito, Afranio, durante dois anos, como preparador de Medicina Legal, foi o mais estudioso de seus discipulos; e tendo entrado a reger a mesma cadeira na Faculdade de Direito, teve a fortuna de juntar, intensamente, a teoria à pratica. Com Juliano Moreira iniciou indispensaveis estudos de psiquiatria, e com Alfredo de Andrade, no Laboratorio Municipal de Analises, preparava-se em Quimica Bromatológica e Toxicológica, que seria o forte do concurso no Rio. Era, ainda, medico da Saude Publica.

O governador Severino Vieira, empenhado em guardar na Bahia tal valor humano, procura dissuadi-lo, oferecendo-lhe "qualquer outro lugar, no Estado, de que precise"; mas Afranio faz-lhe ver que já tinha três, e, na sua idade, não podia ambicionar mais, como estipendio. Não duvidasse de seu idealismo, pois ia arriscar um concurso em meio estranho, para vir a ganhar a quarta parte do que já tinha, sem maior esforço, na terra natal. E concluiu: "Se, na minha idade, não tentar esta imprudencia, não será na velhice que hei de cumprir o meu ideal, que é ser professor na Faculdade da capital do meu país..." Quarenta anos depois, Afranio escrevia, no livro de ponto das suas aulas: "Minha honra na vida é ter sido professor na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro". Que presciencia, e que constancia, a desse grande coração!

Foi por esse tempo, antes da vinda para o Rio, que Afranio publica em Leipzig a "Rosa Mistica — Simbolo Tragico", de Julio Afranio, remetendo um exemplar a José Verissimo, com estes preciosos dizeres a tinta carmim, numa clara e simpatica caligrafia (a informação é do ilustre critico): "j. a. (Julio Afranio) dá esta rosa ao senhor J. V. contentando-se em vê-la esfolhada por suas mãos de justo". Graças a isto, senhores, coube a um dos maiores desta Casa o papel de gageiro, **para dar a todo o Brasil o brado de "talento à vista"! Brado alvissareiro** que nós, os **Jardineiros do Ideal**, de Belo Horizonte, para os quais Verissimo era juiz, sem igual, das partidas literarias ouvimos com alegria. Mas, por mais que fizessemos, não obtivemos das mofinas livrarias locais a vinda do livro, a tal ponto eram compartimentos estanques, na grande patria, os Estados do Brasil. Só agora pude achar aqui na Academia, um exemplar carimbado por ela em 1919, e pude ver até que extremo o criador pode repudiar a criatura. Vê-se, com efeito, aí, que Afranio, depois de tentar, em duas paginas, emendar a obra, riscando, a lapis vermelho, adjetivos excrescentes, substituindo redundancias e expressões menos felizes, entrega afinal os pontos, escrevendo à margem da terceira pagina: "Incorrigivel. Só o fogo. A. P. 1914".

Ns memorias, é tambem em tom de zombaria que a ela se refere: "Para ocupar o resto do tempo (isto é, o que lhe sobrava dos estudos e cargos... Que Hercules!) fiz literatura e agitei a Bahia com a propaganda simbolista. Cometi, então a Rosa Mistica..."

E por aí vai, a desfazer na filha, numa resenha trocista da obra... Não me parece tenha razões para se envergonhar dela, pois contem muitos pensamentos de grande elevação e beleza, pensamentos a que o autor volta, com prazer, em outras obras. Tiradas as esquisitices tipograficas e as descrições impressionistas dos cenarios, com aspectos de dramalhão, o livro não é muito diferente de outros livros de Afranio, e nada tem, a meu ver, de simbolista, tanto assim que o autor lhe acrescenta elucidário, o que me parece a negação do simbolismo. Para este não fora feito Afranio, como não o fora para os numeros...

Contou-me o dr. Xavier de Oliveira que Afranio, já disposto a vir para o Rio, recebeu de Juliano Moreira, que o precedera aqui, o seguinte chamamento, da mais fina malicia: "A aldeia, aqui, é um pouco maior; e os caboclos, mais espalhados, se fazem, uns aos outros, menos mal. Venha". Como concurso ainda não estava marcado, e lhe era precisa alguma permanencia aqui antes dele Afranio obtem, graças a Severino Vieira, um dos novos lugares de medico, na reforma da Saude Publica, e parte logo para aqui, hospedando-se na Pensão Schray, em frente ao Palacio do Catete. Foi isto nos ultimos dias do governo Campos Sales; e Seabra, que ai ser ministro de Rodrigues Alves, acamaradou-se tanto com Afranio, que passava todas as noites pela pensão e o levava a passear a pé. Certo dia, Afranio lê no "Jornal do Comercio" a noticia da nomeação de Osvaldo Cruz para diretor geral da Saude Publica e a dele, Afranio, para secretario da Diretoria Geral. Era uma surpresa de Seabra ao seu jovem amigo; mas sem previa consulta a Osvaldo, o qual declara não aceitar a nomeação, pois havia convidado outra pessoa para seu secretario... Afranio, num encontro dos três, que Seabra, aflitissimo, promove, põe os dois à vontade com um elogio caloroso à escolha de Osvaldo para a obra do saneamento, acrescentando que seu louvor é desinteressado e sem suspeição, pois não estava mais falando como secretario da Diretoria Geral, nem mesmo como medico da Saude Publica.

"Fiquei sem posto no Rio de Janeiro — comenta Afranio — mas tão bem comigo, e sobretudo com o dr. Gonçalves Cruz, que continuamos o resto da vida namorados um do outro..."

Mas Deus escreve direito por linhas tortas, e Afranio estaria recebendo dele uma de suas bençãos disfarçadas... Afastada a colaboração com Osvaldo Cruz, propicia-se a colaboração com Juliano Moreira, que se apressa em juntar este astro de primeiro grandeza à constelação de grandes medicos, que iriam se empenhar na reforma da assistencia aos alienados, um dos muitos serviços do governo Rodrigues Alves. Juliano gravemente enfermo, tem de ausentar-se para a Europa, e é a Afranio que ele faz confiar a direção, de 1904 a 1905, para a execução material e tecnica das obras e planos, que o mestre projetara, com a sua esclarecida e diligente colaboração. E Afranio pôde dizer, no seu relatorio ao ministro Seabra, que "de uma prisão insalubre, onde havia licença, desleixo, maus tratos à desgraça humana", se fizera "um hospital moderno, onde existe a disciplina, o conforto, o respeito à insanidade humana". Entre os serviços então prestados por Afranio nesse problema que supera os nossos recursos e que, como tantos outros, depende de corajosos saque sobre o futuro, sob pena de se transformar em terrivel circulo vicioso, está o impulso à organização e instalação da Escola Profissional de Enfermeiros — que Afranio não podia viver sem ensinar e aprender. Foi, ainda, por este tempo, que Afranio, a pedido de Seabra, elaborou um regulamento dos serviços periciais da Policia, que mereceu, aqui e no estrangeiro, calorosos aplausos e que é o primeiro pregão nacional das doutrinas do insigne Nina Rodrigues, de quem Afranio é o primeiro discipulo e evangelista. E como, por misoneismo burocrata e outros motivos, o regulamento fica letra morta no sarcofago da legislação, e ainda Afranio, quatro anos depois, no governo Afonso Pena, quem o vivifica, quando organiza o Serviço Medico-Legal, cuja direção lhe é confiada; e inicia, ensina e guia os seus companheiros em toda a tecnica pericial. Foi este um dos seus melhores serviços à causa da Justiça e à cultura nacional, pois o belo exemplo irradia para os Estados e se traduz em um dos melhores livros de Afranio, o seu **Tratado de Medicina Legal**, em dois tomos, o livro de medicina, em lingua portuguesa, de mais edições e maior influencia...

Daí em diante, durante quarenta anos, até os ultimos dias da reclusão, à espera da morte, Afranio, é o sujeito dos dois verbos privilegiados: — **agir e criar**; silabicamente tão curtos, mas nos quais no dizer elegante de Léon Berard, "se condensam alguns dos poderes magicos provindos dos misterios primitivos".

A projetada reforma do ensino medico, que jamais se realizaria no quatrienio presidencial, motiva o adiamento do concurso, em que trazia fito o coração, desde a Bahia. E tendo regressado Juliano, Afranio passa ao mestre o leme, que governara na perfeição, e parte para a Europa, para frequentar cursos especiais, a fim de se tornar invencivel, quando se reabrisse o concurso. Cuida que vai em busca, apenas, do saber altivo e forte, que, tanta vez, nos amarga; mas o que lhe vem ao encontro é a esquiva e doce felicidade, pois a bordo do **Danubio** (que predestinação romantica de nome!) viaja tambem, ainda menina, aquela que, sete anos depois, o vai tornar vitaliciamente ditoso, e desde então começou a exemplar afeição entre os dois...

Desempenha, primeiro, a incumbencia oficial de visitar as colonias de alienados da Escocia, e a experiencia unica do **open door**, de Gheel, na Belgica, vinda da Idade Media, e, não se sabe bem porque, quase impossivel de se implantar alhures, tanto assim que Juliano e Afranio dão cabo de casas fortes e camisas de força, mas não conseguem abater as grades.

Passa, depois, com encarniçamento, aos seus estudos: — a medicina legal em Viena, a tecnica de autopsias em Berlim, a bacteriologia no Instituto Pasteur de Paris. Em Viena, onde o ensino é "uma fraternidade amavel e pouco dispendiosa", estuda histologia e microscopia aplicada à medicina legal com Karl Landstein; e tal camaradagem se estabelece entre os dois, que, quase trinta anos depois, Landstein, maioral da Rockeffeler, e já aureolado pelo premio Nobel que lhe valera a suas descobertas dos grupos sanguineos, deixa a Florida, onde gozava ferias, e vem a Nova York só para rever a Afranio, a quem abraça comovido.

No Instituto Pasteur, Afranio e mais cinco brasileiros, por se terem descuidado de inscrições a tempo, ficam para cima do numero trezentos, quando os admitidos serão, apenas, cem. Mas Afranio que, no dizer do mestre Rodolfo Garcia, teria artes de seduzir a corte celeste, atraca-se com o diretor, o sabio Emilio Roux; e este, lembrado de que Pedro II, acreditando, desde muito cedo, em Pasteur, doara os cem mil francos, com os quais se reu começo ao instituto, levou Afranio até o busto de D. Pedro na biblioteca da casa famosa, e deferiu o seu pedido, com a nobreza destas palavras: — "Quis traze-lo até aqui para dizer-lhe que jamais um brasileiro baterá em vão à nossa porta". E até o fim do curso indagava sempre pelos brasileiros, tendo perguntado, mais de uma vez a Borrel se Afranio se mostrava tão capaz e perito em bacteriologia como na advocacia da causa comum... E' facil imaginar que estimulo teria sido tudo isto para o chamado "quarteirão dos brasileiro", e particularmente, para Afranio, já, de si, tão estimulado.

E, portanto, armado cientificamente de ponto em branco que ele volta ao Brasil, entra, afinal, no suspirado concurso, revela novidades à banca examinadora (o que não é para esta vergonha alguma, pois revelara no instituto ao grande Laveran, o Papa do impaludismo, um novo corante, trazido da Alemanha, para o exame do sangue do impaludado) e obtem estrondoso triunfo, sob o aplauso da mocidade, que, no começo, lhe era um tanto hostil. Em sua prova escrita, sustentou a dactiloscopia, contra os processos, então, oficiais, de Bertillon; o que lhe vale a honra de figurar essa prova no Museu Vucetich de La Plata, como uma das primeiras afirmações de fé no sistema dactiloscopico, depois vitorioso. Até o fato de ser canhoto ("este canhoto é um dos homens mais direitos do Brasil" ouvi eu a alguem que o via, na Biblioteca Nacional, escrever com a esquerda...); até o fato de ter usado uma das primeiras Waterman Fountain Penn, a hoje tão banal caneta-tinteiro; até essas coisas de nada concorreram para o prestigio do candidato, que era "vindoiro" nesta terra... Rocha Faria, o catedratico "hors ligne" toma-se por ele de grande estima, dá-lhe logo metade do curso a lecionar, impõe sua participação nas bancas de exame, adota como o da cadeira o livro que Afranio escreve, não cessa de o exaltar, em particular e em publico, provas de amizade que Afranio considerou sempre "o seu orgulho na Faculdade de Medicina".

Agora, sim, estava, afinal, Afranio "nos seus gerais", ou mesmo "no seu geraizão", como talvez se dissesse no linguajar dos "seus" Lençois, onde havia tantos "geralistas" vindos de Minas, de "minha" Minas... Porque, embora perlustrasse todo o universo da cultura e do saber (menos — já se sabe — a matematica...) e aí se sentisse inteiramente à vontade, a sua provincia ou campo de eleição era a educação e o ensino. Tanto assim, que estava sempre excogitando meios e modos de aditar ensino e educação a todos os serviços e atividades a seu cargo, e sempre aceitou, de rosto alegre e braços abertos, por mais sobrecarregado que estivesse, qualquer tarefa educativa, que lhe parecia, antes, recreio do que trabalho. Nunca se multiplicaram, com tanta generosidade, as sementes do bem que pais e mestres depositaram em algum espirito e coração. E' o que proclamam, sem discrepancia, os maiores educadores patrios. Eis, com efeito, o que depõe sobre ele o inesquecivel Venancio Filho, que, pelo muito que **amou e serviu ao Brasil, era da estirpe de Afranio: "Ele** poderia ter sido, se o quisesse, somente homem de letras. Poderia ter sido, tanto lhe sobravam aptidões, exclusivamente homem de laboratorio, de ciencia experimental, e especulativa. E não o foi, porque pressentiu que lhe estava reservado, antes de tudo, um lugar, um imenso papel de educador de nossa cultura. Por isso educou a todos desse Brasil imenso, cujo conceito de civilização reabilitou... Na multiplicidade dos aspectos, que apresenta a personalidade de Afranio Peixoto, o que domina é o de educador.

No homem de letras como no de ciencias, no higienista como no psiquiatra, no medico legista como no parlamentar, no ensaista como no professor, no homem de sociedade como no amigo, Afranio Peixoto é antes de tudo, o educador... Educou-se para educar, e ninguem, no seu tempo, o excedeu nesse nobre mister".

E eis o luminoso depoimento de Lourenço Filho, outro grande lider da educação brasileira, este, graças a Deus, ainda entre nós, para serviço e honra da patria: "Essencialmente, Afranio era professor. Dos mais completos, dos mais bem dotados, dos mais apaixonados pelo ensino. Professor ele o era na catedra, no livro, na tribuna de conferencista, na simples conversa... A unidade subjacente a toda a sua grande obra advinha do sentido educativo que o animava. Nela se transfundiam a arguia do cientista, os impetos do artista, a coragem e a pertinacia do cidadão. Afranio foi Afranio, tal como agora o vemos, no esplendor da imortalidade, porque condescendeu em exercer, de forma a mais humana, esta humilde tarefa, que ele tanto exaltou: a de ensinar e educar".

Não é possivel, senhores, arrolar por completo as instituições e ocasiões em que Afranio satisfaz seu inato pendor de educar. Quando a gente cuida ter esgotado todas as manifestações dessa veia generosa, descobre novos filões de grande riqueza. E muitos, não desvaliosos, ficarão, ainda, no esquecimento. As migalhas da mesa de um nababo sustentariam um milhar de parias. E em todos os postos, seu estimulo e exemplo são impecaveis. Não é um ocupante dos cargos: os cargos é que o ocupam. E jamais dormiu à sombra dos louros conquistados.

Lourenço Filho, seu companheiro de cada dia, durante anos, no Instituto de Educação, assevera-nos que "não deu uma só falta, nunca chegou um minuto atrasado, nunca despediu a classe um instante da hora. Ao contrario, por vezes, o professor da aula seguinte deveria reclamar, pois os alunos seguiam Afranio, pelo corredor, em animadas perguntas ou em comentarios aos problemas propostos".

E assim é, por toda a parte, sem exceção: na Faculdade de Medicina, onde — no dizer autorizado do professor Couto e Silva — "trabalhou afincadamente, amando e engrandecendo, com sua presença continua, a tradicional e gloriosa casa centenaria a que deu lustre invulgar"; na de Direito, onde — atesta Madureira de Pinho, seu discipulo e, agora, grande mestre — foi filosofo, sociologo, jurista, dos mais notaveis professores de direito que temos tido, "trazendo no temperamento e no carater a altivez ante o poder e a paixão da liberdade". Na Diretoria da Instrução Publica, a que o chama o benemerito Azevedo Sodré, revela-se seu coração vicentino. Percorrendo, uma a uma, todas as escolas da capital, descobre uma tão indigente, que os meninos se assentam em caixotes de querozene; e transformado logo em Aladim das "Mil e Uma Noites", traz às escondidas, alta madrugada, mobiliario e material decente, amorosa surpresa, que comove professores e alunos. Nos cursos especiais de conferencias, deixa esgotados os assuntos: Camões, Castro Alves, e tantissimos outros, tudo reduzido aos "lavrados" dos seus Lençois, em que nada mais fica para explorar.

Os que lhe frequentam os cursos o adoram, como, outrora, os que ouviam a Socrates, a Platão, a Aristoteles, a todos os que "aiment à limer sa cervelle à la cervelle d'autrui". Porque os estudantes gostam do mestre que está aprendendo, gostosamente, enquanto ensina. Gostam do homem que não seja livresco e rotineiro, e não lhes atoche, perpetuamente, o compendio ou "a sebenta". E Afranio está sempre ruminando o que leu com poderosos sucos digestivos proprios; passa as noções pela fieira da realidade, extraindo o que nelas se contem de vida. Não é o livro, absolutamente, a sua força inspiradora: é o conhecimento direto das coisas e a longa meditação dos fenomenos. Não é um compilador. E' um homem que sabe ler e que tem autonomia mental, e originalidade. Por isto, numa época em que tudo, absolutamente tudo, talento, aptidões, imaginação e gosto, se escraviza à especialização, sua curiosidade ardente e infatigavel (especie de fome canina da inteligencia) e consequente saber omnímodo o põe a salvo desse mal da época. Dir-se-ia, antes, um daqueles cerebros universais da Renascença, ávidos de **omni re scibili**, quando os homens ao devassarem o mundo, alargando lhe as raias, sentiam a necessidade de ampliar, ao mesmo compasso, a capacidade de compreensão e a massa dos conhecimentos.

A mocidade, que adora essa sabedoria sem dogmatismo, enraizada na vida, capaz de resolver o mais intrincado problema historico e da literatura, ou de falar sobre violeiros capadocios, quitutes e frutas da Bahia. essa sabedoria que quer eretas e não vergadas as colunas dorsais, presta-lhe homenagem absolutamente inédita: impede que ele deixe a catedra antes do fim do ano, quando aposentado, após 42 anos de serviço publico e 35 de professorado, exigindo das autoridades superiores essa exceção unica, que foi, para o Mestre, a paga de um longo e profundo amor.

Não conhece Afranio, quem pense que a aposentadoria o fez parar. Ele sabe muito bem que a quietação é dificilima na ociosidade; e pensa, como Sêneca, que o "ocio sem as letras é morte e sepultura do homem vivo". E a sua lida continua mais ativa e benemerita do que nunca.

Estou certo, senhores, de que é, ainda, como posto educativo, que Afranio recebe, em 1910, sua entrada para a Academia. Esta, para ele, é posto cultural, em que trabalha pela cultura do Brasil. E' ele, durante largos anos, "o academico para quem a Academia é o numero um de suas preocupações". Na sua presidencia, em 1923, obtem, por intermedio de Alexandre Conty, que Poincaré e Millerand, então dirigindo a França, nos façam doação desse belo predio, que desde então nos abriga e relembra a generosidade francesa. Nela, ainda, se inicia a magnifica "Biblioteca de Cultura Nacional", inestimavel serviço aos brasileiros, a que a justiça da Academia chamou **Coleção Afranio Peixoto**, na qual não ha livro que não traga proêmios ou notas de Afranio. E' da entrada para a Academia, que começa, verdadeiramente, a obra literaria de Afranio. Não como obrigação ou encomenda, mas porque, em Afranio, tudo vem a tempo e a hora. Não ha, com efeito, obras menos obrigada e artificial, e em que mais circule a seiva da vida. Agitam-se, nos ensaios, idéias e sentimentos da hora, num anseio de construção e aperfeiçoamento. Aparece, nos romances, a realidade de todo o Brasil, a do sertão e a da beira-mar, com suas gentes e paisagens, fazendo da obra de Afranio precioso documentario de nossa historia e cultura. Neles traça o espirito de Afranio, tão cheio dos misterios, intuições e delicadezas da alma feminina, perfis de mulher que hão de apaixonar os homens de todos os tempos, como agora nos apaixonam, por mais que repitamos o inumano protesto da impassibilidade de Sully Prud'Homme:

**E sob o rijo arnês de minha Arte** [sagrada,
**sabarei contemplar a mulher** mais [amada,
**como o trigal, a rosa, e o mar, e o** [firmamento.

Sendo dois, pelo menos, os generos literarios de Afranio, claro é que pelo menos dois hão de ser os seus estilos: O estilo dos romances, autos e lôas, com os punhos de renda de Mr. de Buffon, para o trato de alta sociedade, com o leitor amavel, ou com a leitora amavel (porque Afranio, como todo educador, sabe que a Mulher, que pôs o mundo a perder, é quem o pode salvar. Perdido em **Eva**, resgatado no **Ave!** — diz o meu Sousa de Macedo...) E o estilo dos ensaios e algumas das conferencias, que é o saboroso estilo descosido e conversado de Montaigne, "tel sur le papier qu'à la bouche", o qual exige a voz alta e a evocação do escritor, para se entender bem. Não seria, por certo, Afranio, quem tomasse como lema aquela fascinação da forma, que lhe sacrifica o pensamento, e tão bem traduzida no verso conhecido:

**A tortura da Forma é o Calvario do** [Artista,
**Em que o Esteta agoniza entre** dores [de morte.

Seu espirito realista, para o qual a Arte era instrumento e meio, não se entretinha em esculpir o cabo do martelo ou da enxada. Se, para educar o Brasil, deve, aqui ou ali, primar a Arte, que sempre seduziu e conduziu os povos, Afranio escreve paginas, cujo primor é inexcedivel. Mas se, de quando em quando, a multidão a educar dispensa lavores, Afranio deixa o Stradivarius, e pega a viola, ou o tantan. Porque o que ele quer não é a gloria: é construir o Brasil.

Dois triênios seguidos, o manda a sua Bahia ao Parlamento, para o qual o destinavam o muito saber, a grande virtude, o extremado amor à sua terra e à sua gente. Sertanejo, viajado, educador, criminologo, higienista, era o homem talhado para este cenario. Mas o **filisteu**, aquele que, na feliz observação de Schopenhauer, "desconhece **as necessidades espirituais** e vive, com a maior seriedade, ocupado, só e só, com uma **realidade**, que não é realidade coisa nenhuma", lança-lhe a pecha de **romancista**, como se esta sua superioridade o incapacitasse para as coisas da vida, e fosse o poder de imaginação uma torre de marfim em que se isola a impassibilidade subjetiva. Tais acusadores, pelo jeito, contestariam ao autor do **Navio Negreiro e das Vozes d'Africa**, ou ao da **Cabana do Pai Tomaz** o direito de apresentar e defender no Parlamento uma lei de libertação dos escravos. Afranio vingou-se deles oferecendo e sustentando projetos de importancia capital, um dos quais convertido em lei, que trás o seu nome, o nome do romancista...

Enquanto isto, o sabio, o romancista e o parlamentar, em que pese ao filisteu, é uma das afirmações mais decisivas de nossa cultura no estrangeiro. "Acaba de receber agora na Argentina — escreve, em 1936, o seu grande discipulo Leonidio Ribeiro — uma verdadeira consagração, tendo eu proprio logrado a fortuna de testemunhar o assombro e a admiração que ele causou, por toda a parte, com suas conferencias e discursos, todos improvisados, mas nunca superficiais e sempre cheios de idéias, demonstrando a cada passo, a sua grande cultura e capacidade de mestre, de orador e de homem de ciencia".

Na derradeira fase da vida, exaltam-se, na alma de Afranio, dois antigos amores fundamentais: o amor a Portugal, e o amor à Bahia, duas linhas convergentes em cujo vértice refulge o amor ao Brasil. Muito foi atacado, muito sofreu nos recessos do espirito, por conta desses dois amores. Mas, agora, que o batalhador já não empunha as armas, e jaz em terra, aqueles mesmos que o chamaram a contas, terão compreendido, em boa consciencia, as verdadeiras fontes e os nobres impulsos desses dois amores. Seu amor a Portugal, "Pátria da sua Pátria", do qual, como neto de português, participo e participarei, sofra embora por ele o que por ele sofreu Afranio, significa apenas que ele amava o Brasil, mas não um Brasil de herbário ou de museu, separado e esquecido de suas origens, e sim um mais profundas e vivas. É, por isto, devoto de Portugal e dos Jesuitas, raízes mestras da nossa cultura.

Ouvi o que nos ensina Sergio Buarque de Holanda, que, desde o nome, é insuspeito:

"Nem o contato e a mistura com as raças aborigenes fizeram-nos tão diferentes dos nossos avós do além-mar como gostariamos de o ser. No caso brasileiro, a verdade, por menos sedutora que possa parecer aos nossos patriotas, é que ainda nos associa à peninsula Ibérica, e a Portugal especialmente, uma tradição longa e viva, bastante viva para nutrir até hoje uma alma comum, a despeito de tudo quanto nos separa. Podemos dizer que de lá nos veio a forma da nossa cultura: o resto foi matéria plástica, que se sujeitou, mal ou bem, a essa forma".

Quanto ao amor à Bahia que, nos ultimos dias, lhe inspirou dois livros de tocante piedade filial, e chegou a parecer instinto de animal ferido, em busca de querencia, tomou aspecto tão exclusivista, que não sei se êle perdoaria que a *sua* cadeira, a cadeira de Castro Alves, saisse da mão da Bahia, onde há tanta gente digna dela, mais digna, por certo, do que o eleito da vossa generosidade. Mas é possivel que ele perdoasse a escolha, ao saber que metade da minha alma me veio da Bahia; que a Bahia me deu uma das suas sinhás-moças, uma daquelas sinhás pequenas que, no dizer do mesmo Afranio, são mais que rainhas, são a tradição nacional.

*Du rêve d'or de la chimère humaine.*

* * *

De repente, naquela vida tão cheia e animada, tão necessitada de comunicação e movimento, faz-se a inércia, e o vácuo. Naquela vida tão venturosa, se implanta, definitivamente, a Dor.

A Dor, misericordiosa, veio interpor, entre o tumulo do mundo e a eternidade, alguns dias de meditação, para aproximar de Deus o espirito desta criatura eleita, que tantas virtudes destinam ao seio do Incriado, seu Criador. E parece que ela o vai preparando para quando chegar a Hora. *"Eu estou muito mais perto de Deus do que vocês pensam"*, disse êle à esposa, "certa madrugada em que um estranho repouso descera sobre aquele corpo retorcido de dores".

Sou catolico, senhores Academicos, embora vos declare, como nas confissões publicas da Igreja primitiva, que o sou malissimamente. E sendo, de coração, católico, é esta hora a que sobre todas me interessa na vida de Afranio.

E' esta a hora em que o apaixonado, que tomou de assalto na terra quanto quis, poderá conquistar, chegando-se a Cristo apressado, com grande cuidado e desejo, o unico bem, com que se não compadece mal algum, aquele em que concorre a união de todos os bens, e que por ser mantimento natural à alma, nos satisfaz de tudo, perdurando eternamente. Nosso Senhor Jesus Cristo ensinou que o apaixonado poderá fazer esta conquista suprema: "Já o Reino do Céu padece força, e os violentos o roubam" — está dito no Evangelho de S. Mateus (XI-12).

Pode a Morte, agora, aproximar-se. Virão, com ela, os Santos que Afranio sempre amou e exaltou na vida: S. Bento, São Francisco, Santo Inácio, Santa Terezinha do Menino Jesus, e a *minha* Santa Bárbara, que éle, mais de uma vez chamou *sua*, ensinando-me que ela é a Santa desta hora, padroeira dos agonizantes.

Os que não conhecem a Morte, por não terem meditado sobre Ela, cuidam que se aproxima a escuridão e o nada. Mas não ha maior engano. O que se aproxima, realmente, é uma iluminação, um clarão revelador, a luz final do conhecimento. Com a Morte, caem todos os véus, abatem-se as pesadas barreiras da carne, para o pleno domínio do espirito. Por isto, Ela é uma aurora, um arrebol. O poeta que mais de perto com Ela privou, que mais se enamorou dela, chegando, desgraçadamente, a antecipá-la, disse ser Ela um

*"verbo velado,*
*misterioso intérprete sagrado*
*das coisas invisiveis, muda e fria,*

e afirmou, com razão, que

*é, na sua mudez, mais retumbante*
*que o clamoroso mar, mais rutilante,*
*na sua noite, do que a luz do dia.*

Quando esta "formosa Beatriz de mão gelada, mas unica Beatriz consoladora" se acercou de Afranio, com sua celeste coorte,

*na mão de Deus, na sua mão direita*
*descansou, afinal, seu coração.*

a sua propriedade
e a lei.

**Variadas e complexas são as leis que hoje regulam a situação das propriedades. Para evitar ao sr a constante preocupação de acompanhar, passo a passo, as alterações da legislação, é que lhe oferecemos os serviços do nosso Departamento especializado em administração imobiliária.**

**Além dêsses serviços técnicos, proporcionamos também aos nossos administrados permanente assistência financeira.**

Banco Nacional Imobiliario S.A.
RUA ÁLVARES PENTEADO, 72 - FONE 3-2184
SÃO PAULO

1720 — Arco-Artusi

O mais preparado vence...

COMERCIÁRIO

PREPARE-SE!

A UNIVERSIDADE DO AR, criada pelo SENAC para o ensino prático e especializado do comerciário, confere aos alunos aprovados um certificado que os ajudará a *vencer na vida!* É fácil tornar-se um habilitado pela UNIVERSIDADE DO AR. Basta inscrever-se como aluno freqüente ou livre e submeter-se às provas parciais. Os alunos freqüentes se obrigam a comparecer às aulas e os livres podem fazer o curso nas suas próprias casas. Os alunos de ambas as categorias receberão, sem qualquer despesa, as aulas impressas e exercícios a elas atinentes. Os primeiros colocados serão premiados com viagens aos Estados Unidos, Argentina e Capitais brasileiras. Já estão abertas as matrículas para o segundo curso radiofônico da UNIVERSIDADE DO AR, que podem ser feitas nos núcleos locais ou por meio de carta dirigida à sede central.

*Ser aluno da* **UNIVERSIDADE DO AR** *é prestigiar a profissão de comerciário e elevá-la no conceito da coletividade.*

SENAC

*Ouça os programas da UNIVERSIDADE DO AR na Rádio Difusora, às 2as., 4as. e 6as. feiras às 20,30 horas.*

UNIVERSIDADE DO AR
R. Florêncio de Abreu, 305 - Tel. 2-6777 - S. Paulo

PANAM

BALAS PR

Apresentam todas as terças e quintas, às 21,30 horas na

RADIO S. PAULO

TONIO TONINI

acompanhado pela grande Orquestra Vesuviana dirigida pelo maestro Armando Ciglione.

## Banda da Força Publica

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto pela Banda da Força Publica, sob a regencia do cap. maestro Antonio Romeu, com o seguinte programa:

1.a PARTE

Rossini — Guglielmo Tell — Abertura — G. S. Bach — Preludio e fugo em dó maior e passacaglia em dó menor.

A. Ponchielli — Gioconda — Dansa das Horas.

2.a PARTE

Carlos Gomes — Salvador Rosa — Abertura — Franz Lizzt — Rapsodia Ungara N.o 2 — P. Tschaikowsky — 1812 — Ouverture Solene.

A EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
FUNDADA EM 1930

EXECUTA
a lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos em poucas horas.

ENCARREGA-SE
da raspagem de assoalhos e de serviços gerais de limpesa.

LIMPA
fachadas pelo processo norte-americano.

ACEITA
assinantes mensais para serviços diurnos e noturnos.

REFERENCIAS BANCARIAS
FONES: — 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

# INFORMAÇÃO LITERARIA

*Otavio de Faria propôs, recentemente, uma revisão critica da obra de Coelho Neto. E' sintomático que essa idéia lhe tenha ocorrido pouco depois da omissão de seu nome na distribuição dos premios "Fábio Prado". Ferido com o que naturalmente lhe pareceu uma injustiça e não querendo discutir sua propria obra, reagiu o autor da "Tragédia Burguesa" de maneira curiosa; e assim surgiu a campanha que visa reabilitar esse romancista totalmente esquecido e que foi, a seu tempo, indicado por muitos como o candidato brasileiro ao premio Nobel.*

*A proposta de Otavio de Faria suscitou desde logo viva polemica. "A Ordem", em seu numero de julho, acusando o escritor de leviandade, afirmou que fôra tudo calculado para provocar apenas uma certa surpresa. O comentarista do "Diário de São Paulo", por sua vez, citando Valdemar Cavalcanti que repele "in limine" qualquer revisão de julgamento, equiparou Otavio de Faria a Coelho Neto, taxando a ambos de mediocres e transcrevendo um trecho dum "Telefonema" em que Oswald de Andrade opinava ser Otavio de Faria um de nossos piores romancistas...*

*Ao lado de Otavio de Faria formaram Lucio Cardoso, Herman Lima, e toda a Academia Brasileira de Letras. E Jorge Lacerda, escrevendo para "Letras e Artes", sem adotar o partido da revisão critica, revida com veemencia ao ataque que "A Ordem" dirigiu a Otavio.*

*A briga está apenas no principio e não é possivel prever como terminará. Até agora, porem, o que há é isto: Otavio de Faria somou adversarios seus e de Coelho Neto. — G. V.*

### GRANDES E PEQUENOS

**Odylo Costa Filho nos conta, em nota que escreveu para o 2.o numero de "Politica e Letras", que um jovem tradutor de Walt Whitman atacou, recentemente, por motivos extra-literarios, a obra poetica de Carlos Drumond de Andrade.**

**Não sei quem é o tradutor: se os motivos foram realmente extra-literarios, é lamentavel. O que não está certo, porem, é o ponto de vista de Odylo Costa Filho condenando "a falta de respeito por uma poesia tão pura e tão alta". Já é tempo de quebrar esse encantamento que fez intocaveis Bandeira, Drumond e alguns outros "grandes".**

**Estou certo de que ao proprio Drumond não agrada esse encantamento. Era ele mesmo quem, ha poucos meses, numa carta a Domingos Carvalho da Silva, salientava a necessidade de se refazer a historia do modernismo, revendo os juizos criticos firmados.**

**Não esqueçamos que estes homens que não admitem reparos, dos pequenos, aos grandes de hoje, são os mesmos que, ha vinte ou vinte e cinco anos, deliravam se ouviam de um dos companheiros: — Bethoven é uma besta!**

### EXPOSIÇÃO DE POESIA

Inaugurou-se anteontem no Clube dos Artistas a anunciada exposição de poesias de novissimos. As peças expostas nesse certame, cuja organização se deve a Reinaldo Bairão, permitem que nos aproximemos da virtuosidade revolucionaria do proprio Bairão, da multiplicidade e da serenidade de Paulo Vanzolini, do fundo lirismo de Paulo Sergio, do vivo traço de Dalmo Florence, da lirica suave de Ciro Pimentel, dos caminhos de Amelia Martins e de Pignatari.

Muito ha o que dizer dos novissimos; e muito se dirá tambem das ilustrações que Bonadei deu às poesias de Vanzolini, que Graciano deu às de Paulo Sergio, Claudio Abramo às de Dalmo Florence, Camerini às de Ciro Pimentel, Aldemir às de Amelia, Darci Penteado às de Bairão, Grassman às de Pignatari.

A exposição se encerrará com um leilão das poesias ilustradas, em beneficio do Teatro de Bonecos.

### REVISTAS LITERARIAS

**O recrudecimento da atividade intelectual, que se observa em todo o país, tem dado margem ao lançamento de muitas publicações novas.**

**Como estimulo e exemplo para todos, aí está o 19.o numero de "Joaquim", a revista-fantasma que Curitiba e a varinha magica de Dalton Trevisan tornaram possivel. "Clã", conduzido no Ceará por Aluizio de Medeiros, e "Orfeu", dirigido no Rio por Fernando Ferreira de Loanda, ambas em seu terceiro numero; "Região", em Recife, "Quixote", em Porto Alegre, "Sul", em Florianopolis, "Encontro" em Belem, são aspetos dessa agitação que vai de Norte a Sul.**

**Em São Paulo, estão plenamente vitoriosas, embora em seus primeiros passos, a "Revista Brasileira de Poesia" e "Colegio", das quais deverão ser publicados em breves dias novos numeros. A "Revista Brasileira de Poesia" trará, alem de ampla documentação sobre o Congresso Paulista de Poesia, poemas de José Geraldo Vieira, de Pericles Eugenio, de Mario da Silva Brito, de Ledo Ivo, de novissimos e de St. Léger Léger, com traduções de Sergio Buarque de Holanda. "Colegio" conterá artigos de José Geraldo Vieira, Otavio de Faria, Cassiano Ricardo, Almeida Sales, Roland Corbister, Alcantara Silveira, poemas de Tavares de Miranda, José Paulo Moreira da Fonseca e Augusto Frederico Schmidt. Estampará ainda uma carta de Bernanos e contos de Lygia Fagundes Teles e de José Mauro de Vasconcelos.**

# Historia da imprensa de S. Paulo

## VIII

## O "CORREIO PAULISTANO"

JOÃO NERY GUIMARÃES

Acentuando-se a cisão no seio do partido Progressista, o "Correio", pela pena de Americo de Campos, que era liberal radical, demonstra a inconveniencia de andarem juntas duas facções com programa opostos, unidas para alcançar o poder. O liberalismo avançado de Americo de Campos já era o prenuncio do seu republicanismo, que se iria manifesta em 1868, ante a subida ao poder do partido Conservador, com o visconde Itaborahy. Nessa ocasião, maior se faz a distinção entre liberais e conservadores. Começam a surgir os primeiros republicanos.

O "Correio Paulistano" debate amplamente todas essas transformações politicas, sob o ponto de vista de Americo de Campos, que evoluia para o campo republicano. Apesar de conservador desde os tempos do "Americano", Joaquim Roberto não interfere na orientação do "Correio", que mais parece jornal republicano do que conservador moderado.

Em 1869 o "Correio Paulistano" adquire uma máquina a vapor para mover o seu prelo. A novidade despertou grande interesse nos paulistanos, que fizeram fila para ver a máquina funcionar. A tiragem do jornal que em 1861 era de 450 exemplares, em 1863 passa a 700 e em 1869 atinge 850. O formato seria aumentado em 1878, com a compra das máquinas do "Diário de São Paulo, que cessára de existir.

Fortalecido o partido Republicano, em 1872, o "Correio Paulistano" abraça decididamente o ideal de republica e ataca a monarquia. A saida de Americo de Campos, que iria dirigir a "Provincia de São Paulo" deixaria, porém, o "Correio" praticamente sem posição politica durante varios meses.

Pela primeira vez, então, o "Correio" sái das mãos de Joaquim Roberto, com a venda do jornal a Leoncio de Carvalho, professor de Direito e membro destacado do partido Liberal. O novo proprietario não afastou Joaquim Roberto do jornal que fundara. Deu-lhe até o lugar de gerente, conseguindo assim que o jornal mantivesse a mesma feição gráfica. Politicamente, porém, o "Correio" obedecia a Leoncio de Carvalho, que entra imediatamente a bater-se pelo ideal liberal-monárquico. Os chefes do partido Liberal não souberam apreciar o valor de um periódico numa campanha de esclarecimento doutrinário, ainda mais sendo esse jornal um dos mais lidos da provincia, e passaram a recriminar o fogoso politico pelas idéias que punha em livre discussão pelas colunas do "Correio". Tanto bastou para que Leoncio percebesse estar incorrendo no desagrado dos proceres liberais e restituisse o jornal ao antigo proprietario, seis meses depois de o haver comprado.

Três anos após, Joaquim Roberto, vendo-se em dificuldades ou não podendo arcar com todas as responsabilidades financeiras que o jornal acarretava, cede o "Correio Paulistano" ao partido Conservador, que estava no governo, mediante contrato. Mas essa situação politica pouco durou, pois o partido Liberal, naquelas bruscas mudanças de gabinete que caracterizaram certa fase da historia do 2.o Imperio, subiu ao poder e o "Correio", pela mão dos conservadores, entra para a oposição. Como consequencia dessa mudança, Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho é demitido da secretaria da Faculdade de Direito, como represália a posição politica do pai.

O Partido Conservador contava com prestigiosos elementos e podia sustentar um jornal de oposição, e assim o "Correio" foi vivendo até 1882, quando Antonio da Silva Prado, chefe da União Conservadora decide compra-lo definitivamente. Estava consolidado o jornal. Desapareceriam as atribuições financeiras.

Antonio Prado trás para redigir o "Correio" o irmão Antonio Caio da Silva Prado, que convoca novos nomes para a redação. Joaquim Roberto é conservado no "Correio" como administrador das oficinas, sendo em breve tempo elevado a diretor-gerente, em substituição do padre Adelino Jorge Montenegro.

A nova fase do "Correio" contou com muitos melhoramentos. A tiragem sobe a 1.800 exemplares, numero que iria crescendo até chegar a 8.500 em 1890. A impressão é mais cuidadosamente diario, como até então fora. Na oposição ao Partido Liberal fica o "Correio" até setembro de 1886, quando assume a redação o dr. Estevam Leão Bourroul. Nesse ano, muda-se o "Correio" da rua da Imperatriz n.o 40 para a rut do Impertdor n.º 10.

Com a adesão de Antonio Prado à campanha abolicionista, pode-se dizer que o São Paulo escravocrata estava derrotado. O chefe conservador, pelas colunas do "Correio" lança eficaz campanha contra os ultimos redutos que ainda se mantinham aferrados à escravatura, conseguindo demover muitos obstinados. Os anos de 1887 e de 1888 dedicou-se o "Correio" a essa gloriosa empreitada, fazendo coro com a grande maioria da imprensa livre de São Paulo. Diariamente, o "Correio" e a "Provincia de São Paulo" dirigiam seus ataques contra aqueles que ainda defendiam a manutenção do elemento servil. São publicados planos de libertação, encorajados os abolicionistas, elogiados aqueles que punham em liberdade os cativos. A abolição veio. Chegou quando São Paulo foi tocado pelo entusiasmo libertador que surgira no Ceará e viera descendo por Pernambuco e estrugira na Corte, no vero o inflamado de Patrocinio e no discursar elegante de Nabuco. O "Correio" comemora o 13 de maio como uma vitoria da democracia e da liberdade dos povos.

A proclamação da Republica veio criar novo problema para o jornal dos antigos monarquistas, agora então francamente na oposição. A jovem Republica surgira intransigente a respeito de tudo quanto se relacionasse

(Continua na 21.a pag.)

# Seleta da moderna poesia brasileira

*10 — RAUL BOPP*

Nascido no Rio Grande do Sul em 1898, veio Raul Bopp a ser um dos participantes do grupo paulista responsavel pela realização da Semana de Arte Moderna. Quando o movimento modernista se cindiu, quando Oswald lançou o movimento Pau Brasil e Cassiano e outros organizaram o grupo verde-amarelo, achou Bopp que havia apenas dois momentos na busca da realidade brasileira: e suas poesias brasileirissimas foram chamadas ora antropofágicas, ora verde-amarelas. Em seus poemas amazonicos da "Cobra Norato" ou nos versos negros do Urucungo, o que há sempre é Brasil, vivo, quente, colorido. Não se percebe, no poeta impetuoso o diplomata que é Raul Bopp na vida quotidiana. — *G. V.*

### NEGRO

*Pesa em teu sangue a voz de ignoradas origens.*
*As florestas guardaram na sombra o segredo da tua história.*
*A tua primeira inscrição em baixo relevo foi uma chicotada no lombo.*
*Um dia atiraram-te no bôjo de um navio negreiro*
*E durante noites longas e longas vieste ouvindo o barulho do mar*
*como um soluço dentro do porão soturno.*
*O mar era um irmão da tua raça.*
*Um dia, de madrugada, uma nesga de praia e um porto.*
*Armazens com depósitos de escravos*
*e o gemido dos teus irmãos amarrados numa coleira de ferro.*
*Principiou aí a tua história.*
*O resto, o Congo longinquo, as palmeiras e o mar*
*ficou se queixando no bôjo do urucungo.*

### MARABAXO

(Dansa de negro)

*Marabaxo de toada triste.*
*Negro velho dansa no rancho*
*Pisando com a perna pesada no chão pegajoso.*
*Bum. Qui-ti-bum. Quitibum. Bum-bum.*

*Ao refrão de silabas lúgubres,*
*acordam-se no alarido do sangue reminiscencias de mãe terra longinqua*

*— Ai Yayá, cumé teu nome?*
*— Meu Sinhô não tenho nome.*
*Me chamo chita riscado,*
*Camisa daquele home.*

*Bum. Qui-ti-bum. Qui-ti-bum. Bum-bum.*

*Misturam-se vozes soturnas*
*Com a surra do tambor que se queixa em vão*
*(Ele não quer dizer um segredo que ele sabe).*
*Diz que não. Diz que não. Já tá dito. Diz que não.*

*Lá fóra cuchilando junto dos ranchos*
*acordam-se os coqueiros ao hálito da madrugada.*
*Bum. Qui-ti-bum. Qui-ti-bum. Bum-bum.*

# A' margem de um rodapé

PAULO EMILIO VANZOLINI

Li no "Estado" de sexta-feira ultima um rodapé assinado por A. P. d'H. de que peço, venia para transcrever um topico.

**Congresso de Poesia**

"Clã" (Fortaleza, junho de 1948), que está em seu 3.o numero, é um tipo diferente de revista cultural de provincia. Uma vantagem que os cearenses levam nessa materia, é que, apesar do isolamento a que estão confinados lá naquele nordeste longinquo, conseguiram reunir-se num grupo solidario e aguerrido, que por isso mesmo faz milagres no meio do deserto.

Foi no Ceará que se realizou o primeiro Congresso de Poesia efetuado no país. A novidade da iniciativa ecoou em São Paulo, onde tivemos, recentemente, reunião de identica denominação. A secura paulista, entretanto, parece ter feito murchar a flor tão belamente desabrochada no areal cearense. A iniciativa dos jovens poetas paulistas pecou, talvez, por excesso de premeditação, por uma aplicação excessiva à empresa poetica, das normas e principios que comumente fazem o exito dos empreendimentos comerciais.

Realmente, a todo aquele que não está ao par dos misteriosos processos pelos quais se gera a poetica, o que parece é que esta é incompativel com os congressos rigidamente programados, incompativeis com os estalos e transes individuais.

Isso, é bem de ver, não deve impedir que os poetas se reunam, entre si conversem, se recitem, e eventualmente formem um tal ambiente de magia lirica, que o encontro seja, ele mesmo, uma oportunidade poetica invulgar e coletiva.

Quer dizer que se trata antes de um Festival de Poesia, que de um Congresso dos Caixeiros Sedentarios de Poesia.

Assim, pelo menos, parece que entendem a coisa os cearenses, a se depreender do que diz o sr. Artur Eduardo Benevides, num artigo sobre o 2.o Congresso Cearense de Poesia, em preparação em Fortaleza.

"Dentro de poucos meses, possivelmente quando os luares de agosto estiverem caindo sobre a Fortaleza, vão ter inicio os trabalhos relativos ao II Congresso Cearense de Poesia que será, sem duvida, a pedra de renovação espiritual do Ceará em beneficio de um desenvolvimento mais dinamico e fecundo da nossa literatura".

"Muita coisa aprendemos no primeiro Congresso, principalmente sobre o funcionamento de um conclave dessa natureza, que deve estar liberto de quaisquer influencias oficiais e formalismos estereis, permanecendo fiel ao verdadeiro espirito poetico, que requer humildade, liberdade e um clima de misterio que é o seu ambiente natural".

"O 2.o Congresso contará com a participação dos poetas da nova geração, bem assim dos poetas mais antigos e dos representantes da novissima geração, que vem despontando promissora para os amplos e luminosos caminhos da Poesia. Mas, nem só de poetas será o Congresso. Participarão do notavel certame os poetas, ex-poetas, quase-poetas, poetas bissextos, pintores, escultores, desenhistas, romancistas, teatrologos, contistas, musicologos e quaisquer outras pessoas passiveis de relações com o indecifravel misterio poetico".

"Durante o Congresso, usaremos velhos gramofones com discos raros, ouviremos legitimos cantadores do sertão, estaremos protegidos por candieiros de cores azuis, visitaremos os circos de arrabalde, onde homens engolem fogo e dançam nos trapezios, usaremos a radio_amadorismo, faremos exposições de antigos albus de familias antiquissimas, saxofones e violoncelos tocarão em surdina, enfim os congressistas disporão de todos os instrumentos de que precisarmos não só para a formação de um legitimo ambiente poetico, senão tambem para a discussões em torno dos temas que forem ventilados".

Nestas linhas são lembradas dois importantes aspetos da atividade poética: clima para criação e clima para a discussão de poesia.

O problema da criação não cabe aqui, por demasiado complexo e por demasiado ingenuamente tratado pelo sr. A. P. d'H. Interessa, porem, comentar o que diz e o que transcreve sobre a discussão de poesia.

Parece-me que um excelente clima foi conseguido no Congresso de S. Paulo. Talvês o sr. d'H. não tenha presente a ele. Penso que não esteve, pois, caso contrario, não falaria em "aplicação excessiva, à empresa poetica, das normas que comumente fazem exito dos empreendimentos comerciais" nem em "congressos rigidamente programados".

O pouco de programado e préestabelecido que havia no Congresso foi, incidental ou propositadamente, jogado fora. Diversas notas, aliás, publicadas na ocasião, puseram em destaque a maneira simpática, liberal e democratica com que José Geraldo Vieira presidiu a maior parte das sessões. O simples fato de se pedir a palavra pela ordem não chega para justificar o titulo de "Congresso dos Caixeiros Sedentarios da Poesia". E nem mesmo isso foi muito observado no Congresso.

Alem da absoluta liberdade de expressão, nada vejo que se possa querer de um congresso de poesia a não ser lugar para a reunião. O resto, que é estudo, que é compreensão, que é seriedade, tem que ser trazido de casa.

Estou de pleno acordo com o cearense Benevides e com o sr. A. P. d'H. que candieiros de cores azuis, saxofones e violoncelos em surdina, engulidores de fogo e cantadores sertanejos (legitimos) são excelentes elementos de sucesso para qualquer festival e, principalmente, para um festival de poetas. Mas que sejam condição necessaria e suficiente para uma discussão franca e remuneradora dos caminhos e problemas da poesia moderna, é coisa de que duvido, e muito.

**ALUGA-SE**

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

# Manoel Bandeira e a revolução modernista

GERALDO VIDIGAL

Numa das duas cartas de Mario de Andrade, que Bandeira fez publicar no segundo numero de "Politica e Letras", ha um trecho que diz: "Para mim a melhor homenagem que se pode fazer a um artista é discutir-lhe as realizações, procurar penetrar nelas, e dizer francamente o que se pensa. Assim, tua carta não me magoou, mas engrandeceu-me. Muito obrigado.

Precede as cartas, entretanto, uma nota na qual Bandeira se revela sentido por ter eu escrito, quando da publicação de seus versos na "Seleta da Moderna Poesia Brasileira" que vimos estampando nesta pagina: "Nem mesmo do "Carnaval" se pode dizer que Foi por isso que os demolidores de 22, os Oswald de Andrade, ofereceram resistencia à sua participação na Semana de Arte Moderna".

A reação do poeta pernambucano prova não concordar ele inteiramente com as idéias contidas nas cartas de Mario; pelo menos, não concordar com o trecho citado. Apesar disso, julga Bandeira os escritos do poeta paulista uma boa resposta à nota que escrevi.

Distinga-se: na citada nota havia uma afirmação de fato e uma de opinião. À afirmação de fato não ha o que acrescentar: Oswald de Andrade, salientando embora sua admiração por Bandeira, afirma abertamente a resistencia oposta por ele e outros à participação do cantor de Pierrot, Arlequim e Colombina, na "Semana".

Quanto à questão de opinião, é outra historia. O "Carnaval" é uma coletanea heterogenea onde estão reunidos poemas ao eterno triangulo carnavalesco, sonetos de cunho parnasiano, canções de tessitura simbolista e mais "Os Sapos", "Sonho de Uma Terça-feira Gorda", "Debussy", "Epilogo" e "Toante". E' patente a influencia de Alphonsus de Guimarães na "Baladilha Arcaica": e Alberto de Oliveira talvez não hesitasse em assumir a paternidade de sonetos como

### A MORTE DE PÃ

*Quando aquele que o beijo infiel traira no Horto,*
*Desfaleceu na cruz, das montanhas ao mar*
*Gemeu, com grande pranto e feio soluçar,*
*Uma voz que dizia: — "O grande Pã é morto!...*

*"Aquele deleitoso, almo viver absorto*
*"No amor da natureza augusta e familiar,*
*"O ledo rito antigo, outrem veio mudar*
*"Em doutrina de amargo e rudo desconforto.*

*"Faunos, morrei! Morrei, Driades e Napéias!*
*"Oréades gentis que a flauta do Egipã*
*"Congraçava na relva em rondas e coréias,*

*"Morrei! Apague o vento os tenuissimos laivos*
*"Dos ageis pés sutis... Bosques, desencantai-vos...*
*"Fontes do êrmo, chorai que é morto o Grande Pã!..."*

Onde aqui o revolucionario que em 1922 verberaria a Mário de Andrade o uso de um alexandrino? Onde o exercicio dos processos polêmicos do modernismo, a pregação e o emprego de:

*"Todas as palavras, sobretudo os barbarismos universais.*
*Todas as construções, sobretudo as sintaxes de exceção.*
*Todos os ritmos, sobretudo os inumeraveis?".*

Onde o poeta que se integraria no espírito do modernismo, vertendo

*"O lirismo dos loucos,*
*o lirismo dificil e pungente dos bêbedos,*
*o lirismo dos clowns de Shakespeare?".*

Ainda nos parece que só com o "Ritmo Dissoluto", é que Bandeira se sagrou modernista. As cinco poesias do "Carnaval", acima enumeradas, eram apenas, para usar uma expressão do seu autor, "notas isoladas de um poeta que procurava libertar-se das influencias parnasianas e simbolistas". Cinco notas — e de lirismo mais ou menos bem comportado — perdidas entre as trinta e três peças duma coletanea cujo tom geral não é, de maneira nenhuma, revolucionario; e onde existem, para contrabalançar, cinco autenticos sonetos parnasianos.

* * *

Note-se: não julguei estranho que Bandeira contestasse afirmações, sobre sua poesia, de que êle discordava. Estranhavel me pareceu apenas o tom adotado; que é, aliás, o tom da moda, o "new-look" rodado, superior e desdenhoso de que se vêm vestindo grandes de 22 para responder a quantos digam, deles, algo que não seja puro e simples elogio.

Quanto ao ponto de vista do poeta da "Estrela da Manhã", parece-me natural. Cada um olha para o mundo de sua janela. Diante da posterior evolução da poesia, diante da eclosão do movimento modernista, é compreensivel que se agigantem, aos olhos de Bandeira, "Os Sapos" e os exercicios de verso livre, a ponto de eclipsarem as 28 demais peças do "Carnaval". Se, em vez da vinha do modernismo, tivessemos tido um novo surto parnasiano, os sonetos é que seriam hoje importantes.

Um simples confronto entre o "Carnaval" e o vibrante tom polemico da "Paulicéia Desvairada" evidenciará o disparate que é chamar revolucionária aquela coletanea de Bandeira. Mesmo nas peças de verso livre do "Carnaval" nada ha de projeção do sub-consciente, de composição harmonica, de polifonia, de renovação de temas, de tudo o que, caraterizando o periodo heroico do chamado modernismo, viria a estar no substrato lirico e tecnico do "Ritmo Dissoluto" e de "Libertinagem".

Não sou eu o primeiro a sentir estas coisas. Não são muitos dos novos os unicos que assim pensam. Aí está, no estudo sobre Bandeira que Otto Maria Carpeaux publicou como prefacio da "Apresentação da Poesia Brasileira" a afirmação de que o "Ritmo Dissoluto" tem importancia historica — o que, posto como foi nos leva a concluir que o "Carnaval" não a tem, aí está, na nota que Edgar Cavalheiro escreveu sobre Bandeira para "Obras Primas da Lírica Brasileira", a afirmação de que o "Ritmo Dissoluto" é que revelou "um Poeta original, capaz de fazer escola" — onde está implicito que esse poeta não se mostrara totalmente no "Carnaval".

E' verdade que Carpeaux faz uma barretada aos versos livres do "Carnaval" e que Edgar Cavalheiro reconheceu em Bandeira um precursor da poesia moderna. O certo, entretanto, é que essa "poesia moderna" não é a de 22: é antes a poesia mais construida, surgida após o periodo heroico; a poesia posterior a 30; poesia como a que compõe a maior parte da "Lira dos Cinquent'Anos".

* * *

Para terminar: os demolidores de 22, os Oswald de Andrade, opuseram resistencia à participação de Bandeira na "Semana"; e aos construtores de 22, aos Mario de Andrade, é que se deveu o convite a quem devia ser um dos dois ou três maiores nomes do movimento modernista.

# Nóis aqui sêmo tudo muié

FREDERICO LANE

**Depois de escolhido um local favoravel para estaquear as barracas, com agua corrente proxima e abundancia de lenha, deixando aos camaradas a trefa de limpar o terreno e dispor tudo em ordem no acampamento, resolveu o engenheiro Guilherme Leme fazer algumas explorações previas ao levantamento topografico desse novo setor.**

**A Capela das Laranjeiras ficara para traz e no rumo que seguiam, visando o rio Juquiá, a região era escassamente povoada.**

**Escoteiro, apenas munido de informes que colhera aqui e ali, embrenhou-se pelos caminhos destratados que ligavam os sitios daquelas paragens entre si. Em certa bifurcação de estrada, tivera duvida sobre qual o braço a seguir, optando, depois de pequena indecisão, pelo da esquerda. Decorridas umas duas horas de bom caminhar, na marcha confortavel de sua besta ruana, começou a ter duvidas sobre o acerto na escolha do caminho, já quase sem roçados e com a mata frondosa e continua. A estrada, no entanto, mostrava-se ainda bem trilhada, com sinais evidentes de transito de tropa, talvez nalguma retirada de mantimentos para o mercado de Santo Amaro.**

**Só avistara, de longe, umas poucas casas ou ranchos; moradores que lhe tinham sido indicados como marginais, no percurso certo, há muito já os teria alcançado. Este outro certamente morava encostado na boca de algum sertão.**

**Esporeou a besta, resolvido a seguir o caminho até o primeiro morador, talvez o unico nessa direção, e, cerca de uma legua mais distante, subindo e descendo morros, deparou novamente com sinais de cultura, capoeiras de roçados antigos e cercas de tesoura, quase encobertas pelo mato invasor. Logo depois, descortinou nas encostas fronteiras, nesgas de cultivados e de pastos. Mais uma curva de caminho e avistava, logo embaixo, a agua clara de um ribeirão cortando a estrada, e**

**(Continua na 21.a pag.)**

# Conceitos metrico e rítmico do verso

PERICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS

HA quem sustente — já o fizemos notar — que o ritmo, em poesia, escapa a toda regra, por entende-lo baseado em criterio individual. Entre os teoricos dessa corrente, alguns ainda lhe acrescentam a pecha de primitivo, como Julien Benda (1): "... ritmo, sendo deixado à apreciação do individuo, sendo praticado fora de toda regra (non observata lege, diz outro antigo), ao passo que o metro é objeto de convenção, concede ao poeta uma liberdade que o aproxima muito mais da literatura dos primitivos, que dos civilizados". Tal exaltação do ritmo, denotadora de anti-intelectualismo segundo o mesmo autor, faz-se em prejuizo do metro, entendido este como verso, com regras consagradas pela tradição.

O conceito metrico vigorou no Brasil (se não levarmos em conta os retardatarios) até o advento do modernismo; o ritmo iniciou-se com este, embora de modo vago, até chegar aos nossos dias, em que nos é possivel enunciar-lhe as leis. E estas contradizem, frontalmente, as assertivas de Benda. O ritmo, em poesia, não é coisa nebulosa: pelo contrario, explica-se convenientemente pela prosodia da lingua. O verso, nessas condições, deixa de ser uma simples convenção, aceita pelo principio de autoridade, para erigir-se numa decorrencia de conhecimentos seguros.

* * *

Com efeito, o latim, depois de longa evolução, abandonou os acentos de altura pelos acentos de intensidade (2). Estes últimos foram os que passaram para as linguas novi-latinas.

Nos vocábulos portugueses, de mais de uma sílaba, ensina-o qualquer gramática — há uma sílaba predominante, tônica. Assim, na palavra espanhol, a sílaba tônica é nhol. Pa é uma sílaba átona, sem acento. Contudo, além das sílabas tônicas e átonas, há sílabas portadoras de acentos secundários, como a primeira de espanhol, palavra que se lê como se fôssem duas: espa e nhol, com acentos intervalados por uma sílaba átona (sem nenhum acento).

Mas o caso não pára nisso: uma palavra pode influir no acento de outra. Sigamos, por exemplo, a palavra étimo, da palavra silente: carateriza-se o acento secundário da sílaba mo, como se lêssemos éti-mossilente. Já se seguirmos étimo de rude, a sílaba mo revela-se átona, como se lêssemos éti e morrúde.

Daí podermos dizer: o acento tônico inicial de uma palavra oblitera o secundário final de outra palavra que a anteceda. Inversamente, o acento tônico final de uma palavra oblitera o acento secundário inicial de palavra que a suceda: em batel docemente, desaparece, na prática, o acento secundário de do, como se lêssemos téldoce.

Ainda mais: duas tônicas, num verso, não podem encontrar-se sem pausa, ou sem que uma delas passe a valer pràticamente como átona (por entonação mais fraca ou por deslocação do acento).

De tudo isso, uma conclusão: após uma tônica, só podem seguir-se uma ou no máximo duas sílabas átonas, tal a posição da tônica subseqüente.

Pois bem, o ritmo consiste na sucessão dos acentos tônicos e secundários, intervalados por sílabas átonas. Como tôdas as palavras (exceto alguns monossílabos) possuem acento, forçoso é reconhecer que a prosa tem ritmo. Porém, o ritmo da prosa é um ritmo desordenado: às tônicas e subtônicas seguem-se intervalos de uma, de duas átonas, sem nenhuma constância. Dessa forma, o ouvido não percebe a repetição regular dos acentos. No verso, ao contrário, os intervalos átonos são regulares (ritmo poético, ou melódico).

* * *

Do que expusemos, infere-se que é aplicável ao português o princípio dos elementos componentes do ritmo: pés binários (troqueu e jambo) e ternários (dáctilo e anapesto), conforme sejam êles constituídos por uma sílaba acentuada e uma átona (troqueu; e o inverso: uma átona e uma acentuada, jambo), ou uma acentuada e duas átonas (dáctilo; e duas átonas e uma acentuada: anapesto) (3). Outros pés inexistem no verso pátrio, já que nele é impossível a pronúncia, no mesmo grau e sem pausa, de duas tônicas seguidas. Esses pés são, ao mesmo tempo, metros (4).

Pois bem, a prosa é uma seqüência confusa de elementos rítmicos binários e ternários, ao passo que o verso, tal como pretendeu ser na métrica tradicional, é uma seqüência metódica dêsses elementos.

* * *

Pretendeu ser, dissemos, pois a métrica tradicional, embora busque a musicalidade (5), não poderá atingir-lhe as várias manifestações com a estrita aplicação de seus princípios. Assim, o que — com o intuito de explicar os acentos em determinados lugares — divide os versos em simples (até 4 versos) e compostos (de 5 a 12 sílabas). Um decassílabo, por exemplo, será verso composto de um hexassílabo (para justificar o avento na 6.a sílaba) e de um tetrassílabo (6), ou então de vários outros versos elementares, como certificam Bilac e Passos (7): **Da doce luz do plenilúnio de ouro**, para êsses nossos parnasianos, divide-se em um verso de 2 (da do) mais outro de 2 (ce luz) mais um de 4 (do plenilú) e mais outro de duas sílabas (nio de ouro). Não há maior arbitrariedade, principalmente se atentarmos em que Bilac e Passos não dividiram aquele verso de 4 sílabas porque, para êle, não é possível haver mais de um acento por palavra (8). E isto é grave, pois atesta o desconhecimento total dos acentos secundários.

* * *

Claro que essa teoria dos versos elementares e compostos, repetida por importação, essa teoria que desconsidera os acentos secundários, tem valor muito limitado. Como explicará ela, por exemplo, o seguinte decassílabo de Cruz e Sousa (Flor do Mar, em Broquéis):

"SURGES DAS AGUAS MUCILAGINOSAS"

Em que só há tonicas na 1.a, 4.a e 10.a sílabas? A divisão 4 mais 6 não convencerá, pois o verso de 6 é por seu turno composto, e, tendo êle uma só tônica, como se poderá dividir?

Pela teoria rítmica, ao contrário, reconhece-se o acêrto do Cisne Negro, além dos três acentos tônicos, há dois acentos secundários, na 6.a e 8.a sílabas. Mucilaginosas, na realidade, lê-se como três palavras: **múci, lági, nosas**. O decassílabo, assim, está perfeito, com seu dáctilo inicial seguido de 4 troqueus definidores do ritmo binário.

* * *

**A distinção entre o conceito métrico e o rítmico, à primeira vista, poderá parecer sem consequencia. Mas estas são numerosas. Citemos, por ora, as seguintes, que se nos afiguram as principais.**

**1.a) Além dos tipos de versos consagrados pela métrica tradicional, numerosos outros têm sua existência proclamada. Com referência ao decassílabo, apenas, para não nos alongarmos: pelo conceito métrico deve êle ter acentos na 6.a e 10.a, ou 4.a, 8.a e 10.a sílabas. Pelo conceito rítmico, passa a obedecer ou a pés binários ou a ternários (quantos bastem para caracterizar o ritmo), estabelecendo a legitimidade das seguints formas: e) com acentos tónicos ou secundários na 2.a, 4.a, 6.a, 8.a e 10.a sílabas; 2) na 1.aí, 3.a, 6.a, 8.a e 10.a;3) 4.a, 6.a, 8.a e 10.a sílabas; 2) na 1.a, 3.a, 6.a, 8.a e 10.a); 3) na 1.a, 4.a, 6.a, 8.a e 10.o); 4) na 1.a, 4.a, 7.a e 10.a; 5) na 2.a, 4.a, 7.a e 10.a; 6) na 2.a, 5.a, 8.a e 10.a; 7) na 2.a, 5.a, 7.a e 10.a; 8) na 1.a, 3.a, 5.a, 7.a e 10.a; 9) na 1.a, 3.a, 5.a, 8.a e 10.a.**

**Os dois tipos de decassílabos, como vmos, cresceram em numero, permitindo, na estrofe, ou no poema, uma combinação muito mais rica de gamas e matizes ritmicos.**

**2.a) Com tal gama de ritmos, o poeta pode utilizar-se, no poêma, com igual êxito, tanto de versos com o mesmo número de sílabas, como de versos livres. Inútil salientar que o limite silábico do verso pode elevar-se acima de 12 sílabas (a 14, ou esporàdicamente a 16, 18, 20 sílabas), pois o verso, nesses casos, não se sujeita a um molde, mas se estende ritcimamente, até encontrar a pausa logica.**

**3.a) O ritmo de um verso, mesmo que irregular, carateriza-se se confirmado peol seguinte ou pelos seguintes (introdução do elemento regularidade).**

**4.a) A rima passa a constituir simples manifestação ludica, portanto dispensável. Exceto se, eventualmente, lhe for dado carater expressivo.**

(1) — La France Byzantine, Gallimard, Paris, 3.a ed., 1945, pags. 262 e s.

(2) — Cf. M. Niedermann, Pronétique Historique du Latin, Paris, C. Klincksieck, parágrafo 8 e 9.

(3) — O simples enunciado faz ressaltar a inaplicabilidade ao português (aplicar-se-á, de resto, ao francês?) da teoria claudeliana segundo a qual tôda frase francesa se compõe de "uma serie de jambos, cujo elemento longe é a ultima silaba do fonema e o elemento breve um numero indeterminado de silabas que o precedem". — Cf. Marcel Raymond, De Baudelaires au Surréalisme, Librairie José Corti, ed. de 1940, Paris, pag. 182.

(4) — Guilherme de Almeida, em artigo publicado no "Diario de São Paulo", de 1.o de agosto ("Prosa poética"), cita Aristoteles ("A prosa precisa ter ritmo, não metro, pois seria verso"), significando que o proprio verso é o metro, não o ritmo. Ora, o proprio Aristóteles, na Poética (I 4) dá como coisa evidente que os metros são partes dos ritmos (tá gár métra hóti mória tõn rythmõn esti, phanerón). Logo, onde há metro há ritmo, pois o ritmo, em poesia, é constituido pela sequencia sensivel dos metros.

A contradição, porem, deve ser (não compulsei Retórica) apenas aparente: a palavra metro pode ser empregada no sentido de elemento ritmico, pé ou união de pés (2.o texto), ou no sentido de extensão, medida, verso (1.o texto). Impõe-se não confundir êsses sentidos: do 2.o decorre a expressão conceito métrico, que envolve numero prefixado de silabas, com acentos obrigatorios e dispensaveis; do 1.o o conceito ritimico, no qual não há acentos dispensáveis. Assim, de acôrdo com o conceito ritmico, seria preferivel chamarmos um decassilabo que tivesse acentos na 2.a, 4.a, 6.a, 8.a e 10.a silabas de pentametro jambico (que é a denominação, aliás, de conhecido verso inglês).

(5) — "Compreende-se por verso... o ajuntamento de palavras... com pausas obrigadas e determinado numero de silabas, que redundam em musica" — Bilac e Guimarães Passos, Tratado de Versificação, 8.a edição, Francisco Alves, 1944, pagina 37.

(6) — Amorim Carvalho, Tratado de Metrificação, portuguesa, Pôrto, 1941, pag. 37.

(7) — Op. cit., pág. 65 e s.

(8) "Há palavras que parecem ter dois acentos, mas absolutamente não os têm; os adverbios em ente, por exemplo: — furibundamente, satanicamente, incongruentemente" — Op. cit., pag. 47. O engano é flagrante: furibundamente tem três acentos, satanicamente dois, incongruentemente três.




## A GRAFOLOGIA NÃO ADIVINHA O FUTURO

Fazendo praça do seu ceticismo a respeito da grafologia, uma gentil consulente afirma à certa altura da sua carta (na qual solicita um estudo grafologico, é bom esclarecer...): "Como é possivel através da letra conhecer o nosso carater, temperamento, enfim, a personalidade da pessoa? Pergunto: será que somente a letra dá aos grafologos tão grande revelação?

Confirmando o velho conceito de que ceticismo é filho, produto ou consequencia da ignorancia, do desconhecimento daquilo que repele, acrescenta: "Pois bem, só acreditarei (na grafologia) quando me revelarem uma verdade concreta qualquer coisa para mim, já acontecida ou que eu veja acontecer com os meus proprios olhos". E mais abaixo: "Poderá o senhor, com o auxilio da grafologia responder o que mudará na minha vida e quando se dará isso?"

Como se vê a consulente em apreço faz uma lamentavel confusão a respeito da ciencia do Abade Michon, confundindo-a com certas ciencias "soi-disant" hermeticas, dogmaticas, que se arrogam poderes extraordinarios de desvendar o futuro.

A culpa não é da gentil consulente, nem de quantos desconhecem a base da grafologia e confundem alhos com bugalhos. Mas de certa classe de "parvenus", de "aves de arribação", de aventureiros, que exploram a credulidade publica, por meio de astrologia, quiromancia, "buenas-dichas", e outras manigancias reprovaveis. Tais individuos, em geral se rotulam de grafologos, para melhor seduzir a multidão, sempre inclinada para o maravilhoso e o fantastico.

Já tenho mais de uma vez chamado a atenção dos leitores contra esse abuso em que a grafologia sai arranhando e desacreditada e só tem servido de capa para os "camelots" do sensacionalismo.

Venho por esta cronica dominical dando metodicas e minuciosas explicações sobre a ciencia do "gesto fixado". Tenho afirmado repetidas vezes, como na cronica de 7 de março do corrente ano, sob a epigrafe — "Grafologia não é cartola de magico", que a psinanalise ou grafologia "é uma ciencia racional e positiva, que tem por base o conhecimento da natureza humana através da escrita. E a escrita exprime os nossos pensamentos, nossos sentimentos, nosso poder de vontade, nossa capacidade intelectual e moral".

"A escrita — escreveu R. de Salberg em "Manuel del Graphologie Usuello" — é o gesto materializado do pensamento".

"Nada ha de oculto nem de esoterico na grafologia — diz a eminente grafologa espanhola, Matilde Das em sua "Grafologia" — Não adivinha o futuro. Na realidade, não pretende adivinhar nada, como não pretende o medico adivinhar o organismo fisico; o que faz é estuda-lo e tratar de "ver" o que ha nele. De igual modo procede, ou deve proceder o grafologo".

Torno a repetir: a grafologia não faz previsão, não profetiza — "não adivinha acontecimentos futuros".

CARINHOSA (Sorocaba) — E' possivel que já tenha resolvido o seu caso, a que fez referencias, pois é um problema que não permanece por muito tempo insoluvel. Aliás, é um assunto que não está na alçada da grafologia. A sua letra é propria de um temperamento recolhido, nervoso e voluntarioso. E' pessoa para se impressionar e preocupar-se, mas que não dá demonstração do que sente e pensa; é de natureza reservada, de espirito fugidio e vivo, de dom de observação e analise. Não se deixa levar pelos impulsos da paixão nem se exalta: sabe evitar as complicações. Há de conseguir os seus objetivos, pois é modesta, ponderada, discreta e prudente em suas manifestações. E muito ativa.

A BELA ADORMECIDA (Brodowski) — A sua letra revela um temperamento inquieto, impulsivo e impaciente, de quem se deixa levar mais pelo sentimento do que pela razão fria. Alma sentimental e afetiva, de natureza emotiva e impressionavel. Isso a impede de agir com paciencia e persistencia, bem como a dirigir os seus esforços para um rumo determinado e concluir com segurança os seus empreendimentos. E' dotada, no entanto, de aptidão e de atividade; o seu espirito é agil e perspicaz, porem apreensivo, inquieto, mortificando-se, muitas vezes, por causas sem importancia. Procure agir com firmeza e sobretudo com tenacidade, não abandonando um objetivo, antes de alcança-lo, procedendo com metodo e paciencia.

ISIS (Itaquera) — Personalidade evoluida, dotada de elevada visão das coisas e de clara noção de suas responsabilidades. Carater positivo, no que concerne aos problemas de natureza concreta, mas de espirito em luta com as tendencias instintivas, sabendo refrear os impulsos do sentimento e das paixões, procurando elevar-se a um plano acima da materialidade da vida. Dotada de grande poder de vontade e de ação realizadora eeficiente. Há em si um misto de orgulho e timidez, porquanto é avessa às ostentações e é muito sensivel pelas maneiras que porventura a tratam. Dificil de adaptar-se ao meio ambiente, impressiona-se e ressente-se por causas sem importancia, imprimindo-lh um estado de descontentamento ou pessimismo em seu espirito.

MENINA RISONHA DE TUCURUVI (Capital) — A analise de sua letra denuncia uma personalidade muito compenetrada e senhora de si, exuberante, vivaz, otimista, amando a vida pelos seus aspectos mais atraentes e alegres, de imaginação sadia e constituição resistente. Um carater positivo e de bom equilibrio, pouco suscetivel á má impressão sem sentimentalismo doentios, nem tendencias apaixonadas. Porem de muito amor proprio e personalista, de espirito de independencia. De atividade jovial, atenta e meticulosa, muito cuidadosa em suas coisas e de gostos esteticos.

FLOR SELVAGEM (Casa Verde — Capital) — Por mera coincidencia, a prezada consudente adotou o nome com que um dos nossos vates mais celebres apelidou o idioma português: "A ultima flor do Lacio, bela e inculta", isso é — a flor inculta, selvagem. Sabia disso? Vamos, porem, ao que nos importa. Os indicios de sua escrita acusam o seu temperamento sanguineo, exuberante, de vontade forte, sentimentos dominadores, apaixonados, que não conhece limites a não ser na sua vontade. De ação realizadora, produtiva, paciente e segura, que leva a cabo os seus empreendimentos, embora algumas vezes, com cepticismos ou hesitações. Militante, liberal e persuasiva, deliberada e franca.

FORGET ME NOT (Capital) — Está em suas mãos o seu proprio futuro, pois quem é dotado de capacidade de ação e de vontade, como a prezada consulente, saberá lutar e vencer na vida, alcançando um plano mais elevado e honroso. A sua grafia é, de fato, inconfundivel, da pessoa de carater firme e tenaz. Espirito fino, sutil, perspicaz e pouco acessivel, imune contra as más impressões e as ilusões falazes da quimera. De atividade incansavel e pertinaz, inteligencia cultivada e investigadora. E' uma cerebral, uma amante do belo e ideal. Sensibilidade refreada pela razão logica e a discreção indevassavel. Possui uma arma poderosa, a faculdade de intuição, que lhe facilita a consecução dos seus desejos e a solução dos seus problemas.

ANA LOURENÇO PERES — (Capital) — Pergunta-me se no futuro seu marido terá mais sorte em seus negocios e seus filhos serão bons para consigo. Essa pergunta demonstra os sentimentos nobres abnegados de esposa e de mãe, para quem a felicidade dos entes queridos constituem a preocupação absorvente de sua alma. Infelizmente, prezada consulente, a grafologia não tem base para responder à sua pergunta. Nenhuma ciencia tem o poder de desvendar o futuro remoto ou sem relação com o estado presente. Somente podemos aconselha-la a ter mais fé na previdencia, que certamente velará tambem por si e pelos seus. Seja mais otimista e confiante, e não se atormente em vão, sem motivos plausiveis

AEROMOÇA ELISA — (Capital) — Copias não se prestam a bom estudo grafologico. Veja que diferença profunda existe entre as três linhas que me escreveu espontaneamente, a longa copia que fez de um noticiario de jornal. Este é automatica; e aquela, reflete o seu intimo, a sua personalidade propria. Portanto, pelo exame daquelas três linhas, veremos que é dotada de forte poder de emoção, de vitalidade e exuberancia; sobretudo muita sentimentalidade. Os impulsos do sentimento têm mais influencia em suas manifestações e em suas ações que a razão fria e inflexivel. O seu espirito inquieto e impressionavel vive em luta constante com o meio ambiente, com as duvidas e as indecisões e com os fatores hostis que frequentemente lhe embaraçam os passos. Possui, no entanto, coragem e desembaraço, engenho e recursos para solver as suas questões. Tem invencivel desejo de vencer, de realizar os seus sonhos e as suas aspirações.

**DR. UZEDA MOREIRA**
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró 452 — Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

AILIME' — (Mandaqui — Capital) — A sua letra revela uma carater franco e generoso, inclinado ao perdão e à irritação, porquanto é demasiado sensivel e impressionavel, sempre com o espirito preocupado, tanto pelas suas ocupações como pelos receios e a temores de perigos que não existem e das naturais dificuldades da vida. Desconfia de si e dos outros. Espirito fino, sagaz, reto e previdente; natural e espontanea em suas manifestações, afavel e alegre, quando de bom humor. Habituada a uma vida de lutas arduas, cheia de obstaculos e alguns desgostos na qual fortaleceu a sua vontade e a sua energia moral.

CURIOSA — (Capital) — Temperamento tranquilo, evitadora de complicações, calma e paciente, pondo acima das emoções a razão logica e o senso da oportunidade. Possui determinação e espirito de resistencia aos fatores adversos, sabendo afrontar as suas vicissitudes, as sua dificuldades sem perder a paciencia nem a força moral que a sustenta. E' pouco acessivel, discreta, fechada consigo mesma, guardando para si as alegrias e as tristezas e evitando as ostentações e as atenções dos que a rodeiam. Guarda a medida das coisas e põe comedimento em suas expansões. Carater positivo e independente. Espirito formalista e conservador.

DOPAR — (Capital) — Está na plenitude da sua existencia, no periodo em que possui inteira noção das coisas e da realidade da vida, podendo resolver por si os seus problemas e decidir dos seus atos, sem interferencia de outrem. E julgar ou opinar com discernimento. Em si o espirito supera e controla os seus temperamentos, as suas tendencias e as emoções. Estas são em si poderosas, devido à sua natureza nervosa e impressionavel. E' sensivel às influencias do meio ambiente e às impressões que refletem em sua alma; mas tem força de vontade para se controlar. Dotada de inteligencia ativa e delicadeza de sentimentos. De dom de obsrrvação e analise. Propensa a afrontar com animo e decisão os embaraços da vida, quando não os pode evitar.

AMIGO DE DEUS BENEDITO — (Poços de Caldas — Minas Gerais) — Recebi, no dia 3 deste, a sua carta, reclamando o seu perfil grafologico, dizendo que esperou muito tempo na fila: "Esperei, pois, mais tempo e até agora nada, nada e mais nada... Por que?... Creio que não sou mais feio do que os outros..." E por ai a fora, desancando a lenha no bugre velho, a quem atribui a culpa do inenarravel suplicio da espera sem fim, que o vem torturando há longos meses. E, no entanto, não tem razão para o "estrilo". A sua consulta já foi atendida há muito tempo, no jornal do dia 13 de junho do corrente ano...

*Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.*

*Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.*

**CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA**

Nome ..............................................

Residencia ..............................................

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

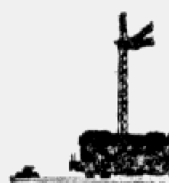




# "PELO BRASIL FAÇAM-SE GRANDES COISAS"

*Trabalhando incansavelmente para melhor aparelhar todos os seus serviços, esse tambem é o lema da Sorocabana. Assim, dentro do seu Plano de Melhoramentos, vem eletrificando suas linhas, construindo e adquirindo material de 1.a ordem, retificando traçados, executando, enfim, tudo que lhe esteja ao alcance, tendo em mira bem servir São Paulo para melhor servir o Brasil.*

*Contribua, você tambem, para a realização desse monumental Plano de Melhoramentos da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Alem de estar colaborando para que São Paulo possua a mais moderna estrada de ferro da America do Sul, as APOLICES FERROVIARIAS constituem excelente emprego de capital e rendem juros mensais altamente compensadores.*



*Mas, lembre-se, as APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores.*


## UNIVERSIDADE DO AR

Amanhã será realizada a abertura dos cursos radiofonicos da "Universidade do Ar", do SENAC. A solenidade terá lugar no ginasio da Escola SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, com o seguinte programa: — às 20 horas, inicio dos trabalhos, com discurso dos srs. Brasilio Machado Neto, presidente do Conselho Regional do SENAC e João Pacheco Chaves, diretor do Departamento Regional do SENAC; — às 20,30 aulas inaugurais de Português e Noções de Economia; — às 21 horas "show" comemorativo, oferecido aos comerciarios paulistas e suas familias, com a participação de artistas das Emissoras Associadas e terminando com a apresentação da "Canção do Comerciario".

Os ultimos informes recebidos pelo serviço de controle da "Universidade do Ar", no Departamento Regional do SENAC, à rua Florencio de Abreu, 305, informaram-nos estar inscritos, já, mais de dez mil comerciarios nas duas categorias de alunos da "Universidade do Ar", dos quais cerca da metade somente na capital. E' verdade que os dados recebios do interior não compreendem mais de cem cidades, quando já se encontram instalados cento e oitenta nucleos em diferentes municipios do Esatdo, sem contar os alunos que podem ser inscritos, na categoria de livres, ainda que na sua cidade não haja nucleo receptor. As previsões, diante disso, e tomando por base o interesse já revelado, permitem esperar que esse numero chegue até vinte mil.

As aulas da "Universidade do Ar" do SENAC serão irradiadas, às segundas e sextas-feiras, das 20,30 às 21 horas, durante trêes meses consecutivos, findo os quais serão realizadas as provas que permitirão aos candidatos receber os certificados, assegurando-lhes, tambem, o direito de inscrever-se para as provas de seleção necessarias à conquista de valiosos premios, entre os quais se incluem viagens aos Estados Unidos a Argentina, a Estados do Brasil, Bolsas de Estudo e Estadia na Colonia de Férias, de Bertioga.

Para a solenidade do dia 16 estão convidados todos os comerciarios paulistas e suas respectivas familias, entre as pessoas preente será feito um sorteio de um aparelho de radio.

## A HISTORIA DA IMPRENSA DE SÃO PAULO

(Conclusão da 20.a pag.)

com o trono. Fizeram-se os autos de fé dos fiéis a Pedro II. Mesmo a imprensa foi visada em todos os recantos do Brasil. "Em Santos — conta Carlos de Laet —, a 5 de dezembro o corpo de bombeiros municipais, tendo à frente o comandante, espastelou as tipografias dos jornais "Santos Comercial" e "Tribuna do Povo" (1).

Os rancores dos republicanos, há muito represados, se manifestariam enquanto houvesse tentativa de ressurreição da monarquia.

Nesse ano de 1889, o "Correio" volta da rua da Imperatriz para a rua do Imperador, mas no n.o 51 e não mais no n.o 10, num pardieiro que seria reformado pela "A Platéa" alguns anos depois. Nesse local o "Correio" passa a ser impresso em maquina "Marinoni". Essa impressora seria substituida depois por um prelo "Esenig & Pauer", de qualidade superior.

Em 30 de novembro de 1889 registа a cronica do "Correio Paulistano" o afastamento de Azevedo Marques de suas atividades na imprensa. Não o fez porém por livre vontade. Era despedido após 35 anos de permanencia continua em suas oficinas e redação. Uma carta do conselheiro Antonio Prado explica tudo:

"Amigo e sr. capitão. — O dr. José Luiz comunicou-me o incidente desagradavel que se deu ontem à noite no Correio, acrescentando que não podia mais continuar à testa da folha, por ter se tornado incompativel consigo. Ora, compreende que não é possivel dispensarmos atualmente o seu trabalho. Por isso, bem a meu pezar, devo dizer-lhe, que nos vemos obrigados a dispensa-lo das funções que exercia na tipografia e na folha. Muito me custa comunicar-lhe esta resolução, porque, é com verdadeira dor no coração que o verei separado do "Correio Paulistano", cumprindo-me agradecer-lhe os bons e leais serviços que me prestou na administração da folha desde 1878. Acredite-me sempre seu amigo e criado. — Antonio Prado. São Paulo, 1 de dezembro de 1889".

O "dr. José Luiz" a que se refere o missivista é o professor de Direito José Luiz de Almeida Nogueira, redator principal do "Correio Paulistano". Explicando a sua saída do "Correio", Joaquim Roberto pelos jornais fez publicar um comunicado em que dizia:

"Ao Publico. — Sahi do Correio Paulistano. — Este facto foi motivado por divergencia minha com o actual gerente, como me foi communicado em carta que abaixo publico. — Faço esta declaração, porque meu nome esteve ligado ao mais antigo jornal da Provincia de São Paulo, desde a suna fundação em 26 de Junho de 1854, at hontem, 1.o de Dezembro de 1889. — Não é sem o mais profundo desgosto que me vejo desligado do Correio Paulistano que, apezar das transformações porque passou, em diversos periodos, me teve sempre a sua frente como proprietario e depois como gerente e editor. — Não se perdem facilmente antigas tradições que prendem um homem laborioso a um jornal como esse que sahiu das minhas mãos quando ainda typographo. Resigno-me a vel-o proseguir na sua missão, sem a minha co-participação. — Desejo porem, que todos aquelles que me julgavam parte integrante da vida do Correio Paulistano, fiquem sabendo que hoje nada sou no seu estabelecimento. — São Paulo, 2 de Dezembro de 1889. — Joaquim Roberto de Azevedo Marques".

Com simpatia pela figura do velho jornalista afastado de modo rude do jornal que fora a sua vida, todos os periodicos de São Paulo noticiam a sua saída do "Correio Paulistano". A "Associação Typographica Paulistana de Soccorros Mutuos" restaurada por Azevedo Marques em 1882, em reunião, vota uma moção de profundo pezar pela retirada deste veterano homem de jornal das lides da imprensa.

Encarando com objetividade a nova situação politica, o partido Monarquista decide, em memoravel reunião, aceitar a Republica como fato consumado. O "Correio Paulistano" é adquirido, em junho de 1890 por um grupo de republicanos historicos, entre os quais o capitão Manuel Lopes de Oliveira, Domingos Correa de Morais, Vitorino Gonçalves Carmilo e Jorge de Miranda. Dessa época em diante o "Correio" firmaria a sua orientação. Republicano primeiro, depois orgão do Partido Republicano Paulista.

Outros redatores vieram. O jornal foi transformado em sociedade anonima, a fim de poder atender a novas despesas. Pelas suas colunas escrevem Jorge Ludgero de Cerqueira Miranda, Herculano de Freitas, Carlos de Campos, Luiz de Toledo Toledo Piza, Venceslau de Queiroz, Delfino Carlos, Ezequiel Freire, Paulo Prado, e modernamente Plinio Salgado, Menotti Del Picchia, Galeão Coutinho, Francisco Patti...

A 14 de novembro de 1891, registam-se na capital paulista, em virtude da deposição de Deodoro e subida de Floriano ao governo da Republica, graves acontecimentos que dão como resultado a queda de Americo Brasiliense da presidencia do Estado. Nas arruaças que se prolongaram por alguns dias, com tiroteios e cargas de cavalaria, o "Correio Paulistano" seria visado, tendo as suas oficinas sido empasteladas por um pelotão de cavalarianos que puseram abaixo todas as instalações. Este episodio, que envolveria politicos de importancia no cenario provincial e federal, é até hoje ponto controvertido quanto à responsabilidade dos mandantes da baderna. De lado a lado, os dois grupos adversarios se atiraram a culpa. O relatorio que fez publicar na imprensa do Rio, o ex-chefe de Policia, Raimundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti, declarou que a patrulha de cavalaria que percorria as ruas só invadiu o "Correio" depois de agredida a tiros de revolver partidos das janelas do jornal. O fato curioso de tudo isso, entretanto, é o seguinte: arrebentado o "Correio", espalhado os seus tipos pela rua, quebrada grande parte do material grafico, no dia seguinte o "Correio", como por milagre editou-se como se nada houvera. Explica-se o fato. Existia no porão do periodico, encaixotado, material novo que havia sido importado e aguardava o momento oportuno para ser usado.

Em 1897, as oficinas do "Correio" são transferidas para a ladeira Dr. Falcão, n. 18, e a redação para a rua 15 de Novembro, n. 44.

Hoje o "Correio" está instalado à rua Libero Badaró, 666, num predio antiquado, em desacordo com as linhas modernas do jornal.

## Nóis aqui sêmo tudo muié

(Conclusão da 20.a pag.)

do outro lado, umas cem braças acima, um casarão de pau a pique, de portas e janelas escancaradas e os vultos de pessoas, certamente da casa.

Na aguada, o animal bebeu sofregamente, caminhando aos poucos em direção ao leito natural do ribeirão, de onde surgia a agua, mais correntosa, por entre a vegetação ciliar, e, nessa posição, a vista da moradia ficou obliterada pelo barranco e algumas moitas densas da margem.

O engenheiro desatou o guampo da cabeça dos arreios e bebeu a contento. Depois virou o animal e galgou a subida oposta, em direção à casa, notando com espanto estar esta completamente fechada. Parando em frente à porta, intrigado pelo sucedido, gritou o costumeiro. "Oh de casa". Mas ninguem respondeu. Certo de que avistara moradores havia pouco, repetiu mais duas ou três vezes o seu chamado. Nada de resposta. Volteou o terreiro da casa e reparando a fumaça que escapava do beiral, mais certo ficou de que não estava enganado e que havia gente em casa. Teve até o atrevimento de dar algumas pancadas com a argola do rabo de tatu na porta da cozinha, chamando ainda pelos moradores. Tudo, porem, sem resultado. Voltou para a frente da casa e insistiu no chamado, batendo ainda na porta, para dar mais enfase o seu desejo expresso de falar com os donos na morada. Tanta insistencia, foi, afinal, se bem que apenas em parte, coroada de exito, pois de dentro uma voz fraca de mulher respondeu pausadamente:

— Nhô moço, é mió i s'imbora, porque nóis aqui sêmo tudo muié e nóis tem medo de hóme. Nhô Quim, cum os fios e mais os cachorro, tá na serra atraiz de uma trópa de mono e num sei quando vórta.

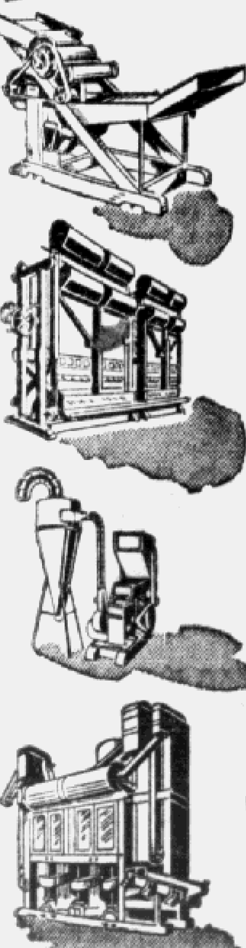

# MÁQUINAS D'ANDRÉA

Em nossas seções especializadas, fabricamos conjuntos completos e máquinas avulsas para o benefício de:

CAFÉ - ARROZ
MILHO - MAMONA
MANDIOCA
AMENDOIM

Moinhos em geral - Secadores
Abanadores e Acessórios

NOVOS MODÊLOS de MÁQUINAS A PREÇOS ACESSÍVEIS



INDÚSTRIA
MÁQUINA D'ANDRÉA
SOCIEDADE ANÔNIMA
Matriz: LIMEIRA - Est. S. Paulo
Agência em São Paulo:
Rua 15 Novembro, 150 - 9.° and.
Telefone: 2-2202

# AGRICULTURA E PECUARIA

## A multiplicação dos rebanhos

JORGE VAITSMAN — Medico-Veterinario

A inseminação artificial, cuja introdução no Brasil é muito recente, constitui, atualmente, em quase todos os países de pecuaria adiantada, um dos melhores e mais corretos metodos para acelerar a formação economica de novos e maiores rebanhos. E' tambem, um processo seletivo, pois que implica na utilização exclusiva de reprodutores com caracteres definidos, de modo a transmitir a todo um rebanho qualidades iguais e uniformes. O interesse despertado por essa pratica no Brasil é excepcional, principalmente no Estado do Rio Grande do Sul, onde as inseminações já realizadas em ovelhas se elevam a dezenas de milhares, anualmente, todas com absoluto sucesso. Nas demais especies, ainda o metodo não está generalizado, embora sejam numerosas as experimentações feitas em equinos e bovinos, quer nas coudelarias do Exercito Nacional, quer nas fazendas de criação do Governo. Em todos os planos de fomento ò pecuaria, a inseminação artificial ocupa lugar destacado e é justo que assim seja, em vista dos magnificos exitos obtidos.

E' obvio que a multiplicação rapida dos rebanhos não depende, contudó, da simples aplicação deste metodo. A boa alimentação e a defesa sanitaria animal, evitando as doenças e reduzindo a um minimo razoavel a mortalidade anti-natural, são, do mesmo modo, fatores importantes para que os rebanhos se tornem mais numerosos e mais produtivos.

Poder-se-ia julgar que, atendidas as condições citadas, o problema para o povoamento rapido dos campos estivesse resolvido e que outras pesquisas, alem das relacionadas com a inseminação artificial, não entrassem na cogitação dos homens de ciencia. Seria uma impressão natural e justificada. Entretanto, experiencias em sentido, por assim dizer, oposto estão sendo conduzidas em alguns países, tambem interessados na multiplicação rapida dos rebanhos, como solução de seus problemas de exploração pecuaria, alimentação popular, etc. Tais experiencias objetivam aumentar a capacidade de fecundação das fêmeas.

Já são divulgadas, por exemplo, os resultados dos trabalhos praticos de M. Zvadorsky, realizados na Asia Central (URSS), em criações de carneiros. Os ovinos, como é sabido, têm, em cada parição, um só produto como regra; os gêmeos são raros e mesmo excepcionais em algumas raças. Injeções de hormonios especiais nas ovelhas, antes do cío, 2 ou 3 dias, são, porem, capazes de determinar o amadurecimento de 3 ou 4, ou ainda mais, ovulos, proporcionando, deste modo, possibilidade de gestação multipla, isto é, 3 ou 4 cordeiros em cada parto. Como os hormonios que provocam o amadurecimento dos ovulos no ovario existem no sangue das eguas prenhes, foi o sôro obtido destes animais, no 2.o ou 3.o mês de gestação, que serviu para as injeções, nos trabalhos de Zvardorsky.

Os resultados conhecidos revelam que, em um rebanho onde ocorriam apenas 7% de partos duplos, enquanto 93% das parições resultavam em um só cordeiro, estes numeros foram, respectivamente, de 48% e 43%, isto é, houve maior numero de partos duplos que simples, no total das ovelhas enxertadas. No mesmo rebanho, houve, ainda, parições com 3 produtos (7%), com 4 crias (1,5%) e até barrigadas maiores, de 7 cordeiros, (0,5%).

As condições de criação do rebanho foram normais; não se registraram danos à saude das gestantes, os partos correram satisfatoriamente, sem complicações mesmo nas barrigadas de 7 crias e estas desenvolveram-se muito bem até a idade adulta. E' logico que um bom regime de alimentação suplementar se tornou necessario para as fêmeas de 3 e mais produtos e estes receberam cuidados especiais durante o primeiro mês de vida.

E' interessante registrar que a repetição do processo no mesmo rebanho, por alguns anos, tornou estavel a super fecundação. Identicas experiencias estão sendo feitas em outras especies uníparas.

Como vêem os nossos criadores, os processos de multiplicação dos rebanhos constituem objeto de pesquisas e experiencias continuadas em todos os paises onde sobram as pastagens e escasseiam os animais. Na hipotese da generalização do novo metodo, a superfermentação será o complemento da inseminação artificial na campanha de formação de novos e mais numerosos rebanhos.

## RAÇÕES PARA POEDEIRAS

O arraçoamento das galinhas poedeiras podia ser o mesmo indicado para as reprodutoras no capitulo antecedente, mas, como destas se exige um maior numero de ovos, pouco importado que estes sejam ou não fecundos, visto que será sempre que os ovos destinados ao consumo sejam claros, pois que assim se conservam frescos muito mais tempo e o avicultor economiza o sustento de galos inuteis, é preciso que a alimentação das poedeiras seja mais rica em materias minerais, isto é, em ácido fosforico, em cal.

Se a gordura é um perigo já temeroso para as reprodutoras, muito mais grave se torna ela para as poedeiras, porque a alimentação se transforma em ovos ou se transforma em gordura ou se transforma em gordura não pode se transformar em ambas as coisas ao mesmo tempo.

O farelo de trigo como já vimos na respectiva tabela, contém 11,1 de materias azotadas: 3,3 e 3 materias graxas; 50,3 de materias hidrocarbonadas; 4,0 de materias minerais. Desde que seja cosido e de mistura com fubá de milho, osso, verdes moidos, sangue cru ou cosido e bastante pó de ossos, de cascas de ostras e de ovos, não vejo outra melhor nem mais economica ração.

Sempre à disposição deve estar um comedouro com ossos secos, cascas de ostras e ovos moidos e carvão vegetal.

O avicultor deve prescrever completamente todas as materias gordas e feculentas, como as sementes oleaginosas gira-sol, linhaça, gergelim, etc., a batatinha, a mandioca, o arroz, os restos de comida, e qualquer alimento gordo.

Há muitos preparados para aumentar a postura, cuja base são os fosfatos e excitantes. O seu custo, porém é que poderá indicar ao avicultor a conveniencia ou não se emprega-los.

A mostarda a erva ou a semente é um bom exitante e já tenho lido muitos encomios a seu respeito Não há inconveniente algum em experimentar, podendo-se ir graduando a dosagem segundo a temperatura da estação, porque os grandes calores os excitantes podem ser mais inconvenientes que de utilidade.

**SUPERALIMENTAÇÃO**

Na Europa não se compreende que se possa expor aves nos mercados publicos, sem que previamente sofram o processo da engorda e do sacrificio. Pode-se dizer mesmo, que o fim principal da avicultura na França e na Inglaterra é o de produzir aves de grande peso e carne delicada.

Em varias regiões da França, fazem-se anualmente importantes concursos de aves gordas e as galinhas e capões da região da La Bresse, no departamento do Ain, são afamadas pelo seu peso e sabor da fina carne. As aves que lá se expõem ao concurso são em sua quase totalidade mortas e depenadas, tornando-se assim mais patentes o seu estado de gordura. Para se obterem estes produtos torna-se preciso a superalimentação forçada.

Há varios meios de se conseguir isso, existindo mesmo aparelhos destinados exclusivamente a este fim. No campo empregam o funil ou as pilulas de angu. As aves destinadas à engorda são encerradas em pequenas jaulas epinetes e estas dispostas em filas sobrepostas, e em muitos casos em semi circulos, para favorecer a distribuição das rações.

Cada ave recebe três ou quatro rações por dia, as quais são introduzidas à força pelo esôfago abaixo, ou por meio de um funil ou com o auxilio do tubo do aparelho de engorda. Este aparelho é uma espécie de bomba, que se faz funcionar com o pé, sendo que cada jato representa uma ração. Introduz-se o tubo do aparelho no esôfago da ave, comprime-se o pedal e esta recebe de um jato que comporta o seu papo. E' cruel, mas é expedito. Com o funil é preciso tirar ave por ave das epinetes, segura-las entre as pernas, introduzir no esôfago o tubo do funil e vazar dentro deste a quantidade certa de uma ração, havendo-se ter o cuidado de não asfixiar a ave.

Como se vê, a ração deve ser liquida para favorecer a operação. Para prepara-las empregam as farinhas de toda espécie principalmente de trigo, aveia e milho o leite desnatado, as batatinhas, os nabos e bastante sebo, gorduras, etc.

O fubá de milho, o arroz cosido, a batatinha cosida, o melaço, o leite desnatado, os restos de comida, os grãos de oleaginosos, as leguminosas cosidas, a gordura, o sebo, etc. são alimentos ricos em amido a graxa e muito proprios à formação de gordura.

Para baratear o custo da alimentação pode-se dar o farelo e as aboboras cosidas, de mistura com outros alimentos. O fubá de milho com leite desnatado; o farelo de trigo com melaço, são duas pastas de preço reduzido e muito apropriadas ao fim desejado. Os restos de comida são principalmente alimentos de engorda por excelencia. Basta ter-se o necessario cuidado de verificar que não estejam fermentados, pois que os alimentos fermentados podem causar sérias perturbações à saude das aves. Um mês com estes regime, é o suficiente para que os franguinhos de dois meses estejam prontos para o mercado, quando atingem a idade de três meses, mormente se ao lado destes alimentos lhes forem ministradas materias azotadas.


**Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"**

de MOCO'CA deste Estado

Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.



**CERCAS "PAGE"**

Telas de arames supergalvanizadas para AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins

PORTÕES — ESTICADORES ANCORAS

**"PAGE" LTDA.**

Praça da Sé, 371 - 1.° - Sala 109
Telefone 2-2080 - São Paulo


## Serviço Telegrafico do British News Service

**VENDA DE GADO GALLOWAY**

LONDRES — (B. N. S.) — Na ultima venda anual, de gado Galloway, realizada na Escocia, foram alcançados preços tres ou quatro vezes maiores que os preços que tinham sido alcançados no ano passado.

Segundo opinou um entendido, a venda deste ano, foi a mais importante até agora realizada, sendo consideravel o numero de compradores e interessados que se apresentaram. Foram comprados muitos touros e novilhos para serem exportados para os Estados Unidos, Kenya, Africa do Sul e diversos outros paises.

Foi alcançado um novo recorde de preço no gado Galloway, com a compra por 580 guineus, por um criador norte-americano, do touro campeão "commander". Todos os preços foram, aliás, como já salientado, muito elevados, o que constitui, indiscutivelmente, uma prova da confiança que os criadores de todo o mundo depositam no gado vacum de raça Galloway.

## Importancia das propriedades fisicas do solo para determinação de sua fertilidade

ARTUR TORRES FILHO

As condições fisicas do solo, regulando a quantidade dagua e de ar postos á disposição das plantas, exercem poderosa influencia sobre os fenomenos quimicos e biologicos. Deles depende, fundamentalmente, a fertilidade e, portanto, os rendimentos culturais.

O estudo fisico do solo interessa hoje, de modo muito vivo, aos meios agronomicos de todos os paises. Cada dia se acentua mais esse movimento, diante da necessidade de se submeter o "solo agricola" a estudo rigoroso, em todos os seus aspectos, procurando-se mesmo chegar á sua representação cartografica perfeita, reunindo-se, a cada passo, com esse fim, congressos internacionais.

As propriedades da terra, do ponto de vista fisico, dependem de sua estrutura, e toda modificação nela produzida produzirá variações. As plantas só se desenvolvem e produzem economicamente se as raizes penetram em solo estavel, arejado e dispondo do necessario grau de umidade.

No estudo das propriedades fisicas do solo, dever-se-á ter em conta o exame de condições que assegurem a fixação das raizes e a circulação do ar e da agua.

Segundo King "But in every hihly fertils soil there is a market struture. The individual grais are bunched and more or les regidly bound into groups, granules or crumbs, causing the soil to appear more or less coarse graianed and to be have somewhat like a sand in its manner of handling and in the mouvemente of water and air throught it".

No conhecimento das propriedades fisicas do solo, torna-se preciso examinar a formação das particulas e a influencia dos coloides minerais e organicos, assim como os espaços lacunares da terra.

Como é sabido, em vez de possuir, em justa proporção, os quatro elementos constitutivos principais (silica, argila, calcáreo e humus) apresenta predominancia de um deles em suas variadas dimensões, desse fato pode resultar o enfraquecimento notavel de sua "fertilidade".

E' muito importante conhecer-se com segurança a textura do solo, porque, mesmo de composição normal, ele pode ficar submetido a variações de umidade prejudiciais.

Segundo Deherain, duas terras desigualmente ferteis diferem entre si mais pela textura do solo do que pela sua propria composição quimica.

São os seguintes os fatores que influem sobre a textura de um solo: 1 — o numero de particulas contidas em dado peso de terra; 2 — a disposição dessas particulas em relação umas ás outras; 3 — o volume dessas particulas; 4 — as dimensões dos intersticios, que as separam; 5 — a extensão da superficie das particulas por onde elas têm contato com o ar e os liquidos contidos nos intersticios.

Para os estudos relativos á textura dos solos, o primeiro trabalho que se tem a efetuar é o da determinação do volume das particulas que os constituem e, como eles não têm as mesmas dimensões, impõe-se a analise mecanica, que se procede em laboratorio por meio de crivagem e levigação sucsivas. Essa analise, baseada na lei de Stoke, é realizada em cilindro de Koeffgen, fazendo-se a analise em duplicata, uma em soluto de carbonato de litio (dispersão total) e outra em agua distilada isenta de $CO_2$ (dispersão natural). Indica a primeira a proporção real das frações obtidas, que se denominam pela escala de Aterberg: "areia grossa" (a mm — 0,2 mm), "areia fina" (0,2 mm — 0,02 mm), "humo" (0,02 mm — 0,002 mm) "argila" (0,002 mm). A relação "textura-materia organica" tem sido, nos ultimos tempos, considerada como de significação especial para determinar-se as propriedades dos solos agricolas.

Os norte-americanos sempre muito praticos e baseando-se na analise mecanica, criaram doze tipos de solos, já possuindo seu territorio quase todo ele com representação em mapas do solo. Não pode haver duvida alguma de que as constantes fisicas do solo se acham estreitamente relacionadas com as dimensões de suas particulas constituintes. Serve a analise mecanica, e diremos torna-se indispensavel,em estudos de combate à erosão, de irrigação, de drenagem, de adubação, etc. Alem disso, na analise mecanica, nas frações de **areia grossa e limo** pode-se realizar, como geralmente acontece, a **analise mineralogica**, que nos vai fornecer indicação sobre a reserva alimentar.

A clasificação mecanica dos solos segundo o sistema de Buitenzorg é a mais recomendada para nosso meio, segundo o professor P. Vagler, e está sendo adotado no Instituto Agronomico de Campinas.

Não se pode duvidar que a analise mecanica fornece indicações preciosas ao agronomo, principalmente em relação às suas caracteristicas fisicas, embora não possamos nela apenas nos basear para ter indicação segura do **valor cultural** de um solo. Quando tivermos de efetua-la, sua aplicação deverá estender-se a todo o **perfil** do solo, isto é, a todos os horizontes que o constituem.

Examinando-se, de modo geral, o papel particular de cada um dos elementos esqueleticos essenciais do solo, lembraremos que a **argila** possui a propriedade de ligar as particulas arenosas, tornando as terras mais pesadas, mais impermeaveis de um arejamento dificil e de um aquecimento lento; a **silica** torna o solo mais permeavel, quando ela é formada por grandes particulas; mas, em caso contrario isto é, quando é muito fina, apresenta as propriedades identicas às da argila. O **calcareo**, coagulando a argila, torna mais leve os solos ;sua influencia sobre a permeabilidade dependerá do seu estado de divisão e da natureza de constituição quimica do solo. O **humus**, materia organica, mantem as terras num grau de tenacidade médio, dá consistencia às terras leves e torna mais leve as pesadas.

**Em principio, a terra pode ser considerada como sendo constituida por pequenos granulos de areia e materia organica, ligados pela argila e coagulados pelos sais de cal dissolvidos.**

Depende o peso de um solo dos quatro elementos constitutivos (silica, argila, calcareo e humus). A densidade das três primeiras é muito semelhante estando compreendidas entre 2,46 e 2,75. Quanto ao humus, acusa, como se sabe, um peso especifico fraco — 1,12.

O peso da unidade de volume da terra pode depender de dois fatores: de sua composição e de seu grau de densidade.

Quando, num solo, a proporção dos elementos grosseiros aumenta, a densidade diminui; enquanto que, se ele se compõe de particulas finas, deixando pouco espaço entre elas, o peso especifico se eleva.

| | Volume ocupado por 100 grs. | Densidade dos elementos |
|---|---|---|
| Areiar .. .. .. | 38,cc8 | 2,75 |
| Calcareo . . . . | 44, 5 | 2,46 |
| Argila .. .. .. | 42, 4 | 2,59 |
| Humus .. .. .. | 81, 6 | 1,12 |

**Aderencia** — E' a propriedade que tem os solos de se ligarem aos corpos estranhos e, particularmente, aos instrumentos aratórios.

Acontece que certos solos, muito aderentes, têm, algumas vezes, necessidade de aparelhos especiais, para serem trabalhados.

A areia faz diminuir a adesão, enquanto que a argila a faz aumentar.

**Tenacidade** — E' a propriedade que tem a terra de se opôr à separação de suas particulas, assim como à penetração dos instrumentos agrarios.

Tem importancia para o agricultor, pois dela dependem as despesas a fazer para o preparo do solo.

**Coesão** — Chama-se assim a aderencia das particulas terrosas entre si Depois de seca, a terra adquire certa coesão em relação ao humus e à argila nela existentes.

O poder da coesão existente entre os diversos elementos pode ser representado pelos seguintes algarismos:

| | |
|---|---|
| Calcaréo .. .. .. .. .. .. .. | 5 % |
| Argila pura .. .. .. .. .. .. | 18 % |
| Argila .. .. .. .. .. .. .. .. | 15 % |

Essas tres propriedades fisicas do solo (tenacidade, coesão e aderencia) são de grande interesse para o agricultor, pois delas depende à facilidade do trabalho mecanico do solo.

Diferentes processos foram aconselhados para determinar a tenacidade e a coesão.

Assim, por meio de experiencias dinamometricas, é possivel conhecer o esforço de tração necessario ao trabalho dos instrumentos aratorios nos diversos tipos de solo.

E' muito importante para o agricultor o estudo das relações do solo com a umidade, pois é principalmente no solo que se acha acumulada a agua necessaria à vegetação.

E', pois, util estudar o excesso e a falta dagua, visto cada um desses casos poder ser prejudicial.

Um solo é considerado seco quando contem menos de 10 % de seu peso em agua. A proporção de 20 a 25 % parece ser a conveniente para a maior parte das plantas. Nesse caso, a terra comprida não deixa ao tato impressão de umidade.

Nas bôas terras pode-se admitir até 38 a 40 % de umidade e é o maximo

(Continua na 23.a página).


**BROCA DO CAFE'**

"A DUPERIAL comunica a todos interessados que dispõe, para pronta entrega, de:

"LEXONE" — B. H. C. concentrado

Talco apropriado e produtos diluidos e prontos para uso, com 1 %, 1,5 % e 2 % de isômero gama, sob a denominação "GAMERCIAL".

**Industrias Guimicas Brasileiras "Duperial" S. A.**

São Paulo — Caixa Postal 112-B

Secção Agricola

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 470 — 2.º ANDAR


## Plano de colonização

CARMO G. ESCOBAR

Referindo-me em ligeiras considerações sobre o assunto tenho apenas o intuito de, em pequeno aparte, contribuir com a minha parcela à momentosa questão da reforma agraria, bem como objetivas uma solução ao enigmatico problema florestal.

Quero tão somente referir-me a regularização do povoamento nas terras virgens revestidas de matas, as quais, infelizmente, hoje se resumem em 12% (doze por cento) da area total do Estado.

Trata-se como vemos, de uma relevante questão que tem sido descurada desde o inicio da civilização da Terra Santa Cruz, ou tida sob uma concepção erronea.

De fato, o povoamento do país se processa do modo mais contraproducente possivel, cousa que com facilidade se pode averiguar volvendo-se as vistas para as zonas que outrora eram ricas e prosperas e, hoje se acham em franca decadencia, despovoadas, com o seu solo desnudo e sem vida. Isto com sensivel reflexo no indice economico em geral.

"No Brasil, a natureza luta para não ser destruida pelo homem", disse Lord George, quando entrevistado em sua rapida passagem há tempos por aqui.

Seria esta afirmativa uma verdade? Creio que sim.

Referia-se notadamente o grande estadista inglês ao descaso votados pelos poderes publicos às preciosas dadivas a nós legadas pela natureza, isto é, as terras virgens e ferteis recobertas de secular e pujantes florestas.

O aproveitamento destes elementos invez de ser metodico e racional de modo a manter a conservação do solo agricola, assim como a utilização economica das florestas com a devida preservação e reconstituição, tem sido efetuado por processos antiquados e exterminador de riquezas naturais.

A falta de orientação e de fiscalização oficial, a ambição desordenada dos lucros imediatos e os métodos empiricos adotados pelos colonizadores, a inobservancia de leis, etc., são os principais fatores que motivam um povoamento defeituoso e prejudicial.

Sob a ação de um povoamento com estes caracteristicos desaparece o humus vitalizador criado através de milenios, desaparece a flora com as suas preciosas essencias, assim como desaparece a interessante fauna.

Isto equivale dizer a um principio de deserto, agravado ainda mais pela erosão e pelas irregularidades climatericas.

Tratemos pois de salvaguardar as areas virgens que ainda nos restam dando-lhes o devido destino de acordo com o nosso grau de civilização e mesmo, não possa a posteridade nos estigmatizar de imprevidentes.

Poderia, o problema que ora esboçamos, ser solucionado tomando-se as seguintes medidas.

Ultimar tão cedo possivel o cadastro geral das terras devolutas. Isto feito, destinar uma parte à reserva florestais, e, outra parte à colonização oficial.

Sujeitar a leis proprias, a colonização do dominio privado, assim como toda propriedade agricola em formação.

A formação de pequenas propriedades agricolas agrupadas e administradas sob o regimem colonial, tornar-se-ia possivel a pratica do cultivo racional e metodico do solo, bem como possibilitada a observação do Codigo Florestal, precisamente quanto ao que prescreve o art. n. 23 "nenhum proprietario de terras cobertas de matas poderá abater mais de três quartas partes da vegetação existente."

O regimem colonial facilita a fixação do homem à gleba, pois será ele orientado em todos os seus passos, recebendo diretamente a assistencia tecnica agricola, bem como a assistencia medica, educativa e social.

A colonização é o povoamento dirigido. E' uma questão social de alta relevancia e constitui base solida do progresso economico.

Dispõe a Constituição do Brasil o seguinte, (Art. 156) "A lei facilitará a fixação do homem ao campo, estabelecendo plano de colonização e de aproveitamento das terras publicas."

Quer nos parecer que as sugestões ora apresentadas vão ao encontro da lei, bastando que a devida regulamentação não seja procrastinada, de modo a prejudicar os seus beneficios.

Resguardemos as glebas incultas da má colonização e as florestas virgens da impiedosa devastação.

São Paulo 10-6-1948.

Carmo Escobar — Engenheiro Agronomo.





VACINA CRISTAL VIOLETA RHODIA — A MÁXIMA GARANTIA CONTRA A PESTE SUÍNA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO. Rua Líbero Badaró, 119 4.º and. Caixa Postal 1329. SÃO PAULO


## Classificação do gado Jersey

De L. GORDON TUBBS

(Copyright B. N. S.)

(Especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — O sistema de classificação dos rebanhos de gado, instituido pela Sociedade Inglesa de Gado Jersey em 1947, não é novo. Sistemas semelhantes funcionaram com exito nos Estados Unidos e em Nova Zelandia. Que quer dizer exatamente "classificação do rebanho"? Em primeiro lugar, o plano é de carater voluntario. Os criadores que o adotam concordam em submeter cada um de seus animais ao "exame" de um juiz competente, o qual os classificará numa das cinco ou seis categorias estabelecidas. A classificação é feita de acordo com o numero de pontos obtidos por cada animal, segundo uma bem definida escala feita pela sociedade. Uma vez classificado, o animal, macho ou femea, conservada toda sua vida essa classificação.

Antes de o rebanho ser classificado, o criador concorda em não registrar no livro do rebanho nenhum bezerro dos animais colocados na categoria mais baixa. Em outros paises foram introduzidos outros requisitos, sugeridos pela experiencia e as condições locais. Nos Estados Unidos não é possivel classificar um bezerro de um ano melhor que até um certo grau, mas o animal pode ser classificado de novo depois de ser desmamado. Em certos casos não será aceito nenhum bezerro de um animal de classificação baixa.

Uma vez que o plano de classificação esteja em funcionamento durante algum tempo, porém, um vendedor deve poder fornecer muitas informações preciosas, sobre o padrão de excelencia dos animais. Quão util seria para o comercio de exportação se todos os paises adotassem o mesmo sistema de classificação para a mesma raça!

Outra das grandes vantagens da classificação reside nas excelentes informações obtidas pelo proprio criador. Ele sabe que, na opinião de um juiz qualificado, tem tantos animais em cada categoria. Depois de ter submetido seu rebanho varias vezes ao exame, ele pode saber se seu sistema de criação (e os touros que usa) estão melhorando ou piorando o padrão de seu rebanho.

Durante o verão do ano passado, a sociedade mencionada realizou varias grandes classificações, das quais se obtiveram informações uteis e instrutivas.

A experiencia demonstrou que são necessarios dois dias inteiros para classificar um rebanho de tamanho medio, de, por exemplo, 50 animais. Tambem ficou decidido que nenhum juiz deve ser convidado a classificar um rebanho por si só. Não é honesto para o juiz e o criador. Dois juizes trabalhando em colaboração parece ser o numero ideal.

Finalmente, descobriu-se uma grande variação, mesmo entre entre os juizes mais qualificados, quanto ao numero de pontos a ser conferido e, consequentemente, a categoria em que o animal deve ser classificado. A experiencia e a pratica superam essa dificuldade, mas não ha duvida de que a pratica (e muita pratica) é essencial para se chegar a uma classificação justa.

## VARIEDADES DE CEREJEIRAS PROPRIAS E IMPROPRIAS PARA A CULTURA

A cerejeira como todos sabem, é uma valiosa árvore de fruto de caroço, embora não seja cultivada tão extensamente como o pessegueiro e a ameixeira. As variedades que mais nos interessam, por produzirem frutos comestíveis, formam dois grupos: o das cerejas doces e o das cerejas azedas. As primeiras são sobretudo utilizadas, no seu estado natural, para pasteis, ao passo que as segundas constituem a maior parte das cerejas em conserva que se encontram no comércio, utilizadas nas pastelarias, restaurantes e tambem nos lares para a confecção de pasteis, confeituras e outras preparações culinárias.

Infelizmente, as variedades atuais de cerejeira não se adaptam a todas as regiões do dilatado território nacional, nem tampouco a todas as demais regiões da America Latina. Embora as cerejeiras doces tenham a madeira tão robusta como o pessegueiro, não se restabelecem tão bem como este dos rigores do inverno. Florescem na primavera bem cedo, mas as flores são muito suscetíveis às geadas e aos frios intensos. A cerejeira azeda é tão robusta como algumas variedades de macieira, mas as suas flores tambem são muito suscetíveis ao frio, dando-se amiude o fato de perderem o fruto por efeito das geadas da primavera. Acresce a isto que, nas regiões meridionais do país, estas arvores são muito desfavoravelmente afetadas pelos verões excessivamente quentes e secos, ao passo que nas regiões mais úmidas, a fruta está muito exposta a ser atacada pela putrefação parda. São arvores pois, que para serem proveitosamente exploradas necessitam de solo e clima aproriados

Todas as variedades de cerejeiras cultivadas pertencem a duas espécies: as cerejas doces (Prunus avium L.) que são arvores altas, com poucos rebentos (ou nenhum) nas raízes e com folhas felpudas na parte inferior; as cerejeiras azedas (Prunus Cerasus L.) que são arvores pequenas, com muitos rebentos nas raízes e e frutos de sabor ácido e amargo. As variedades ou subvariedades que vegetam naturalmente na América e na Europa, recebem o nome de cerejeiras merizas, cerejeiras de aves, cerejeiras do monte e cerejeiras silvestres.

A cerejeira doce é originária da Europa central e meridional e da Ásia menor. Esta espécie dividiram-na os botanicos em diferentes grupos, mas, devido às hibridações que se deram entre multas variedades, em certos casos é extremamente difícil classifica-las. As cerejas doces de carne macia e tenra formam um grupo que os pomólogos norte-americanos conhecem pelo nome francês de "guigne". Estas cerejas podem dividir-se por sua vez em variedades de côr escura com sumo avinhado, e variedades de côr clara com sumo incolor. Entre as de cor clara temos a "Coe", a "Ida", a "Elton" e a "Wood". As de cor escura estão representadas pela "Black Tartarian" e a "Early Purple". As do segundo grupo distinguem-se pela carne firme e tersa. A "Windsor", a "Republican", a "Bing" e a "Lambert" são variedades represenattivas do tipo negro, ao passo que os tipos claros são a "Yellow Spanish" e a "Napoleão".

A região originária da espécie "Prunus Cerasus" parece não estar longe da correspondente à "P. Avium", ou seja desde as regiões banhadas pelo

(Continúna na 23.a pag.)


ADUBOS **CAMPONÊS**

Para todas as terras e culturas

**TERRA ADUBADA, PRODUÇÃO ELEVADA**

INDUSTRIA DE COLA E FERTILIZANTES

**ADRI CASSAB LTDA.**

R. João Bricola, 24 — 17.o and — Fones 2-7070 e 4-0256 — S. Paulo

AGENTES NAS PRINCIPAIS CIDADES

# IMPORTANCIAS DAS PROPRIEDADES FISICAS

(Conclusão da página 22).

que se pode alcançar em culturas; o solo torna-se depois disso muito umido para a grande maioria das plantas.

A agua do solo forma, geralmente, uma pelicula que reveste a superficie dos granulos terrosos. Nesssas condições, a quantidade d'agua que uma terra contem é função da superficie de seus elementos, isto é, dos espaços lacunares.

Nos solos umidos, a tensão superficial é uma força que tende, de um lado, a reter em volta de uma particula de terra certa quantidade dagua e, de outro, a igualar a distribuição da agua, determinando seu transporte para os pontos onde a tensão aumenta (circulação da agua no solo).

A agua de infiltração tende a se distribuir na espessura do solo duma forma uniforme graças à tensão superficial em volta das particulas de terra sob, a forma de uma pelicula mais ou menos fina, segundo o grau de hidratação; mas, se vem o tempo seco, o movimento inverso se produz.

"A camada superficial do solo, ao perder sua umidade, seja pela evaporação, seja pela absorção das raizes, aumenta a tensão superficial, provocando assim a ascenção da agua que ficou nas camadas inferiores: o equilibrio rompido tendo assim, a se restabelecer". **Influencia da mobilização para a conservação da agua no solo.** (Juvenal Mendes de Godoy).

A agua da camada aravel, seja que venha das precipitações pluviais (tenria de Bernardo de Balissy) ou da condensação da umidade do ar penetrando na terra (escola alemã, teoria de Vogler) fica submetida a perdas, seja sob a influencia da evaporação da camada superficial, seja por sua infiltração nas camadas profundas.

E' verdade que a camada aravel tambem pode receber agua por ascenção (capilaridade) vinda do sub-solo umi'do.

A diferença entre esses lucros e perdas **poderá constituir uma reserva para a vegetação.** Diversas propriedades fisicas do solo intervêm no regime das aguas, a saber: **permeabilidade, capacidade, evaporação e higroscopicidade.**

**Permeabilidade** — A agua das chuvas que cai sobre a superficie da terra evapora-se, escorre ou se infiltra. No primeiro caso é chamada **impermeavel**, no segundo **permeavel.**

A permeabilidade das terras separa a agua das chuvas em agua de infiltração e escoamento, em proporções diferentes, indicando a umidade do solo e permitindo a classificação das terras em **secas, frescas, umidas e pantano.** A permeabilidade do solo depende dos elementos fisicos que a compõem e de sua divisão molecular.

**Capilaridade** — E' a propriedade fisica em virtude da qual os liquidos se elevam em tudos de pequeno diametro, ascenção essa proporcionalmente contraria ao diametro dos canais.

As particulas de terra deixam entre si pequenos espaços chamados **intergranulares ou lacunares,** formando canais capilares onde se produz a ascensão da agua das camadas inferiores para a superficie à medida que se produz a evaporação da camada superficial em contato com a atmosfera.

Os espaços lacunares aumentam com a mobilização realizada pelos trabalhos culturais: lavras, gradagem, capins, etc., que facilitam o arejamento e a penetração das aguas das chuvas.

Ao contrario se produz na terra não trabalhada, onde as particulas se acham dispostas de tal maneira que a agua, das chuvas, não podendo penetrar senão numa pequena quantidade do solo, perde-se por evaporação ou corre pela superficie.

Segundo experiencias confirmadas no Brasil pelo professor Juvenal Mendes Godoy, realizadas na Escola Superior de Agricultura de Piracicaba, **a ação benefica da mobilização para a conservação da agua no solo está em relação com a espessura da camada mobilizada.**

Estudando a relação existente entre a espessura do solo mobilizado e a evaporação, tendo tomado amostra tiradas de 15 a 30 centimetros de profundidade, atingindo as partes mobilizadas e não mobilizadas, verificou-se que **a proporção de umidade é sempre mais consideravel na parte mobilizada.**

A capilaridade não é, portanto, senão uma consequencia da dissecação do solo.

A força ascendente da agua nos tubos capilares varia segundo a natureza do solo e a coesão das particulas terrosas.

As particulas mais finas são aquelas que mais ajudam a ascensão das aguas subterraneas. Um dos meios de se evitar a perda de agua do solo, pelo efeito da capilaridade consiste na mobilização da camada superficial por meio de capinadeiras, grades, compendo a continuidade dos tubos capilares.

**Evaporação** — Os diversos elementos da terra aravel (silica, argila, calcareo e humus) impreganos d'agua, perdem, pela evaporação, certa quantidade dessa umidade. A evaporação da agua contida na terra torna-se tanto mais intensa quanto maior é a superficie da terra exposta ao sol. A experiencia provou que a evaporação da argila e do humus é mais forte que a de uma superficie liquida de dimensões iguais, devido à porosidade dessas substancias.

Em condições idênticas, **a ação de secar é mais rapida para a areia e mais lenta para o calcáreo fino e a argila.**

Essa ação é tanto mais lenta quanto os elementos são mais finos.

Numa terra afofada, a ascensão da agua à superficie será mais consideravel, e se seguirá uma perda de agua pela evaporação tambem mais consideravel.

A constituição do solo e as condições meteorologicas locais (temperatura, etc.) influem sobre a perda de agua pela evaporação.

Pela tabela de Masure, chega-se à conclusão de que fica uma certa quantidade dagua no solo depois de seco naturalmente, agua essa que se perde pela evaporação.

As raizes das plantas tambem podem cessar de utilizar a agua do solo, mesmo quando ele ainda contem proporção bem sensivel desse elemento.

"De todas as causas que produzem o dessecamento do solo — diz o professor Godoy — (evaporação direta, transpiração das plantas, filtração do subsolo, etc.) a evaporação direta é a mais importante e todos os esforços do agricultor devem tender a reduzi-la ao minimo." E acrescenta: "E' pela aplicação oportuna e racional de meios de mobilização que se chega a um resultado: mobilização das terras araveis antes da chuva, aumentando o volume aparente do solo, facilita a infiltração e, aplicada depois, evita que a agua, pela capilaridade, chegue à superficie esse evapore.

Alem das aplicações diretas a que nos referimos, a mobilização possue uma ação indireta bastante importante, ajuda a destruição das hervas daninhas que sabemos ser poderosos instrumentos de evaporação.

A agua do solo forma sobre as particulas terrosas fina camada fixa pela tensão superficial.

"A tensão superficial é uma força que tende, duma parte, a reter em volta das particulas uma certa quantidade de agua, de outra, a igualar a distribuição dessa agua, determinando o transporte da mesma aos pontos onde a tensão aumentou.

A raiz da planta age como bomba aspirante quando ela absorve a agua; a pelicula dagua que reveste as particulas do solo é interrompida e diminue a espessura, até o momento em que a camada se torna tão fina que a raiz não pode vencer a força atrativa que retem a pelicula dagua contra as particulas da terra, e desde esse momento a planta passa a sofrer da falta dagua, contendo, embora, a terra ainda certa quntidade desse elemento.

**Arejamento** — Se a raiz não pode respirar absorvendo oxigenio e expelindo gaz carbonico, a planta acaba por estiolar-se e morrer.

Essa respiração não se pode fazer sem que o solo, seja permeavel e nele se possa renovar. Uma terra umida modifica rapidamente o ar que a cerca.

Isso demonstra a utilidade dos trabalhos dos solos, não somente com o fim de modifica-los, **mas tambem de areja-lo** sobretudo nos paises tropicais, e o valor da drenagem para o escoamento das aguas estagnadas que dificilmente permitem a absorção pelas raizes, podendo determinar asfixia das plantas.

Segundo as experiencias de Breal, quando o solo é rico e a planta ramifica abundantemente suas raizes; em caso contrario, isto é, quando o solo é pobre, as raizes tendem a se alongar à procura de alimentos.

Nesse caso não é raro verem-se arbustos (vivendo em solo pobre) chegar a se desenvolver vigorosamente, pelo fato de suas raizes, atingindo grande profundidade, exporarem volume de terra mais consideravel.

Mas se o subsolo das terras pobres é duro, não permitindo a penetração das raizes, essas se estendem lateralmente, alimentando-se com dificuldade, e as plantas se estiolam e morrem prematuramente.

Segundo Muntz e Girard, o desenvolvimento das plantas está mais relacionado com a profundidade do sub-solo do que com a qualidade da terra.

**Higroscopicidade** — Primeiramente, é preciso observar a diferença que existe entre absorção e higroscopicidade. No primeiro caso, trata-se de conhecer a capacidade do solo para a agua; no segundo a quantidade dagua que o solo é capaz de reter com a condensação de seus vapores.

Schlosing, nas suas experiencias, achou para as terras araveis o coeficiente de absorção de 30 a 40%.

E' conveniente notar que as terras que contém mais agua são aquelas cujos elementos são mais finos, apresentando por consequencia, mais numerosos intervalos capilares para o volume dado.

Assim, uma terra submetida á evaporação ao ar livre, ate o momento em que pode ser considerada como séca, reterá ainda, como já dissemos, certa quantidade dagua, variando segundo a natureza do solo, seu estado de divisão, sua temperatura e as condições higroscopicas do ar ambiente.

Essa quantidade dagua retirada não é a mesma que a tensão superficial das particulas da terra podem reter, apesar de se manterem, algumas vezes, superpostas.

No caso de "higroscopicidade", a pelicula é produzida por condensação, quando a terra seca é posta em contato com a atmosfera contendo vapores dagua. Essa quantidade dagua é notadamente proporcional á superficie exposta á atmosfera. O humus é a argila são os elementos que retêm mais agua.

Sachs demonstrou, mediante experiencias feitas em vasos, que as plantas começam a murchar em um solo contendo, 5,5% em uma mistura de areia e humus.

Heinrich, em experiencias realizadas mais tarde, demonstrou que as plantas começam a definhar antes que a quantidade de agua tenha atingido o limite da higroscopicidade. Nessa fraca proporção, a agua não pode circular de uma particula à outra, e os pelos absorventes se encontram em contato com as particulas da terra.

As propriedades fisicas do solo, como vimos, influem fortemente sobre a "fertilidade", sendo, por isso, objeto de estudos constantes por parte das estações agronomicas. Não nos esqueceremos nunca que a "agricultura" tem por base o uso da faculdade lucro a ser retirado com as colheitas.

"O conhecimento do solo constitui o verdadeiro fundamento da agricultura". (Oliver de Serre).

# Cultura de batata doce

PIMENTEL GOMES

A batata doce — **Batata edulis** — cresce bem em todas as regiões tropicais e sub-tropicais, produzindo grande quantidade de rama e tuberculos destinados à alimentação dos homens e dos animais domesticos. No Brasil é cultivada quase por toda parte, embora em escala relativamente pequena. Na nossa região semi-árida trechos do interior do Ceará, Paraiba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, etc., quando irrigada, pode ser plantada em qualquer mês do ano e produz safras muito grandes. Os bovinos e equinos comem os tuberculos com grande avidez, preferindo-os a quaisquer outros alimentos. Os suinos comem-na crua, mas preferem-na cozida com sal, ou misturada com farinha de milho, farelo de trigo, de sorgo ou de arroz. A variedade mais cultivada para forragem é a Dehomei. As ramas desta variedade e as das destinadas à alimentação humana podem ser conseguidas nos Postos Agricolas mantidas pelo Departametno Nacional de Obras Contra as Secas, na Escola de Agronomia e veterinaria de Viçosa, ou por intermedio dos agronomos do Ministerio da Agricultura.

**Solo** — A batateira necessita de solos frouxos, ricos em humus, ferteis. Os solos de aluvião da região semi-árida, são excelentes.

**Preparo do solo** — A batateira exige solo muito bem arado e gradeado, para que as raizes e os tuberculos se desenvolvam bem.

A aradura não deve ser muito profunda, para não interessar o sub-solo.

A gradagem será cruzada, para deixar o solo perfeitamente pulverizado e fôfo.

As leivas serão feitas por meio de arado de aiveca, passando-o no terreno de modo que as leivas caiam umas sobre as outras. As leivas terão uns 40 centimetros de largura e 20 de altura. Entre uma leiva e outra deixar-se-á um espaço de 60 centimetros.

Se o terreno é fracamente inclinado, as leivas se disporão no sentdo do declive, para facilitar a irrigação. Se a inclinação é superior a 1,5%, as leivas serão dispostas em curva de nivel.

**Adubação** — Sempre que possivel convem adubar o terreno com 5 a 6 toneladas de estrume de curral, estrume artificial ou composto. Ao estrume, adicionei com vantagem, para a mesma unidade de área, uns 200 quilos de cinza e uns 300 de farinha de osso.

**Plantio** — Abrem-se, sobre os leirões, covetas com o compasso de 25 centimetros nos dois sentidos. Em cada coveta plantam-se dois a tres pedaços de rama de batateira, com 30 a 40 centimetros de comprimento. Comprime-se bem a terra.

**Regas** — Na primeira quinzena fazem-se duas regas por semana. Posteriormente, basta uma rega semanal.

..**Tratos culturais** — A primeira carpa se faz 15 a 20 dias após o plantio. Amontoa-se após a limpa. Fazem-se outras capinas, se necessario, mas em regra são dispensaveis, pois as ramas cobrem cedo totalmente o terreno abafando as ervas daninhas.

**Colheita** — A colheita se faz meses depois, em prazo que varia com variedade utilizada. A Dahomei, muito tardia, necessita de 6 a 7 meses. As ramas são colhidas a foice ou alfange e utilizadas na alimentação do gado. Os tuberculos são arrancados com a enxada.

Nas boas terras das regiões semiáridas do Ceará e Paraiba, colhem-se facilmente 16 a 18 mil quilos de tuberculos por hectare. Há casos de colheitas enormes, variando de 40 a 47 mil quilos, e de quantidade ainda maior de ramas

**Arraçoamento** — No arraçoamento das cavas leiteiras os agronomos do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas estão mandando fornecer a cada vaca semi-estabulada, por dia, 7 quilos de tuberculos, 3 quilos de torta de algodão e 8 quilos de capim verde picado.


**DR. E. SAPORITI**
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9052


## A penicilina no tratamento da mastite bovina

LONDRES — B. N. S.) — A penicilina está sendo empregada, na Grã Bretanha, no tratamento das vacas que sofreram de mastite bovina. Os resultados têm sido excelentes. Esse fato foi revelado pelo diretor de um dos centros de pesquizas do Ministerio da Agricultura, numa reunião de agricultores realizada nesta capital, na semana passada. A mastite bovina é **talvez a doença que mais provoca a perda de leite e de seus produtos.**

## Variedades de cerejeiras

(Conclusão da página 22).

Mar Cáspio até a Anatólia. Assim como a cerejeira doce, a cerejeira azeda divide-se tambem em grupos baseados na cor do sumo do fruto. As cerejas de sumo incolor epresentam uma coloração que vai do vermelho-pálido ao vermelho-vivo, e mais ou menos achatadas nas extremidades, sendo as variedades mais representativas a "Early Richmond" e a "Montmorency". O segundo grupo contém variedades de fruta mais escura, de conformação entre o redondo e o oval, com sumo avermelhado, sendo típicas a "English Morello", a "Ostheim" e a "Olivet". Um terceiro grupo da espécie é o constituido pela cereja marrasquina, com cujo fruto se elabora o licor do mesmo nome (marasquino). A cereja marrasquina é originária da Dalmacia, Iugoslavia, onde cresce no estado silvestre. As cerejas das variedades marrasquina são muito mais pequenas e escuras, e um pouco mais ácidas, que as cerejas azedas correntes.

As variedades "Duke" (ou "Royale") são hibridas da "P. Avium" e "O. Cerasus". Muitas das carateristicas destas cerejas — quanto à pele, parte carnosa, cor, sumo e sabor ocupam um lugar intermediario entre as cerejas doces e as azedas. Outras especies que têm sido utilizadas pelos botanicos e genetistas, são as "Nanking" (Prunus tomentosa Thum.) oriunda da Ásia Central; a "P. Pumila L." e a "P. Besseyi Bailey" — ambas originarias dos Estados Unidos. Alem da cereja doce silvestre ou merizo, há outras duas especies importantes que podem ser utilizadas como padrões ou porta-enxertos: o "Prunus Mahaleb L." e o "P. Pennsylvanica L."

Tambem se procurou encontrar estirpes do fruto saboroso do "Prunus Virginiana L.", algumas variedades do qual não servem para comer, enquanto não inteiramente maduras.

## Algumas sugestões sobre a cultura do café

Apresentamos algumas sugestões aos cultivadores de café com relação aos cuidados que devem ser observados na obtenção de mudas. Em primeiro lugar grande importancia deve ser atribuida à origem da semente; se esta não fôr fornecida por uma fonte oficial, o lavrador deve ter o cuidado de obte-la de cafeiros sadios e bem produtivos da variedade que melhores resultados tenha dado na respectiva zona; os frutos devem ser colhidos em "cereja", despolpados, secando-se as sementes no pergaminho, de preferencia à sombra. A semeação tambem pode ser feita com vantagem logo após o despolpamento; ela é feita sob ripado ou à sombra de mato, proximo de um corrego ou encanamento de agua, em canteiros, de preferencia de dois metros de largura bem preparados e estercados; neste se abrem pequenas valetas a 20 cms. de distancia, colocando-se as sementes a mais ou menos 5 cms. umas das outras; proporcionar a cada semente a ser germinada um espaço aproximadamente igual, é importante para a futura seleção das mudas. Cobrem-se a seguir as valetas com um pouco de terra e o canteiro todo com uma camada de palha qualquer para melhor preservar a umidade da terra. As irrigações são feitas de acordo com as necessidades. Quando **as mudas atingirem o tamanho suficiente, procede-se à sua transplantação para outros canteiros a 50 por 20 cms.** ou diretamente para jacás; a primeira pratica é mais cara, porem, oferece grandes vantagens, pois faculta a realização de duas seleções: uma por ocasião do transplante para canteiro e a segunda, alguns meses mais tarde, quando elas são passadas para jacás. Ao se efetuarem estas transplantações, deve-se descartar todas as mudas anormais, escolhendo-se apenas as mais vigorosas, sadias e bem tipicas da variedade em questão. Quanto ao numero de pés a serem transplantados para cada jacá, o ideal, para a seleção seria um unico, pois facultaria a observação do individuo sem que este sofra a concorrencia de outros; se fôr indesejavel, a sua substituição, em qualquer época, será mais facil. Por ocasião da transplantação para o cafezal deve-se novamente proceder à escolha dos jacás que contenham as melhores mudas. Realizando as quatro seleções acima referidas, (a primeira da planta fornecedora das sementes; a segunda e a terceira por ocasião das transplantações no viveiro e a quarta durante a escolha des jacás com as melhores mudas a serem transplantadas para o cafezal) o cafeicultor dispõe de meios para assegurar a formação de talhões mais uniformes e produtivos.

## Desenvolve-se a criação de suinos para a Grã Bretanha

LONDRES — B. N. S.) — Cerca de 500.000 porcos deverão ser criados anualmente, em Queensland, para a Grã Bretanha. Essa é a principal clausula do acordo firmado entre o governo de Queensland e a missão alimentar britanica que visita, atualmente, a Australia.

Meio milhão de libras, representando um quarto do capital exigido para a realização desse projeto, serão fornecidas pelo Queensland. Cerca de 250.000 acres de terra deverão tambem ser adquiridos e arrendados à Bitish Overseas Food Corporation. O girassol e o cereal destinados aos porcos serão obtidos com os excedentes dos cereais que são exportados para a Grã Bretanha. Antecipa-se que .. 30.000 acres estarão em condições de produzir até o verão.

Cerca de 300 trabalhadores seguirão deste país para Queensland, para trabalhar de acordo com o novo plano.


ARTIGOS para CAÇA E PESCA
Premiada nas Exposições de Turim (1911), Genova (1914) e Milão (1915)
CUTELARIA, ARMAS E MUNIÇÕES
Cartuchos nacionais e estrangeiros de todos os tipos. Tesouras, Canivetes e Navalhas das melhores fábricas alemãs e italianas. Rádios e Fogões elétricos. Lanternas a carbureto nacionais e americanas. Conserto de armas. Afiação de navalhas, tesouras, facas, etc..
DANTE J. DE MEO
AO ANTIGO DR. DAS TESOURAS
Casa Fundada em 1895
Rua do Seminario, 185 - Tel. 4-8087


# Saudação aos Adidos Militares

**(Proferida em Duque de Caxias, pelo tenente-coronel Augusto Magassi Pereira, com. do 4.º R. I.)**

Excelentissimos senhores generais. — Senhores coroneis e tenentes coroneis adidos militares dos paises amigos: — Estados Unidos da America do Norte; — Argentina, Chile, Paraguai, França, Espanha, Bolivia, Columbia e Venezuela.

Na qualidade de comandante da Guarnição de Duque de Caxias e do 4.o Regimento de Infantaria, tenho a honra e a grata sastisfação de receber sua visita.

Justos são a alegria e o entusiasmo que me invadem neste momento em que posso homenagear os representantes do **Exercito americano**, de George Washington e Lincoln, de Grant e Lee, de Jackson e Sheridan, de Pershing e, mais recentemente, de Marshall, Eisenhower e Mac Arthur — os grandes —, de Mark Clark, Bradley, Mac Narney, Clay, Patton e tantos outros, que venceram a segunda Grande Guerra, a guerra mundial de 1939|45; que afirmaram os principios da Democracia, levando, impulsionando heroicamente, no norte da Africa na Europa, na Oceania e na Asia, os **famosos vectores estrategicos** do engenho e da arte, da força organizada, do potencial de guerra perfeito e da inteligencia perseverante; — **chefe do 1.o governo argentino — do Exercito argentino,** de Cornelio Saavedra, de Manuel Belgramo, o vencedor de Tucuman eSalta, criador da Bandeira Argentina; de João Martin Pulyrredón, de **João José de San Martin,** o grande chefe, estadista e libertador que depois de ter atravessado os Andes no meio das neves do Aconcagua, de ter consolidado a liberdade de seu proprio pais e do Peru', deu um exemplo de dedicação mais admiravel do que suas vitorias ou sua estrategia. Para que um exercito patriotico unido pudesse derrotar as forças da Espanha, enviou a **Bolivar** as suas pistolas e o seu cavalo de guerra, com a expressão dos melhores votos para que aquele outro grande homem tivesse a gloria de "terminar a guerra em favor da independencia da America do Sul"; — do exercito argentino, de Bartolomeu Mitre, de Roca e mais recentemente, de Uriburu, Justo e Peron que assegurou a primeira Constituição do lecido a extraordinaria nação do Prata que têm sabido contemplar o futuro com visão confiante; — do **Exercito chileno,** do Conde da Conquista, que instituiu a festa nacional; do jovem e ilustre militar José Miguel Carrera, alma da independencia, que assegurou a primeira Constituição do pais; de Bernardo O'Higgins, o libertador; das batalhas de **Chacabuco** e de **Maipo,** esta marcante da emancipação definitiva do Chile; dos generais Ramon Freire e Francisco Pinto, do notavel presidente Diogo Portales, de Manoel Bulnes, ilustre e vitorioso general; do energico e habilissimo presidente Anibal Pinto, do general Baquedamo e tantos outros homens de real valor dessa grande nação chilena, uma das mais promissoras da America, originaria do intento ousado de **Diogo de Almagro** e do heroico sacrificio do conquistador **Pedro de Valdivia,** fundador de Santiago; — do **Exercito paraguaio,** cuja historia registra tantos bravos como Lopes, Jara e Caballero; nos ultimos anos, do general Morinigo e do notavel chefe general **José Felix Estigarribia,** homem de pensamento de ação, de tenacidade e energia calma, cujo infausto desaparecimento constituiu por certo grande perda para o pais amigo; — do **Exercito francês,** que tanto admiro e conheço pelas suas tradições gloriosas; do exercito de Henrique de la Tour d'Auvergne Turenne, o heroi de **Salzbach;** de Luiz XIV e Villars; de Napoleão — o genio da guerra; e, de uns tempos a esta parte, de Joffre, de **Foch,** o grande, o excepcional entre os maiores chefes que têm pisado a face do planeta; de Gallieni, de Franchet d'Esperey, de Liautey, Gouraud e Mangin, exemplare sna concepção, na organização e execução; finalmente, de Charles Degaulle, **a chama do patriotismo francês** que não se rendeu à invasão de sua patria; teve de deixa-la dentro das mais terrificas circunstancias, mas a ela retornou mais glorioso e manificente do que nunca; — do **Exercito espanhol,** respeitavel sob todos os pontos de vista, cuja historia desde os mais remotos tempos é um repositario de exemplos de bravura e desprendimento; do exercito das memoraveis ordens militares e dos empreendimentos ousados e civilizadores. Neste breve resumo, nesta sumula, cabe apenas citar algumas das entidades celebres que lhe deram vida e o impulsionaram na sua senda gloriosa; — **Há muito tempo; — grande rei** Fernando III, o santo; — **grande rei d.** Jaime I, o conquistador; — dona Isabel de Castela, a catolica, que estabeleceu a união nacional do pais; — Gonçalo de Cordova, o vencedor; — Carlos V, o soberano famoso, cujos destemidos capitães, à sua ordem, levaram a cabo grande parte da vasta obra de descobrimento e desenvolvimento na conquista dos territorios americanos; — **No seculo passado; —** o notavel general Martinez de Campos, que proclamou rei de Espanha d. Afonso XII; — **Neste seculo; —** d. Afonso XIII e o generalissimo Franco; — do **Exercito boliviano,** dos herois de Ayacucho ao mando do general Antonio José de Sucre; — dos generais Blanco Velasco, de Ballisian e Cordoba de Campero e Pando e muitos outros homens ilustres desse pais de lidadores e patriotas, cujo grito de independencia ecoou em **Chuquisaca** (hoje Sucre) em maio de 1809; — **do Exercito colombiano,** a principio de Bollivar, primeiro presidente do pais; — mais tarde, da Republica Federativa e enfim da Republica unitaria, sob os insignes presidentes Rafael Muños e Manoel Antonio Caro; — do exercito colombiano de Domingo Caicedo e Santander; de Alcantara Herrán, Cipriano Mosquera, Hilario Lopez, Santos Acosta, Trujillo e tantos outros chefes empreendedores e patriotas; — do **Exercito Venezuelano,** de d. Simão Bolivar, cognominado **O Libertador** ou "Washington da America Espanhola" que por duas vezes restabeleceu a independencia da Venezuela, primeiro em Valencia e depois em Carabobo (1821), já então de modo definitivo; desse mesmo Bolivar simbolo imortal para a America, personificação do ideal republicano, em que no dizer do ilustre critico brasileiro José Verissimo, reuniram-se, em grau eminente e perfeita consonancia, qualidades excepcionais de inteligencia e ação; que foi um mestre e um esforçado paladino na emancipação de quatro nações e influiu poderosamente na formação de outras; que era dotado de **alevantados propositos e genio** para realiza-los.

Meus senhroes — Citar aqui o nome de Bolivar em homenagem ao Exercito da Venezuela, sua patria, é, sem duvida, render um preito similar aos Exercitos das demais nações oriundas da colinização espanhola; porque, sendo ele um dos maiores da humanidade, sua estatura moral crescerá cada vez mais na historia, conforme cresceram os povos que ele libertou e criou, de cuja redenção foi o principal fator e de que é a principal figura.

Cumpre, então, alem de Bolivar, citar outros homens de elevados designios pertencentes ao exercito do pais amigo; generais Paez, Soublette e José Gregorio; general Guzman Blanco, inteligente e firme que, em 1870 soube reprimir sublevações e deu à Venezuela vinte anos de tranquilidade e prosperidade economica; general Alcantara, general Cipriano de Castro, e o general João Vicente Gomez, que tambem revelou muito valor e habilidade no respectivo governo.

Senhores adidos — Com linguagem modesta e tão propria do militar falo não só à sua inteligencia, como aos seus corações.

Termino esta saudação, no sentido, talvez bem parecida com outras que a cada instante vindes ouvindo.

Quero, contudo, afirmar — que o 4.o R. I. e a Guarnição de Duque de Caxias, uma das muitas casernas do exercito brasileiro, desde o seu comandante até o simples soldado, — para os quais a carreira das armas é como um leve ensaio de gloria e o cumprimento do dever não tem limites, — assinala e registra esta efemeride com honra e ufania.

Formulo os melhores votos pela felicidade pessoal de cada um e pela prosperidade das nações amigas que representam.

## Os plantadores da Indonesia pedem medidas de segurança

BATAVIA — (S. H. I.) — De fonte oficiosa vem a noticia de varios plantadores representando cerca de 40 fazendas da area de Tjibadak-Soekaboemi, terem telegrafado ao dr. van Mook, pedindo "medidas imediata e eficazes a fim de restaurar e garantir a segurança das fazendas". O telegrama foi enviado após recentes ataques feitos às propriedades por forças irregulares da Indonesia e acentuava que a atual situação "intoleravel" fazia com que se tornasse impossivel continuar o trabalho nas fazendas. Os plantadores declararam que o estado constante de terrorismo estava fazendo com que a população local perdesse a confiança nas autoridades.

## O rei de Sião vai estudar o sistema de canais e vias fluviais na Holanda

WASSENAAR, 13 (S. H. I.) — O rei de Sião acaba de checar a esta cidade, incognito, para uma visita de sete dias. A finalidade de sua viagem à Holanda, é o estudo do sistema de canais e vias fluviais do país.


CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma urticarias, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

**Medicos Especialistas**

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rue (Tromboangeite obeterante, Claudicação Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud Sen. Feijó, 176 — 5 o and. — salas, 51 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 8-1428

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia
Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap. 63 — Telefone 4-4595

DR. CARLOS F. ROCHA
GINECOLOGIA — OBSTETRICA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especialiada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3 o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 às 19 horas — Fone 5-5836

HOSPITAL SÃO PEDRO
DIRETOR: DR. OSORIO GALVAO
Instituto para o diagnostico e tratamento de todas as molestias — Operações em geral — Partos — Serviço de Pronto Socorro — Ambulancias — Raio X portatil — Ressucitador — Banco de Sangue Tenda de oxigenio, ultra moderna — Pulmão de aço
RUA ARTUR PRADO 492 — Tel 6-3333

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6693

MOLESTIA DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3 o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 1 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 1.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 2-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 3 a C. S. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 118 — 1 o apto. 105 — tel. 6-2029 e 5-7344

# CINEMA
## PROGRAMAS DO DIA

**MARABÁ** — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Avila, Trio de Ouro, Dircinha e Linda Batista e Badú.

**Rita SÃO JOÃO** — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Avila, Dircinha, Linda Batista, Badú 4 Azes e 1 Coringa.

**Rita CONSOLAÇÃO** — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Avila, Silveira Lima, Trio de Ouro, Jararaca e Ratinho.

**PHENIX** — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Avila, Trio de Ouro, Dircinha, Linda Batista e Badú.

**HOLLYWOOD** — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Avila — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Às 13,30, 16,10, 18,45 e 21,25 horas.

**PEDRO II** — PECADO MORTAL — Jean Rogers — VAQUEIRO VINGADOR — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 58 — Nacional — Às 13,30 horas.

**SANTA HELENA** — ROBIN HOOD EM MONTEREY — Gilbert Roland — VAQUEIROS DE IMPROVISO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 57 — Nacional — Às 13 horas.

**RECREIO** — RUMO AO TEXAS — Buck Jones — A LENDA DO BANDIDO — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 56 — Nacional — Às 13,10 horas.

**AVENIDA** — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Avila e Badú — Às 9,30, 11,30, 15,20, 17, 18,30, 20, 21,30 e 23 horas.

**REX** — Sessão matinada às 10 horas da manhã — "Shorts" — Desenhos e Jornais — Coloridos — O PIRATA DOS 7 MARES — Paul Henreid — DUELO ROMANTICO — Proibido 10 anos — Jornal Cinem. 71 — Nacional — Às 13,30, 17,50 e 21 horas.

**GLORIA** — O MASCARA DE FERRO — Louiz Hayward — PORTA MISTERIOSA — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 239 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

**IRIS** — AMAR FOI MINHA RUINA — Cornel Wild — BOMBA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 55 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

**IDEAL** — E' COM ESTE QUE EU VOU — Super Filme Nacional — Oscarito — TARZAN CONTRA O MUNDO — Proibido 10 anos — Às 13,40 e 18,30 horas.

**OBERDAN** — CALIFORNIA — Ray Milland — CAVALGADA DO RISO — Proibido 10 anos — J. Cinematografico, 74 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

**IP. PALACIO** — IVY (Historia de uma mulher) — Joan Fontaine — AUDACIA DE ARSENIO LUPIN — Proibido 10 anos — J. Cinem. 72 — Nac. — Às 13,40 e 19 hs.

**JARAGUÁ** — AGUIA NEGRA — Rossano Brazzi — ABBOT E COSTELLO EM HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 186 — Nac. Às 13,40, 18 e 21 hs.

**ESPERIA** — UMA AVENTURA AOS 40 — Super Filme — Nacional — Os Cineastas — TERRA DE SANGUE — Proibido 10 anos — Às 13,40 e 19 horas.

**SAMMARONE** — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnani — COLHEITA SELVAGEM — Proibido 10 anos — Vila Industrial de Porto Alegre — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

**S. GERALDO** — FANTASMA POR ACASO — Oscarito — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Gordo e Magro — Às 13,45, 18 e 21 horas.

**ROXY** — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Avila, Trio de Ouro e Dircinha Batista — Desde 13,20 horas.

**VITORIA** — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — MINHA REPUTAÇÃO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 17 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

**ASTORIA** — O BANDIDO E O ANJO — Gilbert Roland — DELICIO — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 18 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

**TUCURUVÍ** — OS SINOS DE STA. MARIA — Ingrid Bergman — A GRANDE LUZ — A mais bela gaucha — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

**CARLOS GOMES** — VIDOQ (Escandalos de Paris) — George Sanders — BEIJOS ROUBADOS — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 16 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

**CATUMBÍ** — DELLINGER — Lawrence Tirney — IDOLOS DA BRODAWAY — Proibido 14 anos — Norte Sul — Nacional — Às 14. 18 e 21 horas.

**VOGUE** — COLHEITA SELVAGEM — Allan Ladd — PEQUENAS COQUETES — Proibido 10 anos — Garimpagem Mecanica — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

**RIALTO** — RAZÕES DO CORAÇÃO — Alexis Smith — RAINHA SANTA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 20 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

**SÃO JORGE** — MIRAGEM DOURADA — Bing Crosby — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Bambolera, Short — Rep. Cinedia 1x72 — Nac. — Às 14 e 19 hs.

**SÃO LUIZ** — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — MARGIE — Proibido 10 anos — Seleções Cinematograficas, 35 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

**PENHA** — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — NA MINHA TERRA E' ASSIM — A Marcha da Vida, 183 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

**CALIFORNIA** — COVIL DO DIABO — Dennis Morgan — ALMAS PERVERSAS — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 181 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

**SÃO JOSÉ** — A FELICIDADE NÃO SE COMPRA — James Stawart — NEVADA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

**MODERNO** — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — UMA VIDA ROUBADA — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil — Nacional — Às 14 e 19 horas.

**PAULISTANO** — A SENTENÇA — Ann Sheridan — COVIL DO DIABO — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

**CINEMUNDI** — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — UM CRIME NAS ANTILHAS — GRANFINOS DE IMPROVISO — Proibido 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x19 — Nacional — Às 10 horas.

## CIRCOS

**PIOLIN** — Variedades com: Elio Cardoti — Ivete Ribeiro e Vicente da Falce — Trio-Pinto — 2.a parte a comedia: "ALI BABA' DO RETIRO" — Às 15,30 e 20,30 horas.

**SEYSSEL** — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anki e Mori — Umberto Aponto — India Ley e Julio Vilar — 2.a parte a comedia: "OS TRES GOSTOSÕES" — Às 15 e 21 horas.

**FOLIAS DE ZUGFELD**

O comico Victor Moore faz um "sketch" com Edward Arnold em "Folias de Ziegfeld", a "feerie" tecnicolor da Metro Goldwyn Mayer, que tanta curiosidade está despertando e cuja apresentação entre nós deverá ter lugar dentro em breve. Intitula-se "Pague os dois dolares" esse "sketch" e é dos mais bem humorados do bonito "show". Outra das sensações de "Folias de Ziegfeld" é o bailarino "Limehouse Blues", que Fred Astaire faz com Lucille Bremer quase no fim do espetaculo. Na montagem desse aparatoso numero a Metro Goldwyn Mayer dispendeu enorme soma e, mais que isso, grande trabalheira por parte de todo um pequeno exercito de tecnicos...


O FILME MAIS ACLAMADO DE TODOS OS TEMPOS!
A MELHOR HISTORIA! (Academia)
O MELHOR FILME! (Academia)
O MELHOR FILME! (Criticos de New York)
A MELHOR PRODUÇÃO! (Academia)
A MELHOR DIREÇÃO! (Academia)
O MELHOR ATOR! (Academia)
A MELHOR ATRIZ! (Academia)
As Melhores Secundantes! (Academia)
Premio da revista «Look»!
Premio «for Distinguished Service» do Abbe Institute
SUPEROU TODOS OS RECORDS DE BILHETERIA DE QUALQUER DATA NA CIDADE DE NEW YORK!!
GREGORY PECK — DOROTHY McGUIRE · JOHN GARFIELD
A LUZ É PARA TODOS
"GENTLEMAN'S AGREEMENT"
Produção de DARRYL F. ZANUCK — Direção de ELIA KAZAN
20th CENTURY-FOX
HORARIO ART-PALACIO 1,15 - 3,30 5,45 - 8,00 e 10,15
O MELHOR FILME DO ANO!
AMANHÃ ART PALACIO — Majestic — ESMERALDA



AVENTURAS, PAIXÕES, HEROISMO!
Peles vermelhas e brancos em combates mortais!
JON HALL — MICHAEL O'SHEA
O FILHO do SOL
EM NOVO e SENSACIONAL "VITACOLOR"
Baseado no novela de JAMES FENIMORE COOPER "O Ultimo dos Mohicanos"
Amanhã BROADWAY
IMP. ATÉ 10 ANOS
aguardem! SONHOS DOURADOS EM TECNICOLOR!



Ele era um amante da beleza... e um mestre do crime!
O Agente da SCOTLAND YARD
"Scotland Yard Investigator"
SIR AUBREY SMITH — ERICH VON STROHEIM
REPUBLIC PICTURES
JACK HALEY — ANNE JEFFREYS — WALLY BROWN
FALSA FELICIDADE
"VACATION IN RENO"
RKO RADIO
Paratodos — 3.a-FEIRA


**A VIDA DA CANTORA SOPHIE TUCKER**

A Metro Goldwyn Mayer projeta levar à tela a vida da famosa cantora popular Sophie Tucker, que o cinema já teve ocasião de mostrar, aliás — em "Broadway Melody of 1938", lembram-se? Sophie escreveu uma auto-biografia e êsse livro que a Metro Goldwyn Mayer tomará como ponto de referencia para o filme, que se intitulará "Some of these Days", uma das mais populares interpretações de Sophie Tucker.



"INVERNO D'ALMA" — E' grande a beleza deste filme que o Cine Metro vai nos apresentar dentro de poucos dias — esse tão recomendado "Inverno d'Almas" (If Winter Comes), que Victor Saville dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer e cuja interpretação capital se deve a Walter Pidgeon e Deborah Kerr, aparecendo como "players", mas marcantes tambem. Angela Lansbury, Janet Leigh e Dame May Whitty. Como Mark Sabre — um homem incompreendido pela sociedade, cujo grande crime era ter amado muito — Walter Pidgeon atinge o grande momento de sua carreira. O artista deu toda força de seu temperamento ao belo desempenho que compôs ao lado da sensivel e bela Deborah Kerr, que nos aparece, em "Inverno d'Alma", em desempenho mais de acordo com sua personalidade do que em "Mercador de Ilusões", o filme de Clark Gable. E' certo que "Inverno d'Almas" vai impressionar, vai conquistar grande publico, pela beleza de seu entrecho e pela simpatia de seus principais interpretes.

# Cinema
## PROGRAMAS DE HOJE

**IPIRANGA** — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores Del Rio — Impr. 14 anos — RKO — Fox Jornal, 30x74 — Doc. Taubaté — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ART-PALACIO** — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Columbia — Impr. 10 anos. Marcha da vida 192. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

**BANDEIRANTES** — O ETERNO MARIDO — Raimú-Amé Clairond — França Filme — Impr. 14 anos — J. Tela, 129 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**OPERA** — SAIGON — Allan Ladd — Paramount — C. Jornal, 246 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ESMERALDA** — SAIGON — Allan Lad — Paramount — At. Campos, n. 22 — Às 14, 16, 18 e 22 horas.

**MAJESTIC** — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — RKO — F. Jornal, 63x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22.

**BROADWAY** — ATRA'S DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — Impr. 18 anos — Art Films — Petropolis Jornal 5 — Às 14, 17,30 e 21 horas.

**PARATODOS** — PRISIONEIROS DO MAR — Art Films — Esporte em marcha 222 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ROSARIO** — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — Fox — Not. Semana, 48x30 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ALHAMBRA** — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmen Amaya — Impr. 14 anos — Columbia — A VIDA DE MANOELETE — Marcha da vida, 188 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**S. BENTO** — SINFONIA DO PASSADO — Mark Stevens — Tecnicolor — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — Ag. em Mato Grosso — Nacional — Desde 14 horas.

**STA. CECILIA** — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — ROSAS TRAGICAS — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x29 — Às 13,40 e 18,20 horas.

**ODEON** — Sala Vermelha — ASAS DO BRASIL — Celso Guimarães — Oscarito, Atlantica — O REI DAS SELVAS — Às 14 e 18,50 hs.

**ODEON** — Sala Azul — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — CORAÇÕES AFLITOS — J. Tela. À 13,45 e 19 hs.

**PARAMOUNT** — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — CODRAÇÕES AFLITOS — C. Jornal, 246. Às 13,50 e 19.

**CRUZEIRO** — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — ROMANCE INACABADO — J. Cinemat, 76 — Às 13,20, 17,35 e 21,10 horas.

**CAPITOLIO** — O CIRCO — Cantinflas — O GENIO E O ROUXINOL — Not. Semana, 43x20 — Às 13,20, 17,40 e 21,10 horas.

**PAULISTA** — SINGAPURA — Fred Mac Murray — AQUELE DIA INESQUECIVEL — Flag. do Brasil, 14 — Às 13,50 e 18,50 horas.

**BRASIL** — À tarde e a noite: SINBAD O MARUJO — Douglas Faribanks — Tecnicolor — Só a tarde: TREM DE LUXO — Só a noite: LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 14 anos — F. Jornal, 60x14 — Às 13,10, 17,50 e 21,10 horas.

AMOR DE BELLINI — C. Jornal, 240 — Às 13,10 e 18,45 horas. parando a juventude — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

**S. PAULO** — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — C. Jornal, 240 — Às 13 e 18,10 horas.

**PIRATININGA** — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — Preparando a juventude — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

**UNIVERSO** — ASAS DO BRASIL — Oscarito, Celso Guimarães — Atlantida — CORAÇÕES AFLITOS — Às 13,40, 17,40 e 21 horas. — Às 13,10 e 18,50 horas.

**BABILONIA** — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — LARES SEM MÃE — Impr. 10 anos — J. Tela, 128 — Às 13,15 e 18,30 horas.

**BRAZ POLITEAMA** — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — CAPPTÃO DOS COSSACOS — Not. Semana, 48x27 — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

**OLIMPIA** — ASAS DO BRASIL — Oscarito, Celso Guimarães — Atlantida — CORAÇÕES AFLITOS — Às 17,40, 17,50 e 21 horas.

**LUX** — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — LARES SEM MAR — J. Cinemat, 75 — Às 13 e 18,10 horas.

**COLONIAL** — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — MARUJOS IMPROVISADOS — At. Campos, 31 — Às 13,50, 18,05 e 21 hs.

**S. PEDRO** — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Not. Semana, 48x26 — Às 13,10 e 18,15 hs.

**CAMBUCI** — Só a tarde: A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — Impr. 10 anos — À tarde e a noite: CRIADA PARA AMAR — Só a noite: BEIJO DA MORTE — Impr. 18 anos — At. Campos, 18 — Às 13,50 e 18,50 horas.

**S. CAETANO** — À tarde: COMANDO NEGRO — John Wayne — Imp. 10 anos — TORNA A SORRENTO — À noite: BEIJO DA MORTE — Impr. 18 anos — FUGA AO PASSADO — C. Jornal, 240 — Às 13,30 e 18,40 horas.

**STO. ANTONIO** — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — CRIADA PARA AMAR — C. Jornal, 235 — Às 13,40 e 19 horas.

**RECREIO** — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — GALANTE RENDIÇÃO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x25 — Às 13,40 e 18,50 horas.

**METRO** — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Noticias da Semana — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"O FILHO DO SOL" — Uma das mais famosas obras literarias de todos os tempos — "O Ultimo dos Mohicanos", de James Fenimore Cooper — volta ainda mais uma vez à tela. E desta vez em um novo processo de colorido, o "vitacolor". Vê-la-emos sob o titulo "O Filho do Sol" (Last of the Red-men), apresentada pela Columbia, no Cine Broadway. Um elenco espetacular interpreta "O Filho do Sol", incluindo Jon Hall, Michael O'Shea, Evelyn Ankers, Buster Crabbe, Julie Bishop e Buzz Henry.


AFIM DE ATENDER A ENORME MULTIDÃO QUE TEM ACORRIDO AOS 7 CINEMAS PARA ASSISTIR O FILME

FOGO na CANGICA

O HORARIO E' O SEGUINTE:

MARABÁ: 12.30 14.00 15.30 17.00 18.30 20.00 21.25 22.50

RITA SÃO JOÃO: 12.30 14.00 15.30 17.00 18.30 20.00 21.25 22.50

RITA CONSOLAÇÃO: 13.45 15.10 16.50 18.20 19.50 21.10 e 22.40

PHENIX: 13.45 15.10 16.50 18.30 19.50 21.10 e 22.40

HOLLYWOOD: 15.30 16.10 18.45 21.25

AVENIDA

ROXY


## "FESTA BRAVA" TEM PURO SABOR MEXICANO

A Metro Goldwyn Mayer realizou quase toda a filmagem de "Festa Brava" no Mexico, onde se desenrola a leve romantica historia do novo bonito filme de Esther Williams. Foi na fazenda Chautla, proxima do San Martin, herdade fundada em 1870, que foram realizadas as principais filmagens do espetaculo em tecnicolor. Ricardo Motalban, que passou quase toda a sua infancia em San Martin, deliciou-se com a oportunidade de trabalhar ante a "camera" na pitoresca região. Mary Astor, Akim Tamiroff, Fortunio Bonanova e a linda Cyd Charisse são outros importantes elementos da interpretação de "Festa Brava", uma das proximas atrações do Cine Metro.

## OS ARTISTAS ANTE A PUBLICIDADE FOTOGRAFICA

**Como reagem frente aos fotografos conhecidos astros da tela**

Muitos dos artistas que, sem qualquer temor ou constrangimento, enfrentam as cameras cinematograficas dos estudios, mostram-se acanhados e contrafeitos quando têm que comparecer ao "atelier" do fotografo, a fim de posar para os retratos que servirão para a publicidade em jornais, revistas, prospetos, etc. Alguns chegam mesmo a deixar transparecer sintomas de acentuado nervosismo, enquanto outros, em numero mais reduzido, quase que precisam ser colocados à força diante da objetiva. Felizmente existem, para contrabalançar, os que cooperam com os fotografos expõem suas opiniões e preferencias, não se importando de dedicar dias inteiros à estafante tarefa de posar sob a ação de poderosos refletores.

Dentro as "estrelas" de Hollywood, a que desfruta de maior simpatia dos fotografos é Paulette Goddard. A insinuante interprete possue, alem de uma boa dose de fotogenia, conhecimentos especiais a respeito de certos requisitos tecnicos, como iluminação, angulos, composição ambiente, etc. Ao marcar dia e hora com o fotografo, a "entendida" procura saber os trajes que deve levar, o tipo de make up a ser empregado, e não se esquece de sorrir demonstrando estar conformada com o suplicio imposto pela popularidade.

Claudette Colbert, ao contrario, de Paulette, não gosta de posar para os fotografos. E' contudo muito gentil com os profissionais o não deixa de comparecer ao "atelier" à hora marcada.

Betty Field evita o mais possivel tirar fotografias, embora admita que seus retratos sempre saem otimos.

Dos galãs do cinema, Gary Cooper, é o modelo preferido. Veste-se com requintada elegancia e leva em consideração os conselhos dos fotografos. Suas feições, bastante expressivas, e seus gestos de grande naturalidade, muito contribuem para a excelencia de seus retratos.

Ray Milland só gosta de posar à tarde, depois de concluir seu trabalho nos estudios, quando o seu bom humor é mais abundante. Intressante é que no principio de sua carreira artistica experimentava um prazer todo especial ao ser fotografado. Aos poucos foi perdendo o entusiasmo e hoje tira retratos do mesmo modo como trabalha no cinema satisfeito, mas considerando uma obrigação.

Barbara Stanwyck é fã exaltada da arte fotografica. E' ela quem vai ao encontro dos fotografos, dirigindo-se de madrugada ao "atelier", nos seus dias de folga, para tirar muitos retratos, com vestios iferentes e poses variaas.

A "novata" Jean Hoather vê na publicidade fotografica um dos alicerces de sua carreira artistica. E é com satisfação que ela atende às exigencias dos nem sempre bem humurados fotografos de Hollywood.

D eboa ou má vontade, o certo é que as "estrelas" posam e continuarão posando diariamente para centenas de retratos, pois assim o exigem os seus milhares de fãs.


TEATRO SANT'ANA

HOJE

Vesperal às 15 horas — À noite: sessões às 20 e 22 horas

PROCOPIO — BIBI — ALMA FLORA

na engraçadissima comedia

A PEQUENA CATARINA

Notavel atuação de PROCOPIO — BIBI — ALMA FLORA e todo elenco.


### TRÊS GERAÇÕES

Quando a senhora Willa Hale foi gozar as ferias em Hollywood, com sua filha, senhora Hill Williams, completando-se assim as três gerações. A representante da segunda geração é Barbara Hale no cinema, e toma parte em "The Window", da RKO Radio.



"SUBLIME RECORDAÇÃO" O PROXIMO CARTAZ DA LUX MAR FILM

Eis aqui mais um otimo filme italiano diferente de todas as outras peliculas que já nos enviou a peninsula. O "Bandido" foi violento!... "Roma Cidade Aberta", foi real!... "Viver em paz" foi humano.

Este "Sublime recordação" todavia, é profundo!... E' o primeiro filme psicologico italiano que iremos assistir e sua profundidade e inteligencia são realmente de estarrecer. O celuloide é excepcional desde suas bases. Tem um tema quase temerario, contornando com grande inteligencia momentos que pareciam irremediavelmente ridiculos, dando-nos, com eles mesmos, cenas de impressionante beleza! Seus personagens: todos vivendo com profundidade são: RoldanoLupi, Leonardo Cortese, Mariela Loti e Alberto Lattuada — o mestre que nos deu "O Bandido" e que pela primeira parte daquela realização, merece ser considerado entre os grandes cineastas italianos modernos, é o seu diretor!

Em "Sublime Recordação", Lattuada mostra-se seguro, dono de espantosa sensibilidade, e — ainda — proximo ao final, tem ocasião de nos presentear com tres ou quatro daquelas cenas do inicio de "O Bandido"!... "Sublime Recordação" (La Freccia nel Fianco) — é um filme adulto, inteligente e sobretudo real.

Dentro de poucos dias, a Lux Mar Film apresentará este filme no Cine Opera.


O primeiro encontro no bosque... o encanto do primeiro baile... E das cinzas do vestido branco, a saudade dos tempos passados!

ASSIA NORIS

Gino CERVI · Leonardo CORTESE

UMA ROMANTICA AVENTURA

DIST. por EUROPA SUL AMERICA FILMES — JORNAL da TELA NAC.

amanhã ★ BANDEIRANTES




A ESTREIA DE "UMA ROMANTICA AVENTURA" — Os apreciadores do cinema europeu, principalmente do moderno cinema italiano, estão aguardando com impaciencia o lançamento de "Uma Romantica Aventura", prometido pela Europa Sul America Filmes para amanhã, no cine Bandeirantes, pois essa produção de Camerini se inclui entre os melhores trabalhos que a peninsula nos mandou ultimamente. Conta com Assia Noris, Gino Cervi e Leonardo Cortese nos principais papeis, desenrolando-se sua ação entre 1830 e 1850, no Piemonte.

# UM FILME PARA CADA GOSTO

De H. H. WOLLEMBERG

(Copyright do B. N. S.)

(Especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — A caracteristica dos filmes que estão sendo estreados em Londres é a variedade. Vão da comédia musical aos sérios estudos sociologicos sobre a delinquencia juvenil. Mas, seja qual fôr o assunto do filme, percebe-se o mesmo esforço de superação.

Vimos, por exemplo, "Broken Journey" dirigido por Kan Annakin. A idéia desse filme surgiu quando um avião Dakota caiu nos Alpes suiços, há mais de um ano, e os passageiros foram espetacularmente salvos depois de alguns dias de ansiedade. As reações dos tripulantes e pessageiros fornecem o enredo. Há um tenor egocentrico, desempenhado no mais perfeito estilo de "prima dona", por Francis L. Sullivan; o boxeur que odeia o ring (Andrew Crawford); um homem num pulmão de aço (Grey Donald). Todos os atores são excelentes, inclusive os mais moços.

### FILME SOCIOLOGICO

O filme sociologo é "Gold Time Girl". Refere-se às tragicas circunstancias em que uma moça é arrastada para o crime, e como, depois de fugir da casa de seus pais que a maltratavam, seu conflito com a sociedade começa quando é enviada a uma escola especial. E' um enredo com todos os ingredientes e a tensão de uma fita policial, mas de natureza bem mais séria. A ficção dramatica é empregada para fazer compreender ao publico a seriedade dos problemas da delinquencia juvenil. A presença de Jan Kent, no palper principal, muito contribuiu para isso. Neste filme, a mencionada estrela demonstra ser uma atriz caracteristica de notavel perfeição, sob a direção de David MacDonald.

### ESTUDOS DE CARATER

Mais um novo filme, cuja qualidade essencial consiste em seus estudos de carater, é "Daybreak", variação do triangulo eterno. O diretor é Compton Bennet, que se tornou famoso com o "Setimo Veu", e Ann Todd, no papel de estrela. Auxiliada por Eric Portman e Maxwell Reed, mais uma vez demonstra ser a atriz cinematografica mais inteligente nessa tensa e macabra historia de morte numa barcaça. Eric Portman, como carrasco publico e proprietario de uma pequeno frota de barcaça, leva uma vida dupla. Encontra-se com a moça e casa com ela. A moça não tem idéia de que suas viagens frequentes tenham relação com suas atividades de carrasco oficial. Em sua ausencia, ela cai sob a influencia de um marujo (Maxwell Reed). Isto leva a uma luta violenta entre os dois, durante a qual Portman, o proprietario da barcaça, é jogado ao rio e considerado morto. Portman logo se vê na situação de ter de enforcar o assassino. A mulher suicida-se. O ambiente deste filme é o Tamisa, com belas sequencias ao anoitecer. A história é realista e humoristica.

### DUAS COMEDIAS

A comédia está representada por dois tipos de filmes populares: a comédia de ambiente musical e a comédia policial. O primeiro é "One Night with You", dirigido por Terende Young: a historia é leve e um tenor italiano, Nino Martini, veiu a Londres para desempenhar o papel principal. Sua ótima voz é um dos meritos do celuloide. Há satiras sobre a produção cinematografica, a cargo de Charles Goldnerm, no papel de um produtor amargurado. Outros papeis divertidos são desempenhados por Bonar Golleano e Stanley Holloway, este ultimo como vagabundo mudo, do qual se pensa erradamente seja o tenor. Patricia Roc é a estrela e a seu cargo está o interesse romantico.

A comedia policial intitula-se "The Calendar", baseada numa historia de Edgard Wallace e dirigida por Arthur Crabtree. Narrada num ambiente de corridas de cavalos, refe-se às aventuras do capitão Garry, elegante proprietario de cavalos e de Lady Mollie, treinadora, John MacCallum, Greta Gynt e Sonia Holm são as estrelas, com um elenco muito capaz.

Um policial de genero completamente diverso "Counterblast", que será exibido no exterior sob outro titulo. Leva-nos para o mundo pouco agradavel da guerra bacteriologica e apresenta-nos um cientista nazi que trabalha na Inglaterra sob o disfarce de um explorador australiano. A narrativa é improvavel, mas, afora isso, encerra muitas emoções. Mervyn Jones empresta sua grande arte de interpretação para o primeiro personagem. Seu colaborador direto é Robert Beatty, e o filme foi dirigido por L. Stein.

### A SENSAÇÃO DO MOMENTO

A sensação do momento, nos Estados Unidos. E' "Arco do Triunfo", que a Metro Goldwyn Mayer apresentará e que os estudios Enterprise produziram. Todas as criticas são cheias de entusiasmo e elevam às nuvens os trabalhos de Ingrid Bergman e de Charles Boyer, bem como a direção de Lewis Milestone. Falam também da esquisita beleza do romance de Erich Maria Remarque, adaptado com tanta felicidade, nada deturpado na versão cinematografica.

### A HEROINA FOI PARA O HOSPITAL

Julie Bishop atirou num indio e isso a mandou para o hospital.

No filme "O Filho do Sol", produzido por Sam Katzman, da Columbia Pictures, Julie tinha que atirar num indio com um mosquete que já contava 100 anos de idade. A explosão da polvora causou queimaduras nos pés da heroina, que teria rolado 150 pés de uma colina se não fosse Jonh Hall que a salvou. Julie foi imediatamente conduzida ao hospital do estudio, para ser medicada.


- O MAIOR ESPETÁCULO CINEMATOGRÁFICO DE TODOS OS TEMPOS! -

AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD

em TECNICÓLOR

com ERROL FLYNN
OLIVIA de HAVILLAND
BASIL RATHBONE
CLAUDE RAINS

WARNER BROS.

QUARTA-FEIRA

MARABÁ
RITA CONSOLAÇÃO
HOLLYWOOD
PHENIX

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — Complemento nacional



TEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ — Segunda-feira, 16 de agosto, às 21 horas o celebre côro infantil de Paris

PEQUENOS CANTORES A LA CROIX DE BOIS

QUARTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO, AS 21 HORAS
2.o E ULTIMO RECITAL

POLTRONAS Cr$ 60,00 — ANFITEATRO Cr$ 16,00 (mais o selo)



ROBERT TAYLOR
AUDREY TOTTER
HERBERT MARSHALL

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE MEIO DIA 14-16-18-20-22h

MURO de TREVAS — "HIGH WALL" — Not. semana — PROIB. 14 ANOS.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

a SEGUIR — A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR QUE SOBREVIVE A UMA CATASTROFE!

WALTER PIDGEON — DEBORAH KERR — INVERNO D'ALMA — ANGELA LANSBURY · JANET LEIGH — C. NAC.

PARA OS GAROTOS — HOJE - às 10 hs. SERÁ APRESENTADO, "O FILHO DE TARZAN" e mais: DESENHOS, COMEDIAS, MINIATURAS.

Metro Goldwyn Mayer

# Noticias do Interior

## SANTOS

**SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4**

SANTOS, 14.

**VAPOR "ITALIA"**

Passou ha dias por este porto o vapor "Italia", que acaba de deixar os estaleiros em Genova, onde foi completamente reformado e readatado ao serviço de passageiros. O "Italia" é um dos mais belos e confortaveis vapores atualmente em transito, possuindo capacidade para 1.514 passageiros, sendo 183 de 1.a, com apartamentos de luxo e camarotes de um e dois beliches, na segunda 340, com confortaveis cabines e na terceira 991 passageiros. Sua tripulação é de 400 homens. Tem de comprimento 186 metros, de largura 27, e 15 metros de altura da ponte de comando à linha dagua. Sua tonelagem bruta é de 22.000 toneladas.

Pertence à Home Lines, de que é representante em Santos a Agencia Maritima Dickinson, sendo comandado pelo capitão Hugo Chinca.

Comemorando a sua primeira passagem por este porto, foi oferecido a bordo um jantar aos representantes da imprensa, de agencias de turismo e autoridades.

**IMPEDIDOS DE DESEMBACAR**

Foram impedidos de desembarcar, de bordo do vapor panamenho "Italia", os jovens hungaros Gabor Klein e Agnes Klein. O casal, desejando deixar a Hungria, não conseguiu que o seu governo, dominado pelos comunistas, lhe desse passaportes. Dirigiram-se para a Suiça, onde obtiveram o passaporte, considerados, porém, como sem patria. Por esse motivo, foi impedido o seu desembarque, tendo sido enviada uma consulta ao Ministerio das Relações Exteriores. Se esta fôr favoravel, os dois jovens desembarcarão aqui quando o barco regressar de Buenos Aires. Gabor e Agnes deviam desembarcar em Santos para depois seguir para Buenos Aires.

**EMBARQUE DE ARROZ PARA A ILHA DA REUNIÃO**

Apesar da escassez de arroz existente no país, a julgar pelo seu alto preço, não cessaram os embarques desse produto alimenticio. Pelo vapor norueguês "Boreas", saido deste porto a 4 do corrente, foram embarcados 10 mil sacos de arroz, pesando 600 mil quilos, destinados à ilha da Reunião.

**ESTA' REAGINDO O MOVIMENTO DO PORTO**

Depois de uma profunda queda no movimento portuario, sem duvida consequente das restrições cambiais e do aumento de 40% nas tarifas aduaneiras, está novamente se verificando uma ligeira reação. Assim é que, nos primeiros 11 dias deste mês, foram embarcados 67.467 toneladas e desembarcadas 112.197, totalizando aproximadamente 180 mil toneladas. Se continuar este ritmo, o mês de agosto restabelecerá aproximadamente o movimento médio do porto, ultrapassando 400 mil toneladas de carga movimentada.

## CAMPINAS

### (DA NOSSA SUCURSAL)

**(Para reforma de assinaturas e remessa de noticias: Rua 13 de Maio, 495) Telefone: 5-132**

CAMPINAS, 14.

**NOVO DELEGADO REGIONAL DO SESI**

Em virtude da promoção para essa capital do sr. Otaviano Viana Filho, que vinha desempenhando as funções de delegado regional do Sesi nesta zona, foi nomeado para esse cargo o sr. José Roberto Almeida, que exercia identicas atribuições em Ribeirão Preto.

**QUEREM AUMENTAR O PREÇO DO CAFÉZINHO**

Por intermedio do seu orgão de classe — o Sindicato dos Proprietarios de Hoteis, Bares, Pensões e Similares — os proprietarios de estabelecimentos de café apresentaram à Comissão Municipal de Preços, um memorial pleiteando o aumento das chicaras de café, de 30 para 50 centavos.

Nomeada uma comissão pelo orgão competente, a fim de apurar a procedencia das alegações contidas no memorial, a mesma entrou em atividades para constatar o movimento geral dos cafés, receita e despesa, margem de lucros, etc., devendo na proxima reunião apresentar o seu parecer à Comissão Municipal de Preços.

**SERÃO PROCESSADOS OS INFRATORES DO TABELAMENTO**

Os frequentes abusos e reincidencias verificados nesta cidade por parte de comerciantes deshonestos e exploradores que teimam em burlar o tabelamento vão ser combatidos com energicas medidas pela Repartição Fiscal.

Para isso, o sr. Miguel Monteiro Neto, fiscal geral daquela repartição, entrou em entendimentos com o prefeito municipal, no sentido de ser intensificada a fiscalização e de ser aplicada punição rigorosa aos comerciantes infratores do tabelamento, os quais, doravante, não mais serão multados e sim processados pela Lei de Economia Popular.

**RECITAL DO VIOLINISTA JOSE' FERREIRA FILHO**

Sob os auspicios da Diretoria do Ensino e Difusão Cultural, realiza-se no Teatro Municipal, no proximo dia 21, um recital de violão, a cargo do violinista campineiro José Ferreira Filho.

O programa compõe-se de musicas de Tárrega, Chopin, Juan Rodriguez, Beethoven, Harty Herlick, Vicente Bellini, etc.

———:o:———

## GUARATINGUETÁ

**(Do nosso correspondente)**

CAMARA MUNICIPAL — Depois de um mês de ferias, realizou-se, a 7 do corrente, a 19.a sessão ordinaria da Camara Municipal, sob a presidencia do dr. Paulo de Castro Viana e secretariada pelo sr. Agenor Fonseca, tendo comparecido 14 vereadores. Lidas e aprovadas as atas da ultima sessão ordinaria e das sessões especiais de 7 e 9 de julho, e, homenagem ao centenario de nascimento do conselheiro Rodrigues Alves e ao 16.o aniversario da Revolução Constitucionalista, foi feita a leitura do expediente, da qual constavam oficios do prefeito e de varias instituições oficiais e particulares. A Camara aprovou os seguintes requerimentos: de agradecimento ao dr. Cesar Salgado, professor Ernesto Leme e contador Geraldo de França Bueno, pela valiosa colaboração que deram às comemorações de 9 de julho; votos de pesar pelo falecimento dos srs. Valentim Gentil e Alvares Florence, ex-presidentes da Assembléia Legislativa e dos educadores e escritores Monteiro Lobato e Sud Menucci e pedido ao prefeito para se interessar pela instalação de um posto de serviço de profilaxia da lepra. Foram considerados objeto de deliberação os seguintes projetos enviados pelo dr. André Broca Filho, prefeito municipal: auxilios e subvenções, abertura de creditos suplementares, denominação de Monsenhor Meireles a uma rua da cidade, expropriação de terreno para ereção de marco e construção de uma escola no bairro do Machadinho, onde nasceu o conselheiro Rodrigues Alves, melhoramentos da iluminação publica, verba para o asilo Santa Isabel e credito para o pagamento das despesas com os festejos comemorativos do centenario do nascimento do conselheiro Rodrigues Alves que atingem a Cr$ .. 330.000,00.

O dr. Paulo de Castro Viana, presidente, convocou a Camara para uma sessão extraordinaria a 14 do corrente.

O dr. Diomar Pereira da Rocha, em nome da comissão de festejos de 9 de julho deu conta do trabalho da mesma e agradeceu à Camara, ao prefeito e ao povo pela contribuição que todos deram àquelas comemorações civicas.

Foi aprovado em segunda discussão o projeto de expropriação de terreno para ampliação do campo de aviação, tendo falado o dr. Diomar Pereira da Rocha e o sr. Agenor Fonseca, este para declarar que nos termos do artigo 40, da Lei Organica dos Municipios se excusava de votar, visto o grau de parentesco com o proprietario do terreno em questão.

## JAÚ

**(Do nosso correspondente).**

TRANSITO — As ultimas determinações do Transito vieram resolver, completamente, o movimento de veiculos nesta cidade. De agora em diante, as ruas Major Prado e Edgar Ferraz terão trafego preferencial.

LIMPESA PUBLICA — Por uma feliz iniciativa da Prefeitura Municipal foram colocados em diversos pontos da cidade coletores de lixo, para manterem as ruas limpas.

PELO ENSINO — Graças aos esforços do prefeito municipal e o delegado do Ensino de Rio Claro, foi resolvido que o grupo escolar "Domingos Magalhães" funcionasse junto com o Ginasio do Estado, no predio novo destinado ao ensino primario.

NOMEAÇÃO — Foi nomeado o prof Osvaldo Brandão Tofano, para ocupar a Cadeira Historia Geral e Historia do Brasil do Colegio Estadual e Escola Normal desta cidade.

CURSO DE ALFABETIZAÇÃO — Foram localizadas 21 classes neste municipio, para a Alfabetização de Adultos e estão concorridas a matricula e frequencia, prevendo-se bom aproveitamento geral.

ENFERMO — Acha-se completamente restabelecido o sr. Vicente Aguirre.

ANIVERSARIO — A profa. Olga Ribeiro fez anos no dia 3 do corrente.

CASAMENTO — Realizou-se o casamento do sr. Joaquim Aguina Teisamento do sr. Joaquim Aguirre Teixeira.

## São José dos Campos

**(Correspondencia especial)**

QUERMESSE — Está obtendo grande sucesso a quermesse em beneficio da Escola Tecnica de Comercio desta cidade, destacando-se, entre os seus promotores, o ilustre medico dr. José Florence.

DESPACHO DE REQUERIMENTO — Conforme publicação no "Diario Oficial" do Estado, de 16 do mês findo, pagina 1, foi indeferido, pelo governador, por falta de amparo legal, o processo GG-163, em que o aspirante reformado da Força Policial, Saturnino Moreira Dias dos Santos pedia o seu comissionamento no posto de capitão, por serviços prestados à Revolução Constitucionalista.

**Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro**
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA
TELEFONE 42-7837

## TAQUARITINGA

**(Do nosso correspondente).**

ELEIÇÕES NO CLUBE IMPERIAL — Teve lugar nos salões do Clube Imperial, a assembléia geral, para a escolha dos conselheiros, que irão reger os destinos do clube, no bienio de 1949-50. Após os serviços de apuração verificou-se a vitoria da chapa "Pelo Imperial para o bem de Taquaritinga", formada pelos seguintes srs.: dr. Vicente Neto, dr. Vicente de Paula Souza e Silva, dr. Adail Nunes da Silva, dr. Flavio Lemos, dr. Luiz Barbosa, dr. Jaime de Paula Ferreira, dr. Avelino Boseli, Francisco de Sales Siqueira, Abrão Francisco, João Aielo, João Arioli, Agide Betoni, Julio Mencaroni, Oreste Pala, Lino Buarini, Duilio Bonazzi, Alberto Sender da Silveira, Orlando Guimarães, Isaac Goldbaum, Luiz Miguel, Witerlei Ponzio, Heitor Gatti, Emilio Calil e dr. Alderico Previdell.

Suplentes: — Nils C. Miquinioti, Paulo Zupani, Valdemar Fernandes, Ardito Poleti, e Wagner Betoni.

OLEO COMESTIVEL — A Comissão Municipal de Preços, em sua reunião de 3 do corrente, fixou o preço para a venda do oleo comestivel, de caroço de algodão em Cr$ 8,20 por litro a granel e 19,00 por lata de dois quilos.

PREFEITURA MUNICIPAL — A Prefeitura Municipal está arrecadando, durante o corrente mês, o 3.o trimestre do imposto de Industrias e Profissões.

FALECIMENTO — Faleceu no distrito de Candido Rodrigues o sr. Rizziere Poleti, antigo morador daquela localidade. O extinto deixa os seguintes filhos: sr. Ardito Poleti, serventuario do 1.o Tabelião desta comarca; Enghel Poleti, comerciante residente em São Paulo; Walter Poletti, diretor do grupo escolar de Mirassolandia; Nores Poletti, diretora do grupo escolar de Vila Ventura; Alba Poleti, residente em S. Paulo e Elza Poleti Prandi, residente em Catanduva.

**FALE E ESCREVA CERTO**
Curso de Português por correspondencia — E. DE FRANCO — Rua General Osório, 724 — São Paulo — Fone, 4-8731 — Aulas particulares de Latim e Português

## CARÁGUATATUBA

**(Do nosso correspondente.**

TEMPORADA BALNEARIA — Esteve grandemente movimentada a temporada balnearia do corrente ano, ficando lotados todos os hoteis e casas residenciais de propriedade dos veranistas.

FESTA DE S. BENEDITO — Decorreram com grande brilho as festividades em louvor a São Benedito, das quais foram promotores os srs. Silvio Franco de Siqueira e senhora e Osvaldo Pimenta de Melo e senhora. Para 1949 foram nomeados festeiros os srs. José de Almeida Melo e senhora e Herondino do Nascimento e senhora.

VISITA PASTORAL: — Esteve nesta cidade, em visita pastoral, d. Idilio José Soares, bispo de Santos.

VISITANTES ILUSTRES: — Estiveram nesta cidade, veraneando os deputados estaduais Antonio Oliveira Costa e Diogenes Ribeiro de Lima.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos em julho ultimo, o jovem Cicero Luiz dos Santos, filho do sr. Laercio Luiz dos Santos e d. Melania Nardi Santos.

LEIS PROMULGADAS — Pelo prefeito municipal, foram promulgadas as leis nos. 9 e 10, a primeira dispondo sobre majoração e regulamentação da cobrança do imposto territorial neste exercicio e a segunda, isentando de multas, com o prazo de 120 dias, a todos os contribuintes municipais, em atraso.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, a sra. d. Maria Mariano Batista, esposa do sr. Diogo Batista, comerciante. A extinta era irmã dos srs. Sebastião Mariano Nepomuceno, ex-prefeito e do sr. Saturnino Mariano Nepomuceno, tambem, ex-prefeito. Deixa os seguintes filhos: — Albertino, Jacira, Jandira, Mercedes, Hilda e Maria.

## PINDORAMA

**(Do nosso correspondente)**

FALTA DE LEITE — Apesar do municipio estar situado numa extensa e fertil região agricola do Estado, a nossa população vem sentindo enormemente, a falta de leite na cidade. Considerando que esse alimento é de grande necessidade para o crescimento e desenvolvimento, das crianças principalmente, lembramos ao prefeito municipal ou á Camara que tome providencias, a fim de ser sanada essa lacuna de desagradaveis consequencias, orientando ou organizando os agricultores e criadores locais, para fornecerem leite a população com maior frequencia.

ELEIÇÃO — Realizou-se a 31 de julho findo a eleição da nova diretoria do Centro Cultural "J. Miguel Atab", que ficou assim constituida: pres. Valquiria Rosa Vicentini; vice, Maria da Luz Jorge de Almeida; tes. Nair Godas, 1.o secr., Lazaro Penteado Izique; 2.o secr., Vitoria Hage; dir. social, Laura de Souza Chani; sup. da dir., Elcio Bueno dos Santos e Ornelio de Freitas. Conselho consultivo, dr. J. A. Fessel Filho, Antonio Gonçalves, prefeito municipal e vereador Carlos Camargo de Lourenço.

ANIVERSARIO — Transcorreu dia 2 o aniversario natalicio do major Alfreod de Guimarães Louzada, cirurgião dentista e politico no municipio. Vereador à Camara Municipal de Pindorama, s. s. vem dedicando suas atividades no descobrimento de agentes quimicos para extinção da broca do café. Pela data, recebeu o aniversariante muitas felicitações.

FERIAS — Entrára em gozo de ferias no dia 6 de setembro o sr. José Siqueira, agente municipal de Estatistica.

NOME DE RUA — O vereador J. M. Atab, apresentou um projeto de lei que manda dar o nome de Alipio Dias Junior, que foi prefeito e fazendeiro no municipio, à atual rua 13 de Maio, O projeto foi aprovado pela Camara.

Despertador Americano
"WESTCLOX-BINGO"
Tipo grande
CR$ 110,00
Pedidos à
MASTROTI & D'ALESSANDRO
Rua Seminario, 87 e 69
Rua Libero Badaró, 66
Cx. 2537 SÃO PAULO
Remetemos pelo Reembolso

## APARECIDA

**(Do Nosso Correspondente)**

PADRES JUBILARES — Celebraram no dia 5 as bodas de prata sacerdotais, os padres redentoristas: Antonio Fenteado de Oliveira e Vitor Coelho de Almeida. A missa, na Basilica Nacional, teve enorme concorrencia de fieis e amigos. À noite, houve um recital de arte, no salão da Congregação Mariana, com o comparecimento das autoridas.

QUERMESSE — Está sendo realizada uma quermesse no Largo de São Benedito, cujo rendimento será destinado à compra das arquibancadas do campo de Esportes.

MOVIMENTO DE ROMARIAS — Tem sido grande o movimento de romeiros que chegam diariamente. Os caminhões e automoveis trazendo devotos, dos pontos mais distantes, contribuem para intenso movimento na cidade.

REMOÇÕES — Foi removido do Grupo Escolar de Tremembé para o "Chagas Pereira", nesta cidade, a professora Maria Benedita Rodrigues Chagas. Para Escola localizada no bairro Santa Terezinha, foi removida, do Grupo Escolar de Terra Roxa, a professora Maria de Lourdes Borges Ribeiro.

JARDIM DE INFANCIA — Foi nomeada para o Jardim de Infancia "Leonor Mendes de Barros", do Circulo Operario, a professora Helena de Jesus Lorena.

**Dr. Aulio Louzada Velloso**
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

## CAPÃO BONITO

**(Do Nosso Correspondente)**

NOIVOS — Contratou casamento com a srta. Dulce Sicari, filha do sr. Carmo Sicari e de d. Carmen Sicari, residentes em Tatui, o nosso conterraneo sr. Julio Martins de Oliveira, filho do sr. João Martins de Oliveira e de d. Cesarina de Almeida Martins.

ANIVERSARIOS — Ocorreu, no dia 4 do corrente, a data natalicia da srta. Alice Teixeira, funcionaria publica estadual.

— Fez no dia 6, monsenhor Joaquim Tiago dos Santos, Inspetor Federal do Ensino Secundario no Estado de Minais Gerais e antigo vigario desta paroquia.

— Transcorreu no dia 8 o aniversario do jovem Osvaldo Vasconcelos, filho do professor João Batista do Amaral Vasconcelos e de d Leopoldina Izolina de Vasconcelos, falecidos.

— No dia 15 do corrente, faz anos o sr. Amelio Roque de Vasconcelos, correspondente desta folha, nesta cidade.

BATISADO — No dia 11 de Julho, findo, foi levada à pia batismal, a menina Maria Celeste, filha do sr. Benedito Vaz e de sua esposa d. Francisca Ramos Vaz. Foram padrinhos: o dr. Eugenio Vaz Sampaio e sua sra. d. Sara Vaz Sampaio.

ROMARIA A IGUAPE — Devido a costantes chuvas que têm caido no municipio, decresceu este ano a romaria ao Senhor Bom Jesus de Iguape.

NOVA CORPORAÇÃO MUSICAL — Dentro em breves dias, dar-se-á a inauguração de uma nova corporação musical da Congregação Mariana, cujos instrumentais acabam de adquirir no "Orfanato Cristovão Colombo" da Capital. A regencia da mesma está confiada ao maestro Virgilio Lemes da Silva Prestes.

VISITANTES — Esteve nesta cidade, acompanhado de sua esposa professora d. Benedita de Camargo Carvalho e sua cunhada professora d. Olivia Gomes, o sr. Teodomiro de Carvalho, residente em Ribeirão Preto.

ENFERMA — Acha-se enferma, a sra. d. Maria Lirio da Cruz, esposa do sr. Joaquim Antonio da Cruz, comerciante nesta praça.

VIAJANTES — Com destino a Iguape, viajaram os srs. José Soares de Quevedo e familia; João Aleixo Vaz e familia; Francisco Bloes e familia; Rodolfo Fadino, Francisco Assis Brisola e a srta. Maria Aparecida Martins.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, o sr. Marcelino Nunes Ferreira, antigo comerciante nesta praça. Deixa viuva e filhos.

"CORREIO PAULISTANO" — Para reformas e tomadas de novas assinaturas do "Correio Paulistano", os interessados deverão procurar Maria de Lourdes Oliveira, agente autorizada nesta cidade.

**DR. LINEU ALVIM COELHO**
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

## SOCORRO

**(Do nosso correspondente).**

JUSTAS HOMENAGENS — A requerimento do vereador-secretario José Maria de Azevedo e Souza, a Camara Municipal fez constar da ata dos seus trabalhos um voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. d. Olivia Della Magiore Orlandi, esposa do sr. João Dela Magiore Orlandi, industrial e fazendeiro neste municipio.

O orador, justificando sua pretensão, enalteceu as qualidades da extinta, bem assim o quanto tem feito por Socorro seu esposo, merecidamente estimado por todos os socorrenses.

A Conferencia Santa Terezinha do Menino Jesus, fez lançar em ata um voto de profundo pesar pelo mesmo motivo, cientificado a familia por um oficio, assinado por todos os diretores, sendo que o sr. João Dela Magiore Orlandi é vice-presidente da Conferencia.

"O MUNICIPIO" — Para que os seus auxiliares possam tomar parte nas tradicionais festas de agosto, "O Municipio" não circulará no dia 15 do corrente.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartorio estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Alcides Aragio e Teresa Fontana; Lazaro Rodrigues de Oliveira e Benedita Rosa Galina; Estelita Bernardo e Lazara Ramalho; Antonio Guadagmine e Otilia Torato; Alcides Stracci e Rita Bernardo.

DONATIVOS — Os srs. João Dela Magiore Orlandi e Juvenal de Souza Pinto, fazendeiros neste municipio, fizeram doação á Santa Sasa de uma saca de café cada um.

MATERNIDADE — Iniciou-se a cobertura do pavilhão da Maternidade, que está sendo construido anexo á Santa Casa.

TENIS CLUBE DE SOCORRO — Por todo este mês, realizar-se-á, nesta cidade, o 1.o torneio de tenis, figurando 8 cidades: Amparo, Atibaia. Bragança Paulista, Serra Negra e Socorro.

DR. VIRGILIO DELA MONICA — Em companhia o sr. Benedito Lacorte Pereto, está na cidade o dr. Virgilio Dela Monica, residentes em São Paulo.

PASSEIOS DAS RUAS — O sr. Antonio Amelo está autorizado pela estancia "Sampaio", para executar os trabalhos dos passeios das ruas já calcadas.

MISSA — As Secretarias da Santa Casa e Maternidade mandam celebrar no dia 19 do corrente, na capela da Santa Casa missa em sufragio da alma da sra. d. Olivia Dela Magiore Orlandi.

FESTAS DE AGOSTO — Iniciam-se na Matriz, a novena preparatoria das tradicionais festas de agosto, a serem realizadas nesta cidade nos dias 13, 14 e 15 do corrente, respectivamente, em louvor de São Benedito, Divino Espirito Santo e Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, padroeira da cidade.

São festeiros o sr. Felipe Jorge Féres e d. Terezinha Dela Magiore Orlandi: sr. Adelino Lomanico e d. Zuleika Lopes Rofero: sr. Adriano Loricchio e d. Zilah Emilio de Morais.

MISSA DO 7.o DIA — Com grande assistencia de fieis e das irmandades da paroquia, foi celebrada na Matriz local, a missa do 7.o dia, em sufragio a alma da sra. d. Olivia Dela Magiore Orlandi.

REGRESSO — Regressou de São Paulo, onde esteve alguns dias, o prof. Felicio Vita Junior, 1.o Tabelião desta comarca.

CONFERENCIA — Realizam-se em Catanduva, a conferencia distrital do Distrito 41 do Rotary Club, seguindo desta cidade os rotarianos srs. Nagib Féres, Vicente Lamonico, Elias Miguel Jacob e dr. Antonio de Oliveira Nobrega, que representarão Socorro, entre as 19 cidades representadas pelos seus rotarianos.

**ORGANIZACÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"**
A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, ás pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, ás pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido á rua da Gloria, 326|332.

## Campanha de Iluminação Racional

O Idort está organizando para setembro uma Campanha de Iluminação Racional, com a duração de 15 dias, tendo a finalidade de divulgar preceitos elementares e promover a pratica da boa iluminação, tornando conhecidos, por meio de palestras, demonstrações, cartazes e folhetos, os principais aspectos da higiene visual no lar, na escola, na industria e no comercio.

Está assim constituida a comissão de planejamento desta campanha: srs. Antonio Carlos Cardoso, Benjamin Ribeiro, Valdemar Clemente, Alfredo Ferreira dos Santos, Francisco Brea, Aldo Mario Azevedo e Italo Bologna.

## COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Companhia Açucareira Barbacena, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 25 de agosto de 1948, às 16 horas, na sede social, sita em a Fazenda Barbacena, municipio de Pontal, comarca de Sertãozinho, E. S. Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e aprovação da venda de uma propriedade situada no local denominado Desengano, no municipio de Pontal, e, consequente outorga de poderes a um Diretor, com o fim especial de representar a Companhia nessa transação;

b) — Assuntos diversos.

Pontal, 14 de Agosto de 1948

p. *Companhia Açucareira Barbacena*

a) *Jorge Carmelo Scuracchio*

Diretor-Gerente

**BANCO DO BRASIL S. A.**
RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) ............ 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50 000,00 ............ 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 ............ 3 % a. a.
SEM LIMITE ............ 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .......... 5 % a. a.;
6 meses .......... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias ........ 4 ½ % a. a.
60 dias ........ 4 % a. a.
30 dias ........ 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses ........ 3 ½ % a. a.; 12 meses ........ 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

## CASA JUNDIAIENSE DE MATERIAIS AGRICOLAS E DE CONSTRUÇÕES S. A.

### ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 30 DE ABRIL DE 1948

Às catorze horas do dia trinta de abril de mil novecentos e quarenta e oito, na sede social, na Rua Vigário João José Rodrigues, n.o 940, reuniram-se por convocação da diretoria da sociedade, os acionistas da Casa Jundiaiense de Materiais Agricolas e de Construções S.A. Constando do "Livro de Presença" o comparecimento de acionistas que representavam a totalidade do capital social, o diretor-presidente, sr. Irio Borgonovi, assumiu a direção dos trabalhos, a que eu, Leoneto Carletti, secretariei. A pedido do sr. Presidente efetuei a leitura do edital de convocação regularmente publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias 31 de março ultimo e 1.o e 2 do corrente, cujo texto aqui vai transcrito: "CASA JUNDIAIENSE DE MATERIAIS AGRICOLAS E DE CONSTRUÇÕES S.A. — Assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 30 de abril de 1948 — Convocação — São convidados os srs Acionistas da Casa Jundiaiense de Materiais Agricolas e de Construções S.A. a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14,00 horas, na sede social, na rua Vigário João José Rodrigues, n.o 940, a fim de, em assembléia geral ordinaria, tratar da seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerados a 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal; b) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1948; c) Assuntos diversos. A partir desta data os srs. Acionistas encontrarão, na sede social, à sua disposição, os documentos mencionados no artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940. Jundiaí, 30 de março de 1948. A diretoria". Li, tambem, os documentos que se achavam sobre a mesa e constantes do item a) da ordem do dia. Finda essa leitura, declarou o sr. Presidente posta em discussão as contas da gestão administrativa, relatorio e parecer em apreço, publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 23-4-1948. Prestadas todas as informações e oferecidos todos os esclarecimentos formulados pelos srs. Acionistas, e após debatido o assunto, foi ele posto em votação, da qual se abstiveram os legalmente impedidos. Pela contagem dos votos verificou-se haver aprovação unanime da materia do item a) do edital. Em seguida, passou-se à eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1948. Sugeridos varios nomes e depois de debates, por votação, foram eleitos os seguintes: para MEMBROS EFETIVOS, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um, quando no exercicio de suas funções, os srs. Pedro Zunkeller, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo, na rua Amaral Gama, n.o 406; Lino Coser, italiano, casado, industriario, aqui domiciliado e residente na rua 15 de Novembro, n.o 1.088, e Oscar Fernandes, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo, na rua da Estação, n.o 15 — Tremembé. Para SUPLENTES, os srs. Cesar Palvarini, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, aqui domiciliado e residente na rua Senador Fonseca, n.o 394; Benedito Barbosa, brasileiro, casado, ferroviario, aqui domiciliado e residente na rua Vigário João José Rodrigues, n.o 892, e Fausto Silveira Pires, brasileiro, solteiro, maior, serventuário de Justiça, aqui domiciliado e residente na rua Vigário João José Rodrigues, n.o 864. Como nada mais houvesse a tratar, o sr. Presidente pôs a palavra á disposição de quem desejasse dela fazer uso. Como ninguem se manifestasse, suspendeu a sessão, pelo tempo necessario à lavratura desta ata, que, lida e aprovada, recebe as assinaturas da Mesa e as dos acionistas presentes.

Jundiaí, 30 de abril de 1948

aa.) Irio Borgonovi — presidente.
Leoneto Carletti — secretario.
Irio Borgonovi.
Leoneto Carletti.
Adolpho Baruffaldi.
Antonio Mendes Pereira.
Humberto Luiz Barufaldi.
Enéas Martins Arruda.
Ennio Lopes.

———(•)———

**JUNTA COMERCIAL**
**São Paulo**
CERTIDÃO

Certifico que a CASA JUNDIAIENSE DE MATERIAIS AGRICOLAS E DE CONSTRUÇÕES S.A., com sede em Jundiaí, arquivou nesta Repartição, sob numero 33.880 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de agosto de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de agosto de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

**RADIO EXCELSIOR**
PRG-9 — 1.100 Kcs.
OUÇAM HOJE, AS 8,30 DA NOITE A
**HORA DOCE**
a cargo do organista JESSE BIGGER
As 21,15 horas TEATRO LIRICO EXCELSIOR
apresentando na integra, a opera LA BOHEME — de Puccini, com Gigli e Licia Albanese nos papeis principais
Destacamos ainda da programação de hoje:
às 10,00 — Programa Paraguaio.
às 10,30 — Parada Musical.
às 11,00 — Transmissão do Santo Sacrificio da Missa — diretamente da Igreja da Consolação.
às 12,00 — HOMILIA — por Mons. dr. Francisco Bastos.
às 13,00 — Tarde Turfistica — com transmissão das corridas de Cidade Jardim — noticiario esportivo em geral e suplemento de musica variada.
às 19,00 — Melodias italianas.
às 20,00 — Programa da Bôa Iluminação.
às 21,00 — Turfe pelo radio — com Fausto Macedo.

**Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.**
**São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.**

# Radio Tieté - ZYI - 8

## "A voz mais paulista de S. Paulo"

TRANSMITE EM COMBINACAO COM OS SERVIÇOS DE ALTO-FALANTES LOCAIS E DE CERQUILHO.

TIETÊ — ESTADO DE SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 19 — TELEFONE 130 —

AUDITORIO: 200 PESSOAS. — ESTUDIOS: RUA LARA CAMPOS N.º 23

Diretor-Superintendente:

**DR. LAFAYETE CAMARGO MADEIRA**

REPRESENTANTE: S. PAULO E RIO — ORGANIZAÇAO N. MACEDO & CIA. LTDA.

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 247 — RIO — CAIXA POSTAL 5128

| PROGRAMAS | PATROCINADORES |
|---|---|
| JORNAL FALADO | CORREIO PAULISTANO |
| POLICLINICA | DR. LAFAYETTE C. MADEIRA |
| ITALIA EM DESFILE | ADELINO CUSSIOL E IRÃOS — |
| VOZES DO MEXICO | JOÃO B. LISBOA |
| MARINGÁ | E. T. MARINGÁ |
| INSPIRAÇÃO | IRMÃOS ABDALLA |
| NA VELHA ITALIA | FRANCISCO BISCARO E CIA. |
| DESFILE DE RITMOS | JORGUE DE AGUIAR E IRMÃOS |
| TURBILHÕES DE RITMOS | AMELIO SCHINCARIOL E CIA. LTDA. |
| PANORAMA ESPORTIVO | BAR BANDEIRANTES |
| MEU SERTÃO | CASA DAS MÁQUINAS |
| VOZES DA ITALIA | ADELINO ROSSATO |
| SECULO XX | ORGANIZAÇÃO SHELL — P. CORTELAZZI |
| *BRINCADEIRAS I-8* | *BIOTONICO FONTOURA* |
| BAZAR DE MELODIAS | JOSÉ OLIVETO NETTO |
| SABÃO CRUZADA | JOSÉ DE LAZARO E IRMÃO |
| LUSO BRASILEIRO | JOSÉ FERREIRA |
| SELEÇÕES MUSICAIS | FERNANDES J. A. MILANELLO |
| BAR ESPORTIVA | EGIDIO MODOLO |
| VALSAS VIENENSES | IRMÃOS ALVES |

# PUBLICACÕES

"SITUAÇÃO ECONOMICA — FINANÇAS E TITULOS PUBLICOS" — Publicação do "The National City Bank" — Nova York — julho — Insere notas e cronicas, dentre as quais destacamos: — "A situação geral dos negocios", "Mais uma circunvolução da espiral inflacionista".

"IDORT" — Revista do Instituto de Organização Racional do Trabalho — ano XVII — numero 200 — agosto — Figuram neste numero o relatorio da diretoria do "Idort" apresentado à assembléia geral; a publicação do trabalho do sr. Ivan Pokrovsky, sobre a expansão do mercado de generos alimenticios e o trabalho do sr. Harold Ashe: — "Há grande lucro nos descontos".

"RELATORIO" — Folheto contendo o Relatorio de 1947, apresentado ao presidente da Legião Brasileira de Assistencia dr. Otavio da Rocha Miranda, pelo presidente da Comissão Estadual de São Paulo, dr. Jorge Queiroz de Morais.

E' um trabalho minucioso que demonstra o consideravel esforço desenvolvido pela diretoria da Legião Brasileira de Assistencia em São Paulo, aumentando o renome, o elevado conceito desfrutados por essa humanitaria e patriotica instituição.

O CONVIVA RECUSADO — Richard Aldington — Editora Globo — A bastardia do jovem David Norris e o esnobismo britanico é o tema inicial de Richard Aldington no romance "O Conviva Recusado", que a Editora Globo acaba de publicar. A carreira do herol desenrola-se pelas linhas sinuosas da pobreza e por uma breve reta de descuidada opulencia, na qual florescem o amor ao estilo da Riviera francesa e a inteligencia de tipo ceptico, ironico e, no fundo, amavel.

Paralelamente a historia, desenvolve-se em "O Conviva Recusado" uma cronica real e mordaz da sociedade inglesa durante o interregno entre a primeira e a segunda guerra europeia. Aldington tem sido acusado de amargo, violento e selvagem — e isto porque, sendo antes de tudo um artista, ousou, ou melhor, foi compelido a pintar a verdade tal como a viu e viveu. Mas nem a guerra, nem a injustiça social, nem uma consciencia da falibilidade humana conseguiram matar, na sua mensagem, o amor pela beleza.

No quadro da ficção, nenhuma novela tem a força de uma que, como esta, é compreensivamente contemporanea e o é mais pelo espirito do que pela simples fotografia de cenas atuais. "O Conviva Recusado" pertence inteiramente à sua época em espirito, em substancia e em realismo.

O livro pertence a "Coleção Nobel" (volume gigante, da Editora Globo. A tradução foi realizada por Agenor Soares de Moura.

AS PALAVRAS DO BUDDHA — Tradução de Guilherme de Almeida — Edição José Olimpio Editora — As palavra do Buddha, o mais recente volume apresentado pela Livraria José Olimpio Editora na sua coleção Rubaiyat, cuja tradução se deve ao poeta Guilherme de Almeida, representam para os leitores que queiram compreender o espirito e a filosofia dos povos da India misteriosa e distante, a melhor oportunidade que seria possivel obter-se. Nesse belo livro de uma centena de paginas, está contida a sintese da doutrina budista, toda ela sem quaisquer enfeites literarios rigorosamente adstrita às fontes mais puras. A tradução de Guilherme de Almeida baseia-se nos textos mais autorizados da lingua "palie", segundo versões ocidentais de Rhys Davids, Oldenberg, A. David e Milloué, grandes especialistas no assunto. Buddha, como se sabe, foi o fundador de uma das doutrinas religiosas mais em voga na India e no Oriente, tendo nascido pelos meados do seculo VI A. C. Nesse belo livro foi que tão admiravel figura de apostolo deixou os fundamentos de sua doutrina, cuja beleza e sabedoria ainda hoje guiam, consolam e alimentam milhões de criaturas por todo o misterioso Oriente de nossos dias.

ORLANDO — Virginia Woolf — Tradução de Cecilia Meireles — Editora Globo — Pela doutrina e pelo exemplo, Virginia Woolf desafiou a literatura realista, cuja preocupação dominante é o carater, visto objetivamente e julgado antes pelas ações e pelo meio do que pelo mistério da personalidade que é a sua verdadeira origem. A maior romancista do seculo foi alem da personalidade. As pessoas em seus livros tendem a dissolver-se em um grande nevoeiro de sensibilidade. E esta solução, composta da natureza humana, das belezas, terrores, substancias e essencias do universo em geral, recebe a sua singular analise poética.

Completamente feminina em sua obra, Virginia Woolf evita deliberadamente as construções e foge da estabilidade monumental. As cenas não são tijolos dispostos em ordem, os episodios não têm nenhum proposito arquitetonico. Nisto a autora filiar-se ao laod de Proust, de Dorothy Richardson.

"Orlando", o livro de Virginia Woolf, agora lançado pela Editora Globo, não tem caracterização, enredo ou conflito. E' uma obra que não se dirige as ideias feitas nem à sensibilidade romanesca habitual. Ao ler esta obra, que a autora classificou como biografia, não se deve esperar pelo "principal", pois em suas paginas tudo é "principal". Em "Orlando", o mundo aparece diminuido e intensificado e nele tudo do é isolado e nitido. Virginia Woolf aprecia o fenomeno que passa, numa prosa tão lucida quanto a sua visão. Numa atmosfera de generalidades e ilimitações, a personagem Orlando se move ora livre ora indiferente, ora submetido ao tempo. Sua existencia começa a ser relatada na época da rainha Elisabeth e termina arbitrariamente em nossos dias. Se acaso os cenarios desta historia deslizam pela Inglaterra pela Turquia, por aguas e campos e montanhas, navios piratas, lobregas ruas, salões brilhantes, festas e solidões, percebe-se que poderim deslizar por outros lugares diversos, com outras personagens alem dessas já bem variadas e numerosas, que a autora escolheu como simples exemplos da imensa multidão da humanidade.

"Orlando" aparece no Brasil integrando a "Coleção Nobel", da Editora Globo de Porto Alegre. A tarefa de traduzir esse livro foi realizada com brilho pela poetisa Cecilia Meireles.

"BOLETIM" — Publicação da "Société de Banque Suisse" — Numero 9 — Junho — Insere varias notas e cronicas, destacando-se: — "Situação economica geral da Suiça", "Questões de politica estrangeira", "Detalhes que põem em perigo o Plano Marshall".

"BOLETIM ELEITORAL" — Publicação organizada pela Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Estado — Ano I — Numero 25 — Insere resoluções, acordãos, instruções do F. S. E., do F. R. E. e de outros orgãos, doutrina, legislação e informações.

"CIRCULAR TEXTIL" — Orgão do Sindicato da Industria de Fiação Tecelagem em geral — Ano I — Numero 20 — agosto — Publicação "Problemas da produção da exportação textis", "Produção e exportação de tecidos de algodão dos principais paises manufatureiros".

"O TEOSOFISTA" — Orgão oficial da Sociedade Teosofica — Ano XXXVI — Numero 8 — Agosto — Do seu sumario destacamos — "A organização das Nações Unidas", "Versos aureos de Pitagoras", "Espirito da Nova Raça", "O poder da sugestão", "Evolução".

"FINANÇAS DO BRASIL" — Publicação do Ministerio da Fazenda (Secretaria do Conselho Tecnico de Economia e Finanças) — Volume XVI — Divida Externa — Seleção de Pareceres.

O volume abrange o periodo de 1932-1947 e foi organizado pelo sr. Valentim F. Bouças, secretario tecnico. Contem uma seleção de valiosos pareceres que dizem respeito à divida externa brasileira, sendo, tambem, um minucioso levantamento das contas que se relacionam com todos os emprestimos feitos pelo Brasil no exterior, desde 1824.

"BOLETIM MENSAL" — Orgão do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos — Rio de Janeiro — Ano VIII — Numero 96 — Publica, entre outros artigos, os seguintes: — "Vida educacional no pais em dezembro de 1947", "Leis e decretos sobre educação".

"REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FISICA" — Ano V — Numero 53 — Agosto — Rio de Janeiro — Insere varias cronicas, destacando-se: — "Parques infantis e campos desportivos para todos os municipios do Brasil", "A Alimentação", "O esporte e a vida", "O aparelho circulatorio na pratica dos desportos".

"O ESPIRITUALISTA" — Estão circulando os numeros 60 e 61 deste quinzenario paulista a serviço da espiritualidade, sob a direção de J. A. Barbosa e redação de d. Hermantina Belchior.

Do seu sumario destacamos: — "Profetas e mais profetas — Uma legião de "salvadores" — "Os problemas da criança — o menor não pode permanecer em abandono", "Monteiro Lobato e as crianças — Um escritor que conhecia o mundo infantil".

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

**Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo**

ESTAÇAO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

## TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Antonio Martins Araujo, rua Sapucaia, 727 — Central, S. P. — Estucador Rodrigues, rua Dr. Luiz Barretos, 39 — José Alves Costa, rua Fausto, 378 — Messias de Melo, rua Paracatu, 118 — Mario Silva Azenia, rua Pagaulu, 97 — Perdizes.

* * *

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Horacio Calado, — rua Paulo Pessoa, 311 — Lazaro Albino Rosa, av. Celso Garcia, 3325 — Lucila Araujo, av. 9 de Julho, 3281 — Ohannes Sementjan etc. Filhos, rua da Paz, 51 — Piramar, S. P.

## Movimento Demografo-Sanitario

Durante o mês de junho, faleceram no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatistica Demograficas do Departamento Estadual de Estatistica, 1.768 pessoas vitimadas por: Febre tifoide 4; coqueluche 7; difteria 5; tuberculose 164; paludismo 2; sifilis 25; gripe 18 variola 1; sarampo 4; disenteria 6; erisipela 1; minegite cerebro-espinhal (meningococica) 6; raiva 1; tetano 3; septicemia não puerperal 2; micoses 3; outras doenças infecciosas e parasitarias 1; cancer e outros tumores malignos 154; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado 14; doenças gerais 52; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos 131; dos aparelhos: circulatorio 365; respiratorio 196; digestivo 214 (sendo 104 menores de 1 ano); dos aparelhos urinario e genital 147; da gravidez do parto e do estado puerperal 6; da pele e do tecido celular 8; dos ossos e dos orgãos da locomoção 1; vicios de conformação congênitos e doenças peculiares ao 1.o ano de vida 125; senilidade 7; suicidios 17; homicidios 8; acidentes de automoveis 17 mortes violentas ou acidentais 24; causas de obitos indeterminadas 14.

Das 1.768 pessoas falecidas, 1.012 pertenciam ao sexo masculino e 756 ao feminino: 354 eram menores de 1 ano e 83 residiam foram do municipio.

Tuberculose 14; paludismo 1; sifilis 1; sarampo 1; meningite cerebro espinhal (meningococica) 1; outras doenças infecciosas e parasitaria 5; cancer e outros tumores malignos 17; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado 1; doenças gerais 2; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos 8; dos aparelhos: circulatorio 9; respiratorio 4 digestivo 11; dos aparelhos urinario e genital 5; da pele e do tecido celular 1; suicidios 1; causas não especificada ou mal definidas 1.

Houve no mesmo periodo, 1.383 casamentos, 4.603 nascimentos e 164 nati-mortos.

**DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO**
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2. andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-6515

## Enquadramento sindical dos comissarios e consignatarios

Com o intuito de dirimir duvidas que têm sido levantadas pelo Sindicato dos Representantes Comerciais, relativas ao enquadramento sindical das categorias economicas "representantes comerciais", "comissarios" e "consignatarios", e para o fim de ter delimitada com exatidão a sua competencia tributaria, a Federação do Comercio do Estado de São Paulo dirigiu-se à Comissão do Enquadramento Sindical, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, solicitando fosse, a respeito, emitido parecer, interpretativo dos textos legais que regulamentam o assunto e expondo a conceituação doutrinaria de cada uma daquelas categorias.

A aludida comissão, deliberando sobre a questão, esclareceu, em resposta: 1) — que por "comissario" se entende a firma ou individuo que, mediante certa comissão e indenização, ou não, de despesas realizadas, recebe mercadoria de terceiros, colocando-a por sua conta e risco, emitindo a respectiva fatura; 2) — que por "consignatario" se entende aquele que, emitindo faturas, recebe mercadoria de terceiros a preço estipulado para, por sua conta e risco, coloca-la, sendo somente obrigado a prestação de contas depois da mesma vendida, recebendo geralmente por seu serviço a diferença entre o preço da venda e o determinado. 3) — que representantes comerciais são aqueles que promovem vendas por meio de amostras, recebendo por seu serviço determinada comissão ou importancia fixa.

Resolveu tambem a Comissão do Enquadramento Sindical que são ainda considerados pertencendo ao comercio, como "consignatarios", os comerciantes ou comissarios que praticam atos de despachante, recebendo mercadorias em consignação para serem entregues ou remetidas a terceiros e, afinal, que o imposto sindical, devido por comissario e consignatario, deve ser pago à Federação do Comercio, na forma do art. 591 da Consolidação das Leis do Trabalho.

## Instituto Historico e Geografico de São Paulo

Realizou-se, sabado, dia 7, às 16 horas, a sessão ordinaria do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, sendo os trabalhos presididos pelo dr. Ernesto de Souza Campos e secretariados pelos srs. drs. Carlos da Silveira e prof. Alfredo Gomes. Compareceram os srs. Ernesto de Souza Campos, Afonso de Taunay, Carlos da Silveira, Frederico de Barros Brotero, José Pedro de Leite Cordeiro, cel. Amilcar Salgado dos Santos, ten-cel. Luiz Tenorio de Brito, Alfredo Gomes, cel. Pedro Dias de Campos, cap. Oscar Wiedespann, Americo Antunes Brasiliense de Moura, Alvaro da Veiga Coimbra, Cyro Mondin e major Arrison de Souza Ferraz. Justificaram a ausencia os srs. prof. Dacio Pires Correia, Bueno de Azevedo Filho e Nicolau Duarte e Silva. Do expediente constaram numeroso papeis e os telegramas de agradecimento das familias dos ilustres consocios recentemente falecidos, Senador dr. Roberto Simonsen, deputado Bento de Abreu Sampaio Vidal e prof. Emerito dr. Francisco Morato. Acusando o recebimento de diversas obras oferecidas ao Instituto por entidades e particulares, fez o sr. presidente um apelo aos socios para que enriqueçam o acervo bibliografico do sodalicio, apêlo êsse, por sugestão do ten-cel. Tenorio de Brito, tornando extensivo aos senhores escritores. Fazendo referencia aos ultimos falecimentos ocorridos, escritor Monteiro Lobato, educador Sud Mennucci e deputado Francisco Alvares Florence, solicitou o sr. presidente a inserção de um voto de pesar, o que foi aprovado. Sôbre Monteiro Lobato falaram ainda os srs. drs. Oscar Marcondes de Souza e cel. Amilcar Salgado dos Santos, Comunicou-se a casa que o sr. Machado Florence, 2.o secretario, por motivo de saude entrara em gozo de licença por tempo indeterminado. De acôrdo com os dispositivos estatutários foram votadas favoravelmente as transferencias da categoria de socios efetivos para a de socios emeritos dos drs. Washington Luis, Frederico de Barros Brotero, embaixador José Carlos de Macedo Soares, Afonso de Taunay, José Torres de Oliveira e Americo de Moura, como socio benemerito o prof. Dacio Pires Correia, como socio frei Timoteo, do convento do Carmo, em Santos, para socio efetivo o dr. Alexandre D'Alessandro e para socio honorario d. Paulo de Tarso Campos, bispo de Campinas e reitor da Pontificia Universidade Catolica de S. Paulo. Sôbre a personalidade do primeiro falou o dr. Leite Cordeiro, sobre o segundo os srs. Luiz Tenorio de Brito, Souza Campos e Afonso de Taunay e sobre d. Paulo de Tarso Campos o dr. Leite Cordeiro. Foi tambem aprovada a nova tabela de contribuições a que estão sujeitos os socios e os preços para a aquisição da Revista do Instituto, a vigorarem de 1.o de janeiro vindouro em diante. Dado o adiantado da hora foram transferidas para uma proxima sessão as apresentações dos trabalhos dos dois oradores incritos, os srs. cel. Pedro Dias de Campos que vem desenvolvendo uma serie de estudos sobre os "Tupiguiás" e o prof. Alfredo Gomes que deveria versar o tema: "O Brasil visto por Anchieta em 1858".

**SILVIO R. DUARTE**
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

## Casa para Jornalistas

A fim de ultimar as providencias relacionadas com a construção de casa no Brooklin Paulista, devem comparecer à séde do Sindicato dos Jornalistas, das 16 às 18 horas, os seguintes associados inscritos no referido plano de aquisição da casa propria: Migd Falci, Romeu Anell, Albertino Franco da Silva, Mario Zill, Olinto de Castro, Hilario Correa, Murilo Alberto Guimarães, Amador Galvão França, Lourival Siqueira, Davis Fereira, Carlos Coriolano Cruz, Fernando Ferreira de Goes, Isolino Cunha Mota, Eduardo Ferreira Jardim, Alberto Diniz Correa, João Leite Jachinosk, Cesar Pinheiro Coelho, Luis Ismar D'Angelo Neto, Roberto Eduardo Lobo Del Campo, Lauro D'Angelo, Eduardo Augusto da Silva, Joaquim M. Dias Menezes, Miguel Mafulde, Antonio Mendes de Almeida, Pedro Aniz Filho, Moacir Costa Correa, Manoel Domingues Ramos, Alencar de Carvalho, Antonio Augusto Alves de Melo, Pedro Gozoli de Sousa, Cid José Sitrangulo. Os que deixarem de comparecer terão as inscrições canceladas.

A familia de

**ADRIANA AMALIA AGOSTINI**

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 16 do corrente, às 7 horas, na Igreja São José do Ipiranga (Rua Brigadeiro Jordão).

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece,

A familia do saudoso

**ANUNCIATO MAIOLLI**

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.o aniversario que fará celebrar amanhã, dia 16, às 8 horas, na Igreja São José do Belem.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A familia de

**HERSIO ARAUJO**

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fara celebrar amanhã, dia 16, às 8 horas, na Basilica de São Bento.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

**Eurico José Bastos da Rocha**

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.o dia que por intenção da alma do querido extinto, fará celebrar amanhã, dia 16, às 8,30 horas, no altar de Nossa Senhora na Igreja de São Francisco (Largo de São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

# ANUNCIOS CLASSIFICADOS

**VENDEDOR**

Importante Fábrica de produtos de consumo forçado e de facil colocação, bôa propaganda, precisa de elemento que trabalhe com emporios, armazens de secos e molhados e lojas de ferragens, à base de comissão, podendo alcançar remuneração altamente vantajosa. — Dá-se preferencia a elemento realmente capacitado e relacionado, exigindo-se Carta de Fiança de Cr$ 10.000,00. — Tratar na FABRICA DE CERA RECORDE, Rua Humberto I, 380.

**REPRESENTAÇÕES**
**PARA BAHIA E SERGIPE**

Aceitamos representações (inclusive reembolso postal) para os Estados da Bahia e Sergipe, onde mantemos escritorios e grupo de vendedores habeis e competentes.

Aceitamos tambem propostas para criar ou desenvolver nos Estados supra, a carteira de uma Companhia de Capitalização, Seguros de Vida, Acidentes e uma de planos de sorteios imobiliarios.

REFERENCIAS — Comerciais e Bancarias. — Respostas urgentes para "FIRMA BAIANA". Posta Restante do Correio Geral — São Paulo.

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
**INSTITUTO DE ENSINO**
R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

**REPRESENTANTES VIAJANTES**

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A
**FABRICA PAULISTA**
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

**AZULEJOS** Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
**Isaac V. FRANCO**
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

**CONSTRUÇÕES**
**CONSTRUA OU REFORME O SEU LAR**

Tem terreno e paga imposto? Precisa de financiamento? Satisfaça o seu desejo e o de sua familia construindo o SEU LAR COM A CONSTRUTORA ECONOMICA a dinheiro ou a longo prazo, pagando com os proprios alugueis. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sorteios nem contamos pontos, executamos a construção do SEU LAR imediatamente, sendo esta a unica que lhe pode satisfazer em todos os detalhes. Informações sem compromisso no LARGO S. BENTO, 56 — 1.o ANDAR — SALAS 1, 2 e 3.

**TORRADOR "LILLA"**
**para Café - a Ar Quente**

RESULTADO de 28 anos de prática na fabricação destas máquinas. Mais de 600 em perfeito funcionamento por todo o Brasil e no Exterior (Argentina, Urugual, Paraguai, Venezuela, Martinica). Torra em 15 a 20 minutos. 1 Metro de lenha dá para 40 sacos! Manejo ao alcance de uma criança. O café sai com melhor gosto e aroma.
Solicite-nos prospectos
**Fábrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS**
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1027/1045 - Cx 230 - S. Paulo
Oficinas e fundição em Guarulhos (São Paulo)
OUTROS PRODUTOS "LILLA": Moinhos e elevadores para café. Motores elétricos. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne (motorizadas e de impulsão por correia). Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas e manuais para água. Máquinas para matar formigas. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Carrinhos de armazem e rodas de borracha. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc. Serras de fita para madeira, metais, carne, etc.

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido
**DR. MELO**
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

**Dinamos "CARMOS"**
LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA
PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS
**CARMOS S/A**
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

**Vende-se**
**Lincoln-Club «Coupé» 1947 com 15 mil quilometros.**
Tratar fone 2-3581

**CR.$ 150,00**
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828
**TINTURARIA CENTRAL**
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

**MERCURY 48**
nova — Equipada, côr gema Troca-se por carro Ford, Chevrolet ou Mercury de 46 a 47. Tratar com o sr. Franco, no Hotel Central, quarto 21. Av. Rangel Pestana, frente Estação do Norte.

**ARMAZEM**
Aluga-se, rua Maria Tereza, 86 (proximo Largo do Arouche). Tratar com José — Rua Amazonas, 84 — Fone 4-2115.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
**ELIXIR DE NOGUEIRA**
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

**VICIO DA BEBIDA**
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

**ASILO DE ITAQUERA**
Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favr dos pobres recolhidos.

**FAZENDA**
**(LINHA SANTOS-JUQUIÁ)**
**CR.$ 1.500.000,00**

VENDE-SE, FACILITANDO PARTE DO PAGAMENTO, COM 213 ALQUEIRES, PARTE MATA VIRGEM, COM DIVISAS PARA ESTRADA DE FERRO SANTOS-JUQUIA', JUNTO À LOCALIDADE DE CEDRO, COM AS SEGUINTES BENFEITORIAS:

180.000 touceiras de bananas, bem tratadas e em franca produção; Olaria com todos os pertences, com dois barracões grandes e um forno com capacidade para 40.000 tijolos; 1 casa de tijolos séde da fazenda, com 10 dependencias, servida por luz eletrica, agua encanada e todas as comodidades, situada a 200 metros da Estação: 20 casas para colonos, sendo 12 de tijolos; 1 Barracão com alicerce de pedra, medindo 418 ms.2, servindo atualmente para Cinema, Garage, Escritorio e Deposito; Caminhão Ford, tipo 1946, em estado de novo; Gerador de luz eletrica com corrente continua, tendo 4 ramais iluminando grande parte da Fazenda; 17 quilometros de boa estrada cruzando a propriedade em todos os sentidos; 4 cavalos, 1 vaca com cria, além de moveis e todos os materiais existentes.

Tratar com o proprietario, à rua Particular Antonio Bento, 17 ou pelo fone 2-3832, das 8 às 12 horas, com Figueira, em Santos.

A familia de

**Maria da Conceição d'Avila Villaboim**

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar QUARTA-FEIRA, proxima, dia 18 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Bento. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

# E' iniquo congelar salarios sem estabilizar os preços das utilidades

## HA UM GRANDE MEDO NA FISIONOMIA DE TODOS OS QUE VIVEM DE SALARIOS — PASSARA' OU NÃO O PROJETO DO SENADOR ANDRADE RAMOS? — AS VANTAGENS DA DEMOCRACIA — E O SR. ALIOMAR BALEEIRO AINDA QUER ELEVAR OS ATUAIS ALUGUEIS — PRESIDENTE DE SINDICATOS FALAM À NOSSA REPORTAGEM — "NÃO PENSA ASSIM O PRESIDENTE DUTRA" — O GOVERNO NÃO ESTARIA APARELHADO PARA REPRIMIR O AUMENTO DO CUSTO DA VIDA


# CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 15 de Agosto de 1948 N. 28.333


Antigamente, quase toda a condução para o lado norte da cidade era apanhada quase toda na praça da Sé. Esta regorgitava de onibus que iam para a Penha, Braz e Belemzinho. Hoje, quem quiser ir para o lado norte da cidade, no alem Tamanduateí, terá que tomar condução na praça Clovis Bevilaqua.

* * *

E' uma praça vasta e nova. Por enquanto, ainda nem siquer foi calçada e os moradores do Ipiranga, por exemplo, antes de amassar o barro das ruas esburacadas daquele bairro, têm que patinar sobre o tijuco vermelho da praça mais recente de S. Paulo. O prefeito precisa mandar calçar a praça Clovis Bevilaqua...

**LA' ADEANTE MORAM OS QUE VIVEM DE SALARIOS**

Lá adeante da fimbria de agua que separa S. Paulo em dois, moram os que vivem de salarios. Trabalham geralmente naquelas fabricas cujas chaminés aparecem no lusco-fusco da garôa distante. Lá adeante, moram pessoas de todas as raças e de todas as linguas, irmanadas pelo mesmo tear e pelo mesmo forno de fundição. Casinhas pequeninas espalhadas em todas as vielas, em todas as velhas ruas do Braz, do Belemzinho, da Moóca, dos antigos bairros que cresceram sobre o tijuco negro onde antigamente se esparramava a varzea. Casinhas que parecem acocoradas em torno das fabricas, inumeras, à espera do apito que acorda os trabalhadores.

Aí vivem os que subsistem à custa do salario percebido todos os sabados, ou todos os começos de quinzena ou, então, no fim do mês.

* * *

Agora que os jornais espalham rumores insistentes de que se deseja congelar os salários, há um grande medo na fisionomia de todos os que vivem do ganho geralmente minguado, percebido no fim da semana, da quinzena ou do mês. Há um "frisson" percorrendo a espinha de cada um...

No jornal estava escrito, debaixo da "manchette":

"O senador Andrade Ramos acaba de apresentar aos seus pares um projeto de lei visando congelar os salarios..." — e a noticia explicava que aquele parlamentar era de opinião que os sucessivos e constantes aumentos de salarios são o maior responsavel pela ascensão do custo da vida. Em sua opinião, só pondo um paradeiro às referidas majorações, poder-se-ia estancar a carestia.



Daqui, para o Norte...

Essa "manchette" continua ballando no espirito de todos. Os que vivem de soldos, vencimentos e salarios assistem desacorçoados à desordem que reina nas esferas federais, estaduais e municipais em relação ao trato e solução dos problemas mais comezinhos e que, de uns tempos para cá, vêm afligindo cada vez mais intensamente o país. Ao mesmo tempo que o presidente da Republica encaminha ao Congresso um projeto de lei de aumento dos soldos e ordenados dos funcionarios civis e militares da União, convencido da oportunidade e justiça da sua iniciativa, o milionario Andrade Ramos pede, através daquele projeto, o congelamento dos mesmos soldos, vencimentos e salarios. Quem está com a razão? — indaga de si para si o trabalhador de fabrica, o comerciario, o funcionario publico, o militar, todos aqueles que vivem de salarios, soldos e ordenados. Essa é, no momento, a pergunta que baila na ponta da lingua dos que moram para alem do Tamanduateí, lá onde as chaminés das fabricas altelam para o céu o dedo indicador.

**SALARIOS E PREÇOS**

O reporter desta folha, visando fornecer aos seus leitores uma reportagem que fosse a expressão do pensamento popular, percorreu durante a semana finda diversas sédes de sindicatos de trabalhadores, colhendo a opinião de seus lideres. Todos, é claro, se manifestaram contra o famigerado projeto. Sem comentarios, daremos abaixo as declarações de alguns diretores.

HUMBERTO ROMUALDO DE CASTRO, secretario geral do Sindicato dos Enfermeiros de S. Paulo: — "Não concebo como um projeto desses pudesse ter nascido no espirito de um senador da Republica, que deve ter informações concretas e indiscutiveis sobre a situação dos que percebem salarios, soldos e ordenados em face do aumento do custo da vida. Conforme sabemos, através de declarações reiteradas das proprias autoridades, o governo não se encontra aparelhado para reprimir a ascensão do custo da vida. Portanto, seria uma iniquidade que fossem congelados os salarios sem um correspondente congelamento no preço das utilidades".

DANILO MUNHOZ, presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio de S. Paulo: — Somos os operarios de colarinho engomado, conforme se diz em tom de brincadeira. Por isso, estamos mais informados do que os operarios-obreiros sobre a corrida que se estabelece surda e fria entre salarios e preços. Estes estão sempre à frente dos primeiros. Basta dizer que na corrida travada entre salarios e preços, no setor comercio, os preços ganharam uma margem de 23,% em relação aos salarios. Aliás, nós, os comerciarios podemos falar sobre o assunto com conhecimento de causa. Pertencem à nossa categoria profissional os que **"vivem atrás dos balcões, vendendo e dizendo preços..."**

MELQUIADES DOS SANTOS, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de S. Paulo: — "Nós, os tecelões estamos pleiteando aumento de salarios. Estamos em dissidio coletivo, cuja solução, aliás, está um pouco demorada. Nunca poderiamos concordar, portanto, com a opinião do senador Andrade Ramos quando defende o congelamento de salarios. Fomos levados ao dissidio coletivo empurrados por um motivo apenas: não poderemos continuar enfrentando o custo da vida com os atuais salarios. Um tecelão, ganhando em média 900 cruzeiros, não póde mais subsistir decentemente, morando, comendo, vestindo-se, a si e à sua familia".

GERALDO SANT'ANA DE OLIVEIRA, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha: — "Conforme tive oportunidade de dizer-lhe certa vez, os operarios de S. Paulo gastam cerca de vinte por cento de seus salarios somente na compra de pão... Por aí, o sr. calcule seus outros gastos e, tendo em conta que a Comissão de Preços não é capaz de pôr um paradeiro à carestia, verá que teremos de recorrer ao empregador ou ao Tribunal Regional do Trabalho para obter sucessivos e, não obstante, ainda insuficientes aumentos de salarios. Sou contra, portanto, o projeto de lei de congelamento de salarios".

JOSE' CABRAL, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Energia Hidroeletrica de S. Paulo: — "Contra; sou contra esse projeto. Acho, como aliás tambem o afirma o presidente Eurico Gaspar Dutra, que a solução para os nossos problemas não está na compressão de salarios. E, para ser-lhe franco: nem na compressão de preços. A alta que se registra no preço das utilidades não é motivada pela ascensão de salarios, mas apenas uma consequencia da baixa produtividade industrial e agricola. Sómente aumentando a produção é que poderemos solucionar os nossos principais problemas. Pelo menos aqueles que, no momento, mais afligem aos que vivem de salarios. Esse não é meu pensamento apenas: quem o diz o presidente da Republica..."

**OS QUE VENDEM TAMBEM OPINAM**

O reporter tambem aproveitou a ocasião para conversar com alguns dirigentes de sindicatos de comerciantes. Ouçamos a primeira opinião:

ALEXANDRE DUARTE, presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de S. Paulo: — "Acho que essa medida é errada. De que adianta congelar os salarios se, concomitantemente, não se conseguir estabilizar os preços das utilidades? E, ao dar minha opinião, baseio-me numa experiencia de homem afeito ao espetaculo das oscilações de preços. Na minha opinião, as causas do nosso mal são principalmente duas: a baixa produção, principalmente de generos alimenticios — e, as dificuldades que se opõem ò livre entrada de generos alimenticios no país. Acho que estes deveriam atravessar os nossos postos aduaneiros sem que os importadores fossem obrigados a pagar tarifas absurdas que, afinal de contas, são pagas pelo povo. O congelamento de salarios nada virá solucionar".

Mario Pacciulo, presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios: — "Não creio que a estabilização dos salarios venha impedir a alta de preços. Esta tem causas bem mais profundas. Aliás, é bom que o senhor saiba. Nas reuniões realizadas na Associação Comercial de S. Paulo, fui dos poucos que, desde o inicio, concordavam com um entendimento extra-judicial com os comentarios, empenhados, neste momento, em obter um aumento de salarios".

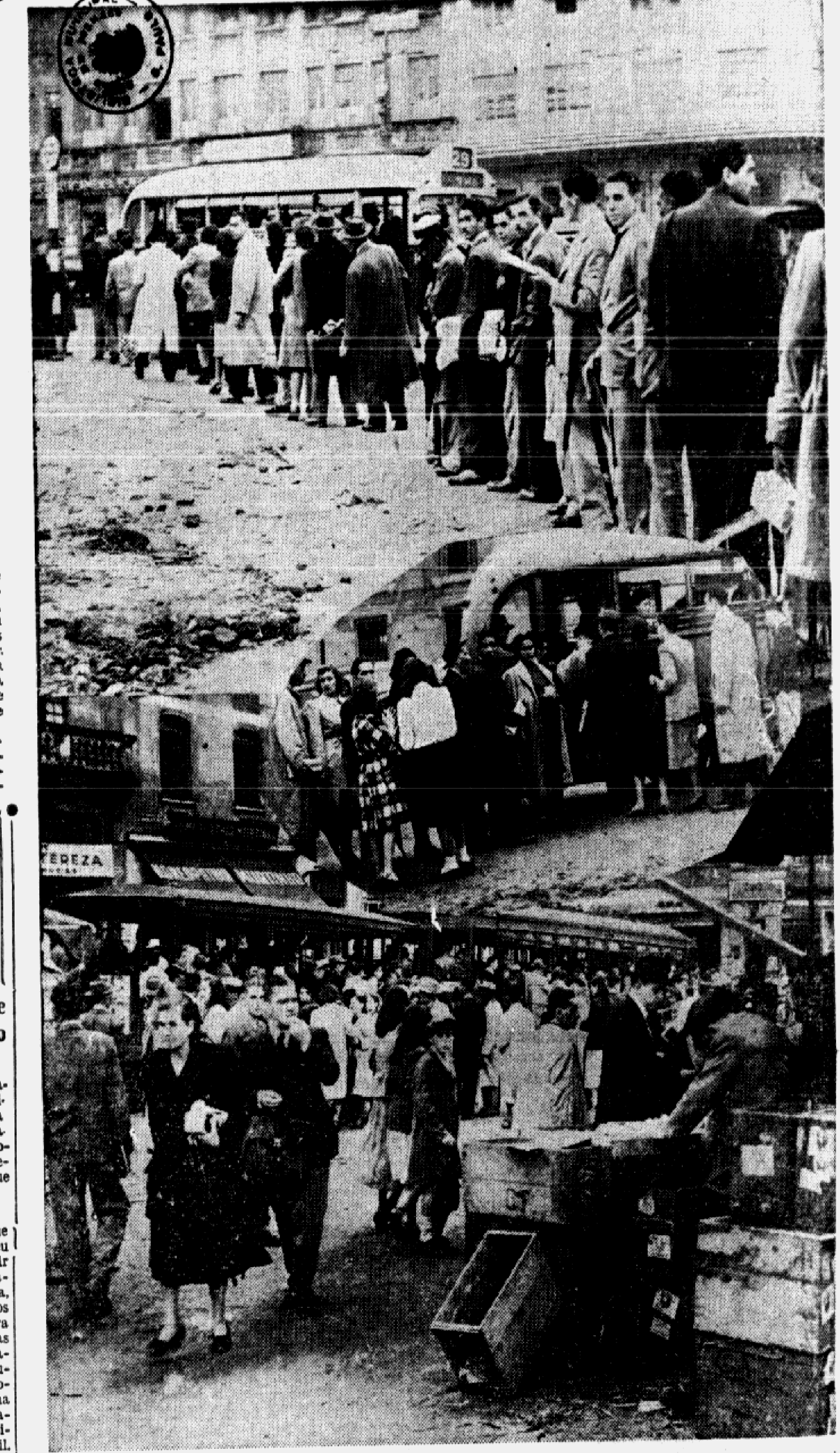
* * *

Como se vê, tambem "os que vendem" opinam contra um congelamento de salarios que não fosse acompanhado de outras medidas. E opinam dessa maneira, apesar de ser conhecido o pensamento do Sindicato dos Lojistas de São Paulo que, no processo do dissidio coletivo em que estão empenhados os comerciarios de São Paulo, expendeu claramente seu ponto de vista: "Os sucessivos aumentos de salarios concorrem para o aumento do custo da vida".

**ANDRADE RAMOS VERSUS ALIOMAR BALEEIRO**

As casinhas de alem Tamanduateí são alugadas. Os que nela vivem, aí estão ha muitos anos já. Ha familias, chegadas da Italia ha mais de cincoenta anos que criaram tres e até quatro gerações num mesmo predio. Pagam ainda hoje alugueis que variam entre 100 e 200 cruzeiros por um comodo ou dois, num "cortiço" da rua Carneiro Leão ou 250, 300, 400 cruzeiros por uma casa pequena em qualquer rua do Braz. Agora, acompanham espantadas a luta que possivelmente deve estar se travando em "algum lugar" entre o projeto do deputado Aliomar Baleeiro e o respectivo projeto do senador carioca. Este pretende o congelamento de salarios; — aquele o aumento de cem por cento nos atuais alugueis dos predios construidos anteriormente à lei do inquilinato e de

(Continua na 17.a página).



Filas de pé, filas sentadas, pacotinhos de arroz, feijão e ovos de granja para a familia que o espera na parte norte da cidade.

A PROPOSITO DO CONGRESSO DE ALFAIATES

# "Nem todos nascem doentes, mas todos nascem nús..."

## Decadencia da profissão da qual todos dependemos para sair à rua... — "Os estrangeiros são jecas, porque compram roupa feita" — Roupa sob medida bem feita é "manga de colete"... — No Congresso em questão não se tratará de abolir a instituição muito generalizada do "calote" — Ainda bem!

Quatro mil alfaiates paulistanos vão reunir-se, proximadamente, em Congresso, na cidade de S. Carlos. Pela segunda vez os alfaiates saem de sua tradicional reserva, para, em certame da classe, debater os seus problemas, exatamente, como fazem as demais profissões "liberais", principalmente quando as coisas não correm bem. Certamente, haverá discursos, elogios mutuos e banquetes, como é de praxe em todos os congressos. Nada disso, portanto, preocupa ninguem, pois dessas reuniões, em geral, nada de util conseguem nem para si nem para ninguem. O povo está acostumado com os congressos. Sabe que eles são a especie mais inocua de piquenique.

Agora, contudo, no caso dos alfaiates, nota-se ligeira inquietação nos circulos masculinos quanto às possiveis reivindicações da classe. E' que quando os médicos se reunem, por exemplo, é cem por cento provavel que discutem problemas elevados, de alta cirurgia, de clinica dos humores, tudo mais ou menos misturado com o latim rebarbativo, que ainda atingindo indiretamente a todos não atinge ninguem particularmente, porque o latim tem a propriedade de não atingir ninguem, atingindo todos. Quando se reunem os alfaiates, no entanto, a coisa muda de figura, pois, segundo se exprimiu um lider da classe, "nem todos os seres nascem doentes, mas todos nascem nus"... Com isso, certamente, quis ele dizer que os homens podem prescindir do medico mas não o podem, em hipotese alguma, dos serviços do alfaiate!

Daí a inquietação provocada pelo aludido congresso: vá que os até aqui pacificos alfaiates resolvam abolir, de uma vez para sempre, a tradicional instituição internacional do calote? Vá que aconteça isto, bonito, hein? Vá que resolvam abolir os enchimentos dos nossos tradicionais ombros largos e fortes? Vá que resolvam dotar-nos de calças curtas ou de rendinha na bainha? Vá que resolvam isso — imaginem agora a grave emergencia em que nos encontramos diante desse aparentemente sem importancia congresso de alfaiates !

**DECADENCIA DA PROFISSÃO**

Por essas e outras é que procuramos o sr. Emigidio Mammocci, presidente da União dos Alfaiates de São Paulo, para informações do que será o anunciado "II Congresso dos Alfaiates do Estado de São Paulo".

— Não, não se trata de nada disso — diz-nos o sr. Mammocci rindo — o nosso Congresso só interessa aos profissionais, não atingirá de modo nenhum o publico. Não se cogita de criar nenhuma moda masculina, nem discutiremos reivindicações da classe. O que pretendemos é dar maior unidade e mais consistencia à nossa profissão, até aqui exercida sem estimulo e sem entusiasmo, a tal ponto que hoje é voz corrente a decadencia dos profissionais da tesoura, que não sabem mais, ou não querem cuidar do aprimoramento das confecções. Na verdade, ainda possuimos profissionais competentes, capazes de fazer bonito mesmo diante de um corte de Rapignoni, de Lavedes, de Mitchel, de Aloi, dos mestres do Atelier Arbiter, de todas essas figuras internacionais da moda masculina, creadores de talhes que são verdadeiras tradições do bom gosto. Mas acontece que são poucos ! E isto por motivo que seria fastidioso enumerar. Uma delas, todavia, é esta: a lei que não permite aos menores de 14 anos trabalhar. E' sabido que a alfaiataria é uma arte artezenal, que se começava a aprender aos 8 anos e que muitas vezes pagava-se para aprender. Hoje, os meninos aos 14 anos adquiriram todos os vicios da sociedade e não possuem nenhuma das virtudes desejaveis nos meninos. E a lei estipula um salario minimo para eles! Ora, um mestre não pode perder o seu tempo para ensinar e ainda pagar para que um menino aprenda. Por outro lado, se estiver disposto a pagar, não encontrará menino com disposição para aprender uma arte penosa, que requer longos anos de aprendizado, enquanto que ele pode ganhar o seu mesmissimo salario minimo entregando, sem nenhum esforço intelectual, encomendas de casas comerciais ou tomando recados ao telefone. Daí o desinteresse geral pela profissão e o fato de ter encarecido a fatura da roupa, pois não tendo aprendizes, somos obrigados a entregar pequenos serviços, que outrora eram feitos por menores, a oficiais adultos. Naturalmente que quando digo que não temos aprendizes, quero falar em tese, pois há exceções, sem o que não teriamos nem os mencionados oficiais. Todavia, o numero dos que se interessam pela profissão diminue gradativamente e todos os que, ainda hoje, se dedicam à profissão, via de regra, começaram-na no interior.



Esta cena familiar a todos os homens, dentro de breves dias ingressará na historia, como curiosidade porque roupa sob medida será "manga de colete"...

**ROUPAS FEITAS**

— Este estado de coisas — prossegue o sr. Mammocci — tem dado margem ao florescimento das chamadas "roupas feitas". São confecções produzidas industrialmente, cada operario interferindo numa parcela insignificante vestiario, sabendo tão somente fazer um bolso, pregar um botão, alinhavar, etc., ignorando a contextura total do costume. E as calças e os coletes são entregues às costureiras, o que há dez anos seria uma blasfemia...

**ROUPA A PRESTAÇÕES**

— Por outro lado poucos são os que podem dispender boa porção do seu orçamento domestico para adquirir roupa. Então surgiram casas especializadas em vendas a prestações. Ora, um alfaiate comum, trabalhando nos moldes antigos, não tem capital para empatar, vestindo o freguês. Por estas e outras é que a profissão se não desaparecer, para assumir no futuro outras caracteristicas, se deverá tão somente àqueles que ainda têm vergonha de comprar roupa feita ou a prestações. Mas esses mesmos hoje constituem minoria. Isto, aqui no Brasil. Na Europa e nos Estados Unidos só os ricos ainda mandam fazer roupa sob medida. Aliás, essa tambem é uma das razões porque dizermos que o brasileiro é o povo mais elegante do mundo. No dia, porem, que seguir as pegadas dos europeus ou americanos, que compram a roupa como ela está na vitrine, sem se preocupar mais com os defeitinhos no ombro, com a lapela um pouco mais larga, com o botão pouco mais alto, etc., nesse dia tambem os brasileiros serão isso que hoje nós consideramos "uns jecas". Assim é a vida. Para nós, cuja luta pela subsistencia ainda não assumiu caracteristicas de luta pela morte, consideramos os filhos de outros paises, onde a coisa assim se manifesta, como "jecas". No passo que as coisas vão, entretanto, dentro em breves anos seremos todos "jecas" tambem! o nosso congresso todavia acredito que nada disso será debatido. Não faremos reivindicações, não promoveremos dissidios coletivos, nem greve, nem nada. O nosso proposito é unir a classe, para dar maior força à Associação Beneficente dos Alfaiates do Estado de São Paulo", concluiu o sr. Mammocci.

**"ASSOCIAÇÃO DOS HOMENS MAL VESTIDOS"**

Diante das justas ponderações do sr. Emigidio Mammocci, e diante das nossas justas reclamações, isto é, cada vez nos vestimos pior, gastando mais, e diante ainda do Congresso dos Alfaiates, seria muito desejavel a criação de uma "Associação dos homens mal vestidos", para defender a nossa elegancia e a nossa gaita". Que diabo, precisamos ou não de uma associação de classe? Precisamos. Pois então estão os homens mal vestidos convidados tambem a se reunir em congresso. E já nos reunimos tarde!





A longa viagem de volta para a parte norte da cidade